O TEMPO

Tempo bom com nebulosidade. Temperatura estavel. Ventos de Leste e Nordeste frescos.

Maxima: 26,6.
Minima: 20,4.

EDIÇÃO DOMINICAL — 2 SEÇÕES — 22 PÁGINAS — 50 Centavos

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

OUTUBRO 1944 22 DOMINGO

ANO XVII — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 22 DE OUTUBRO DE 1944 — N. 5.018

AUXILIO DE CHURCHILL, ROOSEVELT E STALIN PARA A RESTAURAÇÃO DA REPUBLICA ESPANHOLA

(TELEGRAMA NA 2ª PAGINA)

A nossa opinião

De Volta do 'Front'

O general Eurico Gaspar Dutra chegará amanhã, de regresso de sua viagem ao "front", depois de ter permanecido em direto contacto com os soldados brasileiros que, na Itália, estão combatendo ao lado de seus camaradas das Nações Unidas contra as hordas nazistas.

A viagem do ministro da Guerra ao campo das operações tem uma significação especial. O general Eurico Dutra não quis que os nossos compatriotas, que se estão mostrando valorosos na guerra, merecendo elogios honrosos do supremo comando, deixassem de receber, em hora tão grande como esta, o confôrto e o estímulo diretos da sua presença, como o reconhecimento eloquente da Nação que tudo deles espera.

O titular da pasta da Guerra, por isso mesmo, não foi sòmente inspecionar as tropas. Esteve ao lado delas, assistindo às operações, convivendo com os soldados, participando de todos os momentos da luta, dando uma eloquente demonstração da sua alta formação de militar.

* * *

A presença dos soldados brasileiros no "front" representa, em grande parte, o resultado da capacidade de ação organizadora do general Eurico Dutra. Desde que assumiu a pasta da Guerra, o general Dutra, executando diretriz do sr. presidente da República, se vem empenhando em modernizar o nosso Exército, afim de aparelhá-lo para as necessidades da hora.

O fato de ser o Brasil um país pacifista, de tradições visceralmente ante-guerreiras, pioneiro da arbitragem e da paz, não justificaria a existência de um Exército ineficiente. Hoje, mais do que nunca, está provado que só os países militarmente fortes podem viver em paz. A guerra atual veio, mais uma vez, reforçar a tese. Países progressistas, ordeiros, pacíficos, foram invadidos brutalmente, dominados, saqueados.

O general Eurico Dutra, à frente da pasta da Guerra, com a visão dos nossos problemas militares, compreendeu que o Brasil precisava se armar. Não seria para se transformar num espantalho para outros povos, mas para assegurar a sua soberania, a sua liberdade, a sua integridade territorial, em qualquer contingência.

* * *

A guerra com os países totalitários não nos apanhou desprevenidos. Se não podiamos, de momento, enviar tropas para o "front", poderiamos, entretanto, com algum tempo, constituir uma fôrça expedicionária capaz de honrar a Nação Brasileira ao lado dos seus aliados. E, se isso foi possível, devêmo-lo, sobretudo, ao espírito profundamente organizador do general Eurico Dutra. O titular da Guerra não tirou do nada a nossa representação militar na luta contra o nazi-fascismo. Não foi um milagre que se operou. Milagre seria em outros tempos. O Brasil estava com o seu Exército aparelhado, apenas lhe faltando, no momento, o necessário adestramento para a ação. E isso foi rapidamente conseguido. Nesta hora, os soldados da Fôrça Expedicionária Brasileira se estão portando à altura da confiança que neles depositou a Nação inteira e correspondendo plenamente à expectativa dos grandes chefes militares aliados.

* * *

As homenagens que amanhã serão prestadas ao sr. general Eurico Dutra que volta do "front", correspondem plenamente ao entusiasmo do Brasil pelo heroismo e pela bravura dos seus soldados. Nelas, o ministro da Guerra verá, não sòmente a admiração pelo seu valor pessoal e pelo muito que tem feito na preparação do nosso Exército, mas também uma homenagem aos seus camaradas que se batem na Itália graças à sua notável capacidade de chefe, de organizador e de soldado digno dêste título.

A MARCHA DA GUERRA NOS BALCÃS, NA ALEMANHA E NO PACIFICO

O 1º MAPA abrange todo o teatro da guerra na Europa — o cerco da Alemanha — vendo-se o avanço anglo-americano sobre Colonia, a marcha dos exercitos de Clark, nos quais atuam os brasileiros, e de Lesse para Bolonha na Italia, e a arrazadora ofensiva russa no Baltico e nos Balcãs, onde os aliados estão libertando a Grecia. No 2º MAPA aparece a posição dos exercitos adversarios na Belgica, Holanda e Alemanha, e no 3º, a situação da Batalha das Filipinas, destacando-se a ofensiva de Mac Arthur na Ilha de Leyte, de grande importancia estrategica.

ÁS PRIMEIRAS VAGAS DAS TROPAS DO GENERAL MAC ARTHUR

FOGEM OS JAPONESES

ANTE A IMPETUOSIDADE DOS AMERICANOS

ROOSEVELT FALOU:

OS ESTADOS UNIDOS DEFENDERÃO A LIBERDADE EM TODO O MUNDO

As Perspectivas da Politica Internacional Americana e a Resposta ás Criticas do Candidato Republicano

NOVA YORK, 21 (Por Douglas Cornell, da "Associated Press") — O presidente Roosevelt usou da palavra, hoje, no banquete oferecido no Waldorf-Astoria pela Associação de Politica Exterior, fazendo por essa ocasião importantes declarações sobre a politica exterior de seu governo, a titulo de propaganda na campanha para as eleições presidenciais.

Embora sem citar nominalmente o sr. Thomas Dewey, seu opositor pelo Partido Republicano, nas proximas eleições, o sr. Roosevelt não deixou de tornar bem claro que a ele se referia, quando disse, em certa altura de seu discurso:

— "Um dia destes — refiro-me ao dia 13 de outubro de 1944 — ouvi pelo ar vozes que me atacavam por meu "fracasso" no preparo desta nação para a guerra e por não ter advertido o povo americano da tragedia que se aproximava. Essas mesmas vozes não se faziam ouvir tão bem ha cinco anos atrás — ou mésmo quatro — advertindo do perigo que então enfrentavamos.

Numa de suas principais as-

(Conclue na 2ª pag.)

Roosevelt

DESESPERADORA A SITUAÇÃO DOS NIPONICOS EM LEYTE — INTERNAM-SE OS "YANKEES" CADA VEZ MAIS PROFUNDAMENTE — TOMAM PARTE NAS OPERAÇÕES OS VELHOS COURAÇADOS DE PEARL HARBOR

COM AS TROPAS NORTE-AMERICANAS EM LEDTE, 21 — (Por James Hutcheson, da A. P.) — Tomados de verdadeiro panico os defensores japoneses do setor do extremo norte de Leyte, fugiram espavoridos á aproximação da primeira vaga das tropas anfibias de Mac Arthur que firmaram pé nas praias das Filipinas.

Os veteranos da 1.ª divisão de cavalaria do 6.º exército do general Krueger mostraram-se verdadeiramente espantados com a quase nenhuma oposição encontrada nesta frente. Basta dizer que exatamente uma hora após o primeiro desembarque os tanques yankees já estavam abrindo caminho para o interior da ilha, através dos coqueirais, procurando localizar as posições defensivas japone-

(Conclue na 2ª pag.)

NA ESPANHA DE FRANCO

ELEIÇÕES SINDICAIS DA FALANGE

MADRID, 21 (De Robert Papworth, da Reuters) — Amanhã serão celebradas em toda a Espanha as eleições sindicais organizadas pela Falange.

Oito milhões de operarios elegerão 40.000 representantes, oficialmente designados.

Como orgão do partido falangista, "Arriba", esclarece, que estas eleições nada tem que ver com "o absurdo sufragio nos regimes demo-liberais", e não terão significação politica.

O delegado nacional dos sindicatos, escrevendo na mesma folha, explica que "não estamos jogando os metodos liberais".

Os votantes foram divididos em quatro categorias: técnicos, empregados administrativos, operarios qualificados e operarios não qualificados.

As profissões liberais não estão incluidas.

As mulheres só poderão ser

(Conclue na 2ª pag.)

EM TODA A FRENTE DE 1.300 KLMS.

EM TOTAL RETIRADA OS EXÉRCITOS DE HITLER

Pulverizada a Ultima Linha de Resistencia Germanica — Aberto o Caminho Para Budapeste e Viena — Nova Ofensiva Entre Varsovia e Tarnow

MOSCOU, 21 (De Duncan Hooper, correspondente especial da Reuters) — Os exércitos de Hitler se encontram em retirada em toda uma frente de mil e trezentos quilometros, desde a Prussa Oriental até a Iugoslavia meridional. Imensos exércitos sovieticos avançam através á Europa, repelindo as forças germanicas e seus satelites, os hungaros, onde quer que se encontrem. Abre-se de par em par o caminho para Budapeste e Viena.

Depois do assalto a Debreczen, o grande centro ferroviario hungaro, a 185 quilometros, a leste de Budapeste, a libertação de Belgrado, capital da Iugoslavia, a ultima linha de defesa coordenada que se erguiam diante das tropas do marechal Malinovsky em seu avanço a oeste ficou verdadeiramente pulverizada. As tropas deste marechal russo abrem caminho pelo vale do Danubio.

(Conclue na 2ª pag.)

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro: — AV. RIO BRANCO, 114 6.º
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. J. C. de Macedo Soares

CARDILO FILHO
ADVOGADO
AV. ERASMO BRAGA, 72
6º ANDAR
ESP. CASTELO.
Ações, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Ajustamento de estatutos de sociedades anonimas em geral, ás novas leis, especialmente empresas de seguros, bancarias ou concessionarias de serviços publicos.

COM A PORTA DE AACHEN ABERTA

RUHR, A NOVA LINHA DE FRENTE

A Grande Bacia Carbonifera Germanica Parece o Ponto Escolhido Para a Penetração — Tambem Na Holanda o Avanço Prossegue e Está á Vista da Fronteira Alemã — Os Ultimos Momentos dos Remanescentes Nazistas Em Aachen

A conquista de Aachen marca um ponto decisivo na campanha da Frente Ocidental.

O Ruhr se torna agora uma "zona sensivel do front" um virtual "ponto nevralgico".

As tropas americanas, com a porta de Aachen aberta, se dirigem agora para a grande bacia industrial alemã, dispondo de estradas boas que os levarão a Colonia, a menos de 64 quilometros de Aachen, e a Dusseloríf, os dois objetivos imediatos.

De sua parte, as tropas britanicas, embora temporariamente detidas em Venraij, estão se aproximando de Venlo, grande centro de comunicações, que liga com Duisberg, Essen, Krefeld — todas tres cidades importantissimas do vale do Ruhr.

E para acentuar como o pe-

(Conclue na 2ª pag.)

OS ESTADOS UNIDOS DEFENDERÃO A LIBERDADE EM TODO O MUNDO

(Conclusão da 1ª pag.)

severações de hoje, o presidente Roosevelt disse que a paz só pode ser coroada de sucesso quando houver a vontade e a força necessarias para mantê-la, e insistiu na necessidade de ser ultimada sem demora e antes que cessem as hostilidades, a Organização das Nações Unidas.

O longo discurso do sr. Roosevelt, do qual damos a seguir um largo resumo, foi dos mais importantes, do ponto de vista internacional, em toda a atual campanha eleitoral.

Disse ele que os Estados Unidos e seus aliados estão inteiramente de acordo em que não se deve entrar em qualquer acordo com os conspiradores nazistas nem deixá-los de posse, aberta ou secretamente, dos instrumentos de controle do governo, nem mesmo como potencial solado, poderá a Alemanha ter qualquer poderio militar, nem mesmo em estado virtual. O povo alemão não será escravizado, mas haverá rigorosas punições para todos os responsaveis pela guerra e pelos crimes de guerra. Não estava falando com rancor, nem com exaltação, — disse o presidente, aparentemente respondendo á acusação do sr. Dewey de que o governo norte-americano não tem planos para o modo de tratar a Alemanha, o que está resultando no derramamento inutil do sangue norte-americano.

Mais adiante, Roosevelt reiterou solenemente a sua convicção de que, como acreditava no fim da Primeira Guerra Mundial, e como acredita agora, não pode haver uma paz duradoura no mundo sem que os Estados Unidos cooperem para conquistá-la e para mantê-la, acrescentando que, para isso, não bastam as palavras e são necessarios os fatos que as executem.

Depois de se referir longamente á projetada organização de paz e segurança, das Nações Unidas, cujo principal objetivo deverá ser o de poder atuar com presteza e decisão, Roosevelt passou a enfrentar a questão das atitudes até aqui tomadas pelo Partido Republicano, em materia internacional e de segurança nacional, mostrando que a maioria republicana do Congresso votou contra o Serviço de Seleção para as forças armadas, em 1940; — contra a suspensão do "embargo" sobre exportação de armas, em 1939; — contra a "Lei de Emprestimos e Arrendamentos", em 1941; e contra a ampliação do Serviço de Seleção, quatro meses antes de Pearl Harbor.

Acrescentou que, si os Republicanos obtiverem maioria no proximo Congresso, "os isolacionistas inveterados ocuparão posições de influencia e de poderio". Admitiu que há "isolacionistas democratas", mas estes são poucos e separados uns dos outros, e não obtiveram posições de mando ou chefia. Disse ainda Roosevelt que podia orgulhar-se do fato de não ter tido jamais, em seu governo, o apoio da imprensa isolacionista.

Tratando dos "isolacionistas", Roosevelt referiu-se nominalmente ao senador Hiram Johnson, como o torpedeador dos principios de cooperação internacional em 1920, e que será o presidente da Comissão de Relações Exteriores no caso de uma vitoria dos Republicanos.

Depois de atacar a politica de isolacionismo, que dominou os governos Republicanos, prejudicando os mais legitimos interesses nacionais, Roosevelt acrescentou:

— "Há um quarto de seculo, concorremos para salvar a nossa liberdade, mas fracassamos na organização de um novo mundo em que as gerações vindouras pudessem viver em liberdade. Agora, a oportunidade bate-nos de novo á porta. Não há a menor garantia de que ela volte a aparecer uma terceira vez.

"Hoje mesmo, os nazistas de Hitler continuam a lutar — desesperadamente, palmo a palmo — e poderão continuar a fazê-lo em todo o nosso caminho até Berlim. E depois, ainda teremos um compromisso importante com Toquio. Por mais longas e arduas que sejam as estradas a percorrer, as nossas forças terão que vencê-las em luta, sob a chefia de homens como Nimitz e Mac-Arthur.

Todos os chefes desta Nação sempre compreenderam que a nossa segurança nacional não termina em nossas fronteiras. O presidente Monroe e todos os presidentes norte-americanos que se seguiram estiveram preparados para a usar a força, si necessario, para assegurar a independencia de outras nações quando ameaçadas de agressões de ultramar.

"Esse principio não se alterou, embora o mundo tenha mudado".

"Foi com o reconhecimento desse fato que, em 1933, tomamos por base de nossas relações exteriores a "politica da Boa Visinhança", a politica do bom visinho que absolutamente se respeita a si proprio, respeitando igualmente os direitos alheios.

"Nós e as demais Nações Americanas tornamos real essa politica da Boa Visinhança neste Hemisferio, e é minha convicção que ela pode e deve tornar-se universal".

Depois de dizer que foi essa mesma filosofia que atuou no caso das Filipinas, referiu-se Roosevelt ao caso do reconhecimento da Russia Sovietica, em 1933, dizendo:

— "Durante dezesseis anos, antes do então, o povo americano e o povo russo não tinham meios praticos de se comunicar entre si. Nós restabelecemos esses meios. E hoje em dia, combatemos lado a lado com a Russia contra os inimigos comuns. E sabemos muito bem que a contribuição da Russia para a Vitoria tem sido e continuará a ser gigantesca".

Roosevelt prestou sua homenagem a numerosos membros do Partido Republicano que tem prestado magnificos serviços ao país, na atual guerra, destacando nominalmente o Secretario da Guerra, sr. Henry Stimson, do qual disse, entre outras coisas:

—"Lembremo-nos de que esta propria guerra poderia ter sido evitada se os pontos de vista do sr. Stimson tivessem prevalecido por ocasião do cruel ataque de 1931 dos japoneses contra a Manchuria".

Ao referir-se á futura organização da paz, prevista em esboço em Dumbarton Oaks — numa conferencia preparada cuidadosamente pelo Departamento de Estado, e que "não surgiu da noite para o dia" — disse o sr. Roosevelt:

— "Há algumas pessoas que esperam ver a nova estrutura da paz imediatamente preparada, com os seus apartamentos já lotados de acordo com o gosto de cada um, com os telefones funcionando, as instalações e canalizações já prontas, com aquecimento completo, ar condicionado, geladeiras eletricas em perfeito estado de funcionamento, com todo o seu fornecimento de roupa de cama e mesa e com toda a baixela — e, ainda mais, com o aluguel já pago adeantado.

— As Nações Unidas ainda não puderam conseguir uma moradia tão confortavel. Conseguimos, entretanto, uma expressão pratica dos objetivos comuns da parte das quatro grandes nações que, unidas agora nesta guerra, assumirão juntas, depois da guerra, uma empreitada ainda mais dificil: — dirigir a paz.

"Entraremos nessa empresa ao lado de todas as nações amantes da paz, em todo mundo: grandes e pequenas.

"O nosso objetivo é o de completar a organização das Nações Unidas, sem qualquer demora, e antes que cessem de fato as hostilidades".

Acrescentou que essa tarefa é um novo capitulo do longo processo de cooperação, entre as nações amantes da paz, iniciado com a Carta do Atlantico e continuado com as conferencias de Casablanca, Moscou, Cairo, Teerã, Quebec e Washington.

Essa cooperação depende fundamentalmente das relações amistosas entre os homens, de seu conhecimento reciproco, da tolerancia, da sinceridade, da boa vontade e da boa fé.

"Tudo isso — disse — já conseguimos, em proporção notavel, em nossos entendimentos com os nossos aliados nesta guerra, como os proprios acontecimentos da guerra o provam.

"E é um fato novo na historia da humanidade que os aliados tenham trabalhado, como o temos feito — com tanta intimidade, tanta harmonia e tanta eficiencia — no combater um guerra, como no construir a paz".

Reiterando os intentos de firmeza com que os Aliados estão resolvidos a tratar a Alemanha, Roosevelt terminou dizendo:

— "Eu falsearia os proprios fundamentos de minhas convicções politicas e religiosas se jamais abandonasse a esperança — e mesmo a fé — de que em todos os povos, sem exceção, vive sempre um certo instinto de verdade, uma certa atração pela justiça, e uma certa paixão pela paz — mesmo quando enterradas, como no caso da Alemanha, sob um regime brutal.

"Nós não temos nenhuma acusação contra a raça alemã, com tal, pois não podemos crer que Deus tenha eternamente condenado qualquer raça da Humanidade. Nós mesmos sabemos, aqui mesmo em nossa terra, quantos homens bons e mulheres bondosas, de ascendencia alemã, mostraram-se e se mostram cidadãos amantes da paz e da liberdade.

"O povo alemão não será escravizado — porque as Nações Unidas não se entregam á escravatura humana. Mas será necessario reconquistar a camaradagem das nações amantes da paz e respeitadoras da lei.

"E ao galgarmos essa ladeira aspera, teremos que fazer com que, ela não seja vencida com canhões ás costas.

"Nunca mais seremos outra vez contrariados em nossa vontade de viver como uma nação amadurecida, que contempla horizontes ilimitados. Suportaremos toda a nossa responsabilidade, exerceremos toda a nossa influencia e daremos todo o nosso auxilio e todo o nosso encorajamento a todos os que aspiram á Paz e á Liberdade.

"Somos agora, e continuaremos a ser, ... mais fortes da familia da Humanidade — a familia dos Filhos de Deus".

FOGEM OS JAPONESES

(Conclusão da 1ª pag.)

sas. As extensas cercas de arame farpado foram destruidas de um momento para outro. Atrás dessas cercas encontramos inumeras trincheiras japonesas recentemente abertas, com todos os sinais de terem sido abandonadas pouco antes.

Foram extremamente leves as baixas sofridas pelos yankees. E as primeiras tropas a avançar pelo interior de Leyte encontraram diversos soldados niponicos decapitados por trás dos seus canhões e rodeados por centenas de granadas ainda intactas. Ademais, essas tropas localizaram tambem diversas casamatas e esconderijos dos amarelos, quase perfeitamente ocultos pela densa vegetação.

E duas horas depois do primeiro desembarque os americanos não haviam encontrado ainda nenhuma oposição por parte dos homens do Micado.

DESESPERADORA

NOVA CORK, 21 (Reuters) — Segundo uma informação da frente de batalha das Filipinas, o general Mac Arthur considera como desesperadora a situação dos japoneses na ilha de Leyte.

"Não lhes é possivel receber reforços" — teria declarado o comandante em chefe norte-americano."

INTERNAM-SE CADA VEZ MAIS

Q. G. DE MAC ARTHUR EM LEYTE, 21 (U. P.) — As forças dos Estados Unidos vão se internando nas Filipinas, á medida que chegam á costa mais soldados e abastecimentos.

Os chefes militares predizem que brevemente se verificará uma rebelião no interior do país para ajudar as tropas libertadoras.

O general de Brigada, Carlos Romulo, comissionado como presidente nas Filipinas e adido ao Quartel General de Mac Arthur disse que foram dadas instruções aos soldados dos Estados Unidos para que não se equivoquem, tomando os filipinos por japoneses.

"Todos os filipinos estão dispostos a pagar qualquer preço pela sua libertação e independencia", manifestou aquele general.

As ultimas informações oficiais indicam que as forças dos Estados Unidos se apoderaram da encruzilhada de Dulag.

Tambem acredita-se que tomaram dois aerodromos na costa oriental de Leyte, enquanto que no extremo norte o 6º Exército lançou-se ao assalto de Tacloban, que é a capital da ilha.

Informações não confirmadas indicam que o aeroporto de Tacloban foi ocupado.

Esse campo de aterrissagem tem varias pistas de uns seis mil metros.

As unidades terrestres tiveram uma constante proteção de aviação procedente de porta-aviões, enquanto que os encouraçados, cruzadores e "destroyers" continuam canhoneando as instalações costeiras.

Acredita-se que os niponicos não poderão reforçar suficientemente a 15ª divisão, que é ao que parece, a que defende Leyte.

Em Palo a oito quilometros ao sul de Tacloban encontrou-se uma forte resistencia; porem nos demais setores a oposição foi escassa.

Espera-se que os guerrilheiros contribuam de forma apreciavel para o desenvolvimento da campanha.

O general Mac Arthur recebeu informações minuciosas sobre a disposição das tropas japonesas, as forças com que contam e outros valiosos dados, antes de começar a invasão.

Em volantes distribuidos hoje entre os filipinos, o presidente Osmena exportou aos seus compatriotas a que "ataquem firmemente o inimigo", acrescentando que os Estados Unidos concederão a independencia da ilha, ponde depois da reconquista da capital.

Disse que o presidente Roosevelt assegurou que a independencia será concedida ante de 4 de julho de 1946, que era a data fixada anteriormente.

OS COURAÇADOS SALVOS DE PEARL HARBOR

Retardado — Os velhos e orgulhosos couraçados americanos deixaram os seus tumulos de Pearl Harbor para encabeçar as poderosas unidades navais yankees no terrivel bombardeio que precedeu os primeiros desembarques na parte oriental de Leyte, em pleno coração das Filipinas.

Assim, os poderosos canhões de 14 e 16 polegadas desses gigantescos couraçados, vigorosamente apoiados pelas peças menores dos cruzadores e destroyers, despejaram 800 toneladas de aço e explosivos sobre as posições japonesas, de Tacloban e Abuyog, a 34 milhas mais para o sul.

Talvez o mais orgulhoso dos velhos couraçados americanos fosse o "West Virginia", o mesmo que os japoneses deixaram em chamas, reduzido a um montão de ferros retorcidos, no fatidico 7 de dezembro de 1941, agora posto a flutuar, reconstruido, e transformado numa moderna belonave. Foi justamente no inicio dos bombardeios preparatorios de Leyte que o "West Virginia" disparou as suas primeiras salvas desta guerra. A sua vingança foi magnifica. Pouco mais ao sul, outro veterano de Pearl Harbor, o "California", que já arvorou no seu mastro a flamula do comando em chefe da esquadra americana, disparou as salvas dos seus grandes canhões de 16 contra as posições niponicas da colina de Catmon, de onde os amarelos dificultavam consideravelmente o ataque americano pelo flanco sul. Alem desses dois, outros couraçados norte-americanos avariados em Pearl Harbor participaram tambem das operações de agora, regressando com as forças de Mac-Arthur ás Filipinas.

LIVRARIA ALVES

Livros colegiais e Academicos

Morto o colegial

Na manhã de ontem o auto caminhão n. 8913 de propriedade do sr. Joaquim Domingos da Silva, dirigido pelo motorista Astolfo Alves Pereira atropelou e matou o colegial Sebastião de Souza Sardinha de 10 anos, filho do sr. Nilo de Souza Sardinha, residente á rua Maria José 312.

O menino, que era aluno da Escola Paraná, teve morte instantanea, sendo o seu cadaver removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

AUXILIO DE CHURCHILL, ROOSEVELT E STALIN PARA A RESTAURAÇÃO DA REPUBLICA ESPANHOLA

PARIS, 11 (A. P.) — Cinco mil expatriados espanhóis, muitos dos quais fugitivos do regime de Franco, assistiram a uma grande reunião em favor da Republica espanhola, organizada pela "União Nacional".

Afirmando ser a União integrada por todos os partidos espanhóis fiéis á Republica, o dr. Antonio Aguasca, seu presidente no exterior, solicitou de Roosevelt, Stalin e Churchill "auxilio moral e politico para a libertação da Espanha".

Durante a reunião entreviu-se a crescente onda de agitação entreos refugiados espanhóis em pról da expulsão de Franco e do restabelecimento do regime republicano.

Os lideres dos partidos espanhóis marcaram para 2 de novembro a realização de um congresso em Toulouse, afim de determinar as futuras ações.

RUHR, A NOVA LINHA DE FRENTE

(Conclusão da 1ª pag.)

rigo se aproxima da maxima bacia carbonifera e metalurgica da Alemanha houve, nas ultimas vinte e quatro horas, grandes batalhas aéreas sobre as cidades da bacia, tanto as citadas acima como outras.

O Ruhr é, em suma, o objetivo alem da area Aachen-Colonia.

EM PARIS, 21 (Reuters, por William Steen, correspondente especial) — Consumou-se a queda de Aachen.

A primeira grande cidade alemã a cair em poder das forças aliadas, é, desde ontem, aliás, territorio conquistado.

Somente hoje, porem, deu-se a capitulação formal da guarnição alemã, que, durante uma semana justa, suportou o peso do assalto das forças do Primeiro Exército Norte-Americano, comandado pelo general Hodges.

A rendição se efetuou ás 11.55 horas. Um oficial alemão dirigiu-se ás linhas aliadas, no ultimo suburbio em que ainda havia resistencia exporadica, e "perguntou quais os termos do armisticio".

O comando americano deu a resposta que tem sido dada a todos os comandos nazistas :As Nações Unidas não oferecem condições, nem concedem armisticios; os alemães tem que se render incondicionalmente.

O emissario nazista voltou, em um carro americano, ás suas linhas, com a resposta. Acompanhou-o um tenente norte-americano.

Transmitindo a resposta americana ao comandante alemão da praça, este aceitou a "unica condição".

E se sagrou, de vez, a capitulação do comandante e dos remanescentes da guarnição de Aachen, isto é, do resto da divisão da SS que defendera e, por fim, perdida a primeira cidade dentro da Alemanha e dentro da Linha Siegfried.

DE CABEÇA BAIXA

A força nazista que se entregou aos americanos era composta de 2.800 homens, os remanescentes da grande luta de cerco, que durou semanas, e da luta dentro da cidade, que durou uma semana.

O comandante de Aachen, comunicando a terminação da luta aos seus comandados e dando a ultima ordem — a de deporem as armas, disse, numa carta que fez levar aos postos avançados: "...A batalha está perdida. Submetemo-nos aos norte-americanos". Além da entrega por emissarios, essa carta foi irradiada por intermedio de alto-falantes americanos, para que fosse ouvida mesmo pelos postos mais avançados. Não obstante, ao cair da noite, alguns desses postos ainda não a tinham possivelmente ouvido, porque alguma resistencia, exparsa, ainda havia.

E, quando assim cai, definitivamente em poder das Nações Unidas, a primeira grande cidade germanica, abatendo-se o orgulho nazista e prognosticando-se a quéda, que por mais que demore será fatal, do poderio hitlerista e da Alemanha militar e politica, as noticias dos outros setores da Frente Ocidental são igualmente satisfatorias.

As tropas aliadas-britanico-canadenses, do setor do bolsão do Escalda, desfecharam novo e fortissimo ataque, ás 10 horas da manhã.

A nova ofensiva estava, á tarde, segundo as informações chegadas, progredindo excelentemente. Estavam os aliados a perto de um quilometro do porto holandês de Breskens.

Ao norte de Bruges, forte força de reconhecimento atravessara o Canal.

Ao norte de Antuerpia, da mesma forma, o avanço britanico-canadense prosseguia e as forças aliadas se achavam além de Wuestzel, a tres quilometros e 200 metros sul da fronteira alemã, na estrada Antuerpia-Breda.

Entraram tambem as tropas aliadas na cidade de Campthout, e as forças alemãs procurando reagir, estavam, conforme um despacho do front holandês empregando aviões da Luftwaffe tirados da região de Nijmegen para tentar impedir a marcha dos aliados além de Aachen.

NÃO E' GRANDE A RESISTENCIA

De qualquer maneira, apesar do aparecimento de aparelhos aereos nazistas, não houve até agora nenhuma grande resistencia alemã ao avanço que os britanicos e canadenses vêm fazendo pela Holanda, no rumo da Alemanha.

E os aliados vão aos poucos estabelecendo uma frente solida, ligando-se os setores do Segundo Exército Britanico e do Primeiro Exército Canadense com os dos Primeiro Exército Americano, que acaba de conquistar Aachen, com perdas relativamente pouco importantes, pois as baixas não passaram de 800 homens, o que na realidade é muito significativa.

PONTOS VULNERAVEIS PARA A PENETRAÇÃO

Não representam, todavia, neste momento, ações de envergadura as que se travam nos setores franceses do suleste. A não serem as ações de Aachen, agora terminada, e de Venraij-norte de Antuerpia, na Holanda, tudo o mais que estão fazendo os aliados no rumo na fronteira germanica se resume nisto: a procura dos pontos fracos para a penetração.

PATTON E PATCH TAMBEM PARA O REICH

Os dois exércitos que ali investem para a Alemanha, o Terceiro Exército Americano, de Patton, e o Setimo Exército Americano — Francês, de Patch e Tassigny, estão fazendo avanços, que embora não espetaculares são solidos.

As tropas americanas, depois de capturarem Bruyeres progrediram para o leste e o norte da cidade.

Eleições Sindicais da Falange

(Conclusão da 1ª pag.)

eleitas nos sindicatos femininos.

Na devida oportunidade, os operarios escolhidos elegerão os representantes provinciais, e estes, por seu turno, nomearão os representantes do sindicato central nacional.

As eleições municipais, cuja organização já foi iniciada, tambem não terão significação politica, e as pessoas escolhidas poderão sentar-se na Camara Corporativa que a Falange organizará em Madrid com o nome de Cortes.

Como declarou o secretario geral de Falange, sr. Arrese, no regime falangista o povo espanhol pode apenas ter voz nos assuntos do Estado através dos sindicatos e dos Conselhos municipais e não através dos partidos politicos, que estão abolidos, com exceção da Falange.

Doenças Nervosas

DR. NEVES MANTA

RUA SEN. DANTAS, 40

De 15 ás 18 horas

EM TOTAL RETIRADA OS EXERCITOS DE HITLER

(Conclusão da 1ª pag.)

Com o rapido avanço das tropas sovieticas pelo referido vale, ao sul de Budapeste desenvolve-se importante batalha em certo setor que até agora não foi identificado.

Os exércitos do marechal Tolbukhin e de Malinovsky se colocaram em posição em ampla frente que vai desde o extremo norte da Transylvania até o medio Danubio. Tolbukhin ocupou Belgrado e agora se prepara para avançar para o norte e noroeste de onde abrirá novas brechas nas defesas germanicas que protegem as comunicações que ainda lhes restam nos Balcãs. As tropas germanicas que puderam ficar ainda a noroeste de Belgrado, correm risco iminente de se verem cercadas contra o Danubio, e as que operam ao norte de Debreczen poderiam encontrar-se encurraladas contra a barreira natural dos Carpatos que se ergue á sua retaguarda.

O avanço sobre Viena e as fronteiras meridionais do Reich assumiu novo impeto, sendo de esperar que se verifique um movimento das forças sovieticas rio acima de um ponto situado a uns 145 quilometros ao sul de Budapeste com base em Belgrado. Os russos arremetem de forma impossivel de ser contida para além de Debreczen e possivelmente não encontrarão resistencia organizada por parte dos alemães no movimento de flanqueio que prepararam sobre a capital da Hungria.

Apesar do mau tempo, com chuvas quase incessantes e neve quase intransponivel, as tropas russas prosseguem em seu tenaz avanço sempre para oeste, e quase deixaram para trás a Transylvania livre de inimigos, e ao mesmo tempo que distendem seus movimentos na Tchecoslovaquia, mantêm a rapidez do avanço. Com a penetração em massa dos russos na Slovaquia, pelos Carpatos, os hungaros se vêem ameaçados de ataque tanto do norte como do sul.

Os tanques do marechal Malinovsky, seus caminhões e infantaria, se movimentam com grande velocidade contra o entroncamento ferroviario das três fronteiras — Transylvania, (Rumania), Hungria e Tchecoslovaquia, e em sua nova ofensiva centralizam suas energias contra a cidade fronteiriça de Satu-Mare, a 88 quilometros ao nordeste de Debreczen. Na Transilvania setentrional os alemães procuram desesperadamente uma nova rota de saida, porque, com a perda do centro ferroviario de Debreczen, não oferece saida da armadilha que lhes teceu o exército sovietico que necessariamente os obrigará á retirada para os Carpatos. Até agora não há noticias, de fonte sovietica, sobre a marcha dos acontecimentos na Prussia Oriental e por isso não foi confirmada a noticia de origem alemã de que as forças russas haviam capturado a cidade fronteiriça de Eydtkan. Esta cidade é a porta principal da entrada e saida de todo o trafego entre a Alemanha e os paises balticos. Porém, os observadores militares que se encontram nesta capital, apercebem-se do que significam ali as enormes perdas alemãs em tanques, segundo se depreende dos ultimos comunicados oficiais sovieticos, pois a crença geral é que os alemães concentraram enormes massas de elementos blindados na fronteira da Prussia Oriental.

Os comunicados assinalam a destruição de 189 tanques alemães em todas as frentes, e enquanto isso se aguarda o comunicado em que o Alto Comando sovietico confirme as noticias alemãs admitindo a abertura de brechas nas linhas defensivas da Prussia.

NOVA OFENSIVA ENTRE VARSOVIA E TORNOW

LONDRES, 21 (A. P.) — O radio de Berlim informa que os russos desfecharam uma nova ofensiva "ao longo da linha geral entre Varsovia e Tarnow, no leste da Eslovaquia", ao sul da capital polonesa, onde os russos estão atacando em varios pontos.

"Toda a frente está novamente em movimento, e a area entre Varsovia e Belowade parece estar se transformando em importante zona de batalha".

DIARIO CARIOCA

Diretoria:

EXPEDIENTE:

Horacio de Carvalho Junior
Diretor-Presidente

Danton Jobim
Diretor-Secretario

F. J. Teixeira Leite
Diretor-Gerente

Telefones:

Direção: 22-3023 — Chefe de Redação e Secretaria: 42-5571 Redação: 22-1555 — Administração e Gerencia: 22-3035 — Publicidade: 22-3018 — Oficinas: 22-0824

ASSINATURAS:

Para o Brasil:

Ano	Cr$ 90,00
Semestre	Cr$ 50,00

Para o Exterior:

Ano	Cr$ 200,00
Semestre	Cr$ 130,00

VENDAS AVULSAS

Em todo o Brasil:

Dias uteis	Cr$ 0,40
Aos domingos	Cr$ 0,50
Por avião	Cr$ 0,60

São cobradores autorizados os srs. J. T. de Carvalho e Antonio Ferreira da Rocha.

Percorre o interior do país a serviço desta folha o sr. Romualdo Perrota, nosso inspetor.

SUCURSAIS:

São Paulo: diretor Mario Cordeiro — Rua Xavier de Toledo, 84 1º andar, sala 2 — Telef.: 4-6893.

Minas Gerais — Belo Horizonte: diretor Antonio Brasiliano da Costa — Rua da Bahia, 919 1º — Telefone: 2-0765.

DEPARTAMENTO DO SUL DO PAÍS

Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul: diretor: dr. Caio Machado — Rua Lamenha Lins, 220 — Curitiba.

REPRESENTANTES:

Pernambuco — Recife: Rui Duarte.

Bahia — Salvador: Virgilio D. Borba Junior.

Publicidade: 22-3018

PRAÇA TIRADENTES, 77

FARMACIAS DE PLANTÃO NA 7ª PAGINA

Chove Em Quase Todo o Interior Fluminense

A POPULAÇÃO DOS MUNICIPIOS MOSTRA-SE MAIS ESPERANÇADA COM AS SUAS LAVOURAS

Noticias chegadas de diferentes municipios do Estado do Rio informam que em muitos deles está chovendo abundantemente desde ontem. Mesmo naqueles em que a seca permanece, o tempo mudou bruscamente, ameaçando uma chuva grossa para breves dias. A população do interior fluminense mostra-se grandemente satisfeita com o feliz acontecimento, que lhe vem dar novas esperanças quanto ás colheitas e á produção, as quais tanto vinham sendo prejudicadas pela estiagem. Se as aguas continuarem caindo, será possivel salvar uma boa produção, que estava sendo torrada pela seca e pelas frequentes queimadas originadas da falta de chuva. Os municipios onde estavam chovendo ontem são, entre outros, os de Itaocara, Padua, Três Rios e Barra Mansa, havendo fortes prenuncios de chuva em Campos, Barra do Piraí, Itaperuna, Cabo Frio, etc., onde o tempo permanecia ameaçador.

Dr. Newton Motta

Médico

GINECOLOGIA — OPERAÇÕES — PARTOS

Consultorio: — AV. RIO BRANCO, 108 s/502

TEL. 42-2171

(Ed. Martinelli)

2as., 4as., 6as. — 9 ás 12

NOS 4 CANTOS DO MUNDO

Aconteceu Ontem

LONDRES, 21 (Reuters) — Foram as seguintes as "manchettes" do noticiario de guerra, em geral, hoje:

A) Consumou-se a queda de Aachen — a primeira grande cidade alemã conquistada pelos aliados — com a capitulação ao Primeiro Exercito Americano (Hodges) do comandante e do restante da guarnição alemã da cidade, o que se verificou esta manhã, ás 11,55;

B) Os canadenses e britanicos, que estão em ofensiva ao norte de Antuerpia ha dois dias, iniciaram novas ofensivas na area do bolsão do Escalda e chegaram a um quilometro do porto holandês de Bresken;

C) A marcha aliada, agora, com a conquista de Aachen e o exito das ofensivas na Holanda, é a bacia carbonifera e metalurgica do Ruhr, contra a qual recomeçaram os ataques em massa da aviação aliada;

D) Berlim anunciou nova retirada na Prussia Oriental e confessou que os soldados sovieticos penetraram 25 km dentro da Alemanha;

E) Os alemães continuam a abandonar as zonas gregas, e os britanicos estão a 75 milhas além de Tebas;

F) Considera-se iminente a queda de Bolonha, na Italia, e o general Alexander, chefe dos exercitos aliados, conclamou os patriotas italianos a "pavimentarem o caminho para a libertação da cidade";

G) O almirante Horthy, regente da Hungria, foi para a Alemanha com sua familia, "a seu proprio pedido" — disse um radio alemão;

H) O Almirantado anunciou que parte da esquadra britanica esta em caminho do Extremo Oriente;

J) Foram feitos — informou Toquio — novos desembarques americanos nas Filipinas, na ilha de Leyte, e os americanos se aproximam de Tacloban, porto e capital dessa ilha.

NOVOS PROCESSOS PARA CONSEGUIR FORTUNA

FIQUE RICO ALUGANDO COMODOS

O COMERCIO DAS CASAS DE HABITAÇÃO — ONDE NÃO HA HIGIENE, NÃO SE RESPEITA AS LEIS E OS PROPRIETARIOS SÃO AUTORIDADES PERANTE OS INQUILINOS — COM VISTAS ÁS AUTORIDADES COMPETENTES

Muito se tem falado nos diversos métodos usados pelos senhorios e proprietarios de casas afim de explorar o indefeso inquilino, aproveitando-se da situação atual.

Aliás muitos desses casos são conhecidos já das nossas autoridades policiais, tanto assim que inumeros individuos têm sido processados e condenados pelo Tribunal de Segurança como exploradores do povo.

Apesar de tudo, esses gananciosos continuam iludindo a boa fé do publico e burlando as leis vigentes lançando mão de novos processos afim de se enriquecerem á custa da desgraça alheia.

A campanha desenvolvida pela Delegacia de Falsificações e Defraudações tem conseguido grandes resultados, mas, não obstante a eficiencia dos policiais, muitos deles continuam ainda desenvolvendo as suas perniciosas atividades, elevando indevidamente o aluguel das casas ou, ainda exigindo acintosamente "luvas" aos candidatos que se apresentam como pretendentes a uma residencia, muito embora o façam cuidadosamente e com reservas para não serem descobertos.

É verdade, entretanto, que muito se tem feito no sentido de se coibir esses abusos, mas é certo tambem, que, infelizmente, ainda há muitos inescrupulosos explorando a rendosa "industria dos aluguéis de casa".

NOVA MODALIDADE DE EXPLORAÇÃO

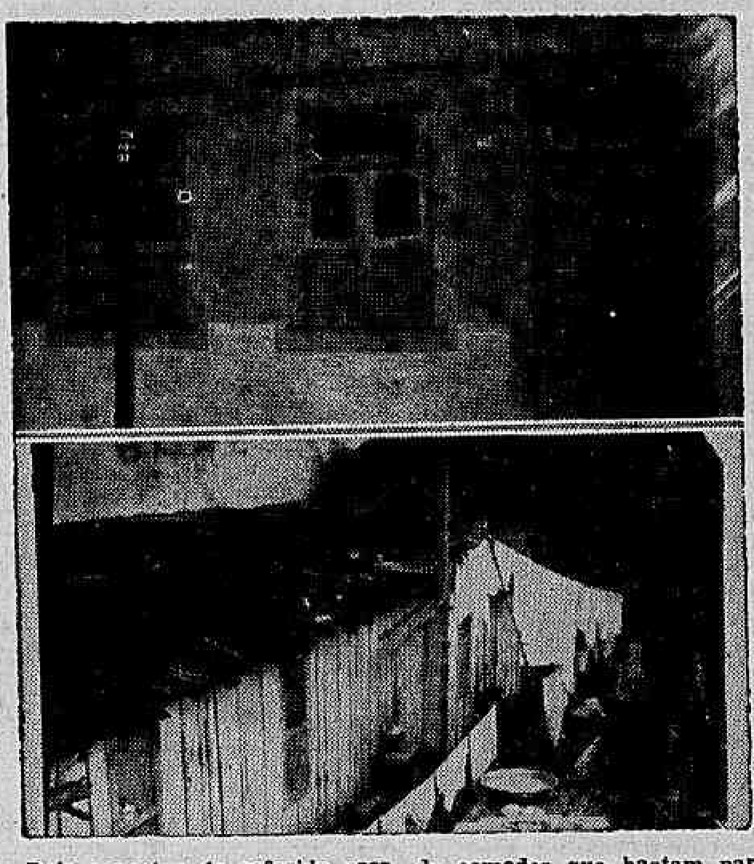
Já que estamos falando na exploração de aluguéis de casa, convém aqui fazer referencias a uma nova modalidade muito em voga a qual, embora não sendo original, pois muitos espertalhões têm se enriquecido á sua custa, está entretanto, ao que parece, esquecida das nossas autoridades.

Trata-se da sublocação de comodos.

Esse sistema tem proporcionado a muitas pessoas polpudos lucros sem ser necessario empregar-se grandes esforços.

Uma pessoa qualquer aluga uma casa grande por uma determinada quantia. Depois transforma-a em casa de comodos. Aluga cada comodo por um preço do seu valor, sem que os mesmos ofereçam qualquer especie de conforto aos inquilinos e dessa renda além de tirar o dinheiro necessario para pagar o imovel ao seu verdadeiro proprietario pode economizar ainda uma boa quantia, morando tambem de graça.

Não há duvida alguma que se trata de um negocio bastante rendoso e que não exige grandes sacrificios da parte dos que vivem desse "trabalho", já que os seus locadores pouco se importam com as condições sanitarias do predio residindo ali, na maior promiscuidade.



Dois aspectos da referida casa de comodos que bastam para dar uma perfeita impressão do seu ambiente deploravel

homens, velhos, mulheres e crianças.

A Saude Publica deveria olhar para o ambiente deploravel desses cortiços, verdadeiros antros de molestias onde a higiene é coisa que não interessa a ninguem.

UM BOM NEGOCIO

Um exemplo do que acima falamos verifica-se na rua General Roca n. 603. Essa casa foi alugada pelo seu proprietario Alberto de tal ao cidadão português Luiz Bernardes pela quantia de Cr$ 300,00.

O sr. Bernardes, depois de alugá-la, imaginou fazer do predio um meio de ganhar a vida sem fazer força.

Assim dividiu-a em diversos comodos, construiu nos fundos sem a necessaria licença da Prefeitura nem da Saude Publica uns barracões e ficou esperando a "freguesia". Não demorou muito e dentro de pouco tempo, cerca de vinte pessoas vieram habitar o pardieiro do sr. Luiz Bernardes.

O negocio deu tão bons resultados que o referido sr. Bernardes abriu uma quitanda em Niteroi e deixou ali um casal tomando conta da casa e encarregado de receber os aluguéis. Esse casal, ao que consta, paga-lhe a quantia de 100 cruzeiros correspondente ao preço da sala que ocupa e ainda é obrigado a pagar a luz da casa toda.

COM VISTA AS AUTORIDADES

Há ali, tambem um rapaz solteiro, que reside num quarto infecto, pelo qual dá 80 cruzeiros. Como se vê, os habitantes da citada casa são pessoas que não dispõem de recursos para residir em local mais apropriado e por isso mesmo, são obrigados a sofrer as imposições desse deshumano individuo que nem sequer sabe tratar devidamente os moradores, ofendendo os seus inquilinos com linguagem de baixo calão, quando esses por um motivo qualquer atrasam o aluguel durante alguns dias.

Infelizmente dada a situação atual com a crise de moradias, não há possibilidade daquelas pessoas encontrarem outras residencias, como seria ideal. Entretanto as autoridades competentes deveriam fazer uma visita ao predio mencionado e verificar de perto o que de verdadeiro está ali acontecendo.

É esse o desejo de todos os infelizes moradores do mencionado predio.

Os Brasileiros Não Se Deixam Aprisionar

UM NOTA OFICIAL DO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

O gabinete do ministro da Guerra forneceu á imprensa a seguinte nota: "Em aditamento á nota fornecida á imprensa, tenho a declarar que, até 30 de setembro expirante, nenhum elemento da Força Expedicionaria Brasileira, em operações na Europa, caiu prisioneiro do inimigo. (a) general Canrobert P. da Costa, respondendo pelo expediente".

Para Que Recebam os Decretos de Provimento

VARIOS SERVIDORES DA PREFEITURA CHAMADOS AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Estão sendo chamados ao Serviço de Informações do Departamento do Pessoal da Prefeitura, munidos da 2.ª via de recibo dos decretos de provimento, entregues para efeito de incorporações de adicionais, os seguintes funcionarios: encarregados de nucleos — Nair Maurity; Artur Pedro dos Santos; Carlos Schmitt Merce; Alexandre Emilio Francisco Tibaut; Antonio da Costa Braga; Adelino de Araujo; Togo Teles de Menezes; Renato Dias Guimarães; Pedro Batista Olive; Horacio Caserta; Ondino Loureiro Vale; Roberto Gonzaga; Lidia Barroso de Albuquerque Lima; Mario de Morais Alves Simões; Alberto Joaquim Machado; Daniel Pinto da Gama e Eulapio de Moura Brito; serventuarios — Antonio Teixeira de Queiroz; Daul Gregorio de Castro; Arnaldo Esteves de Souza; Joaquim Pereira Ribeiro; Alberto Joaquim da Cunha; Ernesto Jucá Caldeira e Raul Pereira.

E, ao mesmo local, das 12 ás 15 horas, afim de receberem os decretos de provimento por promoção, as seguintes professoras de Curso Primario (processo 103.486) — Alaide Pinto Weber; Angelina Santana; Antonieta Vieira dos Santos; Antonina Murat Vasconcelos; Arlete Lopes da Silva; Arnaldina Rocha de Souza; Aurea da Rosa Matos; Aurea Leme; Betty Abrunhosa Muniz; Carolina Duarte e muitas outras, cuja relação nominal, completa, sairá amanhã, no Diario Oficial, parte II.

PRECIOSA RELIQUIA PARA O MUSEU DE AERONAUTICA

UM ESCRINIO COM O CORAÇÃO DE SANTOS DUMONT

Fala, a Respeito, o Sr. Paulo Sampaio

O escrinio que guarda o coração de Santos Dumont

A's 17 horas do dia 24, na sede do Aero Clube do Brasil, o sr. Paulo Sampaio, presidente da Panair, fará entrega ao ministro Salgado Filho do escrinio contendo o coração de Santos Dumont.

Essa preciosa reliquia vai figurar no Museu da Aeronautica, recentemente criado e que tem a dirigi-lo o aviador civil José Garcia de Souza.

Não podia ser mais feliz a idéia de guardar para a eternidade o coração do grande brasileiro, desse que deu ao nosso país a gloria da prioridade na dirigibilidade do vôo.

O ESCRINIO COM O CORAÇÃO DO "PAI DA AVIAÇÃO"

A proposito da homenagem que vai ser tributada á memoria do genial inventor, fomos ouvir o sr. Paulo Sampaio, que nos historiou, em poucas palavras, a origem da iniciativa.

— "Meses atrás — diz-nos o presidente da Panair — tivemos conhecimento da existencia, em São Paulo, do coração de Santos Dumont. Medicos paulistas, cujos nomes deixo de declinar em atenção ao pedido que nesse sentido me fizeram os proprios, guardavam o coração embalsamado do imortal "Pai da Aviação".

Seguindo a original idéia dos poloneses, que conservam em Varsovia o coração de Chopin, ocorreu-nos a lembrança de obter daqueles cientistas o coração de Santos Dumont afim de oferece-lo ao Museu da Aeronautica, numa contribuição ás homenagens que, durante a "Semana da Asa", serão tributadas ao grande brasileiro.

O escrinio contendo a preciosa reliquia constitue um trabalho artistico de grande valor. Trata-se de uma coluna de jacarandá, com o capitel folheado a ouro, com alças de metal dourado e um pequeno cofre onde estão os documentos e pergaminhos. A estatueta, apoiada em pedestal de marmore, representa um homem alado sustentando o escrinio com uma esfera dourada e, dentro desta, uma outra de cristal. Entre os documentos que figuram no escrinio estão o atestado firmado pelos medicos sobre a autenticidade do coração de Santos Dumont e um poema de Oliveira Ribeiro Neto inspirado na expressiva homenagem.

Penso — conclue o sr. Paulo Sampaio — que nenhuma homenagem mais delicada poderiamos prestar á memoria de Santos Dumont, do que essa de guardar para a posteridade o coração do genial inventor da aviação".

REGRESSA AO BRASIL O MINISTRO GASPAR DUTRA

O Titular da Pasta da Guerra Chegou, Ontem á Tarde, ao Campo de Ibura, Em Recife

RECIFE, 21 (A. N.) — Cerca das 14 horas, chegou ao Campo de Ibura nesta cidade o ministro da Guerra regressando de sua viagem á Italia.

No campo de Ibura encontravam-se as altas autoridades civis e militares, entre as quais o interventor Agamenon Magalhães, generais Isauro Reguera, Amaro Bittencourt, almirante Durval Soares Dutra, altas autoridades americanas e numerosas outras pessoas.

Após receber os cumprimentos das autoridades, o general Gaspar Dutra passou em revista a Companhia do Exército que formou em sua honra, tomando, a seguir, os automoveis que rumaram á cidade.

A caravana de automoveis entrou pela cidade, através as ruas da Concordia e Nova, precedida de varios "jeeps" e outros carros militares, dirigindo-se ao Grande Hotel onde o titular da pasta da Guerra ficou hospedado. S. Excia. trajava unifome verde-oliva e trazia no braço esquerdo o distintivo com a palavra "Brasil".

AS PRIMEIRAS IMPRESSÕES DE S. EXCIA.

RECIFE, 21 (A. N.) — No Grande Hotel, momentos depois de sua chegada, o ministro Gaspar Dutra foi entrevistado pelo representante da Agencia Nacional.

Inicialmente, o general Dutra respondeu a primeira pergunta sobre o fim da guerra, dizendo:

"A pergunta é dificil de responder. Mas, nós militares devemos encarar as coisas pelo lado pior, que ela vá até 1945. Como sabe já começou o inverno na Europa e as dificuldades das operações apresentam-se sempree crescentes.

A seguir, o sr. ministro da Guerra responde á pergunta de como os aliados encararam os soldados brasileiros.

Diz que é do melhor modo possivel. Por toda a parte, sempre em toda a parte ouvi as melhores refrencias á Força Expedicionaria Brasileira.

O ministro da Guerra falou a seguir sobre a resistencia dos alemães, dizendo que eles estão empregando tudo que é possivel para prolongar a guerra tirando partido do terreno e tudo enfim que dificulte o avanço aliado.

O general Dutra, a seguir, diz nada poder adiantar sobre o Exército Russo porque foi justamente o Exército que não conheceu.

Esteve entre os combatentes americanos, ingleses e poloneses. Sobre a situação alemã após-guerra o ministro Dutra diz acreditar que ela não será mais uma potencia militar.

Fala tambem sobre as enfermeiras brasileiras. Declara que eles têm prestado excelentes serviços nos hospitais brasileiros e americanos.

O general Mascarenhas está muito satisfeito com a atuação das enfermeiras.

O ministro da Guerra, por ultimo, diz que a nossa tropa tem desempenhado todas as missões de guerra. Pena é que a F. E. B. seja quase formada de homens do sul.

Espera porem que nos novos reforços figurem nortistas, especialmente pernambucanos, sempre considerados como um dos melhores soldados, apesar de que a ausencia nortista na F. E. B. deve-se tão somente a organização da guerra que não achou ainda oportuno apelar para os soldados do norte".

PASSARA' O DIA DE HOJE EM RECIFE

RECIFE, 21 (A. N.) — O general Gaspar Dutra, ministro da Guerra, demorar-se-á todo o dia de amanhã, aqui, prosseguindo viagem para o Rio na proxima segunda-feira, pela manhã.

O ATAQUE DO ESQUADRÃO BRASILEIRO DO FOLE CAUSOU A MORTE DE ROMMEL

Declarações do Diretor da Fraternidade do Fole — Contribuição de 12 Milhões de Cruzeiros Para as Forças Aereas Inglesa e Brasileira

Nos primeiros dias da invasão da Europa pelas forças aliadas, o Esquadrão Brasileiro do Fole, doado á RAF pela Fraternidade do Fole do Brasil, em tremendo ataque desfechado sobre a Normandia, demoliu um quartel general alemão. Essa façanha teve ampla repercussão no mundo inteiro e foi de grande efeito para o desenvolvimento da invasão. Agora, chega-nos a noticia de que o ataque lançado em julho contra o automovel em que viajava o marechal Rommel e do qual resultou a morte da "Raposa do Deserto" foi tambem obra do Esquadrão Brasileiro do Fole.

Marechal Rommel

Afim de conhecer maiores detalhes sobre o assunto, procuramos ouvir o sr. Sloper Filho, um dos diretores da Fraternidade do Fole e são dele as declarações que transcrevemos a seguir:

— "O Esquadrão Brasileiro do Fole, que está sob o comando do aviador J. R. Baldwin, — inicia o sr. Sloper Filho — já teve inumeras ocasiões de se destacar na frente da invasão. A façanha da completa destruição de um castelo na Normandia, onde se encontrava um dos quartels generais de Hitler é sobejamente conhecida do mundo inteiro, e agora com a noticia de que o Esquadrão Brasileiro do Fole causou a morte de Rommel, os 50 mil associados do "Fole" tiveram a grande satisfação de contribuirem, assim, para a grande perda que a Alemanha sofreu com a morte daquele marechal. Os doze aviões doados á RAF pela Fraternidade do Fole do Brasil são conhecidos pelo nome de Esquadrão Brasileiro do Fole, como uma homenagem ao nosso país.

EXCESSO DE MARECHAIS NA ALEMANHA

A Alemanha — declara em tom humoristico o nosso entrevistado — está sofrendo de "excesso" de marechais e os associados do Fole estão contribuindo e contribuirão até que o referido excesso seja totalmente eliminado e, isso, esperamos que aconteça o mais rapidamente possivel. O sucesso do Fole no Brasil vem alcançando grande vulto, pois as contribuições atingem a um total de 12 milhões de cruzeiros, os quais foram distribuidos, em partes iguais, entre a RAF e a FAB. Essa importancia foi arrecadada, em parcelas, a mais de 50 mil associados, que estão agora muito orgulhosos com mais esta vitoria do Esquadrão Brasileiro do Fole".

Compareçam ao C. P. O. R.

Deverão comparecer ao Centro de Preparação de Oficiais da Reserva, na proxima terça-feira, ás 8 horas, todos os alunos a serem declarados aspirantes a oficial no dia 26.

AVIAÇÃO, GLORIA SUPREMA DO BRASIL

INICIA-SE AMANHÃ A 'SEMANA DA ASA'

As Comemorações do "Dia do Avia dor" — Declarações do Titular da Aeronautica — A F. A. B. Nos Cam pos de Batalha — As Solenidades No Campo dos Afonsos

Iniciam-se, amanhã, em todo o país, as comemorações da Semana da Asa. Sua instituição ocorreu em 1935, de um movimento surgido no seio do Touring Clube do Brasil. O que então se pretendia, e se pretenderá sempre, é comemorar com amplitude de festa nacional o feito inesquecivel de Santos Dumont, quando a 23 de outubro de 1906 rasgou novos horizontes ao progresso e á civilização.

No ano seguinte, isto é, em 1936, o presidente Getulio Vargas criava o "Dia do Aviador", destinado ao culto do notavel brasileiro. No decreto que assinou, ficaram os poderes publicos com a responsabilidade de comemorar a data, sempre de forma condigna, com celebrações civicas, desportivas e culturais, acentuando-se a iniciativa de Santos Dumont quanto á prioridade do vôo em aparelho mais pesado do que o ar.

23 de outubro passou á historia como a maior data da aviação, porque foi naquele dia, em 1906, em Bagatale, que Santos Dumont conseguiu fazer ascender do solo um aeroplano, impulsionado pelo seu proprio motor. Não chegou a esse estupendo resultado sem luta e grande esforço. Mundialmente admirado, pela sua façanha, de cinco anos atrás, dando dirigibilidade á navegação aerea, com o contorno da Torre Eiffel, ele não descansou depois disso, voltando suas vistas para o vôo do mais pesado que o ar. Começou por um dispositivo dibrido, um balão ligado ao aeroplano. Com as experiencias desse conjunto pitoresco, o nosso patricio tirou conclusões satisfatorias relativamente a comando e estabilidade, o que propiciou a construção do "14-Bis". O vôo definitivo teve lugar ás 16 horas.

A PALAVRA DO TITULAR DA AERONAUTICA

Ouvido sobre a significação da Semana da Asa de 1944, quando a F.A.B. se encontra na frente européia, o ministro Salgado Filho, titular da Aeronautica, fez as seguintes declarações:

— Realmente, a Semana da Asa deste ano avultará sobre as anteriores, por essa circunstancia especial; vamos comemorar o Dia do Aviador, as conquistas e o progresso da aviação, pela primeira vez, com aviadores militares nossos combatendo nos céus da Europa. Essa circunstancia não deve ser esquecida em nenhuma das comemorações, porque revela o muito que já realizamos no setor da

Ministro Salgado Filho

aeronautica militar, capacitando-a para as tarefas ingentes da guerra.

Seguiram, voluntariamente, para a Europa a combater os nossos inimigos, em seu proprio territorio, o 1.º Grupo de Aviação de Caça e a 1.ª Esquadrilha de Ligação e Observação. A Força Aerea Brasileira entra na sua fase ofensiva no exterior, depois de ter demonstrado o seu valor e a sua intrepidez na defesa da soberania do Brasil, atacando e afundando os submarinos nazistas, que vieram nos agredir e que nos desfalcaram de tantas vidas preciosas, com o afundamento traiçoeiro de navios entregues ao trabalho pacifico da cabotagem, e dando cobertura a comboios e assegurando vigilancia incessante ás nossas costas maritimas.

Não esquecemos, nas comemorações, que se iniciam amanhã, os que se sacrificaram pela aviação. Reverenciaremos seus nomes, gravados na carlinga de 32 aviões civis, doados a Aero Clubes do país, e com eles mandaremos aos jovens que vão se iniciar no vôo exemplos de tenacidade e de bravura.

Posteriormente, tambem, nossas homenagens a Santos Dumont, o grande brasileiro, que tornou possivel a navegação aérea, e aos que no Brasil se tornaram pioneiros da aviação. As comemorações não se limitarão a solenidades publicas. Procuraremos levar ás crianças das escolas o conhecimento das conquistas da aeronavegação; mostraremos ao povo brasileiro, por meio de uma exposição, a participação saliente de patricios nossos na solução dos problemas da aviação e tudo o que tem sido feito, pondo em realce a obra do presidente Vargas e seu devotamento á causa em que nos empenhamos. Ao seu governo, num incomparavel interesse pessoal pela aviação, ao apoio que nunca deixou de dar aos empreendimentos aeronauticos, devemos o progresso a que já atingimos num espaço de tempo tao curto, á sua visão de estadista, ficamos devendo a criação da FAB, força nova, que junto ás demais forças armadas do país, vem desempenhando com honra e gloria, o papel que lhe cabe na defesa da Pátria, dentro e fora de seus limites territoriais.

AS SOLENIDADES NO CAMPO DOS AFONSOS

Como já dissemos acima, as solenidades da Semana da Asa terão inicio amanhã, no Campo dos Afonsos, sob a presidencia do chefe da Nação.

O presidente da Republica chegará á Escola de Aeronautica, ás 11 horas, sendo recebido na praça de esportes, pelo ministro da Aeronautica, chefe do Estado Maior, e comandante da Escola, em companhia dos quais passará em revista a Guarda de Honra, constituida pelo Corpo dos Cadetes do Ar, depois de lhe serem prestadas as continencias devidas por toda a guarnição dos Afonsos.

Haverá um minuto de silencio em memoria dos aviadores que partiram e não mais regressaram, dado o toque por um clarim.

Ao terminar essa expressiva homenagem, os cadetes do ar entoarão o seu Hino.

Após, a sra. Berthe Grandmasson Salgado fará entrega ao coronel Henrique Fontenele, do pavilhão nacional, que a esposa do ministro da Aeronautica oferece á Escola, e o cadete numero 1 da Escola Militar passará ás mãos do cadete do ar numero 1, o novo estandarte do estabelecimento dos Afonsos, em nome daquela escola, que o oferece.

Ao som do hino á Bandeira far-se-á a incorporação do pavilhão nacional e do estandarte.

Ainda haverá a entrega, pelo comandante Fontenele, da medalha do serviço militar, de ouro, passadeira e diploma correspondente, ao capitão aviador, Antonio Tarcilio de Arruda Proença, concedida por decreto do presidente da Republica.

Em seguida ao desfile, o presidente Getulio Vargas será homenageado com um almoço, que lhe oferece, em nome da Aeronautica, o ministro Salgado Filho.

O arcebispo de São Paulo em visita ao ministro da Justiça

O sr. Alexandre Marcondes Filho, recebeu, ontem em audiencia, no seu Gabinete no Ministerio da Justiça, o dr. Carlos Carmelo de Vasconcelos, novo arcebispo de São Paulo. O ilustre prelado, que se fazia acompanhar do seu secretario e do sr. Vitorino Freire, conversou durante alguns minutos com o ministro Marcondes Filho.

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 22 DE OUTUBRO DE 1944

NORMAS E DIRETRIZES QUANTO À VIDA INTERNACIONAL

PREOCUPAM-SE as grandes nações aliadas com os problemas decorrentes da futura situação de paz.

Reunem-se, destarte, periodicamente, ora aqui ora acolá, para o delineamento de normas e diretrizes quanto á vida internacional de **após-guerra**.

O certo, porém, é que o problema da guerra aí está ainda precípuo e dominante, reclamando o exercicio convergente de todas as vontades afim de que ela possa acabar mais cêdo.

Há, sem dúvida, necessidade de, desde já, maduramente pensar no futuro. Se foi, porem, o corredor de **Dantzig** que determinou a explosão desta guerra, nenhum problema mais fácil a solucionar do que o da paz.

Dantzig foi a carta de fiança outorgada pela Inglaterra ao direito da soberania dos povos e representa, pois, a própria flâmula a ser alçada na conferência da paz. Esta bandeira traduz **um compromisso solene**, isto é, o compromisso de que cada nação deve respeitar a liberdade da outra e de que nenhuma terá jamais no porvir o direito de menosprezar a soberania alheia, sob qualquer forma ou pretexto.

E o que assim se refere há que se aplicar irrestritamente a todos os setores das relações internacionais, o econômico, o social, o politico, o moral.

Se, realmente, o sincero desejo da paz constitue o sumo objetivo das nações em luta, é preciso considerar esse objetivo na sua mais genuina expressão.

Ora, as relações internacionais são indispensáveis ao regime de equilíbrio e desenvolvimento na vida dos povos, uma vez que as atividades substanciais de cada um giram em tôrno de polos geralmente diferentes e é da consonância dessas atividades que resulta o potencial, sobretudo econômico, capaz de corresponder às necessidades gerais e assim satisfazê-las.

Mas o que se nota agora, em regra, é certa sofreguidão para o estabelecimento da paz mediante hegemonias de poderes.

E' muito difícil, de fato, mudar a face humana das coisas e a tradição é fôrça de influência não raro irremovível.

A vida internacional sempre e sempre correu entre competições, de maneira que a harmonia nas suas relações assume não raro formas postiças ou de aparência, o menos forte acabando sempre por ceder.

No mundo vindouro tudo nos afigura que as coisas não mudarão muito em substâncias.

E há uma condição que irá figurar prementemente na hora dos ajustes.

As grandes nações empenharam-se a fundo nesta guerra e os seus problemas próprios de recomposição irão exigir tal soma de esforços e meios no período inicial da paz, que graves atrições serão de prever se uma bôa dose de tolerância não inspirar e guiar o espírito dos poderes dirigentes.

Como, porem, as potências é certo que não poderão viver no isolamento e precisam do concurso das chamadas **pequenas nações** — tudo indica que as que assim são tidas e havidas se armem desde logo de grande coragem e firmeza na resistência em prol dos seus direitos.

E' mister que quando as nações lideres assentam as bases do mundo de amanhã, dê-se por toda parte liberdade plena aos poderes do pensamento afim de que as **pequenas nações** não sofram qualquer censura na manifestação e defesa dos seus interesses cardeais.

Aliás, é de notar que daqui ou dali já se tem ouvido vozes respeitáveis discordantes de toda maneira unilateral de ação em matéria que envolve os interesses de todos.

E, especialmente em referência à politica sul-americana, acabam de estampar os jornais norte-americanos as palavras de critica de Summer Welles em referência à politica governamental do seu país.

Bem compreendemos que às grandes nações, dadas as suas responsabilidades maiores em face do conflito mundial, compete realmente tomar a dianteira quanto à solução dos problemas de **após-guerra**, mediante, porem, consultas e entendimentos prévios, no sentido de não deixar em nivel de inferioridade qualquer das outras mais.

E nas **bancas permanentes** da mesa de paz é certo que, tendo em conta os principios que ditaram o desencadeamento desta guerra, deverão assentar com iguais atribuições, direitos e regalias, todas as nações que tomaram efetivamente armas e lutaram no campo de batalha, a êle pagando todos os tributos do sacrifício, inclusive o do seu sangue.

As linhas acima visam apenas trazer uma pedrinha ao embasamento da construção que ora porfiadamente já se projeta para o porvir.

Nenhum veiculo mais indicado para dar prestigio e fôrça à opinião dos povos do que a sua imprensa, desde quando os homens de pensamento tenham a liberdade de exprimí-lo.

A imprensa representa uma fôrça de ilimitados poderes; e o que ela diz, quando a anima o sentimento mesmo da Pátria, repercute com alto prestigio em todas as direções sob a forma de um **veredictum**.

Neste momento lançam-se as bases da construção futura e à ação vigilante e patriótica dos governos é indispensável a colaboração dos homens de imprensa, para que a obra em vista se positive e conclua no sentido da união e plena harmonia entre os povos.

Banco
FIGUEIREDO ROCHA
RUA DA QUITANDA, 111

OS GUERRILHEIROS DE HITLER

MAURICIO DE MEDEIROS

POR uma dessas reviravoltas frequentes na evolução da Humanidade, o seculo atual parecia destinado a um regresso social, restabelecendo o espirito de tribu, com a completa anulação da individualidade, com a apoteose dos lideres que correspondem aos antigos pagés, com a eliminação das coisas que nutrem a iniciativa pessoal, porque afagam o fundo da psicologia humana e que é, indiscutivelmente o egoismo. Em outras palavras. Dos dois termos do binomio, pelo qual se pode regular a vida humana coletiva — Autoridade e Liberdade — tudo se fez para que predominasse o primeiro, com sacrificio do segundo.

Já ha dias, um velho revolucionario, cujo nome tantas vezes me soou aos ouvidos, ao tempo em que eu pensava em auxiliar um movimento de "libertação nacional", nas varias conspirações que antecederam o dissidio politico de 1930, falava aos seus comandados, já hoje com a autoridade de seus bordados de general, brilhantemente conquistados para defender a tese, que em geral os revolucionarios vitoriosos esquecem, de que não pode haver Autoridade, sem Liberdade e que a sabedoria dos povos, para garantirem seu progresso continuo, está em atingir o justo equilibrio entre os termos do famoso binomio. Essa é a tese justa, E os fatos o vão demonstrando.

Veja-se, por exemplo, no campo das atividades militares o que esta guerra tem feito, com o restabelecimento das chamadas guerrilhas. Para mim, esse fenomeno equivale ao reconhecimento de que, até nos grandes conflitos e choques de grandes massas humanas, cumpre deixar margem á Liberdade. Liberdade de ação. Liberdade de iniciativa. Liberdade de luta, muito embora coordenada por um objetivo comum e superior.

Porque a guerrilha, que os Russos nunca deixaram de cultivar em toda sua longa historia militar, sofreu a necessaria correção que os tempos tornaram indispensavel. Formam-se guerrilheiros, numa aprendizagem tão severa como a que forma os soldados de linha, as tropas disciplinadas para a ação de um exercito regular. Prevendo a natureza de guerra que teriam de enfrentar, os Russos prepararam com grande antecedencia os seus chefes guerrilheiros e lhes ensinaram a arte da ação da retaguarda. Os chefes a transmitiram a seus homens. E o que os guerrilheiros russos puderam realizar se viu na retirada alemã.

Qual, porém, o elemento psiquico fundamental na ação de guerrilha? Tudo quanto põe em relevo a personalidade como individuo: a liberdade de iniciativa, a coragem pessoal, a capacidade de ação isolada e de improvisação.

O Francês, habituado á disciplina dos Exercitos regulares, mostrou-se, entretanto, apto a rapidamente apreender essa nova modalidade de guerra. E os maquis e os homens da F.F.I. se mostraram esplendidos.

Hitler, com seu nazismo, que reduziu a zero tudo quanto pode marcar uma individualidade, quer agora apelar para esse mesmo genero de luta no seio de um povo que, se nunca se mostrou apto á ação isolada, muito menos se mostrará depois de 20 anos de anulação da personalidade e de culto da obediencia cega, que não permite raciocinar por si, O alemão é um soldado valente, enquanto tem chefes que o comandem, enquanto se sente apoiado pela força de canhões e de armas de guerra. Não vejo o alemão, passando horas a fio, sozinho, numa floresta, com olho na mira de um fuzil, esperando a hora em que passará o alvo, para atacá-lo, sem saber se tem atrás de si ou não dezenas de companheiros a garantir-lhe a retirada. Porque o alemão é essencialmente gregario. Anulado na sua iniciativa por 20 anos de nazismo, que poderá ele fazer, na luta de guerrilha em que se exige expediente, rapidez de decisão, que tanto pode ser coletiva como individual? Sem duvida, Hitler e Himmler muito podem obter com ações de grupos para perturbar o progresso dos aliados. Mas nunca semelhante ação poderá [illegible] a eficiencia de uma verdadeira guerrilha. Quem se habituou por demais á Autoridade, dificilmente pode voltar ao uso da Liberdade...

TOPICOS

Contraste Chocante

ENCERROU-SE ante-ontem a Exposição da Semana da Criança, na Escola Nacional de Musica. Realmente, aquele certame estava interessantissimo, com graficos, desenhos e estatisticas mostrando o que se tem feito a favor da criança brasileira. O publico que ali acorreu teve oportunidade de verificar tudo isso.

Esse publico, entretanto, teve tambem oportunidade de ver outra coisa: um contraste chocante. Enquanto, lá dentro do saguão da Escola, banhados pela intensidade de luzes, ostentavam-se os graficos oficiais, cá fora, na rua, ás portas daquele edificio, uma pobre mulher pedia esmolas, acompanhada de cinco ou seis crianças maltrapilhas e com fome.

O espetaculo era, sem duvida, comovente. E o simples fato de se achar essa infeliz criatura, implorando o favor publico, nas proximidades da Exposição da Semana da Criança, despertou tal interesse que os óbulos choviam de todos os lados. Isso vem mostrar que, não só no Brasil, como na sua propria capital, ainda há muito o que fazer nesse ramo de assistencia social. O caso aí fica para exemplo.

* * *

As Promoções No Trabalho

ESTÁ causando serios aborrecimentos aos funcionarios do Ministerio do Trabalho a demora das promoções de escriturarios e oficiais administrativos do Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio referentes ao quadrimestre de maio a agosto.

É de estranhar, realmente, o fato. Mesmo, porque nada há que o justifique. As promoções por antiguidade representam um direito liquido e as por merecimento obedecem á indicação de listas triplices, dentro das quais o presidente da Republica tem o direito de escolha. A lei proibe, sob penas severas, pedidos, por qualquer meio, a favor dos candidatos indicados pelo Ministerio a que pertencem os servidores. Ante isso, não há razões que possam servir de amparo á demora das promoções.

Afinal, o que está acontecendo fere profundamente o patrimonio dos servidores, especialmente o dos que têm o direito de antiguidade, pois estes deixam de receber vencimentos correspondentes aos meses que já passaram. Em épocas normais essa pretensão justificaria uma ação contra a União.

Como Se Envenena o Povo

CERTOS atos praticados por negociantes inescrupulosos deveriam ser punidos com a maior severidade, principalmente aqueles que afetam diretamente a saude do povo.

Os jornais de São Paulo noticiam o que acaba de ocorrer em Santo André. Fixamos esta cidade, no comentario, diante de um fato concreto. O que ali se verifica, entretanto, deve se reproduzir em muitas outras regiões do Brasil.

Naquela cidade paulista as autoridades sanitarias inutilizaram centenas de litros de "leite" vendido á população isto é, um liquido composto de agua, farinha, azeite e terra, com uma parte minima de leite.

A descoberta dessa fraude vergonhosa causou, como era natural, uma profunda revolta na localidade, cujo povo, por pouco, não castigou, com as proprias mãos, os seus envenenadores.

Feito o exame em alguns dos litros apreendidos verificaram os médicos do **Centro de Saude** que os litros menos adulterados continham 30% de leite, sendo o restante 70% composto de agua, farinha, terra e outros ingredientes. Um dos acusados chegou a declarar, com a maior sencerimonia, que a freguesia era muita e o produto escasso. Daí a necessidade da mistura.

O fato de Santo André é tipico. É necessario que todas as autoridades sanitarias do país exerçam uma vigilancia rigorosa em torno da venda do leite e outros produtos á população, para livrá-la dos que a exploram de maneira tão desleal e perniciosa.

* * *

A Crise e os Intermediarios

JÁ temos, por mais de uma vez, acentuado que um dos fatores maiores da alta de preços de certos produtos é a ganancia dos intermediarios. A estes só interessa o preço elevado do produto, pois maiores serão os seus lucros.

Temos no café um caso tipico. Um jornal de Ribeirão Preto cita o caso de um lote de café que passou por cinco intermediarios e o que ganhou menos teve um lucro de 10 cruzeiros por unidade. E adianta o colega que "ganha mais em café o intermediario do que aquele que produz, que sofre, que esmoleia nas portas dos bancos".

A situação vem mostrar a necessidade de serem defendidos os interesses dos lavradores e dos consumidores. Como fazer essa defesa? O Brasil está cheio de técnicos em economia. São esses técnicos que se devem manifestar sobre o assunto O que não pode continuar é essa corrida desenfreada dos ciganos que disputam vantagens sensacionais, com prejuizo do que produz e do que consome. Urge uma orientação definitiva no parque dos negocios, afim de que se possa instalar, no Brasil, o sistema pratico e seguro do produtor ao consumidor. No dia em que os intermediarios tiverem pela frente uma barreira, muita coisa há de melhorar...

O Novo Governo de França

ACORDO ENTRE DA GAULLE E O COMANDO ALIADO

PARIS, 21 (U. P.) — A informação formulada depois da reunião do gabinete francês, presidida pelo general De Gaulle, assinala que a zona interna na França foi demarcada de acordo com o tratado de 25 de agosto entre os governos francês e britanico e o Supremo Comando Aliado, porém, não indica qual é o limite entre aquela zona e a atual zona de operações militares.

Sabe-se, todavia, que Nancy e Marselha ficarão compreendidas na zona de operações.

O informante do governo francês expressou que o estabelecimento da "zona interna" significa que o governo terá liberdade de adotar suas proprias decisões em assuntos tais como a admissão de homens de negocios e correspondentes civis estrangeiros.

Acrescentou que "sem embargo se espera que na pratica haverá poucas alterações e que não diminuirá o esforço bélico".

O governo francês informou, ao mesmo tempo, que foi criada a zona militar especial francesa dentro da zona interna, e nomeou o general Edgard De Ladminat, ex-comandante das tropas francesas combatentes no deserto ocidental, para chefe da força francesa que opera contra os quatro "bolsões" alemães que ainda resistem na costa do Atlantico.

A Bolsa Na Bahia

BAÍA, 21 (A.N.) — A Bolsa de Mercadorias afixou, hoje, no pregão unico, as seguintes cotações:

Café, 10 quilos, tipo 7, 24 cruzeiros e 50 centavos, no mercado nominal. Mamona, 10 quilos, tipo comum, no mercado nominal, 8 cruzeiros. Algodão, 15 quilos, tipo 5, fibra curta, 70 cruzeiros; fibra média, 75 cruzeiros, no mercado nominal. Cacau e fumo, cotações oficiais estabelecidas pela Coordenação da Mobilização Economica.

ALVORADAS NOTURNAS

JOAQUIM DE SALES

EU já disse que no Serro, antes da proclamação da Republica, não haveria mais de cinco ou seis republicanos, ainda assim surgidos após a lei de 13 de maio, quando o coronel Jacinto de Magalhães e o Ernesto do Nascimento fizeram a conquista do coronel Sebastião Rabelo, de seu irmão o barão do Serro e do Teotonio de Magalhães, irmão do coronel Jacinto de Magalhães, este farmaceutico diplomado, de palavras e atitudes turbulentas, porém um grande coração, alma generosa, incapaz de fazer mal a uma mosca tonta. A esses cinco cumpre ajuntar o palido Brandão, cearense cincoentenario e ético, que morreu, depois da Republica, no posto de fiscal da Camara Municipal. Ético na minha terra é o tuberculoso cronico, desses que apanham a molestia aos 12 anos e acabam morrendo aos 80 de uma hemoptise ou de uma intoxicação intestinal. Recordo-me da morte desse Brandão para cujo transporte funebre o coronel Sebastião Rabelo teve de contratar os serviços de quatro carregadores, porque toda a gente tinha medo de contrair a molestia do Brandão, tida e havida como muito pegajosa.

No dia, porém, da proclamação da Republica, dir-se-ia que no Serro só havia republicanos historicos. A quase unanimidade da população, ao ter conhecimento da proclamação do general Deodoro da Fonseca, movimentou-se em direção ao largo da Matriz em frente da qual, ou quase, se encontrava a Casa da Camara. Pareciam alucinados. As duas bandas de musica, que viviam como cão e gato, confraternizaram, cada um revezando uma a outra em dobrados ou marchas marciais e, de cinco em cinco minutos, vibrando nos ares os compassos saltitantes do Hino Nacional e os acordes belicosos da Marselhesa.

• • •

Na Monarquia o retrato de S. M. o Imperador era visto pendurado nas paredes das repartições publicas, e, na maioria das casas burguesas toda a gente fazia questão de colocar os retratos dos imperantes no local de honra, geralmente nas salas de visita.

No ponto principal do recinto das sessões da Camara, que era outrossim do juri, um quadro a oleo do imperador representava o soberano olhando para todos com seus olhos azues e serenos, com seu semblante austero e bondoso, com suas barbas bastas e brancas, conjunto que justificava, a calhar, o direito de ser chamado o Pai dos brasileiros, como Mãe de todos nós foi aclamada, desde moça, sua augusta e santa esposa, dona Teresa Cristina.

Um rapazelho mais exaltado ao entrar na sala da Camara, trepou a uma cadeira, arrancou da parede o retrato de D. Pedro e a seguir, sacando da cava do colete um punhal afiado, desferiu varios golpes contra a bela efigie do Magnanimo. Mutilou e inutilizou assim o que era considerado uma obra d'arte, e tal devera ser um quadro que aos magros cofres do municipio custara obra de um conto e quinhentos mil réis.

Antes assim. Para festejar patrioticamente a proclamação da Republica não houve assassinios no Serro. As facadas vibradas contra a tela de D. Pedro não lhe agravaram sequer os cronicos achaques. Muito mais sofreu, na hora incerta do exilio, não vendo ao seu lado aqueles que ele cobrira de honras e bons empregos, que protegera e educara de seu bolso pessoal.

Naquela noite o populacho parecia realmente "atuado". Quem quisesse podia falar á vontade. Era só pedir a palavra e verborrar ao sabor da fantasia. Nunca no Serro se ouviu maior numero de bestialogicos e no meio do mais respeitoso silencio e com aplausos estridentes da multidão. O Brasil acabava de ser incorporado á democracia na manhã de 15 de novembro. E democracia era aquilo mesmo: o direito de fazer discursos sem idéias, sem sentido e sem sintaxe.

• • •

Passados os primeiros momentos e apunhalada a efigie do imperador, como o largo da Matriz regorgitasse de povo, os chefes da propaganda republicana, que por isso se tornaram automaticamente os donos da terra, resolveram organizar a alvorada. Cada um estava munido de uma lanterna japonesa e da respectiva vela de sebo. O Teofilo havia mandado todo o seu estoque de fogos e bombões, cujo estampido corresponde ao de um canhão de cinco polegadas.

A palavra "alvorada" está dizendo o crepusculo da manhã, o despertar da madrugada, o despontar do dia. No Serro todavia, "alvorada" é a [illegible] **flambeaux**; e, quando de boca em boca ou por meio de boletins, se concita o povo a [illegible] ticas, estas, efetuando-se, tomam o nome de "alvorada", contanto que se realizem á noite, em geral das 7 horas em diante, que haja um bom magote de militantes e uma estridente charanga, sem falar nos discursos de distancia em distancia, proferidos das janelas ou sacadas, ou ainda do meio da rua.

Inutil acrescentar tambem o comparecimento de umas duas duzias de rapazelhos que vão á frente soltando foguetes de bombas, o que muito estimula o entusiasmo dos manifestantes e como que aguça a veia eloquente dos oradores.

Na alvorada da proclamação, tomavam a frente o coronel Sebastião Rabelo, o barão do Serro, o Ernesto do Nascimento, o coronel Jacinto de Magalhães e o Teotoninho. Nenhum deles vestia sobrecasaca, nem trazia cartola. Tal uniforme podia ser interpretado como anti-democratico, pelo que os paredros trataram, tanto quanto possivel, de usar indumentaria popular, menos o Ernesto e o Teotoninho, que só sabiam sair á rua de fraque. Nem ninguem os reconheceria, se se vestissem de paletó saco.

O prestito formado, enveredaram os ardentes republicos pelo Arraial de baixo e foram quase até a ponte de Lucas, marco inicial do perimetro urbano do Serro. Depois voltaram e tomaram a rua de Cima, e foram até ao fim da cidade no Gambá, de onde regressaram pela rua do Corte, desceram o beco da Abadia e depois o beco da Matriz, dissolvendo-se a alvorada em frente ao edificio do Paço Municipal, em seguida á inflamada oração do Teotoninho.

• • •

No correr do cortejo civico-politico, ouviam-se a cada momento vivas ao generalissimo Deodoro, a Quintino Bocaiuva, a Aristides Lobo, a Silva Jardim, a Rui Barbosa, a Benjamin Constant. Os outros proceres da propaganda não foram vivados, não por esquecimento, mas talvez porque os republicanos do Serro ignorassem quem fossem, o que valiam, como se chamavam...

Numa das primeiras casas da rua de Cima, morava o Malaquias, magro, pobre e consertador, muito acreditado de guarda-chuvas imprestaveis. Malaquias havia iluminado as quatro janelas do seu sobrado, com duas velas em cada uma.

Quando o povo desfilava em frente ao velho sobrado caindo aos pedaços, Malaquias muito magro, palido e esqualido assomou a uma das janelas e com tal ar de suficiencia, que a todos veio a idéia de ameaça de um incendido discurso. O coronel Sebastião deu sinal de alto e um grande silencio se fez no seio da multidão.

— Cidadãos! exclamou Malaquias (se é que ha exclamação em voz sumida e quase moribunda...) Cidadãos!... Cidadãos!...

E como Malaquias não passasse de "cidadãos", o Sofreu, chefe dos soltadores de foguetes, disse em voz de falsete e de suplica:

— Fale Malaquias! Pelo amor de Deus, fale!...

— Cidadãos e Cidadãs, viva a Constitui...tui... tui... bilidade! soltou afinal o remendão de para-sóis.

Foi no que deu a gagueira do Malaquias que, além do mais, era tartamudo de nascença.

• • •

Em frente á casa de minha avó, por causa de dois ex-escravos que ela havia restituido de ha muito a liberdade, deu-se um equivoco que quase ia embaciando o brilho da alvorada. E foi quando um dos pretos, de nome Ludovino, pediu a palavra e disse:

— Cidadãos! Ha muito tempo, pisavamos em terreno fôfo; hoje pisamos em terreno solido. Viva a Republica! E porque não devemos cuspir no prato em que comemos, viva Isabel a Redentora! Viva o Imperador, magnanimo e democrata! Viva o marechal Manuel Deodoro da Fonseca!

Estabeleceu-se um zum-zum; mas o Jorge, o outro preto, tribuno popular e habil politico, salvou a situação. — Cidadãos! (E sua voz era tonitroante). Cidadãos! Ha pouco mais de um ano, festejavamos a liberação dos escravos. Celebramos hoje a liberação das almas. A Monarquia deu-nos uma liberdade manca. A Republica dá-nos a liberdade integral. Nada de pieguices... Viva o governo do povo, pelo povo e para o povo!

O vozeirão do Jorge, sendo ele cabra escuro e analfabeto, provocou, com a sua pequena arenga, verdadeiro delirio que abafou a gaffe ou a audacia de Ludovino que depois se verificou encontrar-se em adiantado estado de embriaguês.

Durante muito tempo o assunto principal nas portas das tabernas era o discurso do Jorge. E realmente, pondo de parte o discurso do Teotoninho ao dissolver a marcha **aux flambeaux** em frente á igreja da Matriz, foi o Jorge que, em termos mais amaveis, saudou o advento do novo regime, proferindo palavras de alto sentido politico mas que os proceres da Republica nunca quiseram compreender, e ha disto precisamente 54 anos, 11 meses e 24 dias, contados nos dedos.

O' "Jorge de Vovó", de quem nunca esquecerei a proteção contra os meninos mais taludos que me ameaçavam de pancadas, teria sido esta Republica de seus sonhos?... A luz de tua inteligencia brilhou nas trevas, mas as trevas não te compreenderam, não te compreendem e não te compreenderão nunca, a menos que não sobrevenha um milagre do Alto... Só um milagre, ó Jorge de Vovó!... Que triste perspectiva!...

COMENTARIO INTERNACIONAL

NO ALVORECER DUMA NOVA ERA

Antonio Bento

SEGUNDO confessou o sr. Churchill, na alocução radiofonica feita ao deixar Moscou, foi cheia de dificuldades sua nova conferencia com o marechal Stalin. "Cheguei agora ao fim da mais penosa e, ao mesmo tempo, da mais agradavel de minhas visitas a Moscou". Já se sabe que a conferencia anterior, realizada em agosto de 1942, foi disputadissima. Henry Cassidy, da Associated Press, numa de suas notaveis reportagens sobre a situação russa, nos tempos mais sombrios da guerra, disse que esse encontro, conforme já tivemos oportunidade de salientar, fora uma das pugnas mais dramaticas da historia. Uma luta só comparavel ao duelo entre David e o Gigante Golias ou entre Dempsey e Gene Tunney. Se o proprio "premier" britanico confessa agora que esta foi a mais penosa de suas visitas a Moscou, deixa perceber que as negociações transcorreram cheias de incidentes. "Foram dias serios e tormentosos" — acrescentou adiante o sr. Churchill. Felizmente, a tempestade desfez-se e a conferencia, como convem aos debates democraticos, terminou num acordo satisfatorio. E' isso o que deixam perceber o texto do comunicado conjunto distribuido pelo Kremlin, assim como o discurso que o primeiro ministro Britanico pronunciou, poucos minutos antes de tomar o avião, no aerodromo de Moscou.

Deve-se, entretanto, salientar que as divergencias de 1942 eram bem diferentes das atuais. Em 1942, o dissidio principal girava em torno das concepções estrategicas que separavam a Russia do bloco anglo-americano. Stalin então pedia a abertura imediata da segunda frente aliada na Europa, com o que não concordavam os dirigentes de Londres e Washington. Hoje, as maiores divergencias revestem-se de carater nitidamente politico. São os casos polonês e iugoslavo, são os varios problemas decorrentes da derrota da Alemanha e da reconstrução da Europa, a respeito dos quais o governo russo tem naturalmente idéias proprias, as quais entram em conflito com as dos governos inglês e norte-americano, que tambem possuem pontos de vista particulares.

Parece que, em principio, o acordo agora conseguido em Moscou eliminará velhas divergencias, embora seja sempre dificil um entendimento duradouro, em torno da eterna questão polonesa. Já o caso da Iugoslavia teve esplendida solução. De fato, o comunicado conjunto informou que ao povo desse país será assegurado o direito de escolher, sua futura constituição, depois da derrota do Eixo. E' uma solução essencialmente democratica, que só pode despertar aplausos e aprovação em todos os continentes. Em sua calorosa despedida ao povo russo, o sr. Churchill acentuou acreditar, com a mais profunda convicção, que Stalin, através destes anos de tempestade, levará a U.R.S.S. até o alvorecer duma era mais ampla e mais feliz para todos — juntamente com a Comunidade Britanica das Nações e os poderosos Estados Unidos da America.

Todos os povos esperam realmente que esta seja a ultima guerra mundial feita pelos bandidos imperialistas, cujas tropelias causam periodicamente tantas desgraças á humanidade. Se Stalin e Churchill conseguiram harmonizar o mundo antigo ao mundo novo terão realizado uma tarefa politica sem precedentes na historia. Todos os povos esperam que, após tantos anos de provações, não esteja distante a aurora a que o "premier" inglês aludiu, em sua despedida ao povo russo. A verdade é que a liquidação do fascismo deve mesmo assinalar uma nova era para o mundo.

DOS ESTADOS

Minas Gerais

BELO HORIZONTE (Da sucursal do DIARIO CARIOCA) — A Faculdade de Direito tornou-se a tribuna livre de Minas onde os mais eloquentes discursos vêm sendo pronunciados. Com a realização do concurso de oratoria anualmente promovido nesse estabelecimento, os alunos têm feito as mais famosas e entusiasticas profissões de fé democratica, formulando a mais formal repulsa aos processos da violencia e do terror pregados pelos falsos profetas do fascismo.

CONFERENCIA DO PROF. CARLO FROA' — A convite da Sociedade Brasileira de Biologia, seção de Minas Gerais o prof. Carlo Froá, da Universidade de S. Paulo, pronunciará uma conferencia no salão nobre da Escola de Medicina sobre o seguinte tema: "Substituto do plasma humano na transfusão".

FALECIMENTO DE UMA DISTINTA SENHORINHA DA SOCIEDADE LOCAL — Ocorreu nesta capital o falecimento da senhorinha Lacta Sandoval Babo, filha do sr. Sandoval Babo, ex-diretor de "O Diario", matutino desta cidade, e advogado do nosso Forum.

A HOMENAGEM AO SR. JACINTO GUIMARÃES — Os representantes das classes produtoras de Minas homenagearão com um banquete no Brasil Palace Hotel o sr. Joaquim Guimarães, grande criador mineiro.

JANTAR DE CONGRAÇAMENTO — A União dos Varejistas de Minas Gerais está promovendo um grande jantar de congraçamento da classe, o qual se realizará brevemente nesta capital.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS DUMONT — Realizou-se nesta cidade, com demonstrações de grande simpatia por parte da população a inauguração do Cine Teatro Vitoria. No festivo dia a Empresa proprietaria deu quatro sessões gratuitas ao povo, sendo levado á tela o filme "O menino lobo".

CAMPO BELO — Com grandes cerimonias a cidade comemorou dia 28 proximo passado o aniversario de sua independencia administrativa que se deu em 28 de setembro de 1857. Grandes festas foram realizadas neste municipio e todas elas tiveram um cunho de patriotismo.

OURO FINO — O Ourofinense Esporte Clube já se está preparando para as grandes manifestações que serão prestadas á embaixada do Pernambuco F. C., agremiação universitaria de Belo Horizonte que aqui virá num patrocinio da Prefeitura local.

São Paulo

GUERRA AOS INTERMEDIARIOS

RIBEIRAO PRETO (Do correspondente) — A imprensa muito já tem comentado a politica economica do café e a consequente situação dos intermediarios baseada nos altos preços. Sempre que o produtor pleiteia o aumento de preço para o seu principal produto, terá que fazê-lo visando o lucro do intermediario acarretando para o consumidor o peso de toda a pressão economica. Quando uma saca de café é vendida pelo lavrador por 400 cruzeiros dá margem de lucro ao intermediario de 10%. Aqui mesmo em Ribeirão Preto, ha poucos dias, um lote de café passou por cinco intermediarios e o que ganhou menos teve o lucro de 10 cruzeiros por unidade.

Um movimento no sentido de se criarem bancos para o financiamento, institutos importadores de maquinaria e escritorios de vendas, armazens de beneficio, padronização e melhoria do café, é mister que se faça, pois não é dificil, e talvez resolva o problema da lavoura do café cuja situação é bastante intranquila. Acabar-se-á desse modo com a sanha devoradora dos intermediarios que ganham mais no café que aquele que o produz.

NOVO TABELAMENTO

RIBEIRAO PRETO (Do correspondente) — A Comissão de Tabelamento do Municipio alterou os preços dos seguintes generos:

Toucinho fresco — de Cr$ 7,00 para Cr$ 6,50 o quilo; Carne de porco fresca — de Cr$ 5,50 para Cr$ 5,00 o quilo; Carne de porco (lombo com costela) — de Cr$ 7,50 para Cr$ 7,00 o quilo.

Sal refinado nacional — de Cr$ 4,00 para Cr$ 3,50 o saquinho de 2 quilos.

Foram tambem alterados os preços dos seguintes artigos:

Feijão de cores — Cr$ 2,10.
Feijão bico-ouro — Cr$ 1,90.
Arroz amarelo bom — Cr$ 3,20.
Arroz agulha bom — Cr$ 3,00.
Arroz bico corrido — Cr$ 2,60 o quilo.

BANANAS PAULISTAS PARA A EUROPA

SANTOS (Do correspondente) — Noticia-se aqui que uma firma importante exportará brevemente um lote de bananas para os mercados europeus.

A fruta seguirá em camaras frigorificas apropriadas, pelo vapor sueco "Sparreholm" sob o comando do capitão Bergman e vai destinada ao porto de Gothemburgo.

9quiloF 28 28 28282828 3933933

SE QUISER CARNE, COMPRE TOUCINHO...

SANTOS (Do correspondente) — O proprietario do açougue Vila Nova, situado á avenida Pedro Lessa 451, ludibriando a fiscalização da Sub Comissão de Abastecimentos, vendia carne ao freguês sob o ultimatum — "compre tambem toucinho".

Interpelado por alguns reclamantes o "inocente" açougueiro alegava que era obrigado por lei a vender o toucinho na mesma proporção da carne.

Levado o fato ao conhecimento do presidente da Sub Comissão de Abastecimentos, foi imediatamente efetuada uma diligencia e fechado o açougue por 30 dias.

A Sub Comissão Municipal de Abastecimentos adverte a todos os proprietarios de açougues que intensificará a fiscalização e punirá severamente os infratores que doravante surgirem.

MIL QUILOS DE SARDINHA APREENDIDOS

CAMPINAS (Do correspondente) — A Inspetoria de Alimentação Publica apreendeu 1.010 quilos de sardinhas que já estavam em estado de putrefação. Sabe-se que o incremento de produção da pesca nestes ultimos meses tem sido o objetivo do governo, no sentido de compensar a alimentação, agora tão prejudicada com o racionamento de carne, que vendida somente tres vezes por semana, passará a duas vezes dentro de poucos dias. Que se melhorem as condições de transporte e de conservação do peixe, com a necessaria refrigeração, e ter-se-á evitado grandes prejuizos não só comerciais como á saude do povo. Do contrario, sejamos vegetarianos...

Rio Grande do Sul

VIAJOU SEM PASSAGEM

ERICHIM (Do correspondente) — Helio Braga, menor de 8 anos de idade, seguindo talvez os designios de sua viva imaginação, viajou no direto paulista, sem passagem e, segundo o que declarou ao delegado de Policia, sr. Otto Engel, vinha visitar a tia que reside na estação de Osasco.

Desembarcado por um viajante, foi o menor entregue ao fiscal que o levou á Delegacia. Já foi avisada a familia, tendo sido providenciada a volta da criança aventureira.

PORTO ALEGRE (Do correspondente) — Continua interrompido o trafego ferroviario da linha Uruguaiana em virtude das chuvas destes ultimos dias.

MACEIO' (Do correspondente) — De Palmeiras dos Indios informam que a safra de algodão será promissora este ano devido á distribuição de 25 mil quilos de sementes.

DECLARAÇÃO DE ASPIRANTES DA RESERVA

O PROGRAMA ORGANIZADO PELO C. P. O. R. PARA A CERIMONIA DO DIA 26

Damos hoje o programa organizado pelo Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, para a cerimonia do dia 25 do corrente, em que serão declarados aspirantes a oficial, 900 alunos que concluiram os diversos cursos das armas e serviço, cujos nomes publicamos na edição anterior. Segundo esse programa, a cerimonia terá inicio, ás 8.30 horas, no Campo do Fluminense, com a recepção ao presidente Getulio Vargas, seguido do discurso do paraninfo coronel Brasiliano Americano Freire, leitura do boletim referente a declaração, cerimonia do compromisso, entrega do premio aos aspirantes que mais se distinguiram no curso, entrega das espadas pelas madrinhas, canto do Hino Nacional e desfile dos novos aspirantes. Serão prestadas: grandes homenagens ao presidente da Republica. Homenagem especial aos generais Eurico Dutra, ministro da Guerra e Benicio da Silva, comandante da 1.ª Região Militar. Homenagem de honra ao coronel Edgardino de Azevedo Pinto. Homenagem das armas ao capitão Antonio Faustino da Costa, respectivamente, comandante e sub-comandante do Centro. Homenagens — Serão prestadas aos capitães Orlando Izidoro Lage, Delarey Souza, Henrique F. Vieira, Naydo Cunha e Astorico B. de Queiroz, respectivamente, instrutores das armas de Cavalaria, Infantaria, Artilharia, Intendencia e Engenharia. Recompensas: Serão conferidos os seguintes premios: "Premio Correia Lima" — Infantaria — Asp. Almir Ferreira Costa. Cavalaria — Asp. Euclides de Souza. Artilharia — Asp. João de Lima Acioli. Engenharia — Asp. Arquibaldo Joseph Macintyre. Intendencia — Asp. Osvaldo de Oliveira Ferreira. Uniforme: militares: calça cinza, tunica branca-armado. Civis: passeio.

No dia 27, ás 10 horas, os aspirantes farão celebrar missa solene da benção das espadas no campo do Russel presidida pelo arcebispo metropolitano d. Jaime Camara. Falará o padre Helder Camara.

Finalmente, no sabado 28, terá lugar no salão do Fluminense, especialmente cedido pela sua diretoria, o baile de formatura a partir de 22 horas, para o qual é necessario convite especial.

A PRESENÇA DO GENERAL EURICO DUTRA NO 'FRONT'

RETROSPECTO DA VISITA REALIZADA PELO TITULAR DA GUERRA Á FRENTE DA BATALHA DA ITALIA — A VIAGEM A LONDRES

A viagem do general Eurico Gaspar Dutra á Europa, em cujas frentes de combate se decidem os destinos da humanidade, teve um duplo objetivo: possibilitou ao titular da pasta da guerra o conhecimento perfeito das condições da luta e deu á tropa brasileira a oportunidade de receber a visita pessoal do seu ilustre chefe, o que mais do que um conforto representa um estimulo áqueles que, nos campos de batalha de ultra-mar, fazem causa comum com os soldados das Nações Unidas na defesa dos sagrados principios do Direito e da Justiça.

E' decorrido já um mês desde que o ministro Gaspar Dutra se ausentou do país. E. Excia. deixou o Rio a 21 de setembro, viajando em avião militar e levando em sua companhia o coronel Bina Machado, seu chefe de gabinete, e o primeiro tenente Antonio João Dutra, ajudante de ordens.

Durante a sua ausencia, ficou respondendo pelo expediente da pasta da Guerra o general Canrobert Pereira da Costa e pela chefia do gabinete o coronel Leoni de Oliveira Machado.

De Napoles, enviou ao general Dutra ao presidente Getulio Vargas uma mensagem em que dizia:

"Tenho o prazer de informar a V. Excia. que cheguei a Napoles, hoje, 24 de setembro, ao meio dia.

"Apresso-me a comunicar-lhe a primeira noticia recebida, não só do general Mascarenhas, mas tambem das autoridades americanas e britanicas, de que as nossas tropas, já em ação, têm demonstrado um alto de moral, disciplina e eficiencia, assim como um superior espirito combativo.

"Por este motivo, queira, V. Excia, aceitar minhas mais sinceras felicitações — Eurico Dutra".

Em resposta, o presidente Getulio Vargas enviou ao ministro da Guerra o seguinte despacho:

"Recebi e agradeço o seu telegrama comunicando-me a chegada a essa cidade o acolhimento amigo que está tendo em sua proveitosa e patriotica excursão. Foi com viva satisfação que tomei conhecimento das informações que me transmite, obtidas dos chefes americanos, britanicos e brasileiros, sobre a disciplina, eficiencia, espirito combativo e elevado moral de nossas tropas. Esperavamos fosse esse o comportamento dos soldados do Brasil, cuja ação brilhante acompanhamos com orgulho. Cordiais saudações — Getulio Vargas".

O ministro Eurico Dutra foi encontrar as forças brasileiras em plena ofensiva ás fortificações da chamada "Linha Gótica" alemã.

Em companhia dos generais Mascarenhas de Morais e Zenobio da Costa e dos chefes militares aliados, visitou S. Excia. a frente setentrional italiana e inspecionou as forças brasileiras que ali combatem.

No Q. G. Aliado o general Dutra avistou-se com o general Sir Maitland Wilson, comandante supremo aliado na área do Mediterraneo, ao qual teve oportunidade de frisar que "as forças brasileiras manter-se-ão ao lado das forças aliadas, até que a vitoria final seja obtida".

Em Roma foi o general Dutra homenageado com um almoço que lhe ofereceu o general Wilson e durante o qual teve ocasião de dizer:

"O envio do exército brasileiro a ultramar representa a mais importante de uma série de decisões de meu governo como potencia de guerra, uma decisão franca e lealmente tomada pelo Brasil como uma das Nações Unidas".

O titular brasileiro condecorou com a Ordem do Mérito Militar o comandante supremo das forças aliadas no Mediterraneo, o chefe de seu Estado Maior, tenente general Sir James Gommell; major general T. B. Larkin, diretor do Serviço de Reabastecimentos do Q. G. Aliado; o major general Lowell W. Roos, sub-chefe do Estado Maior do Mediterraneo; e o major general Daniel Noce, sub-chefe da terceira seção do Grande Quartel General.

No dia 26 de setembro o general Eurico Dutra chegava ao Q. G. do general Alexander, sendo recebido pelo general Mark Clark, comandante do Quinto Exército, que mais tarde lhe ofereceu um almoço.

Nessa ocasião o titular da Guerra condecorou com a Ordem do Mérito Brasileira o general Alexander.

Durante a visita que fez ao Quinto Exército, ao qual estão incorporadas as forças brasileiras, o general Dutra teve ensejo de travar contacto com a tropa, da qual recolheu a melhor impressão, tanto no que

Ministro Eurico Gaspar Dutra

diz respeito ao preparo fisico como no que se refere ao treinamento militar.

Em Florença, que visitou pouco depois de terem os aliados ali penetrado, o general Eurico Dutra, que se fazia acompanhar do general Mascarenhas de Morais, comandante em chefe das forças brasileiras no teatro de operações da Europa, percorreu os lugares historicos, deixando a sua assinatura no livro que desde 1500 vem sendo autografado por personalidades ilustres que visitam aquela cidade.

A camaradagem entre a tropa brasileira e as forças aliadas que lutam na frente italiana constitue uma das caracteristicas mais expressivas e animadoras para o êxito da gigantesca tarefa empreendida pelas Nações Unidas.

Simbolizando esse sentimento, o general Eurico Dutra aproveitou a oportunidade para condecorar o general Mark Clark e altas patentes de seu Estado Maior com a Ordem do Mérito Militar.

O comandante do Quinto Exército teve tambem um gesto delicado para com o general Dutra oferecendo-lhe uma carabina com a seguinte inscrição na culatra:

"Ao general Dutra oferece o general Clark".

O comandante do Quinto Exército elogiou a tropa brasileira e disse, então, que a presença do general Dutra "trouxe grande inspiração ás forças brasileiras".

Depois de dirigir as operações da tropa brasileira em importante setor que lhe fôra cedido temporariamente pelo general Clark, o general Dutra viajou para Roma, onde recebeu varias homenagens.

Na capital italiana, momentos antes de ser recebido em audiencia pelo Sumo Pontifice, o general Eurico Dutra foi abordado pelos correspondentes de guerra.

As suas impressões da visita ao "front" foram então resumidas nas seguintes palavras: "Declarei e repito que me sinto orgulhoso do fato da F. E. B. ter podido cooperar em manobra de tão grande relevancia como a rutura da "Linha Gotica". Se a nós foi dado forçar a brecha no famoso sistema de fortificações, coubenos a tarefa não menos ardua e não menos relevante no cenario da luta gigantesca, no qual, mediante pressão constante no setor em que o inimigo dispunha de apreciaveis recursos, evitou que os nazistas dali retirassem elementos afim de fazer frente ao decisivo e brilhante avanço do Quinto e Oitavo Exercitos".

O titular da Guerra visitou Pio XII, no dia 5 de outubro sendo apresentado ao Santo Padre pelo embaixador do Brasil junto ao Vaticano, sr. Hildebrando Accioly.

O general Dutra apresentou por sua vez ao chefe da Igreja Catolica o pessoal de sua comitiva.

Após a audiencia com o Papa, o general Dutra foi recebido pelo principe Umberto, tenente-general do Reino, e pelo sr. Ivanoe Bonomi, chefe do governo italiano.

Essas visitas foram assinaladas por manifestações de simpatia mutua, tendo o Santo Padre feito lisonjeiras e carinhosas referencias ao Brasil, recordando a sua passagem pelo Rio quando ainda era cardial.

Outro fato marcante da viagem do general Eurico Dutra, foi, sem duvida, a sua visita á Inglaterra, onde chegou no dia 12 do corrente, sendo considerado hospede de honra do Governo Britanico.

Naquele pais amigo, o titular da Guerra foi levado a visitar varios centros de treinamento do Exercito.

O ministro da Guerra da Grã-Bretanha, sir Edward Grigg, prestou expressivas homenagens ao general Dutra, que tambem visitou sir Archibal Sinclair, ministro do Ar.

O general Dutra inspecionou as forças de infantaria aérea da Grã-Bretanha, que tantos feitos arrojados vêm cumprindo nos campos de batalha da Europa.

O titular brasileiro foi obsequiado com um banquete que lhe ofereceu o Governo Britanico e ao qual compareceu o vice-primeiro ministro, major Clement Attlee.

Viajando numa "Fortaleza Voadora", como já o fizera na ida, o general Eurico Dutra regressou no dia 14 á Italia, onde visitou novamente as linhas avançadas das forças brasileiras, dizendo nessa ocasião o seguinte:

"Nossas tropas têm feito grandes progressos e confio que continuarão fazendo. Tenho confiança em que os soldados brasileiros, recentemente chegados a este pais igualmente se portarão quando entrarem em combate".

E' com essa confiança inabalavel no espirito combativo de soldado brasileiro que o general Dutra regressa ao Brasil. A sua visita á frente de combate, o seu contacto com a tropa em ação, as observações que teve oportunidade de fazer, tudo isto será evidentemente de grande proveito para o esforço militar que vimos realizando no desagravo da nossa soberania e na defesa dos mais puros e elevados principios de Justiça.

Dr. Villela Pedras
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINO
Rua Buenos Aires, 70-5.º and. Tel. 23-6254

Cuidado Com a Saude

O Serviço de Educação Sanitaria pede-nos a publicação do seguinte:

"As mãos a todo momento estão entrando em contacto com impurezas e objetos poluidos ou contaminados. Se são levadas aos olhos, nariz e boca, poderão deixar, sobre esses orgãos parasitas e microbios de doenças da pele e de infecções como a febre tifica, as disenterias, etc.

Evite levar as mãos á face, principalmente aos olhos, nariz e boca. Quando tiver de fazê-lo, lave-as antes, rigorosamente.

Dr. José de Albuquerque
Membro da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario, 172 - De 1 ás 7

Cauções | Depositos | Hipotecas
Cobranças | Descontos | Administração

BANCO UNIÃO MERCANTIL S. A.

RIO DE JANEIRO
MATRIZ — RUA BUENOS AIRES, 17
End. Tel. Unibank - C. Postal 3552
★
FILIAL EM NITEROI
RUA CORONEL GOMES MACHADO, 67
★
AGENCIAS URBANAS
No Rio — em S. Cristovão
R. S. L. Gonzaga, 41-B
No Barreto (Niteroi) :
Rua Dr. March, 29

AGENCIAS NOS ESTADOS
Estado do Rio
Friburgo — Paraiba do Sul
Minas Gerais
Caxambú
★
Departamentos no Estado do Rio
AVELAR — GOVERNADOR PORTELA
PATI DO ALFERES — PROFESSOR MIGUEL PEREIRA
TRAJANO DE MORAIS — TRES RIOS
Correspondentes em todas as Praças

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

Recebimento de Obrigações de Guerra em 10 Prestações

A Situação do Pessoal da Caixa Economica de S. Paulo — Atos Nas Pastas da Fazenda, Guerra e Marinha

Tornando possivel o recebimento de Obrigações de Guerra em 10 prestações, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — A partir do exercicio financeiro de 1945, inclusive, o recolhimento da contribuição compulsoria de "Obrigações de Guerra" com base no imposto de renda poderá ser efetuado em cotas mensais não excedentes a dez (10).

Art. 2.º — A Divisão do Imposto de Renda, por seus orgãos delegados, distribuirá as cotas de modo que cada uma delas represente, sempre, o valor minimo das "Obrigações de Guerra" em cruzeiros (Cr$ 100,00), ou seus multiplos, afim de que não haja frações a integralizar.

Art. 3.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrario".

ESTENDIDAS A'S "OBRIGAÇÕES DE GUERRA" AS DISPOSIÇÕES DO DECRETO-LEI N.º 3.033

Estendendo ás "Obrigações de Guerra" as disposições do Decreto-lei n.º 3.033, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Fica extensiva ás "Obrigações de Guerra" a permissão concedida pelo Decreto-lei numero 3.033, de 7 de fevereiro de 1941, para substituição de apolices ao portador por titulos de renda, obedecidas as mesmas regras.

Art. 2.º — Aos subscritores voluntarios ou compulsorios, é facultado receber, em troca dos comprovantes que apresentarem, "Obrigações de Guerra" ao portador ou titulos de renda, quando o valor destes corresponder a quantia subscrita.

Art. 3.º — A Caixa de Amortização expedirá as instruções que se tornarem necessarias á execução deste Decreto-lei.

Art. 4.º — Este Decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario.

O PESSOAL DA CAIXA ECONOMICA DE S. PAULO

Dispondo sobre o pessoal da Caixa Economica de São Paulo, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — Os serviços da Caixa Economica Federal de São Paulo serão executados por empregados admitidos para as funções e séries funcionais da respectiva Tabela Numerica, aprovada por decreto do Presidente da Republica.

Art. 2.º — As admissões de empregados é indispensavel a comprovação de habilitação por meio de provas ou provas e titulos.

Paragrafo unico — O disposto neste artigo não se aplica ás funções que, pela sua natureza, serão de livre provimento, [illegible]

Art. 3.º — Os empregados da Caixa serão admitidos pelo seu presidente na forma do art. 1.º, podendo ser promovidos, removidos, transferidos, demitidos e licenciados.

Art. 4.º — Os empregados da Caixa, além do salario da função, só poderão perceber: a) salario-familia; b) gratificação de função prevista na Tabela Numerica [illegible]; c) gratificação [illegible]; d) diarias; e) ajuda de custo; f) gratificação pela prestação de serviço extraordinario; g) [illegible] dos paragrafos 5.º e 4.º deste artigo.

Paragrafo 1.º — A despesa total com a gratificação semestral a que se refere a alinea "e" não poderá ser superior a trinta por cento (30%) dos saldos da Caixa, apurados semestralmente.

Paragrafo 2.º — A concessão de ajuda de custo, diarias e gratificação pela prestação de serviços extraordinarios obedecerá ás disposições legais correspondentes, que vigorarem para os servidores civis da União.

Paragrafo 3.º — Um terço do saldo das multas contratuais resultantes de [illegible] pela Caixa poderá ser distribuido entre os ocupantes das funções de [illegible] juridico, de acordo com o [illegible]

Paragrafo 4.º — Da taxa de avaliação de imoveis, eventualmente sobradas dos interessados, a tarefa poderá ser rateada pelos engenheiros que participarem da avaliação, não podendo, entretanto, exceder de sessenta mil cruzeiros (Cr$ 60.000,00), por ano a soma das vantagens atribuidas a cada engenheiro, inclusive o salario do mesmo.

Paragrafo 5.º — Aos atuais empregados da Caixa é assegurado o pagamento das gratificações adicionais por tempo de serviço, que lhe tiverem sido concedidas, bem como das diferenças resultantes da padronização de salarios, na forma que for regulamentada.

Art. 5.º — Este Decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 6.º — Revogam-se as disposições em contrario".

ATOS NAS DIVERSAS PASTAS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

Nomeando Mario Meneses de Carvalho, interinamente, escriturario, classe F.

Removendo, por permuta, os guardas fiscais Cunha Ottilio Ribeiro, da Alfandega de João Pessoa para a Alfandega de Recife e desta para aquela Lucio Evaristo Henriques de Almeida.

NA PASTA DA GUERRA

Concedendo exoneração a José Cesar Fraga e Laura Oliveira de Araujo de datilografo, Classe D.

Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Marcelino da Gama Coelho, artifice, classe F, do Deposito de Convalescentes de Campo Belo para a Policlinica Militar; Otavio Halley de Castro Saldanha, [illegible]

NA PASTA DA MARINHA

Aposentando Manuel Pedro Gil e Adalgiso Soares, marinheiros, classe D e C.

Mandando agregar, ao respectivo Quadro o Capitão de mar e guerra engenheiro naval Heitor Gallier.

NO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO SERVIÇO PUBLICO

Nomeando Otavio Dias Leite, interinamente, tecnico de pessoal, classe I.

OUTROS DECRETOS

O presidente da Republica assinou um decreto criando, na tabela de mensalista da Biblioteca Nacional quatro funções de auxiliar de escrituraria.

O presidente da Republica assinou um decreto substituindo as funções gratificadas da Divisão de Ensino Secundario do Departamento Nacional de Educação.

O presidente da Republica assinou um decreto abrindo, pelo Ministerio da Educação o credito suplementar de Cr$ 96.250,00 á verba [illegible]

O presidente da Republica assinou um decreto criando, para instalação imediata a 3.ª Companhia Rodoviaria, com sede em Cuiabá e que se encarregará, no momento da construção da rodovia General Rondon ligando Cuiabá a Vilhena.

Chegada e Regresso de Generais

Está de passagem por esta capital o general Candido Caldas, que acaba de ser nomeado comandante da 6.ª R. I. e guarnição do Estado da Bahia. [illegible] ministro da Guerra [illegible] do Estado do Rio Grande do Sul.

— O general Francisco Borges Fortes, comandante da 3.ª Divisão de Cavalaria e guarnição da cidade de Bagé, apresentou suas despedidas ao ministro por ter de regressar amanhã para o Sul, acompanhado do capitão Melchior de Mendonça, ajudante de ordens.

MANDE BUSCAR SEUS DOCUMENTOS
Organização AMOACY DE NIEMEYER mandará busca-los em qualquer parte do Brasil
AV. MARECHAL FLORIANO, 154 SOBRADO
FRENTE AO DRAGÃO — RUA SIQUEIRA CAMPOS, 69 — COPACABANA — FONES: 43-2703 E 27-0763 — ATENDE-SE A DOMICILIO

TEATRO

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA, DIA 4 PROXIMO NO TEATRO MUNICIPAL

Realiza-se na tarde do dia 4 de novembro proximo, no Teatro Municipal, um unico recital de declamação por Margarida Lopes de Almeida, cujas credenciais o Brasil inteiro conhece, como sendo ela a melhor interprete desse genero de arte.

Para esse recital Margarida Lopes de Almeida, selecionou um ecletico programa, constituido por paginas dos nossos melhores poetas.

Parte do produto desse recital, a insigne declamadora o reverterá em beneficio das crianças polonesas desamparadas vitimas da guerra.

A MENTIRA TEATRAL

O teatro vive sempre amparado pelo poder publico.

VOCÊ SABIA

— que Nelma Costa é filha e neta de artistas do palco?

COISAS QUE INCOMODAM

O sucesso de Picolé no Recreio.

O FILME DE HOJE

Império — "Comboio para o Léste" — Almir Quintanilha.

O CARTAZ DO DIA

GINASTICO — "Deslumbramento", comédia, ás 15 e 21 horas, com Dulcina.

SERRADOR — "O Diabo", comedia, ás 15, 20 e 22 horas, com Procopio.

PHENIX — "O fim de semana", comedia, ás 15 e 21 horas, com Fibi.

GLORIA — "Os Filhos da Candinha", comedia, ás 15, 20 e 22 horas, com Jaime Costa.

RIVAL — "O Cidadão Zero", comédia, ás 15, 20 e 22 horas com Dulcina.

JOÃO CAETANO, — "Tôca pró páu" revista, ás 15, 20 e 22 horas, com Beatriz e Oscarito.

CARLOS GOMES — "Sonho de Valsa", opereta, ás 15, e 21 horas, com Tanára Régia.

RECREIO — "Esta Terra é Nossa", revista, ás 15, 20 e 22 horas, com Jararaca e Ratinho.

O COMENTARIO DA NOITE

— O que é que tem havido no Serrador? perguntou o Rego Barros ao Conceição Machado. E o conhecido ator respondeu:

— Meu amigo, tem havido o "diabo".

Papelaria PEDRO PRIMEIRO
Hottum & Cia. Ltda.
Antiga PAPELARIA COELHO
RUA PEDRO 1.º N.º 15
ARTES GRAFICAS EM GERAL
Peças Teatrais de todos os Generos
Enviam-se Catalogos Gratuitamente

Sociedade Brasileira de Urologia

Realiza-se amanhã, ás 20.30 horas na Sociedade Brasileira de Urologia á avenida Mem de Sá, 197, sob a presidencia do dr. Arandi Miranda a conferencia do dr. Puigver Gorro, notavel urologista espanhol, ora entre nós sob o tema "Próstatectomia Perineal". O conferencista que é chefe de clinica em alguns hospitais de Barcelona, possue varios trabalhos da especialidade.

CABELOS BRANCOS.. envelhecem!
JUVENTUDE ALEXANDRE
faz desaparecer
EVITA-OS SEM TINGIR

MENU DO DIA

Por SAINT'ANGE

ALMOÇO AJANTARADO:

Caldo de carne.

* * *

Cozido á brasileira.

* * *

Arroz com presunto.

* * *

Coco com frutas

* * *

PRATINHOS DE SORVETE DE COCO COM FRUTAS: — Tome 4 laranjas, 4 bananas, 1 abacaxi pequeno e 1 punhado de morangos, parta tudo em cubos de 2 cms., tempere com 1 colher de açucar e 1 calice de vinho, misture e divida em 12 pratinhos. Faça sorvete crême de côco e ponha uma colherada sobre as frutas e sirva.

AMANHÃ

ALMOÇO:

Arroz indiano

Salchichas com ovos

* * *

Bifes assados.

Pirão de batatas.

* * *

Pessegos com crême.

* * *

ARROZ INDIANO: — Leve a cozinhar em 2 litros de agua e sal, 1/2 quilo de arroz agulha bem lavado e vá mexendo de vez em quando, para não pegar. Depois de levantar a fervura, o que regula uns 16 a 20 minutos, deve estar pronto. Despeje numa peneira e regue com agua morna e sal para tirar o resto da goma.

Espalhe o arroz num taboleiro forrado com um guardanapo leve para a estufa ou para a boca do forno quase frio. Sirva á parte.

JANTAR:

Siris recheados.

Molho mayonaise.

* * *

Chuchu' de molho branco.

Aipim com manteiga!

Frango assado.

* * *

Cajús em calda.

Torta de goiaba.

* * *

MOLHO BRANCO: — Frite 1 colher de cebola ralada em 1 de manteiga; assim que começar a alourar junte 1 de farinha, deixe fritar um pouco, sem escurecer, molhe com 3 chicaras de leite, tempere com sal e deixe engrossar. Na hora de servir bata quente.

Diario Astrológico

Hoje, 22 — Com a entrada de Mercurio em Escorpião, e de Venus em Sagitario, o dia será favoravel para fazer [illegible] dancas e pedir favores. A noite será propicia para os namorados.

QUE ACONTECERA' HOJE, 22, E AMANHA, 23, AO LEITOR?

As possibilidades felizes ou não, de hoje e amanhã, serão transcritas mais abaixo, com horas e numeros razoaveis para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS:

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro: — Exitos sociais e disposição aventureira. 14, 15 e 23; 23, 33 e 41. (hs. e ns.).

— Angustia, saudades e tormentos psiquicos. 16, 17 e 24; 61, 62 e 78. (hs. e ns.)

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro: — Preocupação, insatisfação e medo infundado de maus acontecimentos. 18, 19 e 20; 45, 46 e 56. (hs. e ns.)

— Dificuldades e amargas desilusões com parentes ou amigos. 20, 21 e 22; 38, 48 e 68. (hs. e ns.)

Entre 19 de fevereiro e 20 de março: — Imprudencias e arrependimentos. 15, 18 e 20; 34, 36 e 47. (hs. e ns.)

— Hesitação, cansaço e aborrecimentos com parentes ou conhecidos. 21, 22 e 24; 84, 94 e 96. (hs. e ns.)

Entre 21 de março e 20 de abril: — Bem estar, noticias auspiciosas de negocios para o futuro. 9, 11 e 13; 45, 47 e 85. (hs. e ns.)

— Boas possibilidades favoraveis em todas as coisas. 7, 8 e 14; 34, 80 e 95. (hs. e ns.)

Entre 21 de abril e 20 de maio: — Impetuosidade e nervos descontrolados. 11, 13 e 15; 29, 31 e 78. (hs. e ns.)

— Egoismo e exibições, com algumas contrariedades. 5, 7 e 9; 32, 43 e 54. (hs. e ns.)

Entre 21 de maio e 20 de junho: — Encontros agradaveis e alegria domestica. 15, 16 e 22; 60, 70 e 76. (hs. e ns.)

— Dia feliz para tratar de negocios novos e construções. E' infeliz para tratar de negocios juridicos e financeiros 10, 11 e 13; 28, 29 e 31. (hs. e ns.)

Entre 21 de junho e 22 de julho: — Propicio para viagens e para novas realizações sociais. 17, 19 e 21; 35, 36 e 57. (hs. e ns.)

— Noticias desagradaveis, ciumes e mau estar. 6, 7 e 8; 33, 34 e 44. (hs. e ns.)

Entre 23 de julho e 22 de agosto: — Manhã, sem grande importancia, á tarde será fortemente contraria. 9, 10 e 11; 36, 37 e 38. (hs. e ns.)

— Bom dia para encetar negocios novos. Noticias promissoras. 8, 10 e 12; 44, 46 e 33. (hs. e ns.)

Entre 23 de agosto e 22 de setembro: — Alegria e triunfo no lar e nas reuniões sociais. 7, 12 e 15; 16, 40 e 60. (hs. e ns.)

— Cansaço, melancolia e arrependimento. 8, 10 e 12; 17, 19 e 30. (hs. e ns.)

Entre 23 de setembro e 22 de outubro: — Arduas incumbencias, duras tarefas e desilusões, com o outro sexo, 1, 2 e 3; 10, 20 e 30. (hs. e ns.)

— Conquistas audaciosas e desharmonia no lar. 6, 8 e 14; 24, 26 e 34. (hs. e ns.)

Entre 23 de outubro e 22 de novembro: — Paixões e sêde de destaque. 14, 17 e 19; 41, 53 e 64. (hs. e ns.)

— Intuição esclarecida e disturbios organicos. 5, 8 e 10; 32, 35 e 46. (hs. e ns.)

Entre 23 de novembro e 21 de dezembro: — Simpatias populares e intransigencias com parentes e amigos proximos. 3, 5 e 7; 12, 14 e 15. (hs. e ns.)

— Confiança nos seus propositos e satisfação sentimental, principalmente á tarde. 17, 19 e 21; 71, 91 e 93. (hs. e ns.)

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial da Prefeitura
Organizador Geral: M.º SILVIO PIERGILI
TERÇA-FEIRA, 24 — ás 21 horas
RECITAL - CONCERTO
Pianista: EDITH BULHÕES
Orquestra do Teatro Municipal
Regente: ELEAZAR DE CARVALHO
Obras pianisticas de varios autores e Concerto em ré menor, de Mac Dowell, para piano e orquestra
QUINTA-FEIRA, 26 — Ás 21 horas
RECITAL - CONCERTO
Pianista: LUBELIA BRANDÃO
Orquestra do Teatro Municipal
Regente ELEAZAR DE CARVALHO
Obras pianisticas de varios autores e Concerto N.º 3, de Beethoven, para Piano e Orquestra
Os Bilhetes para estes dois Concertos acham-se á venda
Frisas e Camarotes: Cr$ 100,00; Poltronas: Cr$ 20,00; Balcões Nobres: Cr$ 10,00; Balcões e Galerias: Cr$ 5,00.
Selo á parte.
SEXTA-FEIRA — 3 de novembro, ás 21 horas
UNICO RECITAL
do celebre violinista Polonês
SZERYNG
com a colaboração, ao piano, de FRANCISCO MIGNONE
Bilhetes á venda — Frisas e Camarotes Cr$ 150,00; Poltronas, Cr$ 30,00; Balcões Nobres, Cr$ 25,00; Balcões, Cr$ 20,00; Galerias, Cr$ 15,00 — Sêlos á parte

SOCIAIS

ANIVERSARIOS

Coronel Benjamim Vargas

O coronel Benjamim Vargas secretario particular do presidente da Republica e figura de destaque na alta administração do país, fez anos ontem.

Conserva o coronel Benjamim Vargas as qualidades de caudilho riograndense. Valendo-se dessa virtude, tem prestado multos serviços ao governo, pondo em pratica o seu, "savoir faire" de homem experimentado, todas as vezes que isso se torna necessario.

Como secretario particular e pessoa de absoluta confiança do presidente da Republica, não apenas tem conseguido desincumbir-se a contento de suas tarefas, por vezes delicadas. Paralelamente, tem sabido fazer boas relações pessoais, ampliando constantemente o seu circulo de amigos.

Por isso mesmo recebeu ontem, inumeras demonstrações de afeto.

Fazem anos, hoje:

Senhores: dr. Cesar Correia de Azevedo; dr. José Caltarda Costa e Silva; dr. José Auto de Abreu; Rui Barbosa Figueiredo; dr. Amil José Rodrigues; Heber Labit Barcelos; dr. Otavio Bertrand de Macedo Fernandes; Rogerio Pongetti; dr. Benedito de Oliveira Machado; dr. Marcos Cadaval e dr. João Borges Filho.

Senhoras: Alcí Souto Maior; Maria Elinio Cirio; Berta Moreira Barros e Maria de Almeida Bragança, da sociedade de Uberaba, Estado de Minas.

Senhorinhas: Maria Salomé Barreto e Zeair Berberich.

Meninos: Armando Helio, filho do sr. Luiz Glovinsky e da sra. Sarita Glovinsky.

— Transcorre hoje, o aniversario natalicio, do sr. E. Cavalcanti de Albuquerque, nosso colega de imprensa.

— Faz anos hoje o estudante Edison Passos, filho do dr. Afonso Passos e da sra. Libia Pacheco Passos.

— Farão anos, amanhã:

Senhores: Ari Haddad Mergh, Jefferson Fuek's Vieira e Alziro José Angione.

Senhora: Maria Augusta Rui Barbosa, viuva do saudoso jurisconsulto Rui Barbosa.

— Transcorre amanhã, a data natalicia do dr. Armando Mendonça Pereira.

Passa amanhã, o aniversario natalicio do jovem Renato Debergami Morgante, filho do sr. Eugenio Morgante Ferreira.

NOIVADOS

Sr. Agenor Romano de Souza e a senhorinha Elza Faria Gomes, filha do sr. Orlando Gomes e da sra. Nadir Faria Gomes, contrataram casamento.

BATIZADOS

Realiza-se hoje, o batizado da menina Vera Lucia, filha do casal Felicio Martins Pinheiro-sra. Rutinha M. Pinheiro.

HOMENAGENS

O Orfeão Português, realizará hoje, das 19 ás 23 horas, uma festa em homenagem, ao presidente do seu Conselho Deliberativo, sr. Antonio Rodrigues da Costa, por motivo do seu aniversario.

CONCERTOS

Realizar-se-ão hoje, e amanhã os seguintes concertos:

Hoje — Alunos da professora Zilah Moura Brito. E. N. de Musica, ás 16 horas.

— Hoje — O. S. B. Teatro Rex, ás 10 horas.

— Amanhã — Violinista Henryk Szering, sob os auspicios da cultura artistica, no Teatro Municipal, ás 21 horas.

ASSOCIAÇÕES CULTURAIS

A Sociedade de Homens de Letras do Brasil: — Reunir-se-á no proximo dia 25 do corrente, no salão nobre da SBAT. Será prestada uma homenagem á memoria do ex-vice-presidente da Sociedade, academico Alcides Maia. Falarão os consocios Leoncio Correia, Carlos Cavaco e Aurelio Porto.

— Instituto Brasil-Estados Unidos — "Amanhã, ás 17,45 horas, sobre "Inqueritos sobre a alimentação no Brasil". 4ª aula do curso de extensão universitaria sobre nutrição, a cargo do dr. Rubens de Siqueira.

— Instituto Brasileiro de Cultura — Terça-feira proxima, ás 17 horas, realizará uma sessão de assembléia geral eleitoral.

EXPOSIÇÕES

Galeria Bernadelli — Permanente — No Museu N. de Belas Artes.

— Lucilio de Albuquerque — Permanente — Rua Ribeiro de Almeida n. 22.

— Exposição de Fotografias — Na Galeria de Arte Classica.

— Salão da Primavera — Na Associação Cristã de Moços.

— Napoleão Potiguara Lazzaroto. — Gravuras e desenhos — Na séde do Instituto de Arquitetos do Brasil.

— Quinto Salão Brasileiro de Arte Fotografica — Na Galeria de Arte Classica, á travessa do Ouvidor, n. 36.

Alberto Lima — Aquarelas — No salão nobre do Palace Hotel.

— Gravuras Antigas — Na Galeria Askanazy, á rua Senador Dantas, 55, 1º andar.

— "A Criança na Arte" — No Museu N. de Belas Artes.

— Frank Urban — Pintura — No Palace Hotel.

— Montparnasse — Na Galeria Montparnasse, á rua Siqueira Campos n. 10. Quadros tipicos, sobre o Brasil, França e Marrocos.

— Garibaldi Cruz — Inaugura-se quarta-feira proxima, ás 17 horas, na A. B. I.

CONFERENCIAS

— Na Escola Nacional de Belas Artes — Sr. Renato Almeida — Amanhã, ás 18 horas, sobre o bailado popular "Bumba-meu-Boi", na série de palestra, organizada pela União Nacional de Estudantes.

Na Faculdade de Direito do Rio de Janeiro — Prof. Eneas Martins. — Dia 27 ás 20 horas, sob o patrocinio da Ala de Cultura Pereira da Silva, sobre o tema: "Um aspecto da obra de Machado de Assis".

O conferencista será apresentado pelo academico João Antonio Neto.

Na Associação Potiguar — Prof. Francisco Veras Bezerra — Amanhã, ás 16.20 horas, sobre o tema: "Aspectos do cooperativismo no Rio Grande do Norte". Entrada franca.

COMEMORAÇÕES

O Centro Sergipano — Fará realizar terça-feira proxima, ás 20 horas, no salão do Esporte Clube Joalheiro, uma solenidade comemorativa do 124º aniversario da emancipação politica de Sergipe e do centenario do prof. Bricio Cardoso.

FALECIMENTOS

Vitima de pertinaz enfermidade, que zombou de todos os recursos da ciência, faleceu em São Paulo, o jovem LUIZ CARLOS WENDEL, com 18 anos de idade, filho do dr. Mariano de Oliveira Wendel, engenheiro, ex-secretario da Agricultura do Estado de São Paulo, e de d. Ester Lameira de Andrade, deixando três irmãos.

A familia enlutada ter recebido do seu vasto circulo de relações as maiores demonstrações de pezar pelo lutuoso acontecimento.

Na Basilica de S. Bento, em São Paulo, será celebrada missa de setimo dia, ás 8.30 horas de 24 do corrente, terça-feira, pelo eterno repouso da alma de LUIZ CARLOS WENDEL.

ENTERROS

Foram sepultados, ontem.

No cemiterio de São João Batista:

A's 9 horas, a sra. Rita Francisca de Paula Cavalcante Lacerda de Almeida.

— A's 15 horas, a prof. Ana Moreira Guimarães.

— No cemiterio da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo;

A's 10 horas, o sr. Eduardo Pinto da Fonseca Filho.

— No cemiterio da Ordem Terceira da Penitencia;

A's 17 horas, a sra. Maria da Conceição de Oliveira Vale.

MISSAS

Serão celebradas, amanhã:

A's 10 horas, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares, em sufragio da alma do saudoso almirante Otacilio Nunes de Almeida, antigo prior da Ordem Terceira do Carmo da Lapa.

— No altar mór da igreja da Candelaria, ás 10.30 horas, de 7º dia, em sufragio da alma da sra. Leonidia Moreira Maciel.

— No altarmór da igreja de Nossa Senhora da Lapa dos Mercadores, ás 9.30 horas, de 7º dia, em intenção da alma da sra. Jovelina Couto de Souza.

— Na igreja de São Francisco de Paula, de 7º dia, por alma do dr. Pericles Barbosa Lima.

Diario Recreativo

RECREIO DE SANTA LUZIA

A dominguelra desta noite no Recreio de Santa Luzia deverá fazer afluir ao salão da rua da Constituição em grande numero de associados da conhecida agremiação de esportes e recreativismo e, ao som de um harmonioso conjunto musical, ali viverão horas de plena alegria e encantamento, dansando os sambas e tangos mais em voga.

C. R. "O PRAZER E' NOSSO"

Mais uma festa dansante vai ser proporcionada, hoje, domingo, aos frequentadores do conhecido clube recreativo presidido por Augusto Mauricio e, onde, impulsionados por um excelente conjunto musical, desfrutam noitadas animadissimas os amantes da linda arte de deusa Terpsicore, bailando incessantemente.

Biliboldo
GRANADO
NORMALISA AS FUNÇÕES DO FÍGADO

SABONETE
Vale Quanto Pesa
GRANDE — BOM E BARATO!
A' venda em todo o Brasil

NOS CINEMAS

CINELANDIA

Palacio — "A Canção de Bernadette" (20th Century Fox Jennifer Jones e William Eythe. 2.30 — 5.45 e 9.00 horas. **Vitória** — "Mestres de Baile" (Fox) Laurel e Hardy. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Metro Passeio** — "O Anjo Perdido" (Metro) Margaret O'Brien, James Craig e Marsha Hunt. 1/2 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Capitolio** — Sessões Passatempo, Desenhos, Comedias e Jornais. A partir de 1/2 dia. **Pathé** — "Por quem os Sinos Dobram" (Paramount) Gary Cooper e Ingrid Bergman. 2 — 4 — 6 — 8 10 horas. **Império:** "Rumo a Toquio" (Warner) Cary Grant, John Garfield e os episodios 9º e 10º de "Aventuras dos Cadetes. A partir de 2 hs. **Odeon** — "Consciencias Mortas" (Fox) Henry Fonda e Dana Andrews. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Rex** — "O Varão Primitivo" (Universal) Robert Paige e Louise Allbritton. 2, 4, 6, 8 e 10 horas. **Plaza** — "Sonhando de Olhos Abertos". (R. K. O.) Danny Kaye. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Cineac Trianon** — "Salvamento da Divisão Perdida em Arnheim, na Holanda", "Louco com as Toupeiras", "Nova York nos Tempos Idos", comedias, etc. A's 22 horas, "Ciladas", com Maurice Chevalier e Erick Von Streheim.

CENTRO

D. Pedro — "A Dama das Camelias" e "Mulher Contra Homem". **Lapa** — "De Cartola e Calças Listadas" e "O Homem sem alma". **Metropole** — "Sempre um Cavalheiro" e "O Testamento do Cadaver". **São José** — "Comboio para o Leste". **Floriano** — "Tempestade de Ritmo". **Mem de Sá** — "Vitoria pela Força Aerea" e "Tentação das Garotas". **Iris** — "O Major Sovina d Mundo" e "O Tunel Fatal". **Ideal** — "Patrulha de Bataan". **Eldorado** — "Du Barry era um Pedaço". **Parisiense** — "Ninguem Escapará ao Castigo". **"Republica** — "A Força do Amor" e Raptor de Noivas". **Colonial** — "O Fantasma da Opera". **Primor** — "Dez Pequenas para um Homem". **Popular** — "Tragedia á Meia-Noite". "Mares sem Dono" e "A Ilha dos Homens Perdidos".

BAIRROS

Metro Copacabana — "A Cruz de Lorena" (Metro) Jean Pierre Aumont. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Metro Tijuca** — "A Cruz de Lorena" (Metro) Jean Pierre Aumont. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Rian e Carioca** — "Mestres de Baile" (Fox) Laurel Hardy. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Roxy e America** — "As Três Glorias" (Universal) Donald O'Connor e Peggy Ryan. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **São Luiz** — "O Varão Primitivo" (Universal) Robert Paige e Louise Allbritton. 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. **Star, Astoria, Olinda e Ritz** — "Ninguem Escapará ao Castigo". **Rio Branco** "Tu és a Unica" e "Tristezas não Pagam Dividas". **Catumbi** — "A Ceia dos Veteranos" e "Hora de Matar". **Guarani** — "Primavera "e "A Marca do Assassino". **Natal** "Balas Contra a Gestapo" e Caçadoras de Maridos. **Fluminense** "Encontro em Berlim" e "Salve-se Quem Puder". **Politeama** "O Cisne Negro". **Bandeira** — "Amazonas dos Ares" e "Rancho Fatidico" **Edison** — "O Vagalume". **Velo** — "O Crime Negro". **Vila Isabel** — "A Dama Fantasma" e "A Mulher Sempre Vence". **Ipanema** — "O Varão Primitivo". **Pirajá** — "Guadalcanal". **Centenario** — "A's Portas do Inferno". **Jovial** — "Tempestade de Ritmo". **Tijuca** — "Jack London". **Apolo** — "Feitiço do Tropico" e "O Tunel Fatal". **Avenida** — "Claudia". **Americano** — "O Caradura" e "Cavaleiros da Fronteira". **Maracanã** — "O Caradura" **Guanabara** — "Vitoria Pela Força Aerea". **São Cristovão** — "Horas de Tormenta". **Grajaú** — "O Impostor" e Frutos do Mal. **Haddock Lobo** — "Que Louras" e "Aventureira de Sorte".

SUBURBIOS (CENTRAL)

Meier — "Aquilo sim, Era Vida" e "Reliquia Macabra". **Mascote** — "O Fantasma da Opera". **Irajá** — "Turbilhão" e "Hora de Matar". **Para Todos** — "A Fuga de Tarzan" e "O Dedo do Destino". **Lux** — "Noite sem Lua" e "Noite Feliz". **Alfa** — "A Canção de Dixie" e "Salteadores dos Pampas". **Coliseu** — "A Irmão do Mordomo" e "A Volta do Vampiro". **Belin Flor** — "Guadalcanal". **Madureira** — "Jack London". **Modelo** — "Sempre um Cavalheiro". **Moderno** — "O Cisne Negro". **Piedade** — "Maria Antonieta". **Quintino** — "Horas de Tormenta".

SUBURBIOS (LEOPOLDINA)

Paraiso — "Salve-se Quem Puder". **Rosario** — "O Diabo disse: Não!". **Ramos** — "Ladrão" e "Vigilantes da Lei". **Santa Helena** — "Romeu e Julieta". **Oriente** — "Idilio de Andy Hardy" e "Portugal, Portal da Europa". **Penha** — "Malandro de Sorte" e "Policia Montada Contra a Sabotagem". **Santa Cecilia** — "Bandido Romantico". **Caxias** — "Nossos Mortos Serão Vingados", "Vinte e Quatro Horas de Sonho".

NITEROI

Eden — "Dorminhoca da Fuzarca" e "O Caminho Fatal". **Imperial** — "Uma Cabana no Céu". **Odeon** — "O Impostor" **Rio Branco** — "Um Amor de Pequena" e "Cavaleiros de Nevada".

PETROPOLIS

Capitolio — "Epopéias da Alegria". **D. Pedro** — "Insuspeitos". **Petropolis** — "Rumo á Toquio".

Lavande Gally
PERFUMA O CORPO E ALEGRA A VIDA!
A' venda em todo o Brasil!

Solenidade da "Semana da Economia"

É o seguinte programa promovido pela Caixa Economica do Rio de Janeiro:

Dia 25, quarta-feira, ás 15 horas — SORTEIO DE MAQUINAS DE COSTURA E CADERNETAS, no Salão da Biblioteca da Caixa Economica.

Dia 26, quinta-feira, ás 9 horas — FESTAS NOS BAIRROS — Nos cinemas de Madureira e da Penha, para entrega simbolica de premios do "Concurso de Desenho".

Dia 26, quinta-feira, ás 17 horas — INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO DE DESENHO, no Teatro Municipal, para exibição dos trabalhos classificados no "Concurso de Desenho", bem como dos cartazes e paineis do Serviço de Economia Escolar. A exposição ficará aberta até o dia 31 de outubro, podendo ser visitada até esse dia, de 14 ás 18 horas.

FESTA DOS PROFESSORES — No Teatro Municipal, para entrega de premios ás diretorias das escolas que mais se distinguiram na "Campanha dos 100%", bem como dos premios do "Programa dos Novos", seguindo-se a apresentação de numeros selecionados do referido programa.

Dia 27, sexta-feira, ás 15 horas — FESTA DOS MILITARES — Para entrega de premios a soldados e marinheiros na A.B.I.

Dia 28, sabado, ás 21 horas — FESTA DA FUNDAÇÃO DARCI VARGAS, para entrega de premios aos pequenos jornaleiros.

Dia 29, domingo, ás 9.30 horas — FESTA DO CURSO PRIMARIO, no Teatro Municipal. Para entrega de premios aos alunos vencedores do "Concurso de Desenho" e do "Torneio Escolar de 1944", seguindo-se a realização de uma festa civico-teatral infantil organizada pelo Departamento de Educação Nacionalista.

Dia 30, segunda-feira, ás 9 horas — FESTA DOS TRABALHADORES, para entrega de premios aos moradores dos parques proletarios, na Gavea, bem como entrega de brindes, ás 11 horas, no Saps, com irradiação das duas solenidades, através da P.R.H.8, Radio Mauá.

2 — No estudio da Radio Mauá, realização do programa especialmente organizado em homenagem aos trabalhadores, e em cujo encerramento falará o presidente da Caixa Economica, saudando as classes proletarias do Brasil. Ás 21 horas.

Dia 31, terça-feira, ás 17 horas — FESTA DO CURSO SECUNDARIO, no Teatro Municipal para entrega dos premios da "Maratona Intelectual" de 1944, seguindo-se representação da "Festa da Primavera", constituida, em forma de revista, de numeros selecionados a cargo de alunos dos nossos cursos secundarios.

Com mensalidades de Cr$ 5.00 e Cr$ 10.00 apenas V. S. poderá solucionar esse grande problema de sua vida
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco, 91-5.º andar
Tel. 23-2555

AGUA INGLESA
"GRANADO"
Tônica
Aperitiva-Fortificante

FARMACIAS DE PLANTÃO

HOJE

1º D.F. — São José 112 — Avenida Marechal Floriano 65 — America 36 — São Francisco da Prainha 21 — Visconde Maranguape 40 — Avenida Mem de Sá 230-b — Marquês de Sapucai 285 — Buenos Aires 161-a.

2º D.F. — Matoso 101-b — Santa Maria 6 — Avenida Lauro Muller 64 — Catumbi 86 — Aristides Lobo 238 — Haddock Lobo 123-b e 350 — Bispo 139-b — Praça Condessa Paulo de Frontin 48 — Estacio de Sá 90 — Mariz e Barros 890.

3º D.F. — Catete 37 e 287 — Laranjeiras 213 — Marquês Abrantes 214 — Almirante Alexandrino 9 — Cosme Velho 128 — Lapa 57 — Bento Lisboa 92.

4º D.F. — Passagem 141 — Avenida Bartolomeu Mitre 642 — Voluntarios da Patria 152 — São Clemente 21 — Marechal Cantuaria 8-a — Jardim Botanico 12 — Praça Santos Dumont 142.

5º D.F. — Avenida Princesa Isabel 60 — Miguel Lemos 25 — Montenegro 129-b — Siqueira Campos 83 — Teixeira de Melo 25 — Souza Lima 8-c — Visconde Pirajá 616 — Avenida Copacabana 921 e 556 — Prudente de Morais 6-b.

6º D.F. — São Luiz Gonzaga 66 — Bela 854 e 78 — Figueira de Melo 372 — Ana Neri 2 — São Cristovão 829 — General Gurjão 154 — São Januario 93.

7º D.F. — Conde do Bonfim 879 — Praça Saenz Pena 23 — São Francisco Xavier 194 — Uruguai 317-a.

8º D.F. — Barão de Mesquita 786, 456, 986 e 590 — Avenida 28 de Setembro 326, 104, 283 e 420 — Itabaiana 3-a — Pereira Nunes 221 — Visconde Santa Isabel 4 — São Francisco Xavier 665.

9º D.F. — Arquias Cordeiro 310 — Dias da Cruz 476 — Aquidaban 150 — Assis Carneiro 65-a — Alvaro Miranda 38 — Bernardino de Campos 128 — José dos Reis 546 — Avenida João Ribeiro 196 — Arquias Cordeiro 628-a — Cachambi 357-a — Engenho de Dentro 364-a — Barão do Bom Retiro 156.

10º D.F. — Avenida Suburbana 944-a e 10442 — Capitão Couto de Menezes 4 — Maria Passos 86 — Estrada Vicente de Carvalho 29 — Estrada Monsenhor Felix 729 e 936 — Estrada Marechal Rangel 847 — Estrada Barro Vermelho 527 — Conselheiro Galvão 654 — João Vicente 667 — Carolina Machado 1556 e 490 — Largo da Pavuna 45-a — Elias da Silva 417 — Nerval Gouvea 443 — João Vicente 55.

11º D.F. — Uranos 1037 — Valentim Magalhães 44 — Cardoso de Morais 560 — Venina 53-a — Cardoso de Morais 680 — Orojó 43 — 23 de Agosto 36 — Quito 385 — Uranos 997 — Montevidéu 1330 — Cardoso de Morais 360 — Uranos 1385.

12º D.F. — Avenida Geremario Dantas 657 — Candido Benicio 1998.

13º D.F. — Avenida Conego Vasconcelos 161 — Estrada Santa Cruz 499 — Estrada São Pedro de Alcantara 5 — Estrada da Nazareth 730.

14º D.F. — Ferreira Borges 4 — Barcelos Domingos 18 — Estrada do Monteiro 4 — Praça 3 de Maio 9.

15º D.F. — Felipe Cardoso 27.

AMANHÃ

1º D.F. — Largo da Carioca 10|12 — Visconde Rio Branco 31.

2º DF. — Matoso 15 — Benedito Hipolito 192 — Catumbi 6 — Avenida Salvador de Sá 77 — Aristides Libo 229 — Machado Coelho 174 — Hadock Lobo 461.

3º D.F. — Catete 287 — Laranjeiras 213 — Marquês Abrantes 214 — Almirante Alexandrino 9 — Cosme Velho 128.

4º D.F. — São Clemente 94 — Humaitá 149 — Marquês São Vicente 18 — Avenido Bartolomeu Mitre 770-c — General Polidoro 2 — Marechal Cantuaria 8-a — Voluntarios da Patria 245.

5º D.F. — Gustavo Sampaio 229 — Avenida Copacabana 726, 442, 945-c e 599 — Maria Quiteria 57 — Siqueira Campos 240.

6º D.F. — São Luiz Gonzaga 38 e 248 — São Januario 708 — Senador Bernardo Monteiro 88-b — São Cristovão 518-a — Bela 633.

7º D.F. — Conde de Bonfim 98 e 819 — Boa Vista 105.

8º D.F. — Barão de Mesquita 700 e 238 — Avenida 28 de Setembro 21-a e 439 — Araujo Lima 19-a — São Francisco Xavier 466 — Maxwell 35.

9º D.F. — Ana Neri 680 — Lino Teixeira 174 — 24 de Maio 428, 1007 e 1383 — Adriano 97 — José Bonifacio 658 — Goiaz 614 — Avenida Amaro Cavalcante 2065 — Cachambi 254 — Praça Encantado 9 — Torres Oliveira 56-a — Avenida João Ribeiro 738-a — Julia Cortines 98-a — Avenida Suburbana 7407.

10º D.F. — Estrada Monsenhor Felix 936 — Estrada Vicente de Carvalho 29 — Topazios 71 — Nerval Gouvea 435 — Capitão Couto de Menezes 4 — Maria Passos 114 — Avenida Automovel Club 2884 — Estrada Otaviano 286 — João Vicente 667 — Carolina Machado 974, 1156 e 490 — Sirici 8-b — Avenida Suburbana 9377-a — Estrada Marechal Rangel 5 — Elias da Silva 417 — Nerval Gouveo 443.

11º D.F. — Avenida Nova York 14 — Tenente Abel Cunha 14 — Quatro de Novembro 22 — Uranos 1037 e 1329 — Cardoso de Morais 360 — Senador Antonio Carlos 755 e 584 — Valentim Magalhães 44 — Guaporé 245 — Romeiros 1-b — Itaú 7 — Lobo Junior 1354.

12º D.F. — Avenida Geremario Dantas 1469 — Candido Benicio 4152 — Estrada da Taquara 372-b.

13º D.F. — Francisco Real 2151 — Estrada Santa Cruz 492 — Correa Seara 35 — Estrada Nazareth 38.

14º D.F. — Ferreira Borges 4.

15º D.F. — Senador Camará 29 e Felipe Cardoso 123.

Ante-Projeto da Lei de Acidentes do Trabalho

A Diretoria do Instituto dos Advogados remeteu ao ministro do Trabaho, Industria e Comercio, a contribuição do Instituto filiado do Rio Grande do Sul, sobre o ante-projeto da Lei de Acidentes do Trabalho, com o seguinte oficio: "Temos a honra de remeter a v. excia., em aditamento ao nosso oficio n. 454, de 15 de setembro ultimo e em copia, a importante contribuição recem-recebida do nobre Instituto filiado do Rio Grande do Sul sobre o Ante-Projeto da Lei de Acidentes do Trabalho, com a relação das conclusões ali aprovadas, lado a lado dos textos do ante-projeto, a relação de todas as emendas apresentadas e os pareceres dos drs. E. Dutra Vila, Couto e Silva, José Correia da Silva, curador de Acidentes do Trabalho em Porto Alegre, a Carlos Rocca Viana. Aproveitamos a oportunidade para renovar a vossa excelencia os protestos da mais elevada consideração."

Concursos Na Prefeitura

PROVAS PARA PROFESSOR DE CURSO TECNICO-SUPLETIVO E MEDICO

O Serviço de Coordenação do Departamento de Organização está divulgando, de acordo com a deliberação das Bancas Examinadoras das provas de habilitação para professor do Curso Técnico Supletivo e de Médico extranumerario, o seguinte:

Amanhã serão realizados os sorteios dos pontos para as provas didatica-oral das disciplinas de Ciencias e Francês. Ambos serão efetuados ás 19,30 horas, na sala 817, 6.º andar, do Edificio Comercial, á avenida Graça Aranha 416. Devem comparecer os candidatos Fiorello Raimundo Geraldo Brasil e Antonio da Silveira, de Ciencias e Nina Claudine Lotar e Antonio Veiga de Freitas, de Francês.

Terça-feira, ás 10 horas, prova pratica e oral de Cirurgia Infantil e Ortopedia, no Hospital Jesus á rua Oito de Dezembro; e ás 15,30 horas, a prova escrita de Bacterologia, Parasitologia e Sorologia, na sala 625, e ás 20,30 horas, a prova escrita de Radiologia, na sala 617 do Edificio Comercial, á avenida Graça Aranha 416.

Na Falta de Boi, Jacaré Serve

S. LUIZ, 21 (A.N.) — Noticias procedentes do municipio de Carutapera informa que ali está sendo aproveitada com resultado satisfatorio a carne de jacaré, já tendo sido exportadas as primeiras partidas para a zona rural de Bragança.

Tem Prioridade Para Embarque

S. PAULO, 21 (A. N.) — O presidente da União dos Lavradores de Algodão recebeu do embaixador Pedro Leão Veloso, que está respondendo pelo Ministerio do Exterior, o seguinte telegrama: "Dr. Flavio Rodrigues, presidente da União dos Lavradores de Algodão de São Paulo — Com referencia á solicitação dessa entidade, transmitida em seu telegrama de 17 de junho ultimo, levo ao conhecimento de V. S. que acaba de ser concedida prioridade para embarque, com destino ao Canadá, no quarto trimestre do corrente ano, de cinco mil toneladas de algodão brasileiro.

Para o Batalhão Sanitario da F. E. B.

PORTO ALEGRE, 21 (A.N.) — Partirá desta capital numeroso contingente, que fará parte do Batalhão Sanitario da F.E.B.

São medicos, enfermeiros e soldados do batalhão que partirá para a linha de frente, afim de dar assistencia aos bravos combatentes que lá se encontram.

A Comissão Estadual de Ajuda á F.E.B. organizou uma grande festa de despedida, a qual realizar-se-á amanhã, devendo ofertar aos expedicionarios pequenos objetos de uso diario.

COMPOSIÇÃO DE OBRAS GRÁFICAS

Aceitam-se encomendas nas oficinas da S|A DIARIO CARIOCA

SERVIÇOS RAPIDOS

Praça Tiradentes, 77 — Tel. 22-1785

B. BRITO CERTIDÕES DE NASCIMENTO

Telefone: 43-4657

Mando buscar no interior, assim como trato de registo de nascimento com qualquer idade, carteiras de identidade, casamentos, reg. de diplomas, legalização de estrangeiros e outros documentos. — Av. Marechal Floriano, 219, sob. — Serviço rapido.

LUIZ CARLOS WENDEL

✝ A familia de LUIZ CARLOS WENDEL comunica aos seus parentes e amigos o seu falecimento, ocorrido em São Paulo, e convida para assistir a missa do setimo dia, que, pelo eterno repouso de sua bonissima alma, será celebrada na Basilica de S. Bento, em S. Paulo, ás 8 e meia horas de 24 do corrente, terça-feira proxima.

Por esse ato de piedade e religião se confesso profundamente agradecida.

AS CONFISSÕES DE MOLL FLANDERS

ROMANCE DE DANIEL DEFOE | CAPITULO XLIII — 22 DE OUTUBRO DE 1944

E EMILY interrompeu propositadamente a frase, e, por um instante, ficou me olhando com um sorriso malicioso. Mas fingi que não dava maior importância àquele desafio à minha curiosidade. E, diante de um silêncio de certo inesperado, a jovem prosseguiu:

— Meu irmão simpatiza muito com você... Êle esteve mesmo, há poucos dias, elogiando a "bonita vizinha"... E isso é qualquer coisa de sensacional...

— Por que?...

— Peter é muito exigente em relação às mulheres... Está sempre descobrindo defeitos... E, portanto, dou a máxima importância ao fato de ter encontrado uma criatura que lhe agrade sem restrições...

— Ora... Você está imaginando demais... As palavras de seu irmão se referiam a uma pessoa à margem de qualquer cogitação amorosa...

— Sim... Agora, porém, a sua posição mudou... E êle continua a pensar da mesma forma...

— Tem certeza?...

— Peter é um indivíduo muito firme nas suas opiniões...

— Agradeço, então, a gentileza...

— Quer dizer que pretende entregar-se à tristeza?... Acho, de minha parte, que a viuvez não é incompatível com as alegrias da vida... Principalmente para uma pessoa moça e formosa...

— Faz apenas um dia que meu marido morreu...

— Eu sei... E, a propósito, queria fazer-lhe uma pergunta... Temo, entretanto, ser indiscreta...

— Pode falar...

— Você garante que responderá com franqueza?...

— A sinceridade constitue um dos meus grandes defeitos...

— Eu desejava saber se foi feliz com o senhor Robin...

— Sim...

— Mas eu sempre tive a impressão de que você não gostava de seu esposo...

— Como assim?...

— E' que a mulher que ama com loucura...

— Ahn!... Amar com loucura... Colocada nêste ponto de vista, Emily, você não estava errada...

— Confessa, dêsse modo, que não tinha paixão pelo homem cuja morte está chorando...

— Robin era bonissimo...

— Não duvido... Estou apenas acentuando o acêrto de minha observação... Aliás, se você não levasse a mal, eu arriscaria outro reparo...

— A minha amiga tem inteira liberdade...

— Diga-me, então, uma coisa — você, antes de se casar, não amou outro homem?...

— Eu não atino com o sentido dessa interrogação...

— Trata-se realmente de uma pergunta embaraçosa... Você não se acha, porém, obrigada a responder... E, sem maldade, compreenderei o seu silêncio...

— Engana-se... Nada me priva de falar sem subterfúgios... Estou somente...

— Basta, Betty, estou satisfeita... Eu procedi indelicadamente fazendo-lhe responder a indagações inoportunas... E peço desculpas...

— Não há o que desculpar... Estamos conversando como amigas... E sei que você jamais iria passar adiante as minhas confidências...

— Muito obrigada pela sua confiança... E é devido à estima que lhe devoto que repito, neste momento, o meu convite... Você deve ir morar lá em casa...

— Não serei uma intrusa?...

— Oh!... Teremos o maior prazer com isso... As vezes, durante o dia, enquanto Peter está trabalhando, sinto-me sozinha... E, agora, contarei com uma companheira permanente... Poderemos ir às casas de modas, ao teatro, ao "footing" em Trafalgar Square...

— Mais tarde... Atualmente, Emily, você precisa entender que é impossível... Está bem?...

— Eu esperarei...

Aconteceu, entretanto, o que devia suceder. Um mês mais tarde, Emily, com o seu sorriso, já me havia arrastado para o "footing", o teatro, as casas de modas. E, uma tarde, quando voltávamos de Piccadilly Circus, observou:

— Uma criatura invejosa não passearia com você... E isso porque os homens só têm olhos para admirar a sua beleza... Bem que Peter me recomenda cuidado...

— Não estou entendendo...

— Pois é facil de explicar... Meu irmão acha que, ao seu lado, devo estar sempre vigilante, como uma governanta... As ruas de Londres estão cheias de galanteadores...

— Oh!... Eu estava longe de supor que merecesse tanta atenção... Mesmo por que não há perigo...

— Peter pensa de maneira diferente... Sabendo que você é bonita, simpática, elegante, êle tem receio dos conquistadores... E não deixa de ser natural...

— Por que?...

— Lamento, Betty, que você ainda não tenha compreendido... Meu irmão gosta muito de você... E só se mantem em atitude de reserva porque teme uma recusa...

— Eu não podia calcular...

— E, agora, que conhece os seus sentimentos, o que responde?...

— Mas, Emily, eu julgo que é tudo muito precipitado...

— O amor ignora a marcha dos ponteiros dos relógios... Você já está viuva há um mês... E pode muito bem pensar em um novo casamento...

— Ainda é cedo...

— E quando supõe que seja o tempo devido à memória do morto?...

— Emily!...

— Desde o primeiro dia, minha amiga, verifiquei que você não amava o seu marido... E, portanto, considero estranho que queira invocar o pretexto da viuvez para não dar resposta à consulta de Peter... Seria melhor arranjar outro motivo...

— Por que diz isso?...

— Lembre-se do nosso passeio de terça-feira... Quando entramos naquela confeitaria, em Multon Street, um cavalheiro alto, que estava ao lado, não tirou os olhos de você... E depois...

— Tudo indica que você está deveras vigilante...

— Naturalmente... E, ontem, foi o que se viu... Ele chegou a cumprimentar e sorrir...

— Eu não sei, porém, de quem se trata...

— Encontro-me em condições de satisfazer a sua curiosidade... O nome do seu apaixonado é Ernest Maugham... E, como Peter, êle se dedica ao comércio de tecidos...

— Agradeço os informes, que, entretanto, eram perfeitamente dispensaveis..

— Você pretende dizer que já os conhecia?...

— Sim...

— Essa afirmativa equivale a uma confissão...

— Nem tanto... Aquele cavalheiro veio nos seguindo e mandou-me um bilhete... Recebi enquanto você estava lá no alpendre...

— E' esquisito o seu procedimento... Aparece um desconhecido e você dá atenção... Ao passo que Peter...

— Um momento... Você, quando me viu ao lado de Robin, não teve a impressão de que eu não gostava dele?... Pois se eu me casasse com seu irmão, você iria, sem dúvida, repetir o julgamento...

— Mas, no segundo caso, você...

— Por favor, Emily, não insista... Eu aprecio muito as qualidades do senhor Peter... Nunca me passou, porém, pela cabeça a idéia de casamento...

— E quanto ao senhor Maugham?...

— Não sei até onde vai o seu interesse na pergunta... Em todo caso, Emily, vou responder com a absoluta franqueza de sempre... Eu...

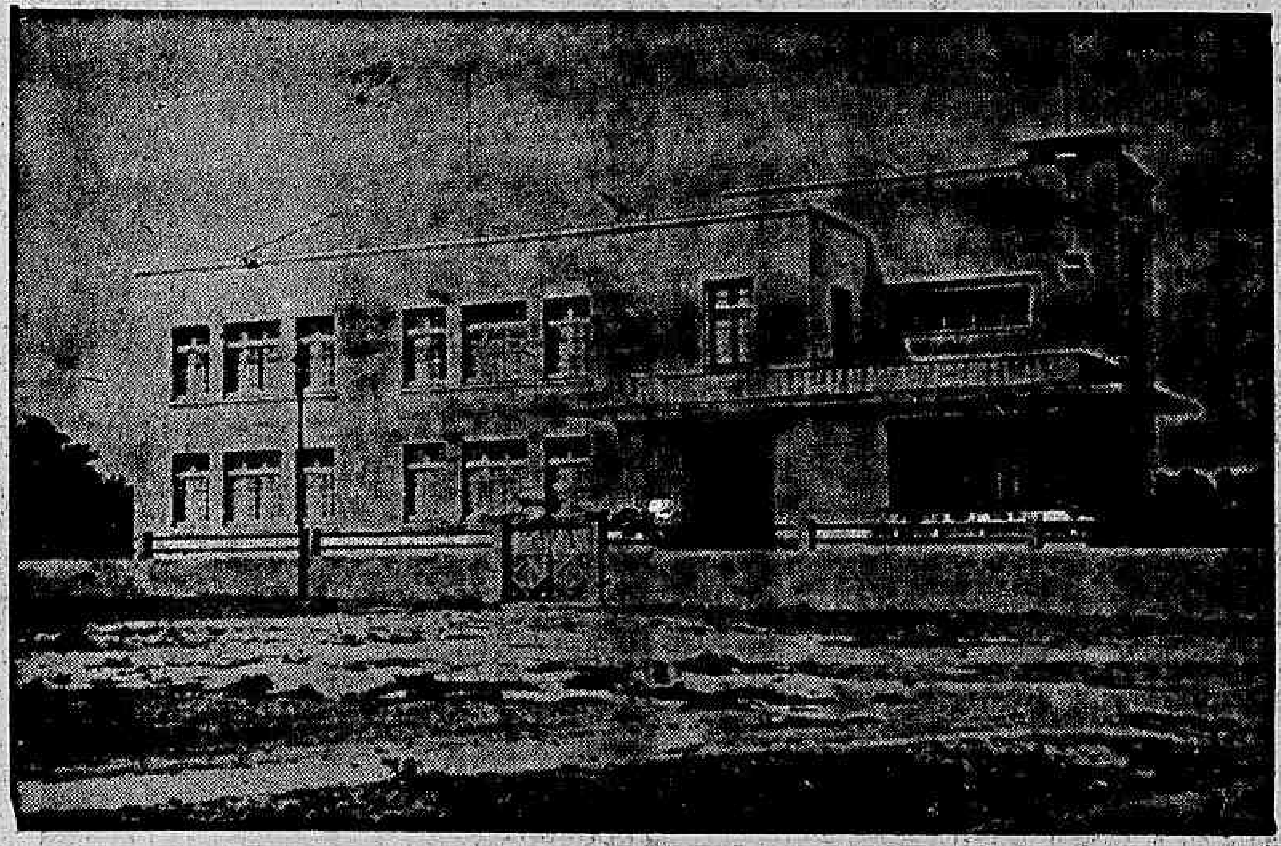
Estará Betty disposta, após a recusa do amor de Peter Russell, a casar-se com um desconhecido negociante Londrino ?...

(CONTINUA NO PROXIMO NUMERO)

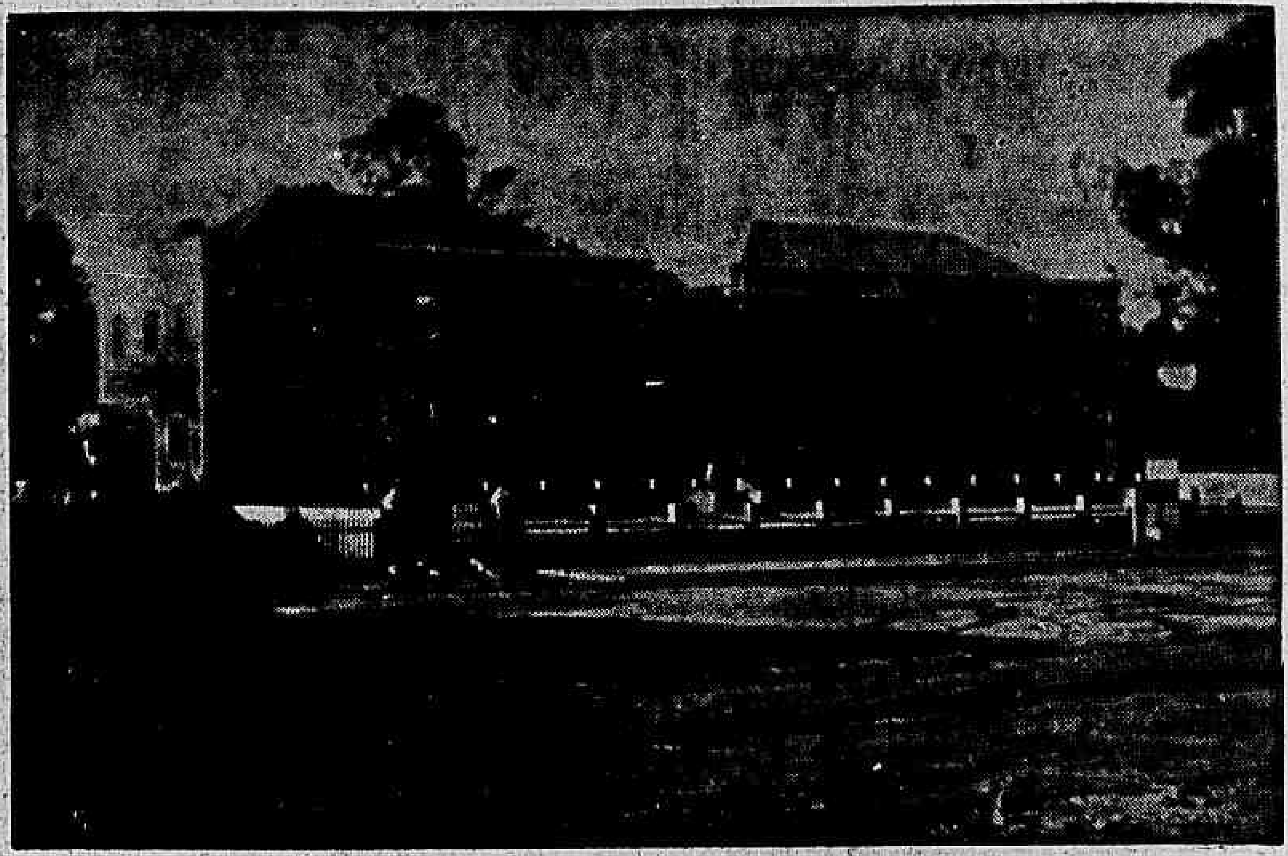
UMA GRANDE ORGANIZAÇÃO DA INDUSTRIA NACIONAL

Consorcio Administrador de Empresas de Mineração 'CADEM'

MINAS DE CARVÃO DE SÃO JERONIMO E BUTIÁ
PRODUÇÃO EM 1943 — 1.340.000 TONELADAS

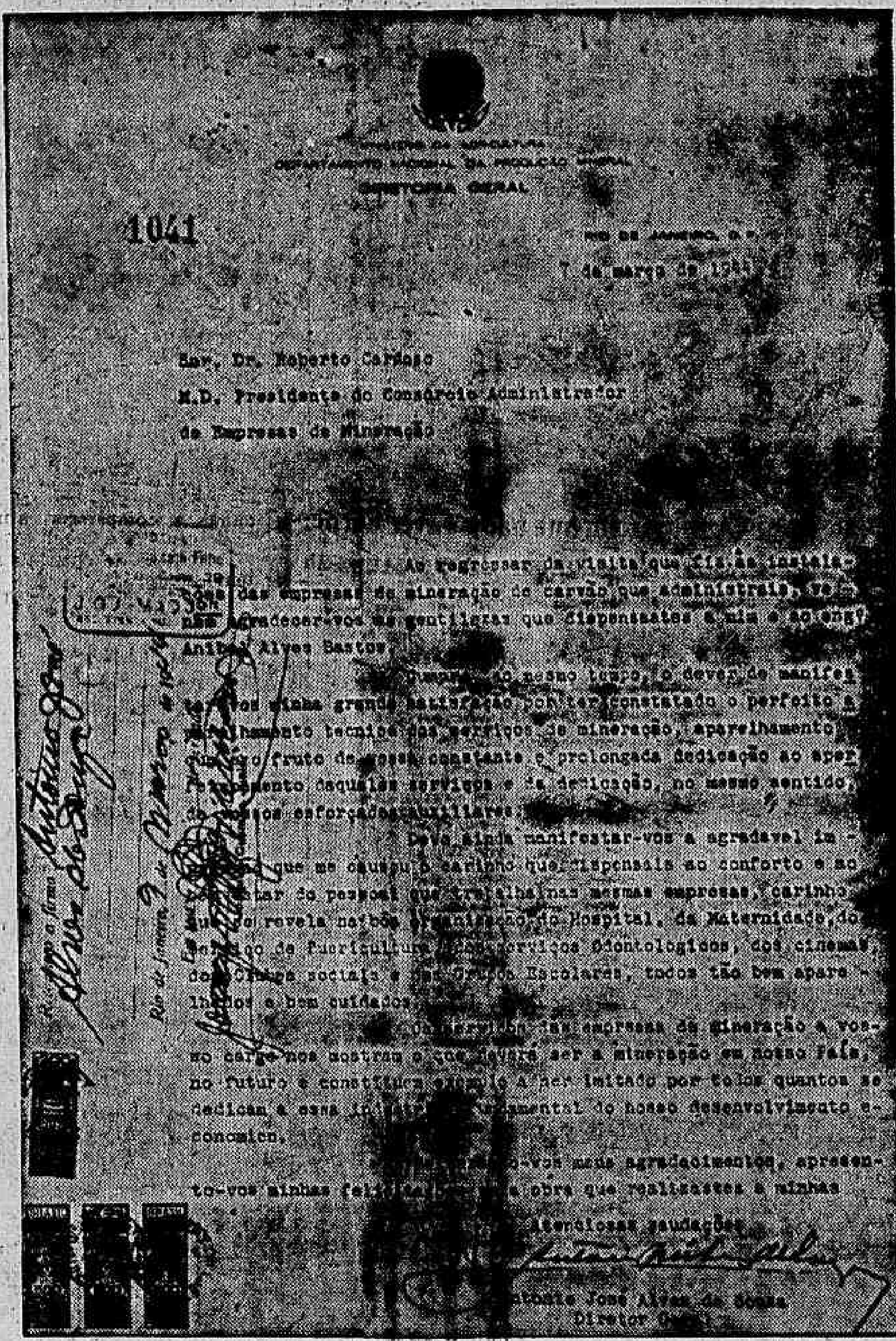


Um dos tres grupos escolares das Minas, construidos pelo "Cadem"



Hospital e Maternidade das Minas

Administração, médicos e enfermeiras do Hospital, Maternidade e Serviços de Pré-Natalidade e Puericultura



DIRETORIA GERAL

1041

7 de março de 194[illegible]

Exm. Dr. Roberto Cardoso
M.D. Presidente do Consórcio Administrador
de Empresas de Mineração

[illegible] Ao regressar da visita que fiz às instalações das empresas de mineração de carvão que administrais, venho agradecer-vos as gentilezas que dispensastes a mim e ao engº Anibal Alves Bastos.

[illegible] ao mesmo tempo, o dever de manifestar-vos minha grande satisfação por ter constatado o perfeito aparelhamento tecnico dos serviços de mineração, aparelhamento [illegible] fruto da vossa constante e prolongada dedicação ao aperfeiçoamento daqueles serviços e da dedicação, no mesmo sentido, de vossos esforçados auxiliares.

Devo ainda manifestar-vos a agradavel impressão que me causou o carinho que dispensais ao conforto e ao [illegible] do pessoal que trabalha nas mesmas empresas, carinho que se revela na bôa organização do Hospital, da Maternidade, do Serviço de Puericultura, dos Serviços Odontologicos, dos cinemas, dos Clubes sociais e dos Grupos Escolares, todos tão bem aparelhados e bem cuidados.

[illegible] empresas de mineração a vosso cargo nos mostram o que deverá ser a mineração em nosso País, no futuro e constituem exemplo a ser imitado por todos quantos se dedicam a essa industria fundamental do nosso desenvolvimento economico.

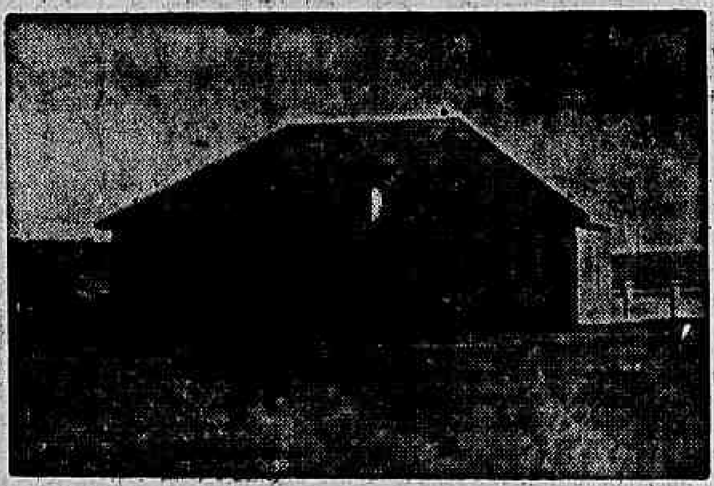
[illegible]-vos meus agradecimentos, apresento-vos minhas felicitações [illegible] obra que realisastes e minhas

Atenciosas saudações

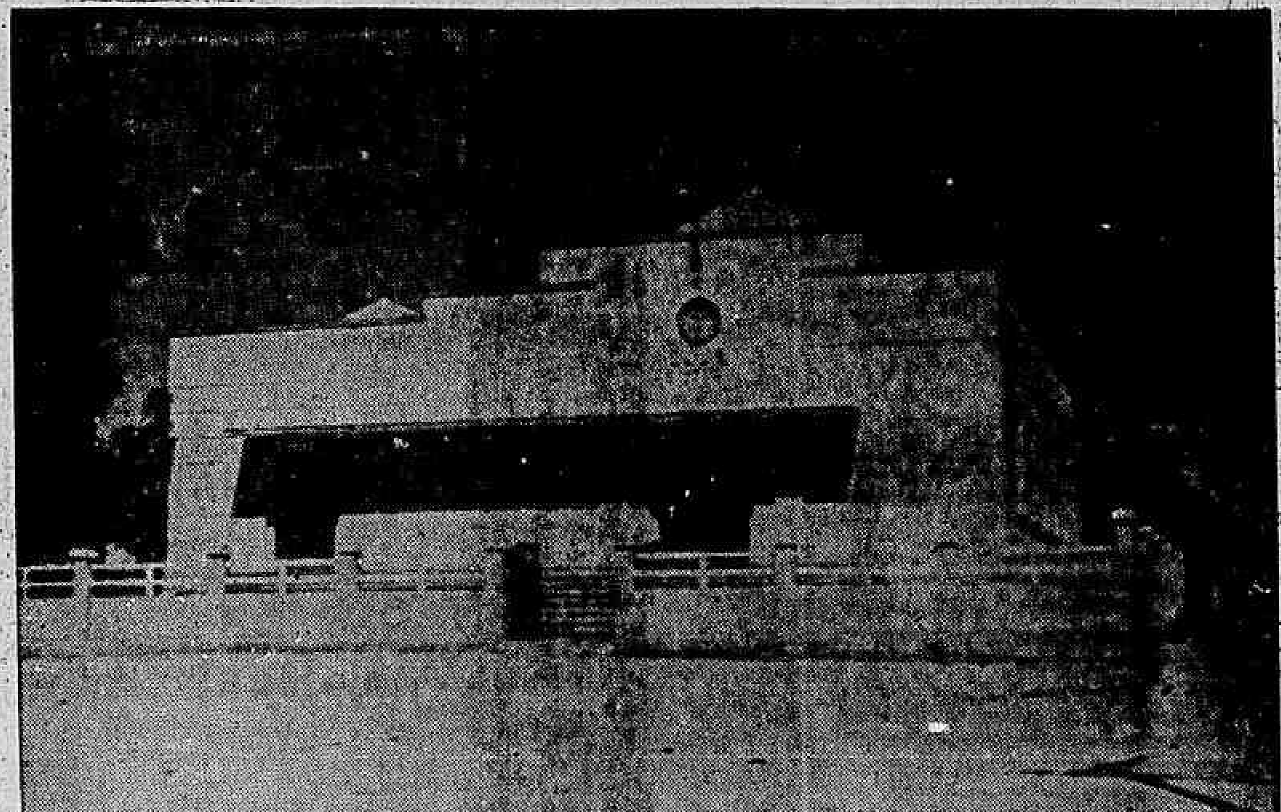
Antonio José Alves de Souza
Diretor Geral

Sala de espera dos Serviços de Pré-Natalidade e Puericultura

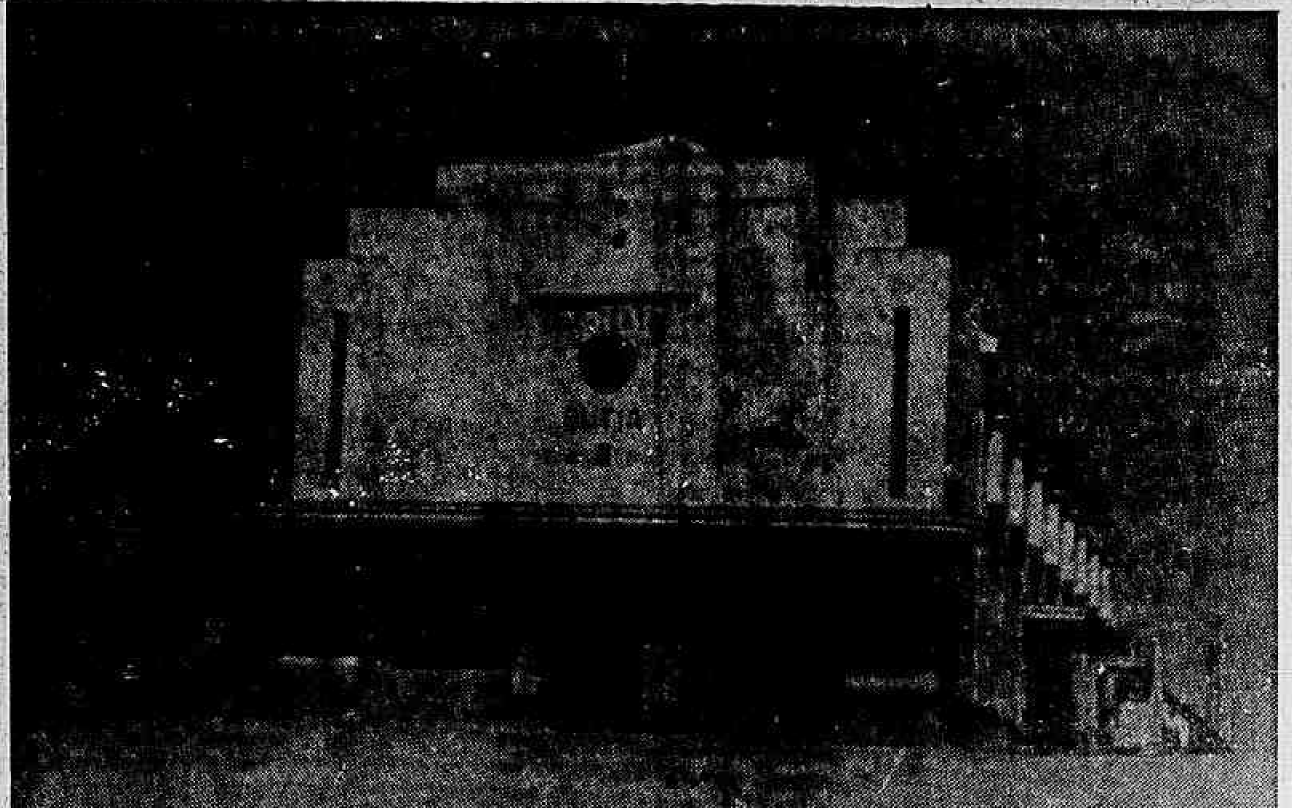
Um dos tres gabinetes dentários instalados nas escolas



Escola Profissional das Minas de Butiá, construida pelo Cadem, de acordo com o Senai



Um dos clubes sociais das Minas



Um dos cinemas das Minas

PANORAMA DA GUERRA NOS MARES

O DESENROLAR DAS OPERAÇÕES EM TODAS AS FRENTES DO MUNDO

Pelo Comandante Renato GUILLOBEL
(Observador Naval do DIARIO CARIOCA)

SÃO excelentes as noticias que nos chegaram nos ultimos dias desta semana, sobre os acontecimentos em todas as frentes de batalha. As declarações contidas nos discursos, tanto dos dirigentes nazistas como do presidente Roosevelt, confirmam a solidez da posição das Nações Unidas, enquanto revelam a situação melindrosa da propria frente interna alemã, onde Hitler e Himmler apelam para as derradeiras reservas humanas mobilizando toda a população civil da Alemanha, com o proposito de defender o solo patrio cuja invasão, agora o recondecem, é impossivel deter. Já não se fala mais em ganhar a guerra, mas apenas em prolongá-la, na esperança de uma paz estilo Versalhes onde se conserve alguma possibilidade de criar condições propicias a uma nova guerra capaz de dar á Grande Alemanha aquilo que não poude conseguir em 1918 e, em 1944.

O ATAQUE PELA FRENTE OCIDENTAL

Na frente ocidental da Europa foi concluida a ocupação de Aix-la-Chapelle, após muitos dias de resistencia tenaz, oferecida dentro da cidade por elementos isolados. Fica assim aberta a rota para Colonia-Bonn, já nas proximidades do Reno. A resistencia alemã neste setor é muito poderosa e os aliados terão de lutar bravamente para conseguir o menor dos avanços, desde que se trata de uma região onde estão acumuladas muitas divisões inimigas, apoiadas em defesas fixas de grande valor. Os exércitos aliados deverão recorrer a golpes violentos em determinados pontos para introduzir pontas de lança que forçarão o inimigo á retirada não se podendo formar previsões sobre o tempo que empregarão para atingir os postos realmente vitais da Alemanha. O ataque em massa contra uma extensa frente pode tambem ser tentado se houver para isto uma grande desproporção de forças em favor dos anglo-americanos, mas provavelmente uma situação desta ordem não será conseguida senão dentro de um prazo dilatado. A frente ocidental não tem mais de seiscentos quilometros de extensão, da fronteira suiça ás margens do Zuiderzee, de forma que a defesa torna-se relativamente facil em virtude da disposição de muitas linhas de comunicações, da situação dos cursos de agua e da rede ferroviaria.

NA FRENTE ORIENTAL

Na frente oriental os russos lançaram novos grupos de exército ao assalto da Prussia oriental, podendo alcançar a região de Memel na proxima semana: o setor em evidencia será provavelmente o que defronta as cidades de Tilsit e Insterburg na parte nordeste da provincia. Toda a fronteira, de Ostrolenka á Tchecoslovaquia manteve-se relativamente calma, mas na Hungria foi conquistada a cidade de Debrecen, que domina a região de acesso a Budapeste. As tropas do marechal Tito estão sendo consideravelmente reforçadas, tornando-se dificil a fuga das divisões perdidas que operam na região balcanica, onde o abastecimento se vai tornando cada dia mais dificil.

NA GRECIA

A Grecia pode considerar-se praticamente libertada e em breve a Iugoslavia será investida por poderosas forças aliadas. Na frente italiana continuam os pequenos avanços em direção a Bolonha e no setor do litoral adriatico. As ilhas do Peloponeso e do Dodecaneso vão sendo aos poucos evacuadas pelos germanicos e as rotas maritimas que ficam a seu alcance inclusive as que demandam os Dardanelos, já oferecem melhores condições de segurança, diminuindo consideravelmente as dificuldades inerentes á manutenção das tropas aliadas em operações nos Balcãs.

O DESEMBARQUE NAS FILIPINAS

Os episodios mais importantes da semana ocorreram, entretanto, na frente do Pacifico, onde as poderosas formações aeronavais americanas realizaram operações de importancia transcendental não somente contra as linhas de comunicações dos Mares da China, como na região filipina. As esquadras de Nimitz, especialmente a terceira e a quinta, apoiadas em imensas formações de bombardeiros pesados, vibraram golpes durissimos contra Formosa e as ilhas de Luzin e Leyte. Nesta ultima, uma formação composta de mais de seiscentas unidades desembarcou poderosos contingentes de fuzileiros navais, sob a direção suprema do general Mac Arthur, que assim realiza sua prometida volta ao solo onde os bravos defensores de Bataan e Corregidor, derramaram seu generoso sangue. O arquipelago das Filipinas tem uma extensão consideravel; de norte a sul estão dispostas as principais ilhas que o compõem, isto é, Luzon — onde se encontra Manila, Mindoro, Panay, Samar, Megros, Leyte Bohol e Mindanao alem de numerosas pequenas ilhas que mais ou menos as circundam. Todo o arquipelago tem uma extensão norte-sul de cerca de mil e oitocentos quilometros. Leyte, onde se realizaram os desembarques, em três cabeças de praia ocupa uma posição ao norte de Mindanao, mais ou menos na parte central do grupo, um pouco para o sul.

OS JAPONESES SOFRERÃO SERIOS REVESES

Segundo comunicados japoneses as perdas americanas sofridas nos primeiros ataques a Formosa e ás Filipinas, envolveriam numerosos navios de batalha, inclusive encouraçados e porta-aviões. Nada há de positivo sobre esta informação que é, pelo menos exageradissima. No entanto, dado o numero consideravel de aviões niponicos destruidos, cerca de um milhar, não duvidamos que os ataques ás formações navais americanas tenham sido poderosos e devam ter causado prejuizos de certo vulto. Mas trata-se de perdas com as quais os chefes americanos devem ter descontado ao elaborar os seus planos de operações e não envolvem nenhum perigo para o prosseguimento da campanha. As forças de Nimitz contam com poderosas reservas e a disponibilidade das Nações Unidos no que se refere ás construções navais é praticamente ilimitada. Os japoneses estão perdendo todas as posições geograficas conquistadas desde o inicio da guerra e sua marinha mercante, inclusive as inumeras embarcações de pequena e media tonelagem que asseguram o comercio nas rotas que conduzem das Filipinas das Indias orientais e dos mares da China, ao Japão, esta sendo completamente destroçada. As dificuldades para a manutenção das guarnições das ilhas ocupadas e das tropas que operam na Birmania e na propria China, estão crescendo a cada momento.

O fracasso japonês em toda esta vastissima região vai ser provocado em grande parte pelas dificuldades criadas pela diminuição dos meios de comunicações maritimas. Os americanos compreenderam perfeitamente a situação e o que estão agora fazendo nada mais é que assegurar-se de todas as posições geograficas que dominam as linhas maritimas que conduzem ao territorio metropolitano do Micado.

Apesar do valor numerico e da eficiencia de suas forças, a tarefa de Nimitz não é facil, devido á falta de bases proximas dos principais teatros onde se desenvolvem as operações de suas esquadras. Somente depois de assegurada a posse dessas bases é que as esquadras aliadas poderão gozar da liberdade necessaria para conduzir a campanha final contra o proprio Japão. Manter no mar e ali abastecê-la uma força naval composta de centenas de navios, consumindo petroleo e gasolina aos milhares de toneladas, não é facil, sobretudo se se considerar que todo esse material chega ás bases aliadas através de rotas maritimas excessivamente longas.

Quem examinar cuidadosamente os problemas que os chefes navais do Pacifico tem a resolver, não pode deixar de devotar-lhes profunda admiração porque em todo o curso da Historia nunca se apresentaram problemas logisticos de igual vulto aos dirigentes de uma campanha maritima. Foi sempre a questão dos abastecimentos que lhes criou os mais sérios embaraços e provocou, não raras vezes, os insucessos que sofreram.

COMUNICAÇÕES E CORRELAÇÃO DE FORÇAS

Suffren em sua memoravel campanha das Indias esteve a ponto de vê-la fracassar em consequencia das dificuldades encontradas para abastecer os poucos navios que compunham sua valorosa esquadra; Rodjestwensky sofreu a derrota de Tsushima por que além das deficiencias decorrentes da composição de sua frota e da falta de adestramento, lutou tremendamente para abastecê-la de forma conveniente e teve de alterar sua derrota, subordinando-a a questões logisticas que facilitaram imensamente as decisões de Togo. Os niponicos têm lutado até hoje beneficiando do que se chama "linhas interiores", o que é muito importante para eles em virtude da diferença sensivel de poder combatente entre sua frota e as que têm Nimitz. Os amarelos contam certamente com este apreciavel fator para desgastar as esquadras que operam contra suas aguas proximas e na parte ocidental do Grande Oceano, mas americanos têm na massa do sangue o genio da logistica e não há problema desta ordem para o qual não encontrem rapidamente solução adequada.

Apesar das perdas que se registrarão nas operações das Filipinas e nas que se lhes sucederem, os yankees se estabelecerão de modo definitivo onde puserem os pés. Os japoneses que tiveram a infelicidade de beneficiar do dominio temporario deste sonhado arquipelago jamais tornarão ao solo pátrio.

Em comunicado especial o Ministerio da Guerra deu a conhecer as primeiras perdas de nossa valorosa Força Expedicionaria que opera na Italia. Ao encerrarmos nosso comentario de hoje elevamos nosso pensamento em homenagem aos bravos que cairam nos campos de batalha; eles defenderam o Brasil e tombaram no caminho do dever e da honra.

Comissão Executiva da Pesca

Delegacia Regional do Distrito Federal e Estado do Rio

AVISO AOS AÇOUGUES

A Delegacia Regional da Comissão Executiva da Pesca deseja entrar em entendimento com os açougues que desejem vender pescado durante os dias em que não houver carne.

Há grande abundancia de pescado de cardume, especialmente sardinhas.

Os interessados devem dirigir-se á Seção de Peixarias da referida Delegacia, que funciona no 2.º andar do edificio do Entreposto Federal de Pesca — Praça 15 de Novembro.

"Serviço de Obrigações de Guerra"

A Caixa de Amortização comunica amanhã, dia 23 do corrente, serão substituidos pelas respectivas "Obrigações de Guerra", os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — pagamento relativo a Obrigações de Guerra — que foram apresentados pelos srs. Corretores e "Fundos Publicos" e representantes de Bancos e Casas Bancarias.

Todas as pessoas que têm seus comprovantes retidos na Tesouraria do S.O.G., por qualquer motivo, ficam convidadas a comparecer, afim de lhes ser feita a entrega das "Obrigações de Guerra" a que têm direito.

A substituição será feita nos "guichets" do Banco Frances e Italiano, em liquidação, á rua da Alfandega 11, terreo, de 11 e meia ás 15 horas.

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
AVENIDA RIO BRANCO N. 26-A, 9º ANDAR
"EDIFICIO UNIDOS"

Encarregam-se, juntamente com a Companhia Industrial Machina S. Paulo, de Limeira, E. de São Paulo, de contratar e promover o fornecimento e a instalação dos catadores de café, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção n. 24.072, de 6 de novembro de 1936.

NA CENTRAL DO BRASIL

Estão chamados para inspeção de saude na Caixa de Aposentadoria da Central no dia 20 de novembro os seguintes funcionarios: José Benedito de Freitas Galvão, Antonio Alves Moreira, José Sebastião Estanislau, Raimundo Rodrigues de Souza.

Dia 21 — Antonio Francisco Seiço, Joaquim Roberto Pereira, Constantino Augusto Carlos, Manuel Carvalho Rosa, Dorico Varela da Silva.

Dia 22 — Cristino de Oliveira Noronha, Geraldo Mobilio, Luiz Canoveze, José Pio de Almeida e Antonio Frederico Rioja.

DISPENSADOS DO SERVIÇO

O diretor da Central do Brasil dispensou do serviço da Estrada o servente diarista Adelino Augusto Teixeira por ter alegado falsamente o obito de sua genitora, solicitou o abono de 8 dias de nojo em requerimento que encaminhou a administração da Central; ainda abuzando da boa fé de dois funcionarios que atestaram a veracidade de semelhante falecimento.

LICENÇA

O diretor concedeu licença aos seguintes funcionarios: Adroaldo Farias Marques — Alberto Gonçalves de Oliveira — Alvaro da Costa Medeiros — Alfredo Barbosa — Angelo Fernandes de Souza — Antonio Garcia Trindade - Antonio Justino Campos — Antonio de Paula 2º — Antonio Pires — Artur José de Freitas — Augusto Carneiro Cabral — Benjamin Romero — Benedito Gonçalves dos Santos — Benedito Teixeira da Cunha — Benvinda Santos Borges — Claudionor Augusto da Silva — Cristino Alves da Silva — Deocleciano Alves Barreto — Ernesto Marcial da Costa — Euclides Felipe — Inacio de Moraes — João Graciano de Almeida — João Ferreira Pires — João Marcos Lage — João Pinto de Araujo — João Vaspo — Joaquim Antonio — José Matildes dos Reis — Moisés Alves de Medeiros — Justino Soares da Silva — Luci da Cruz Bonfim — Manuel Borges Benfica — Manuel Vieira — Pedro Teixeira Neto — Silvio Pereira da Fonseca — Vicente Pinto da Silva — Virgilio Ferreira Lima — Valter Carnavale — Manuel Leandro — Antonio Candido.

REQUERIMENTOS

O diretor despachou os seguintes requerimentos:

Abilio de Castro Novais — Agostinho Nunes Montez — Benedito França Lopes — José Agostinho Medeiros de Aguiar — Olimpio Guilherme Filho — Pedro Pacheco - Ferminio Viana — Sebastião de Castro Leite : Tales Faria de Almeida — Artur Marques de Lima — Braz Rodrigues dos Santos — Edson Rocha — Nelson Barbosa da Fonseca — "Deferidos, em face das informações".

Camilo Bernardo de Souza — Hipolito Chaves de Barros — Oscar Pio dos Santos — "Atenda-se, quando fôr oportuno".

Semana da Economia

No Torneio Escolar de 1944, promovido pela Caixa Economica, a pela primeira vez realizado no Brasil participaram cerca de 300 colegios primarios desta capital tendo se classificado em 1º lugar a aluna da "Escola Gonçalves Dias" Terezinha Secchi, conquistando a "Bolsa de Estudos Barão do Rio Branco", que lhe concede o curso secundario custeado pela Caixa Economica Federal.

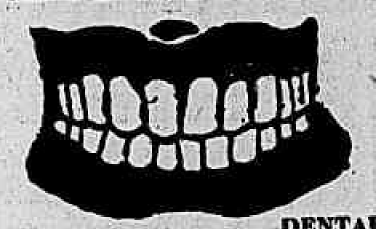
Sindicato dos Musicos Profissionais do Rio de Janeiro

UM VOTO DE AGRADECIMENTO AO PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

Por intermedio do maestro Eleazar de Carvalho, presidente do Sindicato dos Musicos Profissionais do Rio de Janeiro, fez, há tempos, essa entidade uma clara exposição sobre as suas finalidades, frizando a conveniencia da arregimentação de toda a classe, para a defesa dos seus interesses. Respondendo a esse chamamento, a maioria dos professores da Escola Nacional de Musica, como dos nossos conservatorios, preencheu propostas para socios do Sindicato. Assim é que, hoje, perfeitamente arregimentados, os musicos profissionais do Rio de Janeiro tratam de, em colaboração uns com os outros, levar o seu orgão de classe ao cumprimento dos elevados designios para que foi organizado.

Ainda agora, o maestro Eleazar de Carvalho, presidente do S. M. P. R. J., enviou ao prefeito do Distrito Federal, dr. Henrique Dodsworth, um expressivo oficio contendo um voto de agradecimento e reconhecimento, aprovado em assembléia geral daquela entidade de classe, em face de haver, o prefeito do Distrito Federal, permitindo fossem utilizadas as maquinas de impressão de musicas pertencentes á Prefeitura. Pelo oficio em apreço, nota-se que o Sindicato dos Musicos Profissionais do Rio de Janeiro está em plena atividade, como era de esperar.

Dr. L. Oliveira Lima



DENTADURAS
Paladon. Vulcanite. etc. com ou sem abobada palatina imitação perfeita dos dentes naturais. Fazemos em 1, 2 ou 3 dias conforme o caso. Cirurgião dentista, com laboratorio de protese anexo

DENTADURAS
Quebradas? Sem pressão? Cairam os dentes? Consertamos em 90 minutos. Sua ponte ou bridges precisa de conserto? Coroas, pivot, etc. Fazemos novas e consertamos em horas apenas

TRATAMENTO DOS DENTES COM DENTISTAS ESPECIALIZADOS SOB A DIREÇÃO DO
DR. L. OLIVEIRA LIMA
RUA VISCONDE RIO BRANCO 37, sobrado — TEL. 42-5591
AVENIDA PASSOS 90 — 1.º andar

BANCO NACIONAL DE DESCONTOS
PAGA E RECEBE ATÉ ÁS 7 HORAS DA NOITE
ALFANDEGA 50
TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

O MINISTRO DA VIAÇÃO VISITA A FABRICA NACIONAL DE VAGÕES, EM MARECHAL HERMES — O ministro Mendonça Lima realizou, na manhã de ontem, uma visita ás oficinas da Fabrica Nacional de Vagões, em Marechal Hermes, verificando, detidamente, o ritmo de produção desse estabelecimento que está fabricando vagões destinados ao suprimento das Estradas de Ferro do país. O sistema de trabalho ali adotado é o chamado de produção horizontal, isto é, todas as peças pré-fabricadas ou mesmo de acabamento a ser feito nas oficinas, entram nas linhas de montagem diretamente, com um fluxo de trabalho coordenado para uma ação contínua. Acompanharam o titular da Viação, em sua visita ás instalações, os srs. Artur Castilhos, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Francisco Galloti, superintendente do Porto do Rio de Janeiro, Alcides Lins, diretor da Leopoldina, Benjamin Knox, diretor da Pulman Standard, e Assis Figueiredo, Lauro Parente, Oton Barcelos, José Burlamaqui e José Lopes Moreira Filho, diretores da referida fabrica. A Fabrica Nacional de Vagões, com as suas oficinas de Cruzeiro a entrar em funcionamento no proximo mês, terá, em conjunto, a capacidade de 3.500 a 4.000 carros por ano, sem aceleramento de produção. Agradecendo as palavras com que o saudou o sr. Assis Figueiredo, o ministro Mendonça Lima enalteceu a cooperação desta industria com os poderes publicos, afirmando a sua confiança no seu ritmo de produção. A fotografia é um aspecto colhido na ocasião.

4.600.000 sacas de CAFE' consome o mercado interno do Brasil — O que representa mais de 40 % da nossa exportação de 1943.

Bebamos, pois, patrioticamente, cada vez mais o nosso café. Basta experimentar o delicioso.

CBC

A CONSAGRADA MARCA DA

CASA DO BOM CAFE' - DO MEIER

RUA ARCHIAS CORDEIRO, 320 (Em frente á estação do Meier) — Tel. 29-2242

O Restabelecimento de Relações Comerciais Entre o Brasil e a Holanda

CHEGARA', HOJE, A ESTA CAPITAL, O SR. CHARLES J. I. M. WELTER

Procedente dos Estados Unidos da America chegará hoje á esta capital, por via aerea, o sr. Charles J. I. M. Welter, ex-Ministro das Colonias dos Países Baixos, é um dos membros da Missão Economica Holandesa que visitou o Brasil em 1937, em missão oficial afim de estudar as possibilidades que existirão, no após-guerra, para o restabelecimento de relações entre o Brasil e os territorios liberados da Holanda, especialmente quanto ao comercio, a industria, á navegação maritima e aerea, á agricultura e á emigração de agricultores, horticultores e criadores holandeses para os Estados do sul do Brasil.

O sr. Charles J. I. M. Welter é uma figura de relevo na administração de seu país, grande conhecedor de assuntos economicos, já havendo ocupado postos de destaque, como sejam o de membro do Conselho das Industrias Neerlandesas, cuja vice-presidencia exerceu; ministro das Colonias em 1925, durante o Gabinete Golijn; presidente da Associação dos Cultivadores das Indias; membro do Conselho Economico da Comissão de Coordenação de Assuntos Economicos do Ministerio das Colonias e Presidente da Comissão do Reino, que tinha por objetivo o problema dos desempregados.

A Concessão de Férias ao Pessoal do Serviço Nacional de Febre Amarela

Do Serviço Nacional de Febre Amarela recebemos a seguinte nota, através da Agencia Nacional:

"Não existe nenhuma veracidade nas informações que estão sendo fornecidas aos jornais sobre a não concessão de férias ao pessoal do Serviço Nacional de Febre Amarela. As férias dos servidores extranumerarios da União são reguladas, para os contratados e mensalistas, pelo decreto-lei numero 240, de 4—2—38, e para os diaristas pelo de n. 6.631, de 27—6—44. Ambos determinam nos seus dispositivos especificos que somente depois de um ano de efetivo serviço o servidor adquire direito áquela concessão.

Embora os arts. 145 e 147 do Estatuto dos Funcionarios tenham, pelo decreto-lei n. 4.693, a sua vigencia suspensa enquanto durar o atual estado de guerra, o S. N. F. A. tem concedido, em face do que lhe permite o mesmo decreto, férias áqueles seus servidores que foram enquadrados como mensalistas e contratados a 1 de janeiro de 1943. Quanto aos demais — constituindo o maior grupo — tendo sido admitidos, em virtude dos decretos ns. ... 15 138 e 15.142, como mensalistas e diaristas, a 1 de janeiro do corrente ano, não podem ser beneficiados com a mesma concessão, pois ainda não contam um ano de efetivo serviço".

MOTORAM

A mais moderna Escola para Motoristas

71 — PRAÇA TIRADENTES — 71

VI Congresso Panamericano de Tuberculose

EM DEZEMBRO, NA CAPITAL CUBANA, A REALIZAÇÃO DESSE CERTAME

Em dezembro proximo, realizar-se-á na cidade de Havana o VI Congresso Panamericano de Tuberculose o qual, organizado pelo dr. Juan J. Castillo, presidente da U. L. A. S. T. deverá levar á capital cubana um grande numero de cientistas e estudiosos da medicina. Certo, em nossos meios de tisiologos esse certame despertará grande interesse e teremos o Brasil ali representado ao lado das demais republicas do continente numa afirmação de notorio realce cientifico e panamericanista.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ela poderá executar quaesquer obras de esgoto mesmo as adicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalizações ou tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelo mesmo contrato e instruções a demolição das obras executadas e multas.

A GLORIA PELO DEVER

A Comissão encarregada das cerimônias comemorativas da Semana da Asa convida aos parentes, amigos e colegas dos aviadores para assistirem a missa que será celebrada segunda-feira, 23 do corrente, ás nove horas, na Escola de Aeronáutica no Campo dos Afonsos, em memória dos pranteados camaradas que partiram e não regressaram.

Condução: trem ás oito horas na Central do Brasil.

NOVAMENTE NO SOLO DAS FILIPINAS

A PROCLAMAÇÃO DO PRESIDENTE OSMENA

QUARTEL GENERAL DE MAC ARTHUR NAS FILIPINAS, 21 (Por Murlim Spencer, da "Associated Press") — O presidente Sergio Osmena, pisando o proprio solo de sua terra, dirigiu um vibrante apelo a todos os filipinos para que se ergam em armas contra os japoneses invasores, sempre que a maré das batalhas chegar a suas cidades, aldeias ou bairros. Essa foi a segunda proclamação do presidente das Filipinas desde que desceu á terra, em Lyete, com Mac Arthur.

Mac Arthur

O novo apelo não está sendo interpretado propriamente como uma ordem de levante geral nas ilhas, mas sim como uma orientação a todos os filipinos para que prestem todo o auxilio e apoio aos norte-americanos á medida que estes avançarem pelas ilhas á dentro.

Nessa proclamação, diz o presidente Osmena que Mac-Arthur sempre foi "um amigo seguro, experimentado e verdadeiro do povo filipino", e manteinha a sua promessa de voltar, "achando-se agora firmemente em solo filipino".

MacArthur e Osmena desceram em Leyte acompanhados de seis membros do Gabinete do presidente filipino.

Todos vieram no mesmo colossal comboio com os tropas de invasão — o maior conjunto de navios, os mais diversos tamais reunido em aguas do Pacifico

Antes da proclamação do presidente Osmena, já o general Carlos Romulo, comissario residente dos Estados Unidos e secretario de Informações, havia afirmado a sua convicção de que as forças de libertação poderão contar com a plena cooperação do povo do arquipelago.

Disse mais que esperava que o povo se apresentasse voluntariamente para o trabalho nas docas e nos aerodromos e até se erguesse em armas para combater contra os japoneses, sempre que a guerra chegasse a suas cidades e aldeias.

Acrescentou o general Carlos Romulo que, assim que a situação militar o permita, o governo retomará sua autoridade a principio nos municipios e depois nas provincias, e finalmente na administração nacional. Disse ainda que uma das primeiras tarefas do governo seria de entrar em contacto com os guerrilheiros e seus chefes, que vem hostilizando os japoneses desde a queda de Corregidor, a 6 de maio de 1942.

Os filipinos, encerrados na dois anos e meio no mais espesso "black-out" em relação ao noticiario mundial, uma vez que é das mais rigidas a censura japonesa nas ilhas, ficarão sabendo, agora, por intermedio das forças de reconquista, que o Congresso e o presidente dos Estados Unidos estão resolvidos a dar ás Filipinas a tão desejada independencia, ainda antes de 4 de julho de 1946, data primitivamente prevista na lei Tydings-McDuffie.

O general Carlos Romuloque, o presidente Sergio Osmena e o general Mac Arthur acompanharam o grande comoio de invasão a bordo do cruzador "Nashville".

Os membros da comitiva do presidente, e que tambem já se acham em terra, são o major general Basilio Valdez, secretario da Defesa Nacional; o sr. Ismael Mathay, comissario de Finanças e Orçamento; o coronel Mariano Elena, juiz procurador; coronel Alejandro Melchor, consultor tecnico militar; e Arturo Rotor, secretario do presidente.

Mais um técnico que vai especializar-se nos Estados Unidos

Seguirá viagem para os Estados Unidos, dentro de poucos dias, o agronomo fitossanitaristas Jalmirez Guimarães Gomes, da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal do Ministerio da Agricultura. O tecnico patricio vai especializar-se em entomologia, na parte de combate biologico das pragas de vegetais, Para seus estudos na Universidade da California, Berkelay, com bolsa oferecida pelo Institut of International Education de Nova York pelo prazo de um ano.

Pagamentos No Ministerio da Marinha

A Diretoria de Fazenda do Ministerio da Marinha tornou publica a seguinte tabela de pagamento dos vencimentos do mês de outubro corrente: dia 25 — Esquadra e diretorias, gabinete do ministro, secretaria, S. T. M., Casa Militar da Presidencia da Republica, auditoria, arquivo, diretoria de Fazenda, almirantes, oficiais em comissões externas e mensalistas e diaristas. Dia 26 — Oficiais superiores — capitães e primeiros tenentes-pensionistas. Dia 27, segundos-tenentes de 1 á 400 e segundos ditos de 401 em diante. Dia 28, Dia 30, sargentos e praças — sub-oficiais de 9 ás 11 horas. Dia 31, Manutenção de familia-aluguel de casa. Faturas. Observações. Quem não puder receber seus vencimentos, salarios, pensões e alugueis de casa nos dias previstos deverá fazê-lo até o dia 8 do mês proximo vindouro, quando serão encerrados os pagamentos constantes da tabela.

Dr. Emygdio F. Simões

Da Assistencia Médico Cirurgica dos Empregados Municipais

CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS

Cons. Gen. Caldwell, 310-A Tel. 220222 — das 17 ás 19

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

AVENIDA RIO BRANCO N. 26-A, 9º ANDAR "EDIFICIO UNIDOS"

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos aparelhos para governo a distancia, que fazem objeto das Patentes de invenção ns. 18.940, 18.941, 18.942 e 18.943, das quais é concessionaria THE UNION SWITCH & SIGNAL COMPANY, de Swossvale, Pennsylvania, E. Unidos da America.

Almoço No Itamaratí á Missão Militar Mexicana

O embaixador Pedro Leão Veloso, ministro das Relações Exteriores, interino, ofereceu, ontem, no Itamaratí, um almoço á Missão Militar Mexicana, chefiada pelo general Miguel Henriquez Guzmán.

Ao ágape estiveram presentes os senhores: embaixador José Maria Davila; general Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, interino; almirante Henrique Aristides Guilhem, ministro da Marinha; dr. Joaquim Pedro Salgado Filho, ministro da Aeronautica; ministro José Roberto de Macedo Soares; secretario geral, interino; ministro Carlos Alves de Souza Filho, chefe do Departamento de Administração; major Brigadeiro do Ar Armando Trompowsky, chefe do Estado Maior da Aeronautica; generais Newton Cavalcanti, Valentim Benicio, Alvaro Fiuza de Castro, José Agostinho dos Santos, Emilio de Souza Doca, João de Souza Ferreira e Oscar de Araujo Fonseca; Brigadeiro do Ar Adjalma Mascarenhas; almirante Julio Régis Bittencourt; comandante Vitor Fontes; dr. Coriolano de Góis, chefe de Policia do Distrito Federal; dr. João Marques dos Reis, presidente do Banco do Brasil; dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; ministro Acir Paia chefe da Divisão Politica e Diplomatica, do Itamaratí; Fernando Lagarde y Vigil, Conselheiro da Embaixada do Mexico; coronel Violante Perez, adido militar do Mexico; dr. Jaime do Nascimento Brito, chefe da Divisão do Cerimonial, interino; comandante Otavio de Medeiros; consul João Emilio Ribeiro; comandante Artur Orlando de Gusmão; dr. Renato Almeida, chefe do Serviço de Informações; consul Oscar Pires do Rio, chefe da Divisão do Orçamento; coronel Luiz Carlos da Costa, presidente do Instituto Brasil-Mexico; coronel Edgard do Amaral; coronel Nelson de Queiroz; dr. Oscar Argolo; dr. Arizio Viana; primeiro secretario Carlos Buarque de Macedo, introdutor diplomatico, interino; primeiro secretario Rui Pinheiro Guimarães; Mario Camara e consul João Paulo do Rio Branco.

Os Socios da A. B. I. Terão Mais Um Restaurante Na Sede

PODERÃO FREQUENTAR INDIFERENTEMENTE UM OU OUTRO

No dia 11 de novembro, a diretoria da Associação Brasileira de Imprensa inaugurará, no andar do Estar, um serviço completo de restaurante, lunchs e café.

O socio daí por deante, poderá escolher o local que preferir para fazer sua refeição, isto é, no restaurante localizado no decimo segundo pavimento, que tem uma média de frequencia ao redor de 150 socios por dia e onde o almoço é servido por preço especial, enquanto os estranhos ao corpo social pagam pela mesma refeição preço mais elevado, ou então no local acima indicado, que, atendendo a solicitação de jornalistas, será exclusivamente privativo dos socios.

A diretoria vale-se da ocasião para declarar que nada resolveu até o presente momento sobre um pedido de alteração para o novo serviço, aguardando para o seu pronunciamento a oportunidade em que lhe for apresentada a sugestão.

LINHAS AÉREAS PAULISTAS S/A

Em Organização

COMUNICAMOS AOS SENHORES SUBSCRITORES E AO PUBLICO EM GERAL QUE ENCERRAMOS, NO DIA 31 DE OUTUBRO CORRENTE, IMPRETERIVELMENTE, A VENDA DE AÇÕES DA SOCIEDADE

OS FUNDADORES

A Missão Militar Mexicana visitou o Arsenal de Marinha

A Missão Militar Mexicana, que ora se encontra nesta capital, esteve, na manhã de ontem, em visita ao Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras.

Essa Missão, que está chefiada pelo general de Divisão Miguel Henriques Guzman, foi recebida naquele importante estabelecimento de construções navais pelo diretor do mesmo, almirante Regis Bittencourt, que se fazia acompanhar de varios oficiais que ali servem.

Feitas as apresentações protocolares, foram os visitantes convidados a percorrer as principais oficinas do Arsenal.

Assim, estiveram os ilustres representantes das forças armadas mexicanas nas oficinas Estrutural ou de Obras Novas, que é a maior área coberta da America do Sul; de Artilharia, de Maquinas e de Fundição e em outras dependencias daquele parque industrial.

De tudo que lhes foi dado observar, os visitantes tiveram a mais excelente impressão do nosso adiantamento em materia de construções navais.

Finda a visita, o almirante Regis Bittencourt ofereceu, no edificio da Administração, um "cock-tail" aos distintos oficiais daquele pais amigo.

TAQUIGRAFIA — DATILOGRAFIA

PORTUGUES — INGLES

FEDERAÇAO TAQUIGRAFICA BRASILEIRA

Trav. do Ouvidor, 28 -2.º

F. 23-3645

A Chegada do Ministro da Guerra

ESPERADA PARA AMANHA A' TARDE NO AEROPORTO

O ministro da Guerra, general Eulico Dutra, de regresso de sua viagem ao "front" europeu, onde teve ocasião de inspecionar a Força Expedicionaria Brasileira e visitar a Italia e a Inglaterra, é esperado amanhã a tarde nesta Capital, sendo o seu desembarque no Aeroporto "Santos Dumont". Pelas autoridades civis e militares ser-lhe-ão prestadas varias manifestações de apreço, de acordo com o progama organizado pela Comissão Promotora, publicado na edição anterior. Ontem, o general Mauricio Cardoso, chefe do Estado Maior do Exercito e presidente da referida Comissão, e o general V. Benicio da Silva, comandante da 1.ª Região Militar e presidete da comissão no tocante á parte executiva, convidou os generais, comandantes de unidades, chefes de repartições e oficiais em geral a participação nas homenagens que serão prestadas ao ministro da Guerra. Uniforme: cinza, calça, desarmado.

LADRILHOS
AZULEJOS
MOSAICOS
LOUÇA SANITARIA

COMPANHIA COMERCIAL E INDUSTRIAL FIORENCIO

LOJA E ESCRITORIO AV. ALTE. BARROSO, 97

FABRICA E DEPOSITO RUA FRANCISCO MANOEL, 84

Pôs os Pilares Em Panico

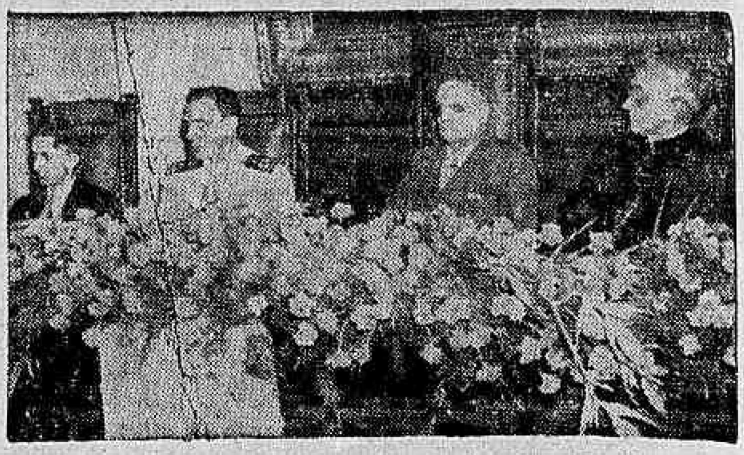
Ontem á noite, Pedro, o Maluco, como é conhecido em Pilares e adjacencias, pôs toda aquela zona em polvorosa.

Individuo de compleição hercúlea, ex-Policia Especial, vale-se dessa circunstancia e do apelido que possue, para praticar desatinos, procurar pacatos cidadãos e espancar aqueles que têm a desdita de cair-lhe no desagrado.

Ainda ontem, Pedro, o Maluco, fez uma das suas. Encontrava-se no interior do Café Iris, no largo dos Pilares, quando resolveu implicar com o rosto de um individuo conhecido pela alcunha de "Corôa".

Momentos depois ei-lo a espancar a sua vitima brutalmente. Nessa ocasião o operario Alcides Rodrigues Souza, pardo, de 32 anos, residente á rua Guarabu' 49, que estava em companhia do agredido, resolveu defendê-lo, no que foi bem sucedido, pois é tão forte quanto o agressor. Este vendo que nada conseguira com os punhos, correu até a cozinha do botequim, onde armou-se de uma faca e voltou disposto a pôr fim á existencia do operario, o que não conseguiu, graças a agilidade do mesmo, não obstante tê-lo ferido na nuca, mão direita e ante-braço.

Após a agressão, Pedro fugiu para sua residencia, á rua Glaziou, 25, onde foram necessarios dois socorros urgentes e varias praças dos postos da Terra Nova e Inhaumá para prendê-lo após grande luta.



O 100º ANIVERSARIO DO I. H. G. B. — Realizou-se, na tarde de ontem, a sessão magna, comemorativa do 106º aniversario de fundação do Instituto Historico e Geografico Brasileiro, constituindo um dos mais expressivos acontecimentos sociais do dia. A fotografia acima fixa uma aspecto da solenidade.

DIARIO CARIOCA

E' encontrado o dia inteiro nas seguintes Bancas: Galeria Cruzeiro, L. da Carioca, L. de S. Francisco, Esplanada do Castelo, Praça Tiradentes com a rua da Carioca, Avenida Rio Branco com Almirante Barroso, Ponte das Barcas, Gonçalves Dias com Ouvidor, Lapa e Largo do Machado.

A OFENSIVA AEREA

BOMBARDEADO O AERODROMO PARTICULAR DE HITLER

Tremendo Ataque a Colonia e Coblenz

ESTOCOLMO, 21 (U. P.) — Foi ontem fortemente bombardeado o aerodromo particular de Hitler, de Eibling, proximo de Rosenhain, segundo um despacho publicado pelo "Affonbladet". Informa-se que foram causados grandes danos acreditando-se que ficaram destruidos aviões privados de Hitler, que estavam sempre prontos para decolar o mais rapidamente possivel. Imediatamente o aerodromo ficou completamente isolado.

O TERRIVEL ATAQUE CONTRA COLONIA COBLENZ

LONDRES, 21 (A. P.) — Dezoito aviões nazistas foram abatidos durante dois violentos combates aereos travados sobre Colonia e Coblenz com os capa-bombardeiros da 9ª Força Aerea do Exercito dos Estados Unidos.

De sua parte os bombardeiros de merbulho aliados destruiram ou danificaram 228 vagões ferroviarios, 15 locomotivas, 2 barcaças e 1 caminhão.

Uma esquadrilha de "Thunderbolts" abriu um rombo de quase 5 metros na represa de Dieuze, a 45 quilometros a leste de Nancy enquanto que uma formação de 40 bombardeiros médios desfechou violento ataque contra duas pontes ferroviarias a sudoeste de Rotterdam.

Durante essas operações aereas foram perdidos 9 aparelhos americanos e 2 britanicos.

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEAO FONYAT

ex-Presidente da Junta

RUA DO CARMO, 65-4.º and. s/6

Telef. 43-8188

Reunião conjunta dos diretores de Sindicatos com o C. T. O. S.

Realiza-se amanhã, ás 20 horas, no "auditorium" do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Trabalhadores em Transportes e Cargas, á Avenida Graça Aranha, a reunião conjunta mensal dos membros da Comissão Tecnica de Orientação Sindical com os dirigentes dos Sindicatos. E' o seguinte o programa da reunião: conferencia sobre acidentes no trabalho, pelo sr. Decio Parreiras, diretor da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho; palestra pelo secretario geral da Federação Nacional dos Condutores de Veiculos Rodoviarios a exibição em colaboração com o Serviço de Recreação Operaria, dos filmes "O trabalho no mundo de após guerra" e "A redentora".

3.º Cruzeiro Turistico Inter-Americano

Atendendo ao apelo de varios associados, o Touring Club do Brasil levará a efeito em janeiro próximo o 3º Cruzeiro Turistico Inter-Americano, em visita ás Republicas do Uruguai, Argentina e Chile. A viagem Rio-São Paulo será feita em trem da Central do Brasil, e a de São Paulo-Santana do Livramento, no Trem Internacional. Haverá, na ida, 7 dias de permanencia em Buenos Aires e, na volta, mais três. Serão visitadas as principais cidades daquelas Republicas bem como a famosa região dos lagos, á qual, por si mesma, tornaria atrativa essa esplêndida excursão. Para os que não quiserem ir á Republica andina, haverá um programa especial para a excursão Rio-Uruguai-Argentina-Rio.

Caixa Reguladora de Emprestimos da Prefeitura

Serão pagas, amanhã, as seguintes propostas:

75330 — 75351 — 75365 — 75369
75370 — 75871 — 75372 — 75373
75376 — 75377 — 75378 — 75379
75380 — 75381 — 5382 — 75383
75384 — 75386 — 75387.

Para a Batalha da Borracha

MANA'US, 21 (A. N.) — A Delegacia do Departamento Nacional de Industria daqui recebeu a comunicação de já haver saido para Belém com destino aos seringais deste Estado 945 nordestinos.

De Gaulle Recebeu o Embaixador do Brasil

PARIS, 21 (Reuters) — A emissora local informou que o general De Gaulle recebeu hoje o embaixador do Brasil, sr. Castelo Branco Clark, que apresentou suas credenciais diplomaticas.

SENUN

AFASTADO O PERIGO DAS SALADAS!

NÃO SE PRIVE DAS VITAMINAS NECESSARIAS Á SUA SAUDE. USE AS SALADEIRAS ESTERILISANTES SENUN E PODERÁ COMER SEM SUSTO, VERDURA ABSOLUTAMENTE PURA.

ESTERILIZANTE

PREPARADOS DE VALOR DA

FLORA MEDICINAL

CHÁ MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, molestias da pele e, por ser muito diuretico, nas doenças dos rins

DYRAJAIA

Expectorante indicado nas bronquites e tosses, por mais rebeldes que sejam.

JURUPITAN

Combate as cólicas e congestões do figado, os calculos hepáticos e a ictericia.

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS DO BRASIL — CUIDADO COM AS IMITAÇÕES E FALSIFICAÇÕES

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

Rua Sete de Setembro, 195 Rio de Janeiro

MINISTÉRIO DA MARINHA

DECLARAÇÃO DE FAMILIA

O diretor do Pessoal da Armada solicita dos comandantes de corpos, navios e estabelecimentos providenciarem no sentido de, pelos seus comandados, ser cumprido o art. 50 do Regulamento do decreto-lei 196, de 22 de janeiro de 1938, que diz:

"Art. 50 — Os militares que não tenham feito as respectivas declarações de familia, deverão faze-las no mais breve prazo e entrega-las ás autoridades a que estiverem subordinados;

a) — Aqueles que, já tendo a referida declaração, tenham dados novos a aduzir á mesma, deverão tambem faze-lo com urgencia, afim de evitar dificuldades futuras aos seus herdeiros, como por vezes tem sido observado.

COMISSÃO

O ministro designou o capitão de mar e guerra Luiz de Barros Falcão, para representar a Marinha no Ministério do Trabalho, integrando a comissão especial que deverá elaborar o anteprojeto de regulamentação dos serviços de carga e descarga nos portos.

"FORMULARIO PARA CONSELHO DE JUSTIÇA DA MARINHA"

O ministro Guilhem tendo julgado este trabalho de real utilidade, resolveu elogiar o seu autor, sargento Benedito Inacio Maria.

VÃO EXAMINAR SUB-OFICIAIS

Foram designados os capitão de mar e guerra Adalberto Lara, 1º tenente José Maria de Aguiar e 2º dito Basilio Pinto Guedes de Lima e sob-oficiais Julio dos Santos Mauro e Cantidio Eloia da Paixão, para constituirem a comissão que deverá examinar os sub-oficiais praticos de segunda classe José Santa Rosa de Queiroz e Ponciano Borges Simões, candidatos á promoção.

COMANDOS DE UNIDADES

O ministro designou os capitães de corveta Lauro Martins Ferreira, José Santos Saldanha da Gama e o capitão tenente Luiz Felipe de Filgueiras Souto, para comandarem, respectivamente, as corvetas "Cananéia", "Berioga" e o navio auxiliar "José Bonifacio".

"LIVRO TEXTO ..ARA MARINHEIROS CANDIDATOS A' ESPECIALIDADE DE SINALEIRO"

O ministro designou o capitão de mar e guerra Salalino Coelho, capitão de fragata João Batista de Medeiros Guimarães e capitão de corveta Francisco Duque Guimarães, para, em comissão, emitirem parecer sobre o trabalho de autoria do capitão tenente José Uzeda de Oliveira sob o titulo acima.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

O ministro designou os capitães tenentes Mario Carneiro de Campos Esposel, Manuel João de Araujo Neto e Paulo Teofilo Gaspar de Oliveira, respectivamente, para instrutor da Escola Naval, Assistente da Força Naval do Nordeste e ajudante de ordens do comando naval do Norte.

NA ESCOLA NAVAL

Para as funções de vice-diretor deste Estabelecimento, foi designado o capitão de fragata Mauricio Eugenio Xavier do Prado.

CHAMADOS A INSPEÇÃO DE SAUDE

Estão sendo chamados para inspeção de saude para efeito de promoção os seguintes oficiais: capitães de fragata Raul Lobato Aires, Edmundo Williams Muniz Barreto, Carlos Pena Boto, Oscar Leite de Vasconcelos, Nestor Ferreira Cabral e Paulo Mendonça de Oliveira, capitães de corveta Gilberto Steeple da Silva e Eurico Henrique d'Arcanchy, capitão tenente João Avelino de Magalhães Padilha Filho, Lauro Freitas, Abelardo dos Santos Maia, Milton Mendes, Coutinho Marques, Paulo de Oliveira, José Maria da Silva Cabral, Mario Cavalcante Albuquerque, Carlos de Abreu Lima e Anibal de Andrade, primeiros tenentes Dinkel Dias da Cunha, Andrelino Chalréo Correia e Avilonel Lopes de Aguiar e segundos tenentes Eustasio dos Santos Rabelo e Pedro Sebastião Omena.

DISPENSA DE OFICIAIS

Pelo ministro foram dispensados os seguintes oficiais: capitão de fragata Mauricio Eugenio Xavier do Prado, do comando naval do Centro, capitão de fragata Alarico de Andrade Faceiro, da D. E. N. capitães de corveta José Luiz da Silva Junior, Lauro Martins Ferreira e José Santos Saldanha da Gama, respectivamente, de Assistente da F. N. N. imediato do NA "José Bonifacio" e comandante da corveta "Cananéia", e capitães tenentes Mario Carneiro de Campos Esposel, João Eduardo Seco, Raul Leonardo do Rego Barros e Paulo Teofilo Gaspar de Oliveira, respectivamente, de comandante do aviso "Oiapoque", de ajudante de ordens do comando N. N., de instrutor da E. N. e de comandante do aviso "Mario Alves".

O Sr. Luiz Vergara Em Visita ás Obras do Vale do Rio Doce

A convite da Companhia Vale do Rio Doce, seguiu ontem para Vitoria, o dr. Luiz Vergara, acompandado do sr. Israel Pinheiro e do jornalista André Carrazoni. O ilustre viajante vai percorrer todas as obras que estão sendo realizadas por aquela organização, da capital capichaba até ás minas de Itabira.

Venda de Terras Devolutas

Examinando um pedido do interventor federal em Mato Grosso encaminhado ao presidente da Republica no sentido de ser dada a necessaria autorização para que seja vendida a Paulo Batista de Souza uma area de terras devolutas a Comissão de Estudos dos Negocios Estaduais, por unanimidade de votos, declarou-se favoravel á autorização com o que concordou o ministro.

SUICIDOU-SE

Na casa n. 165 sobrado, da rua Riachuelo, onde residia, pôs termo a existencia enforcando-se no banheiro Jacy Moreira Sampaio, solteiro, de 26 anos, que trabalhava como revisor da Imprensa Nacional e da "A Noticia".

O tresloucado não deixou nenhum documento referindo-se aos motivos por que resolveu praticar esse gesto extremo.

As autoridades do 6º distrito fizeram remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

OS RESERVISTAS DE 2.ª CATEGORIA CONVOCADOS PELA 2.ª C. R.

Deverão Apresentar-se No Dia 7 de Novembro, Até ás 14 Horas

O tenente coronel Riograndino Kruel, chefe da 2ª. Circunscrição de Recrutamento, torna publico que os reservistas de 2ª. categoria convocados, cujos nomes constam da relação abaixo, deverão apresentar-se á séde da 2ª. C. R., sita á rua Visconde do Rio Branco n. 731, em Niterói, no dia 7 de novembro proximo vindouro, até ás 14 horas, sob pena de serem considerados desertores e capturados, na forma da lei.

Ademar da Silva Ramos, filho de Noé da Silva Ramos, classe de 1922; — Amaro Ferreira Alves, filho de Ludugero Ferreira Alves, classe de 1923; — Americo de Castro Pimentel, filho de Inacio Rodrigues Pimentel, classe de 1922; — Antonio de Araujo, filho de José de Araujo, da classe de 1922; — Antonio Ferreira Franco, filho de Laura da Costa Franco, classe de 1922; — Antonio de Oliveira Perdigão Filho, filho de Antonio de Oliveira Perdigão, classe de 1922; — Antonio Scherer, filho de Frederico Carlos Scherer Filho, classe de 1922; — Argenio de Freitas Pessoa, filho de Alvaro Rodrigues Pessoa, classe de 1923; — Ari Seabra da Cruz, filho de Ariquerme Seabra da Cruz, classe de 1922; — Claudimiro Cirilo Pereira, filho de Boa Cirilo Pereira, da classe de 1923; — Clementino Lopes de Souza, filho de Clementino Lopes de Oliveira, classe de 1922; — Decio Albuquerque, filho de José Afonso Albuquerque, da classe de 1923; — Deocler Gomes Ramos, filho de Reginaldo de Matos Ramos, da classe de 1922; — Duilio Dalio Iorio, filho de João Iorio, da classe de 1923; — Edgal Danuão da Silva, filho de Antonio Juvencio da Silva, da classe de 1923; — Eri Noeli Martuscello, filho de Humberto Martuscello, da classe de 1923; — Frandos da Cunha Franco, filho de Francisco José Franco, da classe de 1922; — Geraldo Paulo Braga, filho de José Ferreira Braga, da classe de 1922; — Herval Gomes da Fonseca, filho de José Alves da Fonseca Sales, da classe de 1922; — Humberto Gomes Thiengo, filho de Luiz Adalberto Thiengo, da classe de 1922; — Jaime Coelho de Carvalho, filho de Guilherme Coelho de Carvalho, da classe de 1923; — João Brasilicio Rosa, filho de Brasilicio José da Rosa, da classe de 1923; — João Lopes de Carvalho Sobrinho, filho de João Paulo de Carvalho, da classe de 1923; — João Sanz Leal, filho de Antonio Sanz Alberto, da classe de 1922; — Jorge Daniel Junior, filho de Jorge Daniel, da classe de 1922; — Jurandir Medeiros, filho de Hermilio Medeiros de Souza, da classe de 1923; — Juval Gonçalves, filho de Lucinda de Oliveira, da classe de 1922; — Luiz de Agaiar, filho de Vergilio de Aguiar, da classe de 1922; — Luiz Gramlich, filho de Simon Gramlich, da classe de 1922; — Maercio Verraes Alves filho de Sizenando Resende Alves, da classe de 1922; — Olivier Pinto dos Santos, filho de João Pereira Pinto, da classe de 1923; — Pedro Manzani, filho de Vitorio Manzani, da classu de 1922; — Manoel Melo Soares, filho de Virigilo Soares Ribeiro, da classe de 1923; — Revengar Ressinguier, filho de Heraclito Ressiguier, da classe de 1922.

Só Para Senhoras

Clinica geral do DR. VITOR HUGO — Ginecologia (utero, ovarios, etc.) e partos. Rua São José, 27, sobr. — Rio — Telefone 42-5275 — Das 13 ás 18 horas.

O Recenseamento da População de Botafogo

A Associação das Donas de Casa previne aos moradores de Botafogo que atenderá á população daquele bairro amanhã, segunda-feira, a partir das 9 horas da manhã, no posto n. 10 da C.E L., á rua Real Grandeza n. 176.

FABRICA BANGU

EXIJA NA OURELLA

BANGU - INDUSTRIA BRASILEIRA

NÃO ? ! ENTÃO vá !...

Porque em aparelhos para jantar, chá, e café, louças em geral, porcelanas, vidros, cristais, faqueiros, talheres, ferragens e ARTIGOS PARA PRESENTES por preços de confiança, só n '

A Confiança

RUA URUGUAIANA, 79 - esquina de BUENOS AIRES

ÓTIMAS CASAS A PARTIR DE CR$ 200.000,00

COM 50 % DE FINANCIAMENTO

2 casas de frente para a Av. Epitacio Pessoa (ns. 1.032 e 1.036) e as restantes em Rua Particular. Temos tambem, apartamentos no Flamengo

(Cr$ 430.000,00) e Ipanema (Cr$ 150.000 00). Lojas e apartamentos no Edificio Chanceler (Lido) — e escritorios á Rua São José

TRATAR COM O SR. LUIZ CARDOSO — TEL. 42-7830

VISCONTI & FILHO LTDA.

RUA MEXICO, 15 — SOBRELOJA — SALA 202

A Questão do Codigo Tributario da Prefeitura

INTERESSANTE EXPOSIÇÃO DA SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS SOBRE O ASSUNTO

Com o objetivo de tornar mais racional o sistema de arrecadação dos impostos municipais, o dr. Mario Melo, secretario geral de Finanças, cumprindo um programa traçado pelo prefeito Henrique Dodsworth, resolvera designar uma comissão de funcionarios, afim de tratar desse importante assunto.

Esse orgão, entrando imediatamente em estudos, elaborou ante-projetos, com o fim de obter pareceres e sugestões das partes interessadas. Publicados esses ante-projetos, surgiram comentarios diversos, a respeito, formando debates de toda a natureza.

Aquela secretaria, por intermedio da referida comissão, continua a receber sugestões, entretanto, para esclarecer melhor o assunto, já que as divergencias por vezes fogem ao espirito da matéria, a Secretaria resolveu fazer a exposição seguinte, que a seu pedido divulgamos:

Arrecadar mais, sem novos onus para os contribuintes, para maior proveito da coletividade, a que se devolvem em utilidades, as rendas arrecadadas, eis, em sintese, a orientação financeira do governo do Distrito Federal, sob a orientação do atual prefeito.

Da pratica dessa inalteravel politica financeira resultou o aumento das rendas e das despesas publicas, o destas em proporção menor.

A receita cresceu sem que tivesse havido criação de novos impostos ou majoração dos existentes em 1937, mas, ao invés disso, com a abolição de alguns e redução de multas.

Foram abolidos: a) o imposto de transcrição de atos no Registo de Imoveis, cuja transcrição não importe em translação de dominio; b) as taxas de averbação proporcionais relativas á aquisição de negocio; á ampliação do negocio; á transferencia de imoveis; aos julgados pondo termo á indivisão de bens; c) a taxa de averbação fixa de registo de licença comercial nos distritos fiscais; de baixa de licença comercial; d) o imposto de 3 °|° sobre o valor dos depositos recolhidos aos cofres da Prefeitura; e) a taxa escolar; f) o imposto de carnes e gado abatido; g) a taxa de fiscalização de carnes em transito pelos entrepostos e frigorificos particulares; h) os adicionais de 20 °|°, 5 °|° e 1 °|° á maioria dos tributos arrecadados pela Prefeitura.

Foram reduzidos: a) o imposto de transmissão inter-vivos (compra e venda e atos equivalentes) que baixou de 7 para 6 °|°; b) o de subrogação, de 12 para 4 °|°; c) o de incorporação de bens imoveis para formação do capital de pessoa juridica e a sua transferencia para o patrimonio de qualquer dos socios ou de seus herdeiros ou em caso de dissolução e liquidação da sociedade, ra 6 °|°; d) o imposto territorial, na zona central urbana, que baixou de 25 para 5 °|°, nas ruas de mais de 30 metros de largura, e de 10 para 5 °|°, nas demais; e) o imposto de licença para localização de estabelecimentos, que teve redução de 40 °|° em quase todos os casos e noutros de mais de 100 °|°; f) o imposto do selo, que em varios casos foi reduzido de 10, 20 e 30 °|°; g) o imposto de veiculos, que baixou mais de 20 °|°; h) o de localização nas feiras livres, que baixou de 10 °|°; i) os emolumentos de construções, obras e instalações prediais, que baixou mais de 40 °|°; j) o predial, relativo a predios de valor locativo inferior da . . . . Cr$ 2.400,00, de residencia dos proprietarios, e a predios de valor venal até Cr$ 75.000,00, adquiridos por institutos oficiais de assistencia social para seus associados, com redução total; k) o de diversões publicas, por função, incidente sobre entidades desportivas, filiadas ao Conselho Nacional de Desportos, com isenção total.

A despesa cresceu, sem afetar, porém, o regime de saldos orçamentarios, instaurado em 1938, atendendo ao pagamento de antigos e novos compromissos financeiros, hoje perfeitamente atualizados, e ao custeio normal dos serviços administrativos e aos vultosos encargos especiais das realizações, melhoramentos e empreendimentos realizados em beneficio da cidade.

Obtendo a atual administração esses magnificos resultados, mediante a unificação de alguns tributos e simplificação dos metodos de arrecadação, que permitiram reduzir a evasão de rendas, que era a causa maior da penuria dos cofres da Prefeitura, não irá, neste momento de disturbios economicos, sem motivo de interesse publico que possa justificá-lo, reformar a legislação tributaria apenas com o proposito deliberado de majorar impostos.

O que está sendo feito dentro do programa inicial, em parte já realizado é generalizar o sistema de simplificação da cobrança tributaria, aperfeiçoando-o ainda mais.

Os ante-projetos publicados no orgão oficial para receber sugestões dos contribuintes e das instituições de classe que os representam, constituem trabalho preliminar, passivel de novo exame pelos orgãos superiores da Prefeitura e de modificações, se cabiveis, a juizo do Prefeito.

O objetivo pretendido pela atual administração, mandando rever as leis, tributarias e codificá-las, nada mais é que complemento das inovações adotadas em 1938, no sentido de simplificar a cobrança, tornar mais claras e acessiveis as leis fiscais e estabelecer tratamento fiscal mais justo, com redução, onde possivel, de tributos que onerem a economia dos que vivam exclusivamente do trabalho.

O simples fato de, na primeira fase dos estudos, recair a preferencia dos que elaboram o Codigo, por um sistema de calculo dos impostos, que é, indiscutivelmente, mais simples e racional, por permitir, além do mais, a incorporação nesses impostos de taxas adicionais que presentemente dificultam a cobrança e confundem o contribuinte, não quer dizer que seja adotado, sem maiores exames.

A publicação dos ante-projetos foi muito util. As sugestões apresentadas por orgãos representativos de classes e contribuintes estão sendo objeto de estudo pela Comissão, e muitas delas serão incorporadas ao ante-projeto do Codigo Tributario, como colaboração preciosa dos contribuintes.

Em matéria de tão grande relevancia e do maximo interesse para a coletividade, impõe-se o mais amplo debate, que a atual administração deseja e considera indispensavel, como elementos esclarecedores áqueles que se incumbem de estabelecer normas de interesse geral.

APRENDA JORNALISMO!

RECEBENDO, EM SUA CASA, AS LIÇÕES DO PRIMEIRO CURSO LIVRE DE JORNALISMO DO BRASIL

TÉCNICA JORNALÍSTICA - HISTORIA DO JORNALISMO - ARTE DE ESCREVER EM JORNAIS - PRÁTICA INTENSIVA

PEÇA FOLHETOS GRATIS

REVISTA "CURSOS" CAIXA POSTAL 589 - S. PAULO

NOME..............
RUA..............
LOCALIDADE..............
ESTADO..............

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
AVENIDA RIO BRANCO N. 26-A, 9º ANDAR
"EDIFICIO UNIDOS"

Encarregam-se, juntamente com a Companhia Industrial Machina S. Paulo, de Limeira, E. de São Paulo, de contratar e promover o fornecimento e a instalação do novo selecionador de café em côco, privilegiado pela Patente de invenção n. 23.103 e respectiva Patente de Melhoramentos numero 25.562, da qual é concessionario ALVARO DE OLIVEIRA MACHADO.

Algodão Brasileiro Para o Canadá

CONCEDIDA UMA COTA PARA O TRANSPORTE DE 5.000 TONELADAS DESSE PRODUTO

Segundo uma comunicação enviada ao diretor geral do Departamento Nacional da Industria e Comercio pelo chefe do Escritorio de Propaganda e Exportação Comercial do Brasil em Otawa, no Canadá a Comissão de Prioridades Maritimas desse país concedeu uma cota para o transporte de 5.000 toneladas de algodão brasileiro.

A cota em questão corresponde ao ultimo trimestre do corrente ano.

Vai ao Sul o Ministro da Agricultura

Acompanhado do dr. Aluisio Sales, seu oficial de Gabinete, o ministro Apolonio Sales seguirá, de avião, no proximo dia 28, com destino a Porto Alegre, afim de ali presidir o ato de instalação da grande Cooperativa Central de Lã. O titular da Agricultura irá tambem a São Gabriel onde presidirá a solenidade de inauguração da VIII Exposição Estadual de Animais e Produtos Derivados. Afim de aguardar a chegada do sr. ministro em Porto Alegre, viajará terça-feira proxima, por via aérea, para a capital gaucha o jornalista José Vieira, encarregado de imprensa do Serviço de Documentação do Ministerio da Agricultura.

DENTADURAS

PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS

VULCANITE DESDE CR$ 150,00

PALADON DESDE CR$ 300,00

CONSERTAM-SE COM PERFEIÇÃO DESDE CR$ 20,00

Clinica Dentária LUIS DA SILVA

A' RUA DA ALFANDEGA N.º 229 Sob. — TEL. 43-0680

Empolgando os Nossos Carreiristas o Encontro Dos Melhores Nacionais de 3 Anos no G. P. "L. de Paula Machado"

O Grande Premio "Lineo de Paula Machado", que será disputado esta tarde, no Hipodromo Brasileiro, é a maior prova classica do nosso turf reservada aos animais nacionais de três anos.

Perpetuando a memoria inolvidavel do grande criador patricio Lineo de Paula Machado, essa carreira marca o encontro dos melhores elementos da nova geração e o seu ganhador assume automaticamente o titulo de lider dos seus contemporaneos. Este ano, o encontro de Typhoon, o suposto campeão do sexo masculino com Favinha, uma das melhores potrancas, deverá ser empolgante.

* * *

As nossas informações sobre os animais alistados na reunião de hoje são as seguintes:

1ª CARREIRA

ASUVA, 54 quilos — Correu bem há uma semana, ao escoltar Rafaelo. E' ligeira e a distancia ainda lhe é favoravel. Póde, assim, ganhar.

GURUPE', 56 quilos — Parece-nos o mais sério inimigo de Asuva, podendo mesmo derrotá-la.

TAUBATE', 56 quilos — Ao reaparecer em nossas pistas, há uma semana, correu pouco. Mais em fórma, deverá atuar melhor.

LOCUTOR, 56 quilos — Incriveis as suas atuações este ano, ocupando sempre os ultimos postos.

Carece de chance para ganhar.

PLACARD, 56 quilos — Vem de uma vitoria na turma imediata. Mesmo aqui, ainda tem alguma chance.

FASANELO, 56 quilos — Regular a sua ultima atuação. Mas, em carreira normal, deverá ser excluido por Asuva e por Gurupé.

O Betting Simples

3 — Favinha
6 — Rataplan
7 — Barón

2ª CARREIRA

CARAJA', 48 quilos — Correu regularmente há uma semana. O peso pluma com o qual correrá é um dos indices da sua chance.

CURURIPE, 48 quilos — Já atuou melhor há uma semana. Vale agora um placé.

ROBUSTO, 49 quilos — Acaba de secundar Orçamento, livre do qual póde até ganhar.

ANGAI, 48 quilos — Corre bem na areia e melhor na pista pesada.

Póde entrar colocado.

BOTUCATU', 57 quilos — Acaba de ganhar dessa gente com menos quatro quilos, na areia, onde corre melhor. Na grama é mais dificil, mas não impossivel.

XINGADOR, 51 quilos — Vem de uma vitoria na turma imediata. Mesmo aqui, ainda pode figurar.

3ª CARREIRA

DADIVA, 53 quilos — Correu uma barbaridade ha uma semana, ao secundar Fontaine. Repetindo essa atuação, será a ganhadora.

MATAPIRUMA, 53 quilos — Vem de um penultimo lugar, que não nos agradou. Deve correr melhor.

GREY LADY, 53 quilos — São sempre boas as suas atuações. Se ainda não ganhar, entrará placé.

FINCAPE', 55 quilos — Acaba de conquistar a sua primeira vitória na Gavea. E' um potro jeitoso e pode bem ganhar novamente.

INA, 53 quilos — Vem de dois penultimos lugares, que não deixa margem em pensar-se no seu triunfo.

O Betting Duplo

3 — Favinha — 1 — Typhoon
8 — Rataplan — 3 — Toulon
7 — Barón — 1 — Argentina

4ª CARREIRA

DUELO, 54 quilos — Acaba de ganhar de adversarios semelhantes.

Capaz de confirmar esse sucesso.

DRINA, 52 quilos — Vem de dois penultimos lugares que não deixa margem em pensar-se no seu sucesso.

ROYAL PARK, 58 quilos — E' a força da carreira. Só tem um facto negativo: o peso alto.

Mas, isso não é um obstaculo intransponivel.

DARLIE, 56 quilos — Gostamos da sua ultima atuação. Vale um placé.

FANFA, 50 quilos — Fracassou em seu ultimo compromisso, depois de obter seis terceiros lugares seguidos. Vai correr melhor.

PAREDRO, 54 quilos — Aqueles seus dois penultimos lugares em seus dois ultimos compromissos não falam bem da sua chance.

DIJA', 48 quilos — Obteve dois terceiros lugares que lhe garantem atuação destacada.

AIR FORCE, 48 quilos — Discreta concorrente. Vai leve e é só.

DONATELO, 54 quilos — Normais as suas ultimas atuações. Deve ser encarado como sério contendor.

TUPACIGUARA, 54 quilos — Anda em boas condições e não tem corrido mal. Fará figura relevante.

FAIR, 52 quilos — Tem corrido pessimamente, na areia. Em seu ultimo compromisso na grama, onde corre mais, ganhou bem. Volta á grama com grande chance.

5ª CARREIRA

CAIMAO, 57 quilos — Ao perder, há uma semana, para Hechizo e Trovão, dava oito quilos ao primeiro. Como agora conceda a esse adversario sómente três quilos, póde bem desforrar-se.

HECHIZO, 54 quilos — Acaba de ganhar desses adversarios com menos quatro quilos. Embora mais dificil, ainda poderá ganhar.

BACARAT, 48 quilos — Correu discretamente há uma semana. Vai leve contudo.

GRILO, 57 quilos — Tirou um ultimo lugar na areia em seu ultimo compromisso.

Na grama deverá correr muito mais, podendo até ganhar.

LUXEMBURGO, 54 quilos — Há muito não corre. Reaparece em regulares condições.

COMARIM, 50 quilos — Surpreendeu-nos com o seu sucesso há uma semana, na turma imediata. Já aqui, é mais dificil repetir.

6ª CARREIRA

TYPHOON, 55 quilos — Acaba de levantar o Criterium de Potros, sagrando-se o melhor potro de três anos. Disputirá, agora, a liderança da sua geração com Favinha.

STALINGRADO, 55 quilos — Ganhou de Viajada com dificuldade em seu ultimo compromisso.

E' agora o melhor azar da carreira.

FAVINHA, 58 quilos — Forma com Fontaine o melhor duo feminino da nova geração. Está agora eleita a favorita dos clandestinos.

PIRAPO', 55 quilos — Ao estrear em nossas pistas, o campeão de Guabirótuba foi o ultimo colocado. Não nos agradou a sua atuação.

ELDORADO, 55 quilos — Se não conseguiu ganhar de Pachá, em seu ultimo compromisso, muito menos ganhará aqui.

MORENA CLARA, 53 quilos — Fraquinha para esta turma. Só como uma surpresa.

HELENO, 55 quilos — No Criterium de Potros só perdeu para o Typhoon. Dificil desforrar-se agora, mas não impossivel.

FULGOR, 55 quilos — Eleito o grande favorito, no Criterium de Potros, acabou perdendo para tres adversarios. Vale um placé, entretanto.

DIAGONAL, 53 quilos — Obteve sempre boas colocações em seus seis compromissos na Gavea. Acaba mesmo de secundar Fontaine. Bom azar.

DICTINHA, 53 quilos — Ganhou em seu ultimo compromisso, mas aqui a coisa fia mais fino.

7ª CARREIRA

EXPEDICTUS, 58 quilos — E' um cavalo ligeiro e a distancia não é longa. Daí a sua chance.

SIMBOLICO, 50 quilos — Acaba de obrigar o Rataplan a empregar-se a fundo para derrotá-lo por meia cabeça. Tentará agora a desforra.

TOULON, 58 quilos — Parece-nos a força da carreira. Têm atuado sempre em turmas superiores aos seus recursos. Aqui, a tarefa será mais facil.

VALENTE, 58 quilos — Correu bem em seu ultimo compromisso. Sabe e deve atuar melhor.

ESPADIM, 54 quilos — Acaba de obter uma vitória sobre Simbólico e Rataplan. E' um cavalo ligeiro, bem colocado na distancia.

SIBELITA, 48 quilos — Obteve sempre os ultimos postos em seus seis compromissos este ano. Será um milagre a sua vitória.

GLACIAL, 50 quilos — Facil a sua ultima vitória. Fará na areia figura relevante.

RATAPLAN, 54 quilos — Dificil o seu triunfo sobre Simbólico e Pica-pau. Mas, não é impossivel confirmá-lo.

GLADIADOR, 54 quilos — Correu pouco em seu ultimo compromisso. Deve e pode atuar melhor.

AIMORE', 54 quilos — Esquisita a sua ultima atuação, quando encerrou o lote. E' evidente que sabe correr mais do que mostrou.

8ª CARREIRA

ARGENTINA, 54 quilos — Acaba de levantar o Clássico "Rafael de Barros" e o G. P. "Duque de Caxias". E' ainda uma das forças da carreira.

ZAGAL, 50 quilos — Regular a sua ultima atuação. Deve ainda correr bem.

ROCKMOY, 51 quilos — O seu estado é bom. Pode surpreender.

RELUCIENTE, 53 quilos — Vem de uma vitória em turma semelhante, que pode ser aqui repetida.

METODICO, 49 quilos — Feia a sua ultima exibição. Vai leve, contudo.

HELEN WILLS, 50 quilos — Vem de dois triunfos na turma imediata. Aqui é mais dificil, mas não impossivel.

BARON, 57 quilos — Parece-nos o cavalo da carreira. Custarão a ganhar dele.

MATE, 48 quilos — Correu bem há duas semanas. Na grama com esse peso será um perigoso adversário, mas em areia pesada nada fará.

MONTARIAS PROVAVEIS

1º pareo — 1.400 metros — A's 13.30 horas — Cr$ 12.000,00.

		Ks.
1—1	Asuva, V. Cunha	54
2—2	Gurupé, J. A. Araujo	56
3	(3 Taubaté, João Santos	56
	(4 Locutor, E. Coutinho	56
4	(5 Placard, V. Lima	56
	(6 Fasanelo, J. Martins	56

2º pareo — 1.500 metros — A's 14.00 horas — Cr$ 12.000,00.

		Ks.
1—1	Carajá, J. Araujo	48
2—2	Cururipe, S. T. Cam.	48
3	(3 Robusto, V. Lima	49
	(4 Angaí, J. Maia	48
4	(5 Botucatu', Nic.	57
	(6 Xingador, J. Martins	51

3º pareo — 1.300 metros — A's 14.30 horas — Cr$ 15.000,00.

		Ks.
1—1	Dadiva, C. Pereira	53
2—2	Matapiruma, D. Fer.	53
3—3	Grey Lady, J. Ert.	53
4	(4 Fincapé, O. Ullôa	55
	(5 Ina, R. Freitas	53

4º pareo — 1.200 metros — A's 15.00 horas — Cr$ 12.000,00.

		Ks.
1	(1 Duelo, J. Portilho	54
	(2 Drina, O. Macedo	52
	(3 R. Park, J. Maia	58
2	(4 Darlie, A. Barbosa	56
	(5 Fanfa, João Santos	50
	(6 Paredro, E. Silva	54
3	(7 Dijah, A. Nappo	48
	(8 Air Force, J. Araujo	48
	(9 Donatelo, J. Martins	54
4	(10 Tupaciguara, G. Costa	54
	(11 Fair, D. Ferreira	52

5º pareo — 1.600 metros — A's 15.35 horas — Cr$ 12.000,00.

		Ks.
1—1	Caimão, J. Coutinho	57
2—2	Hechizo, J. Araujo	54
3	(3 Bacarat, J. Portilho	48
	(4 Grilo, O. Ullôa	57
4	(5 Luxemburgo, D. Fer.	54
	(6 Comarim, O. Macedo	50

6º pareo — Grande Premio "Lineo de Paula Machado" (Taça) (Grande Criterium) — 2.000 metros — Cr$ 100.000,00 — Betting.

		Ks.
1	(1 Typhoon, J. Mesq.	55
	(2 Estalingrado, E. Silva	55
2	(3 Favinha, D. Ferreira	53
	(4 Pirapó, G. Costa	5[illegible]
	(5 Eldorado, O. Fern.	5[illegible]
3	(6 M. Clara, H. Soares	53
	(7 Heleno, O. Ullôa	55
	(8 Fulgor, A. Rosa	55
4	(9 Diagonal, R. Freitas	53
	(10 Dictinha, J. Morgado	53

7º pareo — 1.400 metros — A's 16.45 horas — Cr$ 15.000,00 — Betting.

		Ks.
1	(1 Expedictus, O. Ullôa	58
	(2 Simbolico, J. Martins	50
2	(3 Toulon, A. Rosa	58
	(4 Valente, N. Linhares	58
	(5 Espadim, D. Ferreira	54
3	(6 Sibelita, O. Macedo	48
	(7 Glacial, A. C. Ribas	50
	(8 Rataplan, A. Barbosa	54
4	(9 Gladiador, C. Pereira	54
	(" Aimoré, V. Lima	54

8º pareo — 1.600 metros — A's 17.20 horas — Cr$ 20.000,00 — Betting Handicap.

		Ks.
1	(1 Argentina, O. Macedo	54
	(2 Zagal, A. Brito	50
2	(3 Rockmoy, G. Costa	51
	(4 Reluciente, C. Pereira	53
3	(5 Metodico, R. Freitas	49
	(6 H. Wills, J. Mesquita	50
4	(7 Barón, D. Ferreira	57
	(8 Mate, H. Soares	48

Prognosticos do DIARIO CARIOCA

Gurupé — Asuva — Placard
Robusto — Carajá — Xingador
Dadiva — Grey Lady — Fincapé
Royal Park — Darlie — Duelo
Hechizo — Bacarat — Caimão
Favinha — Typhoon — Fulgor
Rataplan — Toulon — Simbolico
Barón — Argentina — Rockmoy.

Erskine Conquistou a Sua Primeira Vitoria na Gavea

Mais uma otima reunião realizou o Jockey Club Brasileiro na tarde de ontem.

O Hipodromo Brasileiro apanhou a sua habitual concorrencia e as provas tiveram um desdobrar normal.

A carreira de melhor dotação era a eliminatoria reservada aos animais nacionais e platinos de tres anos.

Esse premio proporcionou ao potro Erskine uma estréia auspiciosa em nossas pistas.

O filho de Tintoretto seguiu calmamente o Trenol até o inicio da reta, quando contra ele investiu.

Trenol resistiu largo tempo, mas nas especiais Erskine dominou a situação e, fugindo um corpo e meio, cruzou vitorioso a méta final.

1ª CARREIRA

673 — Animais nacionais de quatro anos, sem vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: Cr$ 15.000,00 — Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00:

ERMITÃO, masculino, castanho, 4 anos, São Paulo, Bosphore e Sixpenny, do sr. Sergio Laport Machado, 56 quilos, A. Araujo 1º
Potentado, 56 quilos, D. Ferreira 2º
Pirapora, 54 quilos, S. Batista 3º
Rangers, 56 quilos, A. Barbosa 0
Golconda, 54 quilos, J. Mesquita 0

Ganho por tres corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: Cr$ 26,40 em 1º; dupla (23), Cr$ 16,60; placés: Ermitão, Cr$ 20,00; Potentado, Cr$ 14,90.

Tempo: 101 1|5.

Total das apostas: — Cr$ 104.920,00.

Criador: — Lineu de Paula Machado.

Tratador: — Francisco Barroso.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Rangers ..	605	62,00
2—2	Ermitão ..	1420	26,40
3—3	Polentado ..	1751	21,40
	(4 Golconda ..	559	67,50
4	(5 Pirapora ..	361	104,60
	Total	4696	

		Cr$
12	531	77,60
13	498	82,80
14	325	126,90
23	2472	16,60
24	477	86,40
24	2472	16,60
34	654	63,00
44	198	208,20
Total	5155	

2ª CARREIRA

674 — Animais nacionais de cinco anos, sem mais de uma vitoria no pais — Pesos da tabela, com descarga — 1.500 metros. — Premios: Cr$ 12.000,00 — Cr$ 2.400,00 e Cr$ 1.200,00:

Itamaracá, feminino, castanho, 5 anos, São Paulo, Nino e Onerva, do sr. Nelson Mauro, 52 quilos, J. Maia 1º
Ancito, 56 quilos, S. Batista 2º
Chistoso, 53 quilos, E. Coutinho 3º
Matinada, 51 quilos, J. Araujo 0
Ancora, 53 quilos, J. Martins 0
Alvará, 50 quilos, A. Brito 0
Taipa, 48 quilos, João Santos 0

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, tres quartos de corpo.

Rateios: Cr$ 76,80 em 1º; dupla (23), Cr$ 40,60; placés: Itamaracá, Cr$ 31,50; Ancito, Cr$ 27,20.

Tempo: 100 3|5.

Total das apostas: — Cr$ 116.980,00.

Criador: — Silvio Penteado.

Tratador: — Elidio P. Gusso.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Chistoso ..	1535	28,70
	(2 Matinada ..	1033	42,70
2	(3 Itamaracá	575	76,80
	(4 Ancito ..	1370	32,20
3	(5 Ancora ..	485	91,00
4—6	Taipa-Alvará ..	522	84,50
	Total	5520	

12	910	48,50
13	2037	21,60
14	256	172,50
22	274	161,20
23	1088	40,60
24	212	208,30
33	504	87,60
34	228	193,70
44	13	3.398,10
Total	5522	

3ª CARREIRA

675 — Animais nacionais e platinos de tres anos, sem vitoria no pais ou no estrangeiro — Pesos da tabela, com descarga — 1.600 metros — Premios: Cr$ 20.000,00; Cr$ 4.000,00 e Cr$ 2.000,00.

ERSKINE, masculino, alazão, 3 anos, São Paulo, Tintoretto e Sorija, dos srs. E. V. Saboia, 52 quilos, J. Morgado 1º
Trenol, 52 quilos, G. Costa 2º
Inhacorá, 50 quilos, S. Batista 3º
Motocólombó, 48 quilos, S. Camara 0
Locuelo, 53 quilos, João Santos 0
Farofa, 50 quilos, J. Martins 0
Don Fernando, 52 quilos, C. Lima 0

Não correu: Parabens.

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, tres quartos de corpo.

Rateios: Cr$ 24,50 em 1º; dupla (12), Cr$ 26,60; placés: Erskine, 26,80; Trenol, Cr$ 41,60.

Tempo: 104 4|5.

Total das apostas: — Cr$ 1.297.400,00.

Criador: — José Paulino Nogueira.

Tratador: — Francisco Barroso.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1	(1 Motocolombó ..	1860	26,50
	(2 Erskine ..	2014	24,50
2	(3 Inhacorá ..	946	52,30
	(4 Trenol ..	437	113,30
3	(5 Locuelo ..	337	146,90
	(6 Don Fernando ..	405	122,20
4—7	Parabens-Faropa ..	191	259,20
	Total	6190	

		Cr$
11	1957	74,40
12	1791	76,60
13	1180	40,00
14	288	166,00
22	102	468,90
23	365	131,00
24	131	365,00
33	77	620,90
34	86	556,00
Total	5977	

4ª CARREIRA

676 — Eguas estrangeiras — Pesos especiais — 1.200 metros — Premios: Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00:

B. I. M., feminino, zaino, 6 anos, Urugual, Cabocio e Platita, da Cia. Faz. Reunidas Santa Emilia, 54 quilos, C. Pereira .. 1º
Madame Curie, 50 quilos, S. Batista 2º
Hurca, 55 quilos, J. Mesquita 3º
Orage, 58 quilos, R. Freitas 0
Penca, 48 quilos, A. Brito 0
Dasil, 56 quilos, João Santos 0
Malvada, 58 quilos, G. Costa 0

Ganho por um corpo e meio; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: Cr$ 55,90, em 1º; dupla (12), Cr$ 132,30; placés: B. I. M., 23,60; Madame Curie, Cr$ 34,00.

Tempo: 78".

Total das apostas: — Cr$ 135.520,00.

Importador: O. Gomes Camisa.

Tratador: F. Tourinho.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1—1	Hurca ..	2016	29,50
	(2 Madame Curie ..	843	72,70
2	(3 Malvada ..	162	383,20
	(4 Dasil ..	272	84,30
	(5 Orange ..	2328	26,30
	(6 B. I. M. ..	1096	55,90
4	(7 Penca ..	434	141,20
	Total	7665	

12	388	109,80
13	1199	35,50
14	797	53,40
22	51	816,10
23	535	79,60
24	322	132,30
33	828	51,40
34	1024	41,60
44	184	286,00
Total	5328	

(Conclue na 13ª pag.)

VARIAS

A EXPOSIÇÃO-LEILAO DESTE ANO

Serão encerradas amanhã, dia 23, segunda-feira, as inscrições para a exposição e leilões de produtos nacionais de dois anos, que se realizarão em 22 de novembro e dias subsequentes.

De acordo com o artigo 8.º do regulamento em vigor, o inscritor apresentará o certificado dos animais passado pelo Stud Book Brasileiro e declarará quais deles deverão ser submetidos a leilão.

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

15 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 2.633,00.

BOLO DUPLO

2 ganhadores, com 11 pontos — Rateio. Cr$ 15.526,00.

BETTING JOCKEY CLUB

8 ganhadores — Rateio: Cr$ 2.953,00.

BETTING ITAMARATI

37 ganhadores — Rateio: Cr$ 1.634,00.

BETTING DUPLO

3 ganhadores — Rateio: Cr$ 21.416,00.

NÃO PODEM ATUAR

Os joqueis Pedro Simões e Luiz Rigoni estão impedidos de intervir na reunião desta tarde em virtude de se encontrarem suspensos pela Comissão de Corridas.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 13,30 horas.

O Grande Premio "Lineu de Paula Machado" tem a sua realização marcada para ás 14,10 horas.

UM FORFAIT

A Comissão de Corridas do Jockey Club Brasileiro, até o termino da sabatina de ontem, havia recebido a declaração de forfait para a reunião desta tarde do cavalo Botucatu'.

Os Melhores Animais da Reunião de Hoje

CARREIRAS	Animais de melhor atuação nas ultimas reuniões	Recomendados pelas suas origens	Pelos seus entraineurs (segundo a estatistica)	Pelos seus joqueis (segundo a estatistica)	Devem correr bem	Bom placé	Recomendaveis pela pista	CONCLUSÃO
1º premio	Asuva Gurupé Placard	Gurupé Fasanelo Asuva	Gurupé Asuva Fasanelo	Placard Gurupé Fasanelo	Asuva Gurupé	Asuva	Gurupé Asuva	Gurupé Asuva Placard
2º premio	Robusto Botucatu' Xingador	Gururipe Carajá Robusto	Carajá Cururipe Robusto	Botucatu' Cururipe Robusto	Robusto Carajá	Robusto	Botucatu' Robusto	Robusto Botucatu' Carajá
3º premio	Dadiva Grey Lady Fincapé	Fincapé Dadiva Matapiruma	Dadiva Matapiruma Grey Lady	Fincapé Matapiruma Ina	Dadiva Fincapé	Dadiva	Fincapé Dadiva	Dadiva Fincapé Grey Lady
4º premio	Duelo Royal Park Darlie	Royal Park Fair Donatelo	Fanfa Paredro Tupaciguara	Fair Tupaciguara Darlie	Royal Park Duelo	Royal Park	Duelo Darlie	Royal Park Duelo Fair
5º premio	Hechizo Caimão Comarim	Grilo Caimão Comarim	Caimão Hechizo Luxemburgo	Grilo Luxemburgo Hechizo	Caimão Hechizo	Hechizo	Hechizo Comarim	
6º premio	Favinha Typhoon Fulgor	Heleno Favinha Typhoon	Favinha Heleno Dictinha	Heleno Favinha Diagonal	Typhoon Fulgor	Favinha	Favinha Typhoon	Favinha Heleno Typhoon
7º premio	Rataplan Expedictus Simbolico	Glacial Gladiador Expedictus	Espadim Sibelita Glacial	Expedictus Toulon Rataplan	Rataplan Simbolico	Simbolico	Rataplan Expedictus	Rataplan Expedictus Simbolico
8º premio	Argentina Baron Reluciente	Rockmoy Metodico Mate	Reluciente Barón Zagal	Barón Metodico Rockmoy	Barón Rockmoy	Barón	Argentina Barón	Barón Argentina Rockmoy

Erskine Conquistou a Sua Primeira Vitoria na Gavea

(Conclusão da 12ª pag.)

| 5ª CARREIRA |

677 — Animais nacionais de quatro anos, sem mais uma vitoria no pais — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: Cr$ 15.000,00 — . . . . Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00:

Carioca, masc., castanho, 4 anos, D. Federal. Field Trial e Kestrel. do sr. F. J. Lundgren. 56 quilos, D. Ferreira 1º
Freixo, 55 quilos. J. Portilho 2º
Raffles, 56 quilos. E. Silva 3º
Bonitota. 51 quilos, O. Reichel 0
Quinota, 53 quilos, J. Martins 0
Eldora, 54 quilos, A. Brito 0
El Bolero. 56 quilos, R. Freitas 0
Acacia, 54 quilos, L. Benitez 0
Gisa, 54 quilos, C. Brito 0
Paraquedista. 56 quilos, G. Costa 0
Nha Dona. 52 quilos, J. Maia 0

Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º dois corpos.
Rateios: Cr$ 26.20 em 1º; dupla (12), Cr$ 34.00; placés, Carioca, Cr$ 11.80; Freixo, . . . Cr$ 20.20; Rafles Cr$ 36.50.
Tempo: 90 3|5.
Total das apostas: — . . . Cr$ 167.160,00.
Criador: — F. J. Lundgren.
Tratador: — Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
	(1 Carioca ..	2386	26.20
1	(2 Bonitota ..	75	834,90
	(3 Acacia ..	222	282,10
	(4 Freixo	718	87.20
2	(5 Paraquedista	834	75,00
	(6 Ipanema ..	116	539,90
	(7 El Bolero ..	2126	29,40
3	(8 Nhá Dona ..	67	934,80
	(9 Quinota ..	149	420.20
	(10 Rafles ..	237	264,20
4			
	(11 Giza-Eldora	899	69.60
	Total	7829	
11	.. ..	535	103,60
12	.. ..	1628	32.20
13	.. ..	1976	28,00
14	.. ..	973	56,90
22	.. ..	240	231,00
23	.. ..	571	91,80
24	.. ..	241	230.00
33	.. ..	151	367,10
34	.. ..	525	105,60
44	.. ..	90	616,00
	Total	6930	

| 6ª CARREIRA |

678 — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitorias no pais — Pesos da tabela — 1.800 metros — Premios: Cr$ 15.000,00 — . . Cr$ 3.000,00 e Cr$ 1.500,00:

Dynazit, masculino, castanho, 4 anos. Pernambuco. Dinamite e Massagana, do Stud Nacional. 56 quilos, G. Costa 1º
Edro. 56 quilos, D. Ferreira 2º
Alvinopolis. 56 quilos, J. Morgado 3º
Espalha Brazas, 56 quilos. H. Soares 0
Damaru'. 56 quilos. A. Rosa 0
H. A. S., 53 quilos. N. Linhares 0
Mexicana. 54 quilos, C. Pereira 0
Evian, 54 quilos. A. Nappo 0

Não correu: Grã Duque.
Ganho por quatro corpos; do 2º ao 3º, tres corpos.
Rateios: Cr$ 76.00 em 1º; dupla (13), Cr$ 37,90; placés: Dinazit. Cr$ 17.40; Edro. . . Cr$ 15.50; Alvinopolis, ... Cr$ 13,20.
Tempo: 119".
Total das apostas: — . . 192.370,00.
Criador: F. J. Lundgren.
Tratador: — Osvaldo Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
1			
	(1 Mexicana .	1134	73,70
	(2 Dinazit	1100	76.00
	(3		
2			
	(4 Damaru' ..	954	87,70
	(5 Edro	4349	19,20
	(3 G. Duque n|c		
	(6 H. A. S. ..	95	880,10
	(7 Alvinopolis	2195	38,00
4	(8 Evian	83	1.007.40
	(9 Espalha Brasas ..	542	154,20
	Total	10452	
11	.. ..	330	188.00
12	.. ..	424	146,70
13	.. ..	1638	37,90
14	.. ..	1165	53,40
23	.. ..	806	77,40
24	.. ..	582	106,90
33	.. ..	81	768,00
34	.. ..	2283	27,20
44	.. ..	468	132,90
	Total	7777	

| 7ª CARREIRA |

679 — Animais nacionais de cinco anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em premios de 1º lugar no pais — Pesos especiais — 1.400 metros — Premos: Cr$ 15.000,00 — . . Cr$ 3.000,00 — e Cr$ 1.500,00:

Orçamento, masculino, castanho, 6 anos. Pernambuco. Soneto e Katisha, do sr. Francisco Farias da Silva. 49 quilos, N. Linhares 1º
Brasil, 54 quilos. J. Mesquita 2º
Caxton, 49 quilos. V. Lima 3º
Morongo, 50 quilos, S. Batista 0
Checker. 50 quilos, J. Araujo 0
Conselho. 48 quilos, O. Serra 0
Palinodia, 46 quilos, J. Maia 0
Crecele. 50 quilos, A. Brito 0

Ganho por pescoço; do 2º ao 3º, quatro corpos.
Rateios: Cr$ 107,20, em 1º: dupla (11) Cr$ 145,90; places: Orçamento. Cr$ 26,70; Brasil. Cr$ 35.10; Caxton, Cr$ 21.10.
Tempo: 90".
Total das apostas: — . . . Cr$ 226.980,00.
Criador: F. J. Lundgren.
Tratador: — Adair Feijó.

RATEIOS EVENTUAIS

			Cr$
	(1 Brasil	1481	60.30
1			
	(2 Orçamento	833	107,20
	(3 Marujo n|c		
2			
	(4 Caxton ..	1285	69,50
	(5 Morongo ..	3551	25,10
3			
	(6 Palinodia ..	626	142,60
	(7 Conselho ..	1061	84,10
4	(8 Checker ..	1757	50,80
	(9 Crecele ..	571	156.40
	Total	11165	
11	.. ..	562	145.90
12	.. ..	646	126.90
13	.. ..	1585	54,50
14	.. ..	1170	70.10
23	.. ..	1165	70,40
24	.. ..	691	118.70
33	.. ..	340	241,20
34	.. ..	3218	25.40
44	.. ..	958	85,60
	Total	10255	

NA ESCOLA DE AERONAUTICA O CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS INTENDENTES

Só Haverá Concurso, Porem, Em 1945 — A Portaria Ontem Assinada Pelo Titular da Pasta

O ministro Salgado Filho assinou, ontem, portaria determinando que a partir de março de 1945, o curso de formação de oficiais intendentes de aeronautica, que vinha sendo feito na Escola de Intendencia do Exercito, passará a funcionar na Escola de Aeronautica.

O curso será ministrado em dois anos letivos. As inscrições e o concurso de admissão para a matricula no ano proximo no 1.º ano do curso, serão realizados de acordo com as instruções que oportunamente serão baixadas pelo titular da pasta. Os candidatos deverão declarar expressamente, no requerimento de pedido de inscrição, que se destinam a esse curso. A partir de 1946, inclusive, serão matriculados no 1.º ano os alunos do curso previo da Escola de Aeronautica, que o tenham terminado com aproveitamento. Para isso será realizado um concurso de admissão ao curso previo, que funcionará em 1945. As condições de inscrição para a matricula no curso previo serão as mesmas que foram estabelecidas para os candidatos ao curso de oficiais aviadores, exceto no que se refere ás condições fisicas, que deverão ser adaptadas á finalidade a que se destinam os candidatos.

Os candidatos á matricula no curso previo poderão declarar expressamente que se destinam a cadetes de intendencia, denominação que terão os alunos do C. F. O. Int. Aer., sujeitos ás mesmas normas e regulamentos que regem a vida dos cadetes do ar. Terão os mesmos deveres, direitos, vencimentos, vantagens e regalias concedidos áqueles, ressalvados os decorrentes da especialidade.

Os cadetes do ar, que forem julgados inaptos para a pilotagem, poderão ser matriculados no 1.º ano do curso de formação de oficiais intendentes, desde que haja vaga. O seu numero para a matricula de ex-cadete do ar será determinado pela diferença entre o numero de vagas fixada pelo ministro e o numero de alunos do curso previo, que tenham terminado, com aproveitamento, o referido curso. Essas matriculas só poderão ser efetuadas no inicio de cada ano letivo.

A portaria estabelece, ainda, que os alunos do curso de intendencia de Aeronautica que cursaram a Escola de Intendencia do Exercito, continuarão o curso na Escola de Aeronautica.

FORO MILITAR

SERVE NA FORÇA PUBLICA DE S. PAULO

Valdomiro Portes, aluno oficial do C. I. M., da Força Policial de São Paulo, acusado do crime de deserção, pediu habeas-corpus ao Supremo Tribunal Militar para isentar-vos do respectivo processo, visto que ao tempo da sua convocação achava-se servindo na referida Força, não tendo, portanto, fugido ao serviço militar.

O Tribunal, depois das informações que confirmaram o alegado, resolveu, por unanimidade de votos conceder a medida. Relatou o feito o ministro, general Manuel Rabelo.

REUNIU-SE A COMISSÃO DO CODIGO DE JUSTIÇA

Sob a presidencia do general Silva Junior, reuniu-se ontem, á tarde, no Supremo Tribunal Militar, a comissão recentemente nomeada pelo Governo para organizar o novo Codigo de Justiça Militar.

Fazem parte dessa Comissão, além daquele oficial general, os ministros, almirante Alvaro Vasconcelos e Cardoso de Castro, dr. Tomaz Pará, e representantes dos Ministerios da Guera, Marinha e Aeronautica.

Na reunião de ontem, tomou posse o novo representante da Marinha, capitão de mar e guerra, Salalino Coelho, que foi substituir seu colega San Tiago Dantas.

INCOMPETENCIA DE FÔRO

Acusado de agressões com lesões, ao imediato do navio "Itaquatiá", Amaro Pedro Sant'Ana, foguista da Marinha Mercante, foi preso preventivamente, por ordem do Conselho de Justiça da 1ª Auditoria de Marinha.

Agora, alegando coação, visto estar preso ha mais de cinco meses, vem o referido foguista de impetrar ordem de habeas-corpus ao Supremo Tribunal Militar, que apreciando do seu pedido foi unanime em seu acordam, em negar a ordem, sob o fundamento da incompetencia do fôro militar, pelo fato de um dia antes do crime, ter este obtido desembarque do navio por "mutuo acordo" uma vez que o mesmo fato foi praticado no navio sujeito á jurisdição militar.

Relatou este feito o ministro dr. Bulcão Viana.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O presidente do Supremo Tribunal Militar, nos requerimentos em que João Inacio Moreira e Manuel Antonio de Souza, 2º tenente, pedem este copia de acordão e aquele desentranhamento do seu certificado de reservista dos autos de apelação 16.708, exarou o seguinte despacho: Como pedem.

DR. GILBERTO TRAVASSOS
ESPECIALIZADO EM DOENÇAS DOS ORGÃOS GENITAIS
Diariamente das 16 horas em diante
PRAÇA FLORIANO, 55-6.º andar — TEL. 42-8326

O 10.º Aniversario do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios

COMO ESSA AUTARQUIA VEM CUMPRINDO A POLITICA SOCIAL DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

A séde do I. A. P. B.

O Instituto dos Bancarios, instituição que vem servindo de modelo ás suas congeneres, comemora, a partir de amanhã até o dia 29, o transcurso do 10º aniversario de sua fundação.

O dr. Aderbal Novais, seu presidente, vem envidando á frente daquela autarquia os melhores esforços em prol do integral cumprimento da politica social do presidente Getulio Vargas, através a inteligente orientação do ministro Marcondes Filho.

Como uma das mais significativas solenidades projetadas nessas comemorações, destaca-se um Congresso de Representantes do Instituto, no qual tomarão parte delegados e agentes do I.A.P.B. no interior do país e os delegados dos Sindicatos de Bancarios do Brasil, que vieram a esta capital fazer a renovação do terço da Junta Administrativa do Instituto.

O PROGRAMA DE AMANHA

As comemorações terão inicio amanhã, com a inauguração oficial do Congresso de Representantes do Instituto. A solenidade terá inicio ás 21 horas, sob a presidencia do dr. Filinto Muller, presidente do Conselho Nacional do Trabalho. Falará nessa ocasião o dr. Aderbal Novais, presidente do Instituto. Tambem usarão da palavra o representante de um sindicato de bancarios e um dos delegados do Instituto.

PROGRAMA GERAL

O programa dos festejos comemorativos do decenio do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancarios, está assim organizado:

Dia 24 — ás 8 horas: Visita ao conjunto residencial da Ilha do Governador; ás 21 horas, sessão do Congresso. Dia 25 — ás 9 horas, visita ao conjunto residencial de Niteroi; ás 21 horas, sessão do Congresso. Dia 26 — ás 16 horas, visita ao conjunto residencial da rua Dois de Maio; ás 21 horas, sessão do Congresso. Dia 27 — ás 10 horas, visita ao edificio de apartamentos da rua Senador Vergueiro, um dos maiores edificios do Brasil, destinado aos associados do Instituto; ás 12.30, almoço de confraternização. Dia 28, ás 10 horas, inauguração do conjunto residencial de Cavalcanti de um grupo de cem casas. Essa solenidade contará com a presença de s. excia. o presidente Getulio Vargas; ás 15 horas, encerramento do Concurso de Robustez Infantil na Quinta da Boa Vista. Discursará, no ato, o sr. ministro do Trabalho, dr. Alexandre Marcondes Filho. Dia 30 — ás 21 horas, encerramento do Congresso, sob a presidencia do dr. Oscar Saraiva, que foi o primeiro presidente do Instituto dos Bancarios.

AS ATIVIDADES DO INSTITUTO DOS BANCARIOS

Seguindo a sábia politica de assistencia social do presidente Getulio Vargas, através a inteligente orientação do ministro Alexandre Marcondes Filho, o Instituto dos Bancarios realizou, durante os primeiros dez anos de sua vida, um trabalho merecedor de todos os aplausos.

BENEFICIOS CONCEDIDOS

É bastante expressiva a relação dos beneficios concedidos pelo Instituto durante o periodo de 27 de outubro de 1934 a 31 de agosto de 1944. O quadro que se segue apresenta com toda objetividade possivel o valor e a importancia do serviço realizado pelo Instituto nesse setor.

BENEFICIOS	CONCEDIDOS	Importancias Cr$
APOSENTADORIA POR INVALIDEZ	1.457	31.357.360,30
APOSENTADORIA ORDINARIA . ..	64	294.939,30
APOSENTADORIA ESPECIAL	21	113.033,60
PENSÃO ART. 72	843	10.766.326,60
PENSÃO ESPECIAL	25	43.127,80
ENFERMIDADE	2.810	3.000.536,90
MATERNIDADE	13.576	3.007.505,20
RECLUSÃO	22	37.895,70
FUNERAL	200	86.070,80
TOTAIS	19.018	48.706.798,20

ASSISTENCIA MEDICA, CIRURGICA E HOSPITALAR

O Instituto presta aos seus associados e aos beneficiarios destes, sem nenhuma contribuição suplementar, a Assistencia Médica, Cirurgica e Hospitalar. Esta assistencia é realizada não somente em consultorios, como tambem em hospitais e em domicilio.

Possue igualmente o Instituto 9 ambulatorios, e o seu corpo medico — de facultativos que fazem clinica geral de adultos e crianças — é composto de 733 clinicos.

Durante o periodo de outubro de 1935 a março do presente ano, o Instituto dispendeu com:

	Cr$
Internações hospitalares	9.525.343,90
Exames de Raio X	2.557.975,60
Exames de Laboratorios	1.721.919,60
Serviços extraordinarios e medicos estranhos	5.803.778,50
Medicos contratados	13.913.976,80
Outras despesas	3.061.358,00
no total de	36.584.352,40

CASAS PARA OS ASSOCIADOS

As atividades imobiliarias do Instituto tiveram inicio em julho de 1938 e, agora, em julho de 1944, o movimento geral verificado nesse setor é o mais auspicioso possivel.

Vejamos os resultados verificados:

FINANCIAMENTO PARA ASSOCIADOS:

		Cr$
112	imoveis adquiridos	3.665.008,10
434	imoveis construidos	20.584.760,20
46	imoveis liberados	1.761.315,30
770	imoveis em construção — inclusive 239 apartamentos	34.948.694,20
1.362		60.959.777,80
7	imoveis para renda (inclusive 1 em construção)	33.260.520,80
519	lotes compreendidos em 14 terrenos aguardando construção	4.110.804,10
1.888	TOTAL	98.331.102,70

ATIVIDADES DA CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

A Carteira de Emprestimos Simples foi instalada em 1936, tendo já nesse ano realizado 2.120 emprestimos no valor de quase quatro milhões de cruzeiros.

As operações foram crescendo gradativamente e agora, em 1944, o seu movimento assinalava um aumento na concessão de emprestimos, de 32.358 no valor em cruzeiros de .... Cr$ 77.456.200,00.

O capital atual da Carteira de Emprestimos Simples é de Cr$ 25.000.000,00.

PROTEÇÃO DA INFANCIA E CAMPANHAS DE MEDICINA PREVENTIVA

O problema da criança tem merecido do Instituto dos Bancarios uma atenção toda especial. Realizando campanhas sistematicas de divulgação de preceitos de puericultura; estabelecendo plano de ação que abrange toda a puericultura, pré-nupcial, pré-natal e post-natal, ou higiene da criança; patrocinando em todo o Brasil concursos de robustez infantil; conferencias; aperfeiçoando cada vez mais o seu serviço medico especializado, enfim, dispensando á criança um trabalho criterioso e eficiente, o I.A.P.B. já pode apresentar, nesse setor, um serviço digno de todos os aplausos.

O mesmo se pode dizer das campanhas que vem realizando em prol da medicina preventiva — sobretudo na campanha contra a sifilis e a tuberculose. O Serviço de Profilaxia da Tuberculose recebeu do serviço medico do Instituto uma atenção apurada, fazendo realizar em todos os centros bancarios importantes do país o recenseamento toraxico através da Roentgenfotografia. O Servico de Profilaxia da Sifilis é outra realidade do Instituto dos Bancarios. São contra os males da tuberculose, da sifilis e igualmente da infecção luetica que o I.A.P.B. se organiza em campanhas cujos resultados desde ha muito marcaram esplendidos sucessos.

O 2.º Aniversario do 8.º G. M. A. C.

O PROGRAMA DAS FESTIVIDADES DO DIA

O 8.º Grupo Movel de Artilharia de Costa comemorará no proximo dia 26, o segundo aniversario de sua organização. Trata-se de uma das mais novas unidades do Exercito, estando instalada em quartel novo, construido em terreno doado pela Prefeitura desta Capital, na Gavea compreendendo dez pavilhões que apresentam o requisitos da moderna técnica de construções notadamente no que diz respeito á segurança e confronto de seus soldados. E mais; o seu material de guerra é dos mais modernos, compreendendo armas poderosas e de extraordinaria mobilidade, como exige a guerra moderna, achando-se, assim, em condições de cumprir a sua alta missão de defender o nosso territorio. Para as cerimonias do dia, o seu comandante, tenente-coronel Jaire Jair de Albuquerque, organizou um programa, do qual constam partes civica, desportiva e recreativa. As cerimonias terão inicio ás 9 horas e serão realizadas no Estadio do Clube de Regatas do Flamengo. Dentre as cerimonias destaca-se a de incorporação do pavilhão Esportivo oferecido pelo Interventor Magalhães Barata, cuja entrega será feita pelo sr. José Rocha Ribas. Em nome do Grupo agradecerá o capitão Locio Cavalcanti. O Grupo formará com todo o seu efetivo.

Novas Enfermeiras Para a F. E. B.

Chegaram, na manhã de ontem, tendo viajado pelo noturno paulista, onze moças paranaenses e catarinenses, enfermeiras da Força Expedicionaria Brasileira, que irão estagiar no Hospital Central do Exercito.

As referidas jovens foram recebidas, na gare de D. Pedro II pelo coronel medico Henrique Moss de Almeida, chefe do Serviço Medico do Distrito de Defesa de Costa, e pelo major medico Paulino de Melo Dutra, da Diretoria de Saude.

Dr. Maia de Carvalho
Cirurgia — Clinica de Senhoras — Partos
RODRIGO SILVA, 7 - sob
3.ª 5.ª E SABADOS
15 HORAS EM DIANTE
Tels. 22-5730 — 28-2059

Pode Ausentar-se do País

Pode ausentar-se do país, segundo autorização de ontem do comando da 1ª R. M., com destino á Cuba, pelo prazo de seis meses, o reservista Rubem Quintão.

Oficiais da Reserva Chamados

Estão sendo chamados á R-1 da Diretoria de Recrutamento, dentro de oito dias, a contar de amanhã, os seguintes oficiais da reserva: 2.os tens. Volfrando Carvalho de Morais Bastos, Sebastião Ventura da Silva, Leopoldo Nachbin, Jeronimo Vervloet de Faria, Francisco Costa, Francisco Alves Linhares Neto, Simão Mazur, Nei de Faria Ventura, Jarbas da Silva Mesquita, José Fernandes Valente, Helio Loreto, Arci Tenorio de Albuquelque, Alfredo José Porto Domingues, Celio Reis de Lima, Darcilio Arruda Conceição, Manuel Hernandez Perez, Alvaro Correia Coelho, Aldair Nevile Gonçalves, Glauco Pinheiro de Lemos; Adauto Pereira de Castro Filho, Alvaro Mendes de Araujo, Pedro da Cruz Coelho e Argemiro Correia de Jesus.

Homenageado o Diretor da Fabrica do Realengo

Realizou-se, na Fabrica do Realengo, o almoço oferecido pelo ten. cel. Francese, major Aguirre e dr. Parrilho, oficiais do Exército Uruguaio, que ora estagiam nos nossos estabelecimentos fabris e industrias militares, ao coronel Francisco Lacerda Almeida diretor daquela Fabrica. O agape transcorreu num ambiente de camaradagem, tendo o homenageado agradecido a manifestação de apreço que lhe foi prestada pelos seus colegas uruguaios.

Laboratorios Werneck S/A

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

Ficam convocados os Srs. Acionistas dos Laboratorios Werneck S/A a se reunirem na sede social á rua Bonfim 411. ás 15 horas do dia 31 do corrente mês, afim de deliberarem sobre autorizações á Diretoria para a alienação de imovel e outros valores do patrimonio social.

Rio de Janeiro, 20 de outubro de 1944.

A Diretoria:
EURICO LIBANIO VILLELA
D. Presidente
MAURICIO LIBANIO VILLELA — D. Geral
SADY REIS SANTOS — D Técnico

Pagamentos de pessoal do Ministerio da Agricultura

A Tesouraria do Ministerio da Agricultura iniciará, no dia 25 do corrente, quarta-feira, o pagamento dos funcionarios e extranumerarios mensalistas e contratados.

MATRICARIA
F. DUTRA
DIST. ARAUJO FREITAS & CIA. - RIO.
DÁ AO BEBÉ O CALCIO NECESSARIO Á FORMAÇÃO DOS DENTES

VISITA O BRASIL O DIRETOR REGIONAL DA RCA VICTOR RADIO S/A

O Sr. Fred Moore, diretor regional da RCA VICTOR RADIO S/A, veio ao Brasil para analisar com os diretores locais as atividades da organização RCA Victor no após-guerra. O cliché mostra o Sr. Fred Moore sendo recebido no Aeroporto Santos Dumont por membros da diretoria da RCA Victor Rádio S/A.

Serviço de Trafego

EXAMES DE MOTORISTAS CHAMADAS PARA AMANHÃ, — (TURMA "A")

Cleomenes Cipriano — Orlando Soares — Luiz Magno Fiuza de Morais — Vicente de Paula — Manoel Ribeiro — José Avelino Braz — Teodomiro Barbosa de Castro — José Bernardo dos Reis — Carlos Granato — Avelino Teixeira — José Antonio de Souza Junior — Jaddo Barbosa Bokel — Edith Fink — Giuseppe Sivolella — Alan Guerra Nogueira da Gama.

PROVA PRATICA

Francisco de Assis Mauricio, Jorge Medeiros dos Santos.

TURMA SUPLEMENTAR

Nelson Antunes— Valdir Pinto Gusmão.

SUBSTITUIÇÃO DE CARTEIRA (C.N.H.)

Antonio Alves.

MULTAS

Estacionar em local não permitido: P. 3496 — 4098 — 8037 — 8611 — 8639 — 9235 — 19392 — 21750 — 28363 — 29020 — 33602 — 35353 — C. 8744 — Onibus 878.

Desobediencia ao sinal: P. 2008 — 3490 — 7141 — 9155 — 10609 — 11311 — 11886 — 12018 — 13972 — 14078 — 14130 — 16620 — 19565 — 25877 — 25902 — 26502 — 29220 — 29721 — 30145 — 31653 — 82536 — 35360 — C. 5040 — 8151 — 8819 — 12840 — Onibus 376 — 520 — 729 — 961 — S. P. 17414. — S. P. 17983.

Interromper o transito: P. 14070 — 21180 — R. J. 2-60-81.

Contra mão de direção: P. 32087 — C. 12557.

I.A.P.E.E.C. — C. 6358.

Fila dupla — Onibus 365.

Não apresentar carteira: P. 7886 — 85991 — C. 12035.

Não fazer o sinal regulamentar: P. 4360.

Diversas infrações: P. 1365 — 2176 — 2315 — 4024 — 4060 — 4301 — 6522 — 6790 — 9063 — 9315 — 9522 — 10528 — 161554 17857 — 23949 — 24478 — 30239 — 33331 — 33656 — 34632 — C. 947 — 4014 — 9566 — Onibus 498 — 810.

Reservistas Chamados

Estão sendo chamados dentro de 48 horas, ao quartel do Regimento Sampaio, á Vila Militar, devendo entender-se com o tenente Olinto Moreira Lopes, afim de solucionarem suas situações, os seguintes reservistas convocados para o mesmo Regimento: Alberto Pereira da Fonseca, Celso Ferreira Martins, Francisco Antunes Siqueira, Isaac Andrade Corrêa, José Wenceslau Amaral, Julio Mendes, Mercio da Costa Maciel, Nelson Clemente, Orlando Monteiro, Osvaldo Pereira, Raul Marques Leão, Rubens Patrony, Salvador Roberto Campista Santos, Sebastião Carvalho Leitão, Silverio Cabral de Almeida, Vitor de Carvalho e Valdemar Esteves Carneiro.

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
AVENIDA RIO BRANCO N. 26-A, 9º ANDAR
"EDIFICIO UNIDOS"

Encarregam-se, juntamente com a Companhia Industrial Machina S. Paulo, de Limeira, E. de São Paulo, de contratar e promover o fornecimento e a instalação das maquinas de descascar café, dotadas dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de invenção numero 24.071, de 6 de novembro de 1936.

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS
Dr. Lauro Sodré Borges
Av. Rio Branco, 108, 4.º and. s/406
TEL. 42-4738

Carteira achada

Acha-se em nossa redação para ser entregue ao seu proprietario uma carteira do Instituto Felix Pacheco pertencente ao sr. Osvaldo Rodrigues Campos, de 29 anos de cor branca, que nos foi entregue por um nosso leitor.

Produção Comercio e Finanças

CAMBIO

O mercado de cambio abriu ontem calmo e em alteração nas taxas.

O Banco do Brasil taxou a libra a Cr$ 78.90 1|16 e o dolar a Cr$ 19.50 e comprava a Cr$ 77.77 15|16 e a Cr$ 19.30 respectivamente.

Assim fechou as 11 horas inalterado.

O Banco do Brasil afixou ontem para as suas cobranças e de outros bancos, cotas e remessas para importação as seguintes taxas:

A' vista:

	Cr$	
Libra	78.90	1|16
Dolar	19.50	
Escudo	0.79	5|16
Franco suiço . .	4.65	
Coroa sueca	4.72	
Peso chileno ..	0.52	12| 6
Peso boliviano ..	0.46	7|16
Peso argentino ..	4.81	3|16
Peso uruguaio ..	10.65	5| 3

MERCADO LIVRE

O Banco do Brasil para comprar as letras de cobertura afixou as seguintes taxas:

	Cr$	
Libra	77.77	15|16
Dolar	19.30	
Escudo	0.78	5|16
Peso argentino ..	4.78	
Peso uruguaio ..	10.34	7| 8
Franco suiço . .	4.48	3| 4
Coroa sueca .. .	4.59	1| 2
Peso chileno . .	0.59	9|16

MERCADO OFICIAL

	Cr$	
Libra	66.49	1| 2
Dolar	16.50	
Franco suino . .	0.84	5| 8
Coroa sueca	3.93	3| 8
Peso uruguaio ..	8.84	3| 4

CAMBIO LIVRE ESPECIAL

Dolar (compra) .	19.60	
Dolar (venda) ..	20.00	
Peso argentino ..	4.77	1| 8
Libra (compra) .	77.33	5| 8
Libra (venda) ..	78.90	1|16

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava o ouro fino na base de 1.000 por 1.000 ao preço de Cr$ 22.70 por grama.

OURO COMPRADO

	gramas:
Hoje	2.435.959
Desde o 1º de setembro ..	13.438.536.845
Total	13.440.872.804

TITULOS

O movimento verificado de negocios foi o seguinte:

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apolices Gerais:

		Cr$
11	D. Emis. pt. ..	815,
35	Idem	816,
140	Idem 1917	775,
40	Reajustamento ..	880,
	Obrgs.	
146	Guerra Cr$ 100 ..	74,
2	Idem Cr$ 200 ..	148,
13	Idem	150,
60	Idem Cr$ 500 ..	378,
7	Idem Cr$ 1000 ..	775,
	Estaduais:	
	Apolices:	
50	Minas 7%	940,
10	Minas 1ª série ..	1886,5
23	Idem	187,
65	Idem 2ª série ..	187,
208	Idem 3ª série ..	180,
114	S. Paulo	226,
	Municipais:	
233	Dec. 2097	197,
28	Emp. 1931	201,
	Bancos:	
	Ações:	
200	Brasileiro Unido Pref. Cr$ 100 .	115,
2000	Cred. Pessoal Pref. de Cr$ 100 .	130,
500	Idem Ord.	150,
	Companhias:	
100	S. Jeronimo Ord. de Cr$ 100	146,
100	F. e L. de Minas Gerais ptr. de Cr$ 200	265,
380	B. Mineira Cr$ 200	425,
75	Idem Benef. ..	805,
5	Sid. Nacional de Cr$ 200	170,
	Debentures:	
260	Cia. D. Santos 7% Cr$ 200	224,
10	Cia. F. e L. Nom. do Brasil Cr$ 1000 7% ..	965

CAFE'

Funcionou ontem esse mercado calmo, com as cotações em baixa e mal colocadas.

O tipo 7, foi cotado ao preço de Cr$ 32.50 por 10 quilos na tabua e não houve vendas.

Fechou calmo.

COTAÇOES POR 10 QUILOS

	Cr$
Tipo 3	34.50
Tipo 4	34.00
Tipo 5	33.50
Tipo 6	33.00
Tipo 7	32.50
Tipo 8	32.00

Pauta:

Estado de Minas: (Mensal).
Café comum 2.80
Café fino 4.10
Estado do Rio: (Semanal).
Café comum 2.20

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 8.958. Embarques nada. Consumo local nada. Estoque 861.238 sacas.

MERCADO DE SANTOS

Funcionou nominal:

Entradas 6.407. Embarques 10.095. Passagem 47.358. Estoque 3.340.344 sacas.

ALGODAO EM PERNAMBUCO

Mercado firme:

Cotações por 15 quilos: — MERCADO DE GENEROS

Campradores base de 5 Matas Cr$ 77.00: base 5. Sertão... Cr$ 82.00.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 20.7603. desde 1 de setembro 1.475.091. Exportação nada Existencia 5 511.202. Consumo local 122.000. Exportação nada.

ALGODAO EM S. PAULO

Meses:	Cont. "A" Abertura	Fech.
Outubro ..	n|c	87.50
Novembro ..	n|c	87.70
Dezembro ..	87.50	88.50
Janeiro .. .	88.30	89.10
Fevereiro ..	n|c	90.00
Março	n|c	91.30
Maio	n|c	92.50
Julho	93.10	93.90

Vendas 30.000 arrobas.

AÇUCAR EM PERNAMBUCO

Funcionou estavel:

Cotações por 60 quilos: — Usinas de 1ª Cr$ 65.00 Refinado de 11 Cr$ 65.00. Cristal Cr$ 60.00. Demerara........ Cr$ 54.00 3ª Sorte. Cr$ 46.00. Semenos Cr$ 48.00 e Mascavos. Cr$ 40.00.

MOVIMENTO AEREO

ESPERADOS

B. Horizonte — Panair	22
Belem e Caravelas — Panair	22
Miami — Panair	22
Belem e Pirapora — Panair	22
Miami — Panair	22
P. Alegre e S. Paulo — Panair	22
B. Aires — Panair ..	22
S. Paulo — Panair ..	22
Uberaba e B. Horizonte — Panair	22
B. Aires — Panair	22
Fortaleza — Nab	22
S. Paulo — Vasp	22
Recife — C. do Sul ..	22
Belem e Terezina — Nab	22

A SAIR

Caravelas e P. Velho — Panair	22
S. Paulo e P. Alegre — Panair	22
B. Horizonte — Panair	22
S. Paulo — Vasp	22
S. Paulo — Vasp	22
Salvador e Miami — Panair	22
S. Paulo e C. Grande — Panair	22
B. Horizonte e Uberaba — Panair	22
S. Paulo e P. Alegre — Panair	22
S. Paulo C. do Sul ..	22
J. Pessoa e Recife — Nab	22
P. Alegre — C. do Sul	22
Recife — C. do Sul ..	22
S. Paulo — Panair ..	22

Seguro mal feito não é "seguro"!
TRANQUILIDADE SERVIÇO VIGILANCIA PERFEIÇÃO
O. T. S.
ORGANIZAÇÃO TECNICA SEGURADORA
Técnicos e administradores de seguros
Rua 7 de Setembro, 65

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

Loteria Federal do Brasil

CONTRATO CELEBRADO COM O GOVERNO DA UNIÃO EM 24 DE DEZEMBRO DE 1937, A' VISTA DA LEI N 21.143, DE 10 DE MARÇO DE 1932 E PRORROGADO EX-VI DO DECRETO-LEI N.º 6.820 DE 24 DE AGOSTO DE 1944

PREMIO MAIOR :

698ª EXTRAÇÃO — Cr$ 500.000,00 — PLANO BB

Lista da extração de SABADO, 21 de OUTUBRO de 1944

4.314 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta ca fe, fundo lilaz e numeração preta na frente, com a inscrição: Extração em 21 de outubro de 1944

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINACAO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$	Premios CR$
0	**2**	4054 ...100,00	6048 ...100,00	**8**	**10**	11654 ...100,00	13634 ...100,00	15443 ...150,00	17234 ...100,00	18954 ...100,00	21040 ...150,00	22748 ...100,00	24609 ...150,00	26934 ...100,00
34 ...100,00	2002 ...150,00	4131 ...100,00	6054 ...100,00	8001 ...150,00	10015 ...150,00	11685 ...150,00	13638 ...150,00	15448 ...100,00	17245 ...150,00	18978 ...150,00	21048 ...100,00	22754 ...100,00	24691 ...150,00	26955 ...150,00
36 ...150,00	2027 ...100,00	4148 ...100,00	6070 ...150,00	8002 ...150,00	10034 ...150,00	11734	13648 ...100,00	15454 ...100,00	17247 ...150,00	**19**	21054 ...100,00	22787 ...200,00	24734 ...100,00	26994 ...150,00
39 ...200,00	2034 ...100,00	4154 ...100,00	6088 ...150,00	8034 ...100,00	10034 ...100,00	20.000,00 cruzeiros RIO	13654 ...100,00	15471 ...500,00	17248 ...100,00	19034 ...100,00	21100 ...200,00	22831 ...100,00	24748 ...100,00	**27**
48 ...100,00	2048 ...100,00	4202 ...150,00	6093 ...150,00	8048 ...100,00	10048 ...100,00	11734 ...100,00	13663 ...150,00	15497 ...150,00	17254 ...100,00	19048 ...100,00	21127 ...200,00	22848 ...100,00	24751 ...100,00	27034 ...100,00
54 ...100,00	2054 ...100,00	4231 ...100,00	6134 ...100,00	8054 ...100,00	10054 ...100,00	11748 ...100,00	13685 ...150,00	15534 ...100,00	17297 ...150,00	19054 ...100,00	21134 ...100,00	22854 ...100,00	24766 ...150,00	27048 ...100,00
72 ...500,00	2071 ...150,00	4244 ...500,00	6148 ...100,00	8065 1.000,00 cruzeiros	10092 ...150,00	[illegible]	13696 ...150,00	15548 ...100,00	17334 ...100,00	19079 ...150,00	21148 ...100,00	22930 ...150,00	24767 ...150,00	27054 ...100,00
75 ...150,00	2094 ...150,00	4248 ...100,00	6154 ...100,00	[illegible]	10134 ...100,00	[illegible]	13734 ...100,00	15554 ...100,00	17348 ...100,00	19113 ...150,00	21154 ...100,00	22934 ...100,00	24776 ...150,00	27077 ...150,00
134 ...150,00	2108 ...150,00	4254 ...100,00	6172 ...150,00	[illegible]	10140 ...150,00	[illegible]	13746 ...150,00	15593 ...150,00	17354 ...100,00	19119 ...150,00	21185 ...150,00	22948 ...100,00	24788 ...500,00	27087 ...150,00
134 ...100,00	2134 ...100,00	4258 ...200,00	6193 ...150,00	[illegible]	10148 ...100,00	[illegible]	13748 ...100,00	15625 ...150,00	17409 ...200,00	19124 ...500,00	21234 ...100,00	22954 ...100,00	24791 ...150,00	27134 ...100,00
148 ...100,00	2148 ...100,00	4329 ...150,00	6222 ...150,00	[illegible]	10150 ...150,00	[illegible]	13754 ...100,00	15634 ...100,00	17434 ...100,00	19134 ...100,00	21235 ...150,00	22987 ...150,00	24834 ...100,00	27148 ...100,00
[illegible]	[illegible]	4334 ...100,00	6227 ...150,00	[illegible]	[illegible]	[illegible]	13773 ...200,00	15645 ...150,00	17448 ...100,00	[illegible]	21248 ...100,00	**23**	24846 ...150,00	27154 ...500,00
[illegible]	[illegible]	[illegible]	6234 ...100,00	[illegible]	[illegible]	[illegible]	13784 ...150,00	15648 ...100,00	17454 ...100,00	[illegible]	21249 ...150,00	[illegible]	24848 ...100,00	[illegible]

[illegible]

Todos os numeros terminados em 7 têm Cr$ 80,00

PLANO DA PRESENTE LISTA
PLANO BB

PREMIOS:

			Cr$
1 de			500 000,00
1 "			50 000,00
1 "			20 000,00
1 "			10 000,00
1 "			5.000,00
2 " Cr$	12.500,00	(aproximação) para os numeros anteriores e posteriores ao 1º premio	25 000,00
5 " "	2 000,00	.. ..	10 000,00
10 " "	1 000,00	.. ..	10 000,00
50 " "	500,00	.. ..	25 000,00
102 " "	200,00	.. ..	20 400,00
500 " "	150,00	.. ..	75 000,00
840 " "	100,00	.. para os bilhetes terminados com os 2 ultimos algarismos do 2º ao 4º premio . .	84 000,00
2.800 " "	80,00	.. .. para os bilhetes terminados com o algarismo final do 1º premio . .	224.000,00
4 314		Cr$	1.058 400,00

O escritorio á rua Senador Dantas n. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias uteis, das 9 ás 11 1/2 e das 13 1/2 ás 16 horas, exceto nos dias feriados.

A Administração pagará o valor que representem os bilhetes premiados, durante os primeiros 6 meses da respectiva extração, ao seu portador, e não atenderá reclamação alguma por perda ou subtração de bilhetes.

No caso do premio maior caber ao numero 1, serão considerados como aproximações o imediatamente superior e o ultimo dos milhares que jogarem; sendo sorteado o ultimo serão aproximações o imediatamente inferior e o primeiro, isto é, o numero 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM A'S 14 HORAS

PLANO DA PROXIMA EXTRAÇÃO EM 25 DE OUTUBRO, DE 1944
PLANO CC

PREMIOS:

			Cr$
1 de			400 000,00
1 "			40 000,00
1 "			20 000,00
1 "			10 000,00
1 "			5.000,00
2 " Cr$	10.000,00	(aproximação) para os numeros anteriores e posteriores ao 1º premio	20 000,00
5 " "	3.000,00	.. ..	15 000,00
13 " "	2 000,00	.. ..	26 000,00
30 " "	1.000,00	.. ..	30 000,00
50 " "	500,00	.. ..	25 000,00
85 " "	200,00	.. ..	17 000,00
500 " "	100,00	.. ..	50.000,00
1.400 " "	80,00	para os bilhetes terminados com os 2 ultimos algarismos do 2º ao 5º premio	112.000,00
3.500 " "	60,00,	para os bilhetes terminados com o algarismo final do 1º premio	210.000,00
5.590		Cr$	980.000,00

698.ª Extração — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI — O Fiscal do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA — 698.ª Extração

FLAMENGO X FLUMINENSE, SÃO CRISTOVÃO X BOTAFOGO
OS DOIS CHOQUES DE IMPORTANCIA DO DIA

Reinado da Bajula

Ha dias um colega me advertiu: o Gama Abreu, afirmou na Praia Grande, em Niteroi, que vai para a Federação ajudar o sr. Vargas Neto a "colocar aquela imprensa errada no seu lugar". (As palavras aspeadas são atribuidas áquele senhor.) Como não sabia quem era Gama Abreu perguntei: Quem é esse simpatant personagem?... A que dinastia ele tambem pertence? — Deram-me as informações.

O sr. Gama Abreu é um cidadão que como muitos outros sem origem esportiva surgiu no cenario esportivo, para aparecer e entrar na alta roda... Segundo o que me informaram s. s. disputa com aquela matula de bajuladores que rodeia o presidente da Federação, o direito, a honra de acender o charuto do dirigente carioca... Eu não sei se isso é verdade, mas acredito que seja. Porque o nosso esporte está cheio dessas figuras tristes.

* * *

O Canto do Rio é um clube, que é o que é, mas pelo que a imprensa fez do que outra coisa qualquer. Assim, tudo o que é deve a nós cronistas, aos jornalistas que criam, que dão alma e corpo a individuos inexpressivos...

Não quero acreditar que a orientação do querido grêmio niteroiense vá apoiar áqueles que em seu nome pretendem hostilizar a imprensa. Ainda mais a imprensa carioca que se orgulha da independencia que tem para comentar os acontecimentos. Dessa forma não queremos acreditar que a ameaça que nos teria sido feita, por aquele cidadão, jámais se concretize porque seria o mesmo que o Canto do Rio querer regressar ao passado e cuspir no prato em que comeu...

* * *

Quando um bajulador tem qualquer objetivo em mira, esquece tudo e segue a sua trilha, sem se incomodar com os lados, sem olhar para a retaguarda. Eu sou um soldado de retaguarda. Gosto de me alinhar entre áqueles que preferem ficar como franco atirador do que me colocar na fila de frente, ao lado do general, para abandoná-lo na primeira encruzilhada de morte...

Sou dos que caem com os companheiros feridos, na luta leal e clamo por um ideal. Não cedo com facilidade e nada me faz recuar ou temer. Ainda mais quando estou com a razão. Por isso mesmo previno, seja a quem fôr, não me amedrontará a ameaça. Seguirei com o objetivo que sempre tive, o de ajudar a moralizar, a lavar o assoalho sujo, do rasto dos reptis peçonhentos que pululam por aí. Muitos ofidios têm sido varridos pela minha vassoura. Mais um, mais dois não será dificil repetir o feito...

* * *

Não sei se é verdadeira a promessa do sr. Gama Abreu. Pode ser verdade pode não ser. A época dos bajuladores está na moda. Não me admiraria se fosse verdade. Em todo caso fica o aviso. Não pertenço a comitiva do reinado da bajula. E por isso mesmo terei muito prazer em mostrar a mais um até onde posso ir.

HELENICO

O FLA X FLU...

MAIS UMA VEZ EMPOLGANDO AS MULTIDÕES

O Que Nos Promete o Cotejo da Gavea — Jogará Completo o Fluminense — Importante o Choque do Botafogo — O America Terá Uma Jornada Ardua, Em Caio Martins

Afinal faltam poucas horas para o grande choque do dia, a sensação da semana. Sensação, não por ser o Fla-Flu, mas por ser o choque que talvez decida, em parte, a sorte do Flamengo.

Velhos rivais, velhos contendores, que há duas semanas passadas pensavam, teriam de realizar um choque sem grandes perspectivas, vão se defrontar hoje, um em busca da possibilidade de conquistar, mais tarde, pelo seu eventual esforço, vencido a liderança, e o outro para defender o seu invejavel posto de lider.

O choque numero dois deve ser aquele em que outro vice-lider terá de realizar, não com outro lider, mas com um onze que é mais uma caixa de surpresas do que outra coisa qualquer. Falamos da peleja de São Januario em que intervirão São Cristovão e Botafogo.

Acreditamos que esses dois alvi-negros, das zonas norte e sul possam proporcionar um bom espetaculo ainda mais porque o "Glorioso" precisa vencer e o São Cristovão necessita manter a performance que ultimamente vem realizando.

Em Niteroi teremos o choque Canto do Rio x America.

Pode quem quer que seja acreditar na possibilidade de um triunfo tal dos rubros sobre os cantorrienses. Nós, porém, não temos tal direito de assim pensar. Vimos acompanhando o Canto do Rio, de perto e os seus insucessos não são devidos a fracassos do seu onze. Longe de tal acontecer, o que ha realmente é o "virar da maré", que deixou de ser boa. Mas, de dois domingos para cá, sua situação mudou, e por isso mesmo, não nos espantaria um triunfo seu, sobre o America.

Como complemento teremos o prelio suburbano, entre Bonsucesso e Madureira, de interesse apenas local.

O FLUMINENSE, APESAR DOS PESARES...

O Fluminense foi um team que sucumbiu da quarta rodada do campeonato para cá, porque, aquela sua linha magnifica, que se estava articulando tão bem, desmantelou-se em São Paulo. Foi aquela viagem do tricolor á terra bandeirante, que roubou ao Fluminense o campeonato.

Assim ficou de pé, certo tempo, mas depois vieram os reveses que obrigaram a direção tecnica do bando de Alvaro Chaves a dar o descanso necessario aos seus mais cansados jogadores, bem como aqueles que se machucaram, afim de se refazerem fisicamente, e se aprontarem para o Fla-Flu.

Assim, finalmente no momento em que mais precisava de todos os seus elementos, e de acordo, aliás com o seu programa traçado, o tricolor parece que pôde contar com eles e assim deverá hoje defender o posto com a equipe completa.

Não vamos ver aquele mesmo teatro do campeonato. Porque haverá uma modificação possivelmente, na esquadra. E' que Nandinho, experimentado em tal posição, nos treinos de preparativos para a batalha de hoje, agradou. Por isso dissemos que o Flamengo vai ter dificuldades em bater o Fluminense, mesmo sendo de sua propria cancha...

O FLAMENGO NÃO ESTÁ SOLIDO

Aquela peleja de domingo, aquele score elevado, em favor do rubro-negro, não nos espantou, nem tão pouco nos iludiu. Achamos o Flamengo [illegible] contrario, que somente não agiu melhor, porque a sua retaguarda parece [illegible] combinado de não se encomodar com o jogo, naquele dia. A zaga com especialidade...

Mesmo não querendo tirar o valor do bando rubro-negro pelo seu ultimo jogo, acreditamos que o Fluminense lhe será mais adversario do que ele para o Flamengo.

PERIGO PARA O BOTAFOGO

O Botafogo depois de uma série bonita de vitorias cedeu para o Vasco, numa peleja em que se observou o maior sensacionalismo até hoje visto, no campeonato, numa peleja.

Hoje, seu contendor é o São Cristovão. Clube perdedor. Mas não se iludam os alvi-negros se não atuarem direitinho voltarão de São Januario de cabeça baixa.

CHOQUE PROMISSOR

Choque promissor deve ser o de Caio Martins entre o Canto do Rio e o America.

Ha igualdade de forças, mas pelo fator campo estamos inclinados a admitir o Canto do Rio como o mais provavel.

Que ambos podem realizar uma peleja bonita e sensacional isso não se pode duvidar. Daí a nossa expectativa em torno dessa luta.

O COMPLEMENTO

O Complemento de hoje será na Avenida Teixeira de Castro, em Bonsucesso, entre o clube local e o Madureira.

O BOTAFOGO NÃO ADMITIRA NEM Transferencia Nem Antecipação

JOGARA COM O AMERICA DOMINGO A' TARDE, EM GENERAL SEVERIANO

Foi levantada a hipotese de se antecipar todos os jogos do domingo vindouro como que numa homenagem absurda ao Flamengo e ao Vasco, para que esses dois realizem, sozinhos, a sua tarde futebolistica de encerramento de campeonato.

Se tal coisa fosse verdade o unico clube que ainda possue o direito de aspirar algo, e que seria prejudicado com tal e absurda medida seria o Botafogo, que não possuindo refletores em seu campo teria que mudar o local de sua luta e assim o America poderia atuar mais á vontade do que o faria em General Severiano.

Ontem procuramos ouvir a palavra dos dirigentes do Botafogo e eles disseram peremptoriamente que não concordam em que haja qualquer modificação na tabela, pelo menos no que diz respeito aos jogos finais do Botafogo.

O dr. Luiz Aranha afirmou:

— De forma alguma concordarei com a mudança de campo. Mesmo que não vá ninguem ao jogo, os associados do Botafogo verão o nosso prelio. Aliás, não compreenderia tal medida, uma vez que o Rio de Janeiro tem publico para comportar mais de uma peleja importante, mesmo sendo num unico bairro.

O dr. Ademar Bibiano foi igualmente positivo:

— Por que motivo o Botafogo teria que antecipar ou transferir o local de seu jogo com o America? Não ha motivo para apreensões. Quem tiver de torcer pelo Botafogo ou pelo America, não se iluda, meu amigo, irá a General Severiano. Quem tiver, porém, de ir á Gavea irá mesmo e pronto. E' por coisas dessa natureza que não se pode tomar o pulso da torcida real do Rio de Janeiro, concluiu o dr. Ademar Bibiano...

E como se vê, o Botafogo jogará, de qualquer maneira, no seu proprio campo, contra o America. E domingo de tarde... Não adianta os provocadores buscarem formulas absurdas e incompativeis com os interesses honestos do profissionalismo.

CLINICA DE MOLESTIAS FOCAIS
DR. ROBERTO BREA
MEDICO E CIRURGIÃO-DENTISTA
Molestias dos olhos - Boca - Dentes - Garganta - Nariz - Ouvidos e demais disturbios funcionais de origem focal dentaria ou amigdalina.
Cirurgia e Protese Maxilo - Buco - Facial - Testes Alergicos Bacterianos.
RADIOGRAFIA EM RESIDENCIA
EDIF. CARIOCA - 4.º ANDAR - SALA, 405 - FONE: 42-8448

Basketball

A PROXIMA RODADA DE BASKET

RIACHUELO X VASCO O COTEJO MAXIMO

Riachuelo x Vasco, Flamengo x Aliados e Atletica x America são os três jogos que formam a proxima rodada de basketball.

O cotejo entre riachuelenses e cruzmaltinos oferece maior interesse em face de estar em jogo a vice-liderança dos suburbanos. Os outros apresentam rubro-negros e rubros como pavoritos.

Formarão no controle destes jogos as seguintes autoridades:

C. R. FLAMENGO X CLUBE DOS ALIADOS
Av. Princesa Isabel — Leme

Delegado — Carlos Baerlein; arbitro — Harold Oest; fiscal — João Lopes Coelho; apontador — José Rodrigues P. Filho; cronometrista — Elcio de Almeida Santos.

A. ATLETICA CARIOCA X AMERICA F. C.
Rua Senador Soares

Delegado — Abel Figueiredo; arbitro — Mario de Oliveira; fiscal — Nelson de Souza Carvalho; apontador — Armando Coelho; cronometrista — Adolfo Perez Filho.

RIACHUELO T. C. X C. R. VASCO DA GAMA
Rua Marechal Bittencourt,

Deleg: — Jacf Rosa; arbitro — Aladino Astuto; fiscal — Jairo Pombo do Amaral apontador — Dattilio Gomes; cronometrista — Artur Perez.

Para conservar a saúde e a beleza é preciso dormir bem. Num colchão flexivel "YORK" a Sra. dormirá com o confôrto necessário à conservação da saúde.
Loja: AV ATLANTICA, 954-A Fabr. Av. Henrique Valadares, 125 Tel 22 9891. Esc. Rua do Ouvidor, 81 1.º Tel 43-5088
Num Colchão "YORK" Flexível .. Bôa Noite!
FABRICA DE COLCHÕES YORK LTDA.
Brasileiro

DIFICIL VITORIA DO VASCO

BAQUEOU O BANGU' PE LA CONTAGEM DE 4 x 3

O Vasco, na tarde de ontem, obteve uma dificil vitoria sobre o Bangu' pela contagem de 4 x 3, depois de um jogo equilibrado e cheio de ações violentas.

A equipe banguense lutou com entusiasmo, saindo vencida diante de um que se mostrou mais oportunista.

A PARTE TECNICA

A peleja, pelo seu lado tecnico, não agradou. Somente foi apreciado o ardor dos banguenses contra um conjunto de maior classe, mas que, não atuou de modo a convencer e fazer jus ao posto que ocupa na tabela.

OS MELHORES

Na equipe do Vasco houve figuras que sempre brilharam. Rafanell, Argemiro, Ademir e Lelé agiram de acordo com as suas ultimas exibições, procurando o triunfo, o qual foi conquistado com sacrificio. Os demais atuaram com altos e baixos.

Na equipe do Bangu' todos fizeram força, contudo, Paulo, Moacir, Adauto, Baleiro, Otacilio e Massinha foram os jogadores que agradaram mais em sua produção individual.

A ARBITRAGEM

Dirigiu o jogo o sr. Oscar Pereira Gomes, com falhas. Além de permitir a pratica do jogo bruto, o conhecido arbitro consignou o quarto goal do Vasco, feito por Ademir, em visivel impedimento.

Foi falha, pois, a atuação do sr. Oscar Pereira Gomes.

1.º TEMPO

As ações foram equilibradas no tempo inicial. Massinha inaugurou o placard aos 28 minutos, emendando, de cabeça, um centro de Baleiro. Um minuto depois, Ademir, numa jogada individual, conseguiu empatar o jogo.

Justamente aos 30 minutos, Massinha, com possante chute desferido de longe, marcou o segundo goal banguense.

Em reação, antes de se encerrar esta etapa, o Vasco conseguiu vantagem, marcando dois goals seguidos por intermedio de Chico, aos 32 minutos e Isaias, aos 43, concluindo o tempo com o placard favoravel ao Vasco por 3 x 2.

2.º TEMPO

Logo ao primeiro minuto de jogo, aproveitando uma falha de Argemiro, Baleiro empatou o jogo novamente e de modo brilhante. Aos 5 minutos, Ademir, em posição duvidosa, marcou o quarto tento do Vasco e com ele garantiu a vitoria das suas cores.

Neste tempo, quando transcorriam 35 minutos de jogo houve um penalty de Paulo, marcado rigorosamente pelo juiz que Baleiro defendeu.

O atacante banguense substituira Robertinho, que deixara o gramado contundido num choque com Chico.

OS DOIS QUADROS

As duas equipes jogaram assim constituidas:

VASCO: Barcheta; Rubens e Rafanell; Filola, Berascochea e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaias, Ademir e Chico.

BANGU': Robertinho; Bilulu e Paulo; Souza, Moacir II e Adauto, Moacir I, Baleiro, Massinha, Otacilio e Menezes.

A PRELIMINAR

Na preliminar o Vasco venceu por 6 x 2.

A RENDA

Pelas bilheterias do estadio do Vasco passou a importancia de Cr$ 38.234,00.

OS PERNAMBUCANOS TENTARÃO PASSAR PELOS BAIANOS

Com Quatro Excelentes Pelejas Prosseguirá, Hoje, o Certame Maximo do Futebol Nacional

Os jogos de hoje, que serão efetuados em prosseguimento ao certame nacional de futebol organizado e controlado pela C. B. D., prometem ser dos mais renhidos.

O choque mais importante será travado em Recife entre pernambucanos e baianos, esperando-se a vitoria dos locais, uma vez que o primeiro jogo, disputado em Salvador, terminou num empate.

O Ceará receberá a visita dos futebolistas paraenses e a seleção local procurará vingar o revés sofrido em Belém, domingo ultimo, pela contagem de 4 x 1.

Completando, terá lugar o segundo jogo entre mineiros e fluminenses, em Belo Horizonte e voltarão ao gramado paranaenses e catarinenses, em Curitiba, sendo favoritos os locais.

Quadros provaveis e juizes:

PERNAMBUCO X BAHIA
Em Recife:

Juiz: João Etzel (São Paulo).

1º jogo: empate 2 x 2.

No ano passado os pernambucanos venceram em Recife por 3 x 1 e os baianos em Salvador por 3 x 0.

No desempate ganhou a Baía por 1 x 0.

Quadros provaveis:

BAHIA — Jóló; Baiano e Daruanda; Bengala, Ferreira e Nouca; Camerino, Velau, Ciri, Fernandes e Dino.

PERNAMBUCO: — Manuelzinho; Salvador e Chicão; Pedro, Capuco e Gilberto; Pitoca, Julio, Djalma, Edgar e Siduca.

CEARA' X PARA'
Em Fortaleza:

Juiz: Mario Viana (Distrito Federal).

1º jogo — Pará, 4 x 1.

Quadros provaveis:

CEARA': — Rui; Valdemar e Popo; Carlinho, Zuza e Pedro; Galego, Louro, Jombrega, Ubaldo e Mitotonio.

PARA': — Dodó; Bereco e Expedito; Sandoval, Manuel e Vicente. Dilermando, Faria Palito, Cafi e Jaime.

MINAS GERAIS X ESTADO DO RIO
Em Belo Horizonte:

Juiz: Artur Janeiro (São Paulo).

1º jogo — Minas Gerais:— 2 x 0.

Quadros provaveis.

MINEIROS: — Kafunga; Gerson e Oldack; Zezé, Ferreira e Calango; Lucas, Baiano, Fantoni, Paulo e Alcides.

FLUMINENSES: — Gildo; Helio e Padaria; Farah, Claudio e Bibi; Mascote, Didi, Amaro, Ramos e Jaime.

PARA' X SANTA CATARINA

Juiz: Artur Cidrin (São Paulo).

1º jogo — Paraná 2 x 1.

Quadros provaveis

PARANA': — Lajo; Zaneti e Fedato; Tonico, Ferreira e Janguinho; Batista, Xavier, Neno, Emedio e Altevir.

SANTA CATARINA: — Adolfo; Fateco e Areso; Rubinho, Chocolate e Jaima; Felipino, Teixeirinha, Badeco, Tião e Sauel.

Defrontam-se os Futuros Medicos

JOGARÃO MEDICINA E CIRURGIA E ESCOLA DE MEDICINA

O Campeonato de Futebol, promovido pela Federação Atletica de Estudantes, terá prosseguimento esta semana com a disputa da semi-final entre Escola de Medicina x Medicina e Cirurgia (jogo anulado).

O jogo final do referido certame, será disputado pela Faculdade de Ciencias Medicas, vencedora da Faculdade de Direito por 3 x 2, a qual, já se encontra classificada, e o vencedor desta rodada.

NATAÇÃO

Selecionando os Valores Que Intervirão No VI Concurso Oficial de Natação

AS PROVAS ELMINATORIAS DE HOJE NA PISCINA DO BOTAFOGO

Realizam-se hoje, as 9 horas da manhã, na piscina do Botafogo de Futebol e Regata, as eliminatorias para o Concurso de Natação reservado á classe de adultos e cujo patrocinio cabe ao gremio da Estrela Solitaria.

O programa consta de 27 provas, sendo 24 para os filiados a D. M. N. e 3 para os alunos da Escola Naval, em prosseguimento á disputa do Trofeu "Almirante Saldanha da Gama".

AS PROVAS

Estão sujeitas a eliminatorias as seguintes provas.

1.ª PARTE

1.ª prova — 400 metros — Principiantes — nado livre;
2.ª prova — 200 metros — juniors — nado de costa.
3.ª prova — 100 metros — Moças Seniors — nado livre.
4.ª prova — 400 metros — seniors — nado de peito.
5.ª prova — 100 metros — moças novissimas — nado de costas.
6.ª prova — 100 metros — moças novissimas — nado de peito.
7.ª prova — 100 metros — principiantes — nado de costas.
8.ª prova — 100 metros — moças novissimas — nado livre.
9.ª prova — 100 metros — novissimos — nado de peito.
10.ª prova — moças seniors — nado de costas.
11.ª prova — 400 metros — moças seniors — nado de peito.
12.ª prova — 4x50 metros — seniors — nado livre.

2.ª PARTE

2.ª prova — 100 metros — novissimos — nado de costas.
3.ª prova — moças principiantes — nado de peito.
4.ª prova — 100 metros — principiantes — nado de peito.
6.ª prova — 100 metros — novissimos — nado livre.
7.ª prova — 100 metros — moças principiantes — nado livre.
8.ª prova — 400 metros — seniors — nado de costas.
9.ª prova — 200 metros — moças juniors — nado de peito.
10.ª prova — 200 metros — juniors — nado de peito.
11.ª prova — 200 metros — juniors — nado livre.
12.ª prova — 4x50 metros — moças seniors — nado livre.

Centro do Comércio de Leite e Lacticinios

Convocação

O presidente do CENTRO DO COMERCIO DE LEITE E LACTICINIOS, usando das atribuições que lhe confere o art. 16 dos Estatutos, e em face do que deliberou a Diretoria, convoca uma assembléia geral e extraordinaria, a realizar-se no dia 25 do corrente, ás 16 horas, á Avenida Presidente Vargas n. 2.060 (Antiga Praça Onze), afim de decidir sobre a transformação do Centro, para SINDICATO DE CLASSE, reforma dos estatutos, e nomeação da comissão para elaborar os mesmos.

De conformidade com os Estatutos, só votarão na assembléia, os socios do Centro que estiverem quites com a tesouraria.

Se o comparecimento dos socios quites não atingir a 2|3, será meia hora depois realizada a assembléia, com metade dos socios, sendo que se ainda não tiver este numero, será realizada uma hora depois com qualquer numero de socios quites, na forma do artigo 26, dos Estatutos.

CARLOS GALLO D'OLIVEIRA
Presidente

STOZEMBACH & CO.
SUCESSORES DE LECLERC & CO.
AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
AVENIDA RIO BRANCO N. 26-A, 9º ANDAR
"EDIFICIO UNIDOS"
Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento do equipamento aperfeiçoado de salva-vidas, submarino, privilegiado pela Patente de invenção n. 21.761, da qual é concessionario ROBERT HENRY DAVIS.

Consultas "Cr$ 5,00"
Olhos - Ouvidos - Nariz e Garganta —
Dr. Fortunato
Especialista com pratica nos Hospitais da Europa — Rua da Carioca, 6, 4.º andar das 13 ás 18 horas, diariamente.

Não culpe a sua navalha:—escolha com cuidado o seu creme de barbear. Passe a usar o Creme Dagelle para Barbear—o esplêndido creme que realmente amacia e prepara a barba, permitindo-lhe barbear-se de forma agradável e suave como nunca! Evite a ardência do rosto e o repuxamento dos fios de barba. À venda em tôdas as farmácias e perfumarias.
Para melhor aparência depois de uma barba bem feita, use Talco e Água Dagelle.
Fazer a barba é um prazer com
CREME DAGELLE para barbear

Está Circulando o Numero do Radio da Revista "PUBLICIDADE"

Temos sobre a mesa o ultimo numero da Revista PUBLICIDADE, bem feita publicação mensal especializada em estudos de mercado, negocios e propaganda.

Foi dedicado ao estudo das questões radiofonicas, apresentando farto material de responsabilidade da redação e de colaboradores especializados. Materia das mais importantes é a Lista Completa das emissoras brasileiras, com indicação de potencia, localização, endereço e horario de cada uma, bem como o primeiro estudo de autoria do Sr. Auricelio Penteado, diretor do I. B. O. P. E. (Instituto Brasileiro de Opinião Publica e Estatistica), intitulado "Qual o numero de receptores existentes no Brasil".

Artigos, cronicas e opiniões sobre o radio brasileiro, completam o importante numero da Revista PUBLICIDADE, ora em circulação.

EDIÇÃO DE HOJE 22 PAGINAS

Diario Carioca

NUMERO AVULSO 50 Centavos

ANO XVII RIO DE JANEIRO Diretor HORACIO DE CARVALHO JUNIOR N. 5.018 PRAÇA TIRADENTES N.º 77

ESMAGADOR O AVANÇO DO 8º EXÉRCITO NA ITALIA

PARA O VALE DO PO'

OS BRITANICOS ATINGEM O RIO SAVIO, AO NORTE DE CESENA

ROMA, 21 (Por Lynn Heinzerling, da "Associated Press") — As forças do 8º Exercito Britanico avançaram através o setor oriental do vale do Pó em duas direções, capturando a cidade costeira de Cesenatico, a 18 milhas ao sul de Ravena, no seu avanço pela costa do Adriatico, efetuando ainda consideraveis avanços na direção noroeste ao longo da estrada Rimini-Bolonha.

O rio Savio foi atingido numa frente de 4 milhas na area norte da cidade de Cesena, a importante junção rodoviaria a 12 milhas a sudeste de Forli, já ocupada pelos exercitos aliados.

As tropas neo-zeelandesas, por sua vez, romperam através as retaguardas da 1ª Divisão de Paraquedistas alemães no setor do Adriatico, avançando afim de fazer junção com o resto do 8º Exercito Britanico e desfechar a grande ofensiva nas planicies do vale do Rio Pó.

Esse avanço levou as forças neo-zeelandesas através do rio Montaletta e o rio Granarola, ambos desembarcando no Adriatico entre Cesanatico e Cervia, essa a cerca de 5 milhas ao norte.

A léste da estrada de Bolonha-Florença, as forças do 5º Exercito Americano capturaram estrategica elevação, mantendo-a em seu poder apesar de violentos contra-ataques inimigos.

As forças britanicas que penetraram em Cesena pelo sul expulsaram o inimigo de rua em rua e de casa em casa com exceção dos suburbios ocidentais da velha cidade fortificada.

A noroeste da cidade, os britanicos atravessaram o rio Savio num ponto onde estrategica ponte ferroviaria foi destruida pelo inimigo em retirada.

Ao sul de Bolonha prosseguem os violentos combates tendo os alemães concentrado nas suas defesas cerca de 10 divisões.

Forças polonesas capturaram a cidade de Civitella di Romagno e Galeata, importante junção rodoviaria, enfrentando violenta oposição do inimigo.

AO SUL DE BOLONHA O 5º EXERCITO

ROMA, 21 (De Eleanor Packar, da "U. P.") — Tropas do V Exercito lutaram encarniçadamente, durante o dia de hoje, com a força alemã, consideravelmente reforçada, nas elevações ao sul de Bolonha.

Um nutrido fogo de artilharia do inimigo apoiou as suas tropas nas ações defensivas, procurando barrar a marcha dos contingentes aliados.

No setor ao longo do litoral italiano sobre o Adriatico, forças do 8º Exercito avançaram até ocupar Cesenatico, após terem expulsado os nazistas de todos os limites externos de Cesena.

O Q. G. Aliado informou que entre os reforços remetidos á frente, recentemente, pelo Comando Alemão, os quais se empenham na refrega que se desenrola no setor de Bolonhas se encontra um destacamento de tropas austriacas que são integradas em duas terças partes por antigos funcionarios do Partido Nazista, demasiado idosos para as lides guerreiras.

As forças aéreas aliadas realizaram, ontem, aproximadamente 2.500 vôos isolados, afim de atacarem pontes e comunicações no vale do Pó e fabricas de munições mais ao norte.

Na frente do 8º Exercito, tropas canadenses e britanicas estabeleceram uma frente de 7 quilometros sobre o rio Saero e continuaram lançando tropas na zona de combate.

A emissora britanica indicou que o comandante em chefe aliado para as forças em ação na Italia, general Alexander, dirigiu um apelo aos patriotas de Bolonha, afim de que "dêem a cada alemão quando e onde quer que seja encontrado".

Assinalou o general Alexander que dessa forma seria acelerada a libertação da cidade.

Montgomery na Ponte Veny

A caminho da Bélgica, o marechal Montgomery visita o Monumento aos Heróis Canadenses da Guerra no Monte Vimy. (British News Service)

A SITUAÇÃO NA GRECIA

A Aviação Aliada Ataca os Alemães em Retirada

ATENAS POUCO SOFREU COM A OCUPAÇÃO

ROMA, 21 (U. P.) — As unicas ações de importancia na frente helenica foram os ataques da aviação aliada contra as forças alemãs em retirada do sul da Grecia e o avanço das tropas britanicas, que ultrapassaram Tebas alem de 80 quilometros e se aproximaram da cidade de Lamia.

Aviões de bombardeio britanicos e "Spitfire" pilotados por aviadores gregos mantiveram contacto com as forças germanicas, metralhando-as e bombardeando-as onde se apresentava ocasião.

Lamia está a uns 150 quilometros ao norte de Atenas, sobre um ramal que parte para leste, desde a linha ferrea principal entre Atenas e Salonica, a 300 quilometros ao norte da capital.

Informa-se que os alemães se retiraram de Lamia para um ponto a uns 20 quilometros das Termopilas, famoso desfiladeiro onde Leonidas e trezentos espartanos perderam a vida combatendo contra os persas comandados por Xerxes no ano 480, antes de Cristo.

Desembarcaram na Grecia fornecimento e tropas de reforço para apoiar força original de ocupação, segundo foi anunciado hoje.

POUCO SOFREU A CAPITAL DA GRECIA

ATENAS, 21 (De Reynolds Packard, da U. P.) — Este correspondente que percorreu a capital grega durante varios dias calcula que Atenas está intacta em pelo menos 98 por cento.

O motivo deste fato assombroso está ligado a que os alemães não tiveram tempo para destruir as instalações da cidade, nem a recorrer a demolições como pensavam, em vista da rapida ação dos patriotas gregos.

O correspondente está escrevendo este despacho no hotel Rei Jorge, situado no centro da cidade, em frente á praça da Constituição.

A corrente eletrica, a rede de aguas e esgotos, os telefones funcionam á perfeição e os lençois das camas deste hotel estão bem tratados, mas os criados são forçados a pedir desculpas pela falta de agua quente em vista da escassez de combustivel.

Em geral, este correspondente está extraordinariamente surpreendido pela ausencia de danos materiais tanto em Atenas como no Pireu, que é o porto da capital grega.

Tambem lhe causa assombro — como tambem surpresa na França — os trajes dos gregos e os reduzidos sinais de sofrimento que são notados.

Todos os gregos com que conversei disseram que isso é um dos resultados da tarefa da Cruz Vermelha Internacional com o auxilio dos Estados Unidos e da Grã-Bretanha.

Já começou a funcionar a ferrovia eletrica entre Atenas e o Pireu e em tres salas cinematograficas da capital já é possivel assistir a exibição de filmes norte-americanos.

A perda mais importante experimentada pelos habitantes da capital e de seu porto foi o seu sistema de transporte.

Os alemães levaram consigo todos os veiculos sobre rodas que puderam encontrar e como resultado disso, agora se vê em todas as ruas, estranhos veiculos feitos com caixões e patin; utilizam os gregos, tambem, alguns brinquedos de criança, como patinetes, patins etc. para o transporte de pequenos volumes.

E' incontavel o numero de cadeiras de rodas que agora rodam sobre patim.

A diferença entre as recepções dadas ás tropas aliadas no Pireu e em Atenas e na França e Italia, é que aqui predominam os homens entre a multidão.

Existem uns tres homens para cada mulher, porem seu entusiasmo é tão delirante como o do sexo feminino.

Todos os negocios e cafés estão adornados com palmas e nas ruas pendem grandes estandartes, á grande altura, com frases que dão boas vindas ás forças aliadas e bandeiras norte-americanas e russas, de fabricação caseira.

A SITUACÃO NA HUNGRIA

O Almirante Horty Refugiou-se na Alemanha

LONDRES, 21 (Associated Press) — Os alemães anunciaram, pelo radio de Berlim, que o almirante Horthy pediu e obteve refugio na Alemanha.

A Transocean declara que Horthy, depois de fracassada a sua tentativa de armisticio, no domingo passado, em vista do golpe de Estado dos nazistas hungaros, com auxilio dos alemães, "assinou a sua abdicação e renunciou a todos os seus privilegios como regente" e, segundo informou o ministro alemão em Budapest de que "gostaria de residir na Alemanha".

Os alemães declaram que Horthy e a sua familia foram enviados á Alemanha em avião especial.

BOMBARDEADAS CIDADES HUNGARAS

ROMA, 21 (U. P.) — Bombardeiros "Liberator" em numero até 250, cooperando com tropas terrestres russas, as quais avançam para Budapest, atacaram hoje os parques ferroviarios de Gyor e Szombathely, no noroeste da Hungria.

Informações preliminares indicam que ambos os objetivos foram atacados diretamente. Houve fogo de artilharia antiaerea, porem nenhuma oposição de aviões inimigos. Os aviões "Liberator" foram escoltados por caças "Lightnings" e "Mustang", os quais metralharam todos os objetivos encontrados desde o norte de Budapest até a fronteira tchecoslovaca.

A CONFERENCIA DE MOSCOU

Aumenta a Possibilidade de Ajuste no Problema Polonês

COLABORAÇÃO ANGLO-RUSSA CADA VEZ MAIOR

MOSCOU, 21 (Por Meyer S. Handler, da "U.P.") — São mais prometedoras, esta noite, as possibilidades para um imediato ajuste do "problema polonês", em vista de comentarios amistosos estampados tanto na imprensa sovietica como na de Lublin, porem os jornais dos dois grupos insistem em que se deve elucidar as divergencias sobre o suposto terrorismo anunciado do governo polonês de Londres, antes de que se chegue a um acordo definitivo. A imprensa de Lublin faz notar que outro requisito previo é a renuncia, pelo governo de Londres, da Constituição de 1935, em favor da Constituição de 1921, que é qualificada como mais democratica.

STALIN

Em comentarios em torno de uma declaração de Stalin e Churchill, a imprensa sovietica sugeriu que se trabalhe rapidamente para encontrar uma solução imediata para o problema.

O jornal governamental "Izvestia" diz que Churchill e Stalin demonstraram que, estando livres de questões contenciosas e que, nesse sentido, não podemos deixar passar desapercebida a importancia das conversações nesta capital.

A agencia "Tass", por seu turno, indicou que em Lublin estão sendo organizadas e realizadas reuniões populares nas fabricas para se exigir uma declaração publica do governo de Londres, repudiando os atos de terrorismo nas regiões libertadas.

VOLTA COM URGENCIA O EMBAIXADOR AMERICANO

WASHINGTON, 21 (U.P.) — A rapidez pouco usual da viagem do embaixador Averill Harriman, de Moscou a esta cidade, 57 horas de vôo, salienta a urgencia de algumas decisões adotadas durante a conferencia Churchill-Stalin.

O Sr. Harriman representou os Estados Unidos nas conversações, que duraram doze dias. As decisões tomadas compreendem o sugestões para as Balcãs e possivelmente a solução da controversia polonesa.

COLABORAÇÃO ANGLO-RUSSA

MOSCOU, 21 (Por Eddy Gilmore da Associated Press) — A imprensa desta capital aplaude unanimemente a conferencia Churchill-Stalin, sustentando que a mesma fornece os motivos suficientes para acreditar que a Russia, Grã-Bretanha e EE. UU. passarão a desfrutar uma era de colaboração cada vez maior, apressando a derrota final da Alemanha e aumentando a amizade comum para a solução dos problemas da paz.

Assim, tanto os jornais como a emissora desta cidade, refletindo uma nova onda de cordialidade nas relações anglo-russas, deu o mais amplo destaque á partida do primeiro ministro Churchill e ao fato de ter o marechal Stalin feito questão de despedir-se pessoalmente do seu ilustre visitante, no aeroporto local.

"As conferencias de Moscou e as trocas de vista que aqui se processam" — escreve uma folha — "serviram para demonstrar a grande similitude de opiniões e intenções que animam ambos os lados. Trata-se de um fato de tremenda importancia historica, sobretudo quando os exercitos aliados no oriente e do ocidente já estão batendo ás portas do Reich". Esse mesmo jornal acrescenta que a questão polonesa constituiu um assunto sobre o qual, embora não existindo absoluta concordancia de pontos de vista entre a Grã-Bretanha e a Russia, não foi tambem de natureza a justificar os esforços desenvolvidos pela propaganda alemã para separar as duas grandes aliadas. A referida folha diz ainda que o sudeste europeu constituiu sempre uma fonte de dificuldades para os estadistas, salientando que exatamente por isso tem sido apelidado de "barril de dinamite da Europa".

"Durante o mês passado surgiram varias controversias entre a Grã-Bretanha e a Russia relativamente a numerosas questões nesse sentido" — escreve ainda o mesmo jornal acrescentando: "Hitler procurou especular sobre todas as tradições do passado afim de introduzir uma cunha entre Londres e Moscou. No entanto, a conferencia de agora serviu para provar que o Fuehrer sofreu apenas o maior desapontamento".

Revelando que as duas potencias chegaram a perfeito acordo sobre os problemas que se relacionam com a Rumania, Iugo-Slavia e Grecia, o citado diario afirma que esse acordo não traz nenhuma ameaça aos pequenos paizes do sudeste europeu, mas que, pelo contrario, "as negociações de Moscou, que abrangeram tão grande soma de problemas, vieram provar mais uma vez a crescente unidade existente entre as potencias aliadas que reuniram todos os seus esforços para derrotar a Alemanha e conseguir a segurança mundial por meio de uma paz bem elaborada, após a guerra:

OPERADO O PRESIDENTE DO CHILE

O Comunicado Oficial da Secretaria da Presidencia

SANTIAGO DO CHILE, 21 (A. P.) — O secretario da presidencia anunciou que o presidente Rios foi operado hoje na clinica de Santa Maria. Segundo esperam seus medicos assistentes a delicada intervenção cirurgica deverá durar varias horas. Nesse sentido, foi distribuido o seguinte comunicado oficial:

Presidente Rios

"Sua excelencia o presidente da Republica foi operado as sete horas da manhã de hoje.

"Fizeram esta [illegible]eração, os drs. Felix de Amesti, Jorge de Castro e Manuel Martinez tendo-se a mesma realizado sob circunstancias sumamente animadoras.

"O estado pos-operatorio é satisfatorio.

"A's 18 horas de hoje será tornado publico novo comunicado.

Assinado: Sotero del Rio e Rodolfo Armaz Cruz.

O vice presidente do Chile, Alfonso Quintana e diversos outros ministros do governo estiveram no hospital pouco antes do comunicado medico.

O presidente Rios recolhera-se ao hospital em 12 de outubro afim de efetuar os exames necessarios e intenso tratamento de soro sendo que a operação foi adiada até hoje porque até quinta-feira ultima o presidente Rios sofria de insonia e de ligeira temperatura.

A delicada intervenção cirurgica a que foi submetido o presidente Rios demorou pouco menos de tres horas.

Encorajados Com a Invasão das Filipinas...

OS PORTUGUESES VAO REOCUPAR TIMOR

MADRI, 21 (U. P.) — Espera-se que a invasão das Filipinas apresse a reocupação de Timor pelos portugueses. Diz-se que há em Moçambique uma força expedicionaria pronta para embarcar em 15 dias, enquanto continuam saindo tropas de Lisboa com destino ao Pacifico, equipadas com material aliado.

Informa-se, por outro lado, que se chegou a um acordo com os japoneses por meio de negociações pessoais entre o ministro japonês em Lisboa e o primeiro ministro português.

Punindo os Colaboracionistas

MARSELHA, 21 (A. P.) — Albert Lejeune, diretor de "O Petit Marsellais", foi sentenciado á morte, por colaboração com os alemães, pelo Tribunal Civil de Marselha.

Ao mesmo tempo a Agence Française de Presse informa que o contra-almirante René Platon, ex-ministro da Marinha, e o administrador dos negocios judaicos do governo de Vichy, de Pellepoix, foram executados pelas FFI, há varios dias, depois de julgados culpados do crime de colaborar com o inimigo.

NA NORUEGA

Extrema Confusão Na Fronteira Com a Finlandia

LONDRES, 21 (A.P.) — Noticias subterraneas, recebidas pelo governo norueguês no exilio, dizem que reina "extrema confusão" ao longo da fronteira fino-norueguesa e que se espera a invasão sovietica da Noruega "a qualquer momento".

Os alemães estão destruindo as suas instalações militares em Finnmark, a provincia do nordeste da Noruega.

As forças aereas sovieticas realizaram varias incursões contra cidades da Noruega, aparentemente fazendo os ultimos preparativos para a invasão.

ROOSEVELT EM VISITA A NOVA YORK

VIVAS ACLAMAÇÕES AO PRESIDENTE

NOVA YORK, 21 (De Morkiman Smith, correspondente da "United Press") — Por entre uma multidão entusiasta, que desafiava as persistentes chuvas, o presidente Roosevelt percorreu hoje as ruas desta cidade continuando sua campanha para obter os 47 votos eleitorais do Estado, em sua luta pelo quarto periodo presidencial.

O presidente visitou primeiramente o campo de basebol de Brooklin, onde, de pé, com a cabeça descoberta, e sob a chuva, pediu á multidão, calculada em 16.000 pessoas, que reeleja o senador Robert F. Wagner.

O mau tempo, ocasionado pelo recente furacão que açoitou esta cidade, persistiu durante as quatro horas que durou o desfile de 50 automoveis.

Esta noite o presidente Roosevelt pronunciará um importante discurso durante o banquete que lhe será oferecido pela Associação de Politica Exterior.

O prefeito de Nova York, sr. Fiorello Laguardia, acompanhou o presidente durante a primeira parte do desfile.

Como o presidente viajava na qualidade de candidato presidencial e não na de Comandante em Chefe, não foram disparados os 21 tiros de canhões de saudação.

Nos estaleiros navais de Brooklin, foi calorosamente ovacionado.

Durante todo percurso a multidão formou diversas filas junto ás calçadas e o presidente Roosevelt sorrindo respondia as aclamações agitando o seu chapeu ou saudando com as mãos.

O trajeto percorrido foi de cerca de 80 quilometros. O presidente estava completamente molhado e trocou varias vezes de roupa durante a viagem.

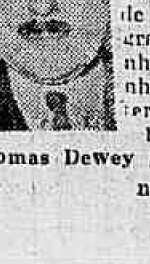
O maior numero de pessoas se aglomerou no bairro negro de Harlem, na Broadway e em Brooklin. Quando o Sr. Roosevelt atravessou a Broadway, de todas as janelas dos edificios foram lançados os tradicionais papeis picados.

O prefeito Laguardia declarou que, segundo os calculos feitos pela policia, cerca de 3.000.000 de pessoas aclamaram hoje o presidente Roosevelt.

DEWEY DECLAROU:

A TAREFA DOS ESTADOS UNIDOS DURANTE A GUERRA

PITISBURGH, 21 (Reuters) — Thomas Dewey governador do Estado de Nova Kork e candidato republicano para a presidencia, declarou esta noite: "Quando a guerra terminar, terá chegado o momento de iniciar uma grande tarefa. Nenhum homem ou nenhum poderá manter as forças libertadas pela guerra nos canais construtivos. Todos os grupos de nosso país terão de seu unir".



Thomas Dewey

Falando da Conferencia de Dumbarton Oaks, Dewey disse: "Aceitamos o compromisso de que os Estados Unidos podem e tem de gozar de segurança economica e liberdade pessoal. Vamos chefiar a construção de uma organização mundial para uma paz duradoura, e estabeleceremos um governo de economia vigorosamente produtiva, com emprego e oportunidades para todos. Só assim poderemos manter o progresso social e garantir nossos direitos. Com pleno apoio de nosso partido o governador Bricker e eu garantimos um programa que assegurará, aos trabalhadores norte-americanos, a liberdade dos contratos coletivos através de relações nacionais trabalhistas".

A BATALHA NA FRENTE OCIDENTAL

OS 7 PONTOS DA SITUAÇÃO

SUPREMO QG ALIADO, 21 (Reuters) — Foram os seguintes os fatos capitais das ultimas 24 horas na Frente Ocidental:

1) Renderam-se, formalmente, ás 11,55 de hoje, o comandante e o restante da guarnição alemã de Aachen, consumando-se, assim, a conquista pelos Aliados (Primeiro Exercito Americano, de Hodges) da primeira grande cidade alemã e dentro da Linha Siegfried;

2) Prosseguiram as ofensivas britanico-canadenses no "corredor" holandês, e no norte de Antuerpia;

3) Iniciou o Segundo Exercito Britanico novo ataque, na area do Bolsão do Escalda, chegando a um quilometro do porto de Breskens;

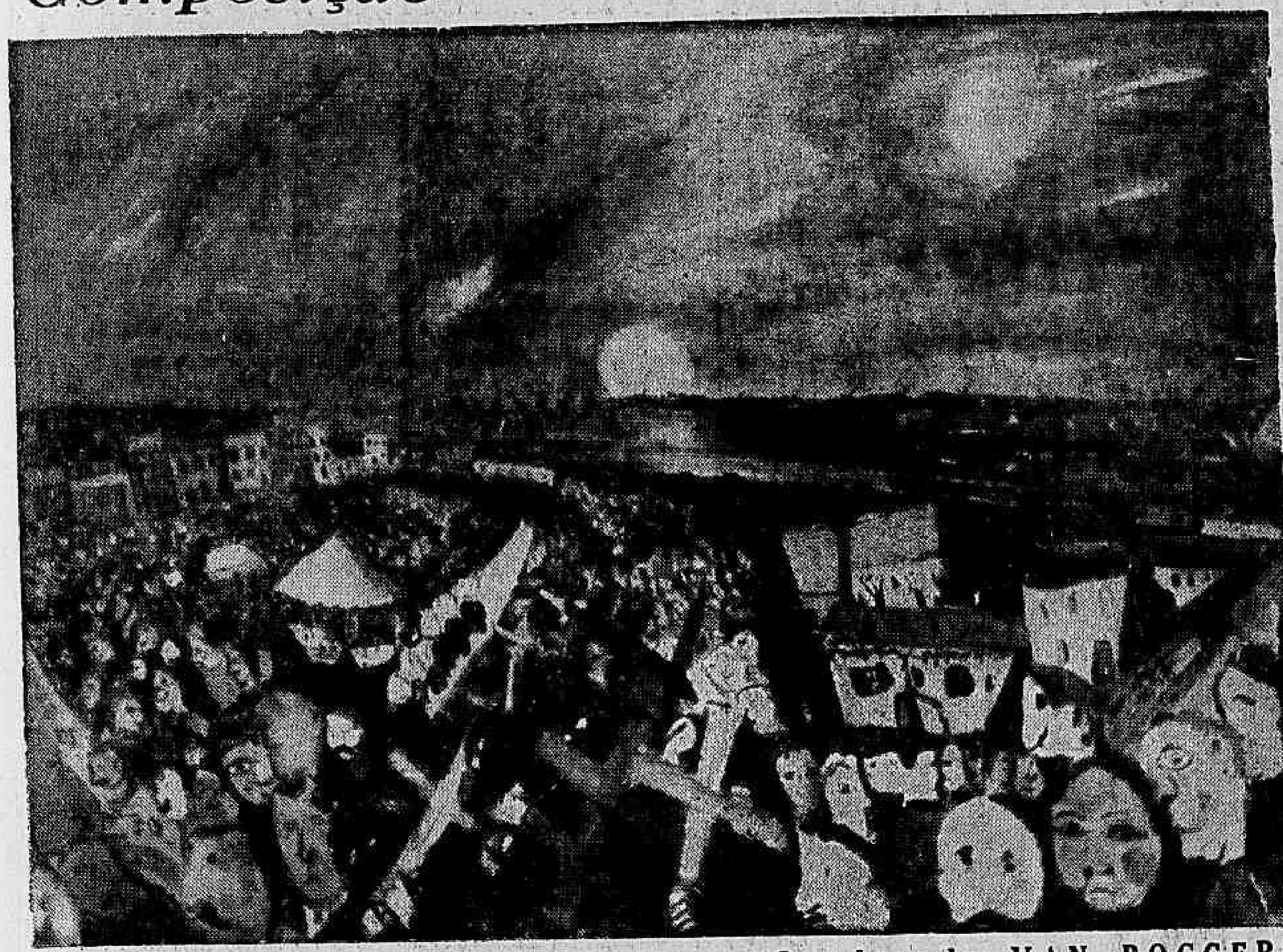
4) Foi atravessado, por uma força aliada de reconhecimento, o Canal de Bruges;

5) As tropas canadenses que avançam pelo norte de Antuerpia chegaram a Wuestzel, a 3 km e 200 metros da fronteira alemã;

6) Prossegue lento mas seguro o avanço americano e francês ao suleste da França;

7) Nota-se que com a queda de Aachen e com o exito das ofensivas britanico-canadenses na Holanda, é agora a zona do Ruhr o objetivo imediato dos Aliados, já tendo se reativado a ação da aviação aliada contra suas mais importantes cidades.

Composição



Quadro de VAN ROGGER

Um a Um, Vão Sendo Cortados os Tentáculos do Polvo Nazista

De Salvador de MADARIAGA

TERMINADA a segunda batalha da França iniciou-se a batalha da Alemanha. Esse modo de designar batalhas é novo. Antigamente, dava-se ás batalhas o nome de cidades, aldeias, ou vales, onde eram travadas. Austerlitz, Ayacucho... A batalha que os espanhóis chamam de Arapiles os ingleses chamam de Salamanca, pois, para elés, sôa melhor o nome da grande cidade leonesa, uma vez que Arapiles é simplesmente um detalhe. Mas, de qualquer modo, não saimos do ambito de uma localidade. Era com efeito o tempo em que o campo de batalha tinha por diametro a pista de uma carga de cavalaria ou, quando muito, o alcance de um tiro de canhão.

Mas, ao surgir em cena o tank, cavalo mecanico, e o avião, canhão de super-alcance, dilatam-se pasmosamente os campos de batalha, não só no espaço como tambem no tempo. Na guerra passada, o módulo passa a ser o vale de um rio e as batalhas passam a chamar-se do Marne, ou do Somme. Está guerra dá mais um passo no caminho evolutivo. Suas batalhas abarcam nações inteiras e assim assistimos ás batalha da Libia, Tunisia, Sicilia, Itália e as duas da França, assim como as do Cáucaso, Ucrania e outras, na frente oriental, todas elas servindo de preliminares para a batalha da Alemanha que começa agora e será a final.

Do grupo de fatores que contribuiram para transformação tão radical na história da guerra — é claro que me refiro ás dimensões e não ao simples nome das batalhas — um releva sobre todos os demais: a gasolina. Sem os dons extraordinarios desse combustivel teria sido impossivel libertar a locomoção do peso imposto, quer pelas máquinas a vapor, quer pela eletricidade.

O "tender", cheio de carvão e dagua, e as imensas superficies de calefação de que precisa a caldeira a vapor tornaram impossivel que esse tipo de maquinas conseguisse suficiente leveza para emancipar-se dos trilhos. Quanto á máquina elétrica, embora tenha conseguido conquistar a estrada, o peso excessivo dos acumuladores torna precaria, senão nula, essa vitoria. Quanto ao ar, nem uma nem outra dessas duas formas de locomoção tem a menor possibilidade de conquistá-lo.

Estava reservado ao motor de combustão interna e, em nossos dias, ao foguete — nos dois casos motores

(Conclue na 2ª pag.)

Diario Carioca
DOMINGO
Rio de Janeiro, 22 de Outubro de 1944

Um Memorialista Mineiro

Temistocles LINHARES

ESTAMOS diante de mais um livro de memorias com que a Livraria José Olimpio veio aumentar a sua coleção de "Documentos Brasileiros". Diante de mais um depoimento que vem dignificar e dar relevo a um genero em que somos muito pobres no Brasil.

Com efeito, através deste livro "Minhas Recordações", de Francisco de Paula Ferreira de Rezende, edição José Olimpio, 1944. (451 paginas), cuja leitura se faz sem esforço algum, temos um engrandecimento do memorialismo entre nós e daquelas suas qualidades que já foram objeto de penetrante estudo por parte de Ortega y Gasset, sobre as quais não seria fóra de proposito tecer alguns comentarios aqui.

Mas desde logo se diga que essas linhas, escritas no abandono ou nos vagares da luta cotidiana, "ex-abundantia cordis", nos revelam antes de mais nada a pureza, a espontaneidade do estilo e, através de um fluir de preocupações, o homem tal como ele é, ou pelo menos, bem proximo do que deveria ser, uma vez se dê de barato que o genero memorialista não exclue certo formalismo e o autor não deixe de carregar um pouco nas tintas para legar aos pósteros um retrato melhorado ou retocado.

Seja já como fôr, o certo é que o livro deste mineiro, deste bom e verdadeiro mineiro, que se chamou Francisco de Paula Ferreira de Rezende e que viveu no século passado, desprende o encanto de penetrar em nosso espirito sem a inevitavel

(Continua na 2ª pag.)

A SIGNIFICAÇÃO DO CERCO DE TENGCHUNG

Coronel Fabian CHOW

(Oficial de Ligação do Exercito Alemão)

SITUADO num velho templo, na colina do Fenix, estou seguindo o cerco de Tengchung pelas forças chinesas. Ouvem-se algumas rajadas de metralhadoras e disparos isolados de fuzil. O canhoneio das peças embasadas nas montanhas é deliberadamente intermitente, e o unico ruido verdadeiramente intenso é o produzido quando os bombardeiros da 14ª força aerea dos EE.UU. passam sobre a cidade.

Não me foi possivel obter dados exatos sobre o numero de japoneses cercados em Tengchung, mas noticias bastante fidedignas o elevam a 1.500 homens. A população civil oscila entre 200 e 300 habitantes.

A despeito do fato de grande numero de nossos soldados estar travando uma luta de morte numa superficie de dois quilometros quadrados, Tengchung, vista da elevação em que está encravado o templo, parece uma cidade rural deserta ou adormecida. A cidade tem edificios cinzentos e muitas arvores, semelhando um ninho no sopé da colina. A Oeste, o rio Taying esconde-se nas ondulações do terreno, as quais se unem á cadeia de colinas. No outro lado estão os vastos campos irrigados, de onde a população tira o seu sustento.

Os bombardeiros norte-americanos abriram brechas em quatro pontos das muralhas, de 15 pés de espessura.

Usando escadas medievais de bambú e os mais modernos lança-chamas, as tropas chinesas desfecharam o primeiro assalto á cidade pelos setores sudeste e sudoeste das muralhas, iniciando a seguir o avanço, polegada por polegada, em direção ao centro da cidade. Embora os chineses lançassem boletins intimando a guarnição japonesa á rendição, os niponicos se recusaram a faze-lo e combateram como loucos.

Se bem que montões de destroços e as brechas produzidas nas muralhas fossem claramente vistos do templo, as arvores da cidade cobriam quase totalmente os danos causados pelos bombardeios, o canhoneio e os combates. Tengchung, a maior cidade do Yunnan Ocidental e a terceira cidade da provincia, é famosa por seus pagodes e cachoeiras. Enquanto os soldados chineses e japoneses lutam de casa em casa, a cidade parece desolada. Não se vê um unico ser humano.

No entanto, as aldeias circunvizinhas estão cheias de vida. Mesmo a poucas centenas de jardas da cidade cercada, a vida continua como se a guerra não existisse. Atravessei varias aldeias onde ricos comerciantes só iam para o famoso mercado de jade. Essas aldeias estão prosperas. São as mais lindas e melhor construidas da China Sul-ocidental. Os soldados de regresso da frente de combate misturam-se com os aldeões, comprando alimentos e bebendo chá. A' beira dos regatos, as mulheres lavam roupa que fazem secar ao sol.

(Conclue na ultima pag.)

A Ofensiva do General Stilwell na China

Tte. Coronel James Warner BELLAH

ACABO de regressar de uma frente de combate onde a infantaria chinesa está em ofensiva ha varias semanas. Essas tropas chinesas treinadas pelos oficiais americanos estão obrigando unidades japonesas de elite a cair na defensiva; e milha por milha, dia após dias, em terreno extremamente hostil, obrigaram os japoneses a recuar de posição em posição, evitando que o inimigo pudesse parar para contra-atacar. Eu vi tudo isso com meus proprios olhos.

Este desenvolvimento é da maior significação por tres motivos principais:

E' a primeira vez em que tropas chinesas se empenham em operações ofensivas desde a inicio da guerra com o Japão.

Os adversarios das forças chinesas nesta frente são unidades de primeira classe, bem disciplinadas e otimamente equipadas, que nunca foram obrigadas a bater em retirada, quer no norte da China, em Hong Kong ou Singapura.

O treinamento dessas forças chinesas pelos oficiais americanos as imbuiram com a doutrina americana de ação ofensiva, alterando sua psicologia militar.

Desde o inicio procuramos alterar a psicologia que as contingencias da guerra impuseram aos chineses — a mudança da doutrina defensiva para a ofensiva.

A unica guerra que a China podia fazer até o momento era a guerra defensiva; a tatica de ceder terreno para ganhar tempo, auxiliada pelos guerrilheiros e franco-atiradores. A China possuia bastante espaço para recuar — porem nada mais. Assim o espirito de defensiva passou a dominar seus soldados. Mais cedo ou mais tarde era obrigada a mais uma vez ceder terreno ante um equipamento superior — não a soldados superiores. A' medida que o espirito de ofensiva dominar a China, o resultado será a vitoria — ataque violento e inexoravel — a vitoria final. O que eu assisti a atual ofensiva do general Stilwell sem saber a [illegible]tavel do treinamento dos soldados, e [illegible] E' indiscutivel que o soldado bem treinado, bem equipado, confiante em sua capacidade e na de seus oficiais superiores, pode entrar em ofensiva e suster o espirito agressivo até o final, sejam quais forem as condições da luta. Mas quem quer que tenha conhecido as tropas chinesas no passado, e agora asista a atual ofensiva do general Stilwell se msaber a historia dos dois anos terriveis que a antecederam, considerará o feito dos soldados chineses como um verdadeiro milagre.

O general Stilwell dirige as operações pessoalmente. Trabalha com um pequeno estado-maior americano, oficiais de ligação e alguns batalhões, mas a ofensiva é chinesa e controlada pelos chineses.

E' especialmente luta nas "jungles", tipo de combate no qual os chineses e os japoneses são mestres. Durante o dia, a frente de combate, nunca exatamente bem definida, apresenta uma serie continuada de ações violentas, pressão frontal, infiltração, penetração e envolvimento. E' uma frente muito dificil e perigosa para observar e quando anoitece ha sempre a certeza de que alguns grupos inimigos na retaguarda ainda não foram aniquilados. Talvez ficarão a solta durante varios dias até serem mortos ou cairem de cançados.

Esses soldados inevitavelmente são mortos. E assim é que se deve proceder com os japoneses. Os chineses aprenderam isso através da experiencia, tal como nossos soldados no sudoeste do Pacifico. Não somente é uma medida necessaria em virtude do carater obstinado dos japoneses, mas tambem por causa da tendencia inata do niponico para a traição.

Os soldados chineses não precisaram que ninguem lhes ensinasse esta doutrina fundamental da guerra — matar. Eles a conhecem instintivamente e, inspirados pelo sofrimento de sua patria, cumprem a doutrina entusiasticamente, certos de que os treinamentos dados pelos americanos lhes permite matar cientificamente. Somente na atual ofensiva já mataram 1.300 japoneses e capturaram um punhado de prisioneiros.

Os chineses, com seu inimitavel senso de humor, compreendem que os consideremos exagerados, e por isso quando, enterram um soldado inimigo, deixam-lhes os pés a mostra, afim de que os oficiais de ligação americanos possam confirmar a contagem.

Os chineses a principio avançavam lentamente. Pareciam incertos até compreenderem que o treinamento americano produzira bons resultados. Os primeiros contactos com o inimigo demonstraram que o treinamento produzia resultados e a incerteza desapareceu rapidamente. No momento, todos estão concientes do

(Continua na 3ª pag.)

UM HEROI DA RESISTÊNCIA

J. E. Durand,

de l'Aube" de Paris, distribuido pelo S. F. I.

PARIS — Umas após outras tombam as cadelas que nos prendem. Pouco a pouco desanuviam-se os semblantes daqueles que ao longo da interminavel, da torturante noite, enfrentaram os perigos de todas as horas, como guardiães da alma francesa.

Pude chegar-me a um deles, o Padre "Carlos", num dos bairros de Paris que melhor se presta á apoteose. Ainda usa a roupa da vida clandestina: — Indumentaria á paisana. E no entanto, não tenho nenhuma dificuldade em encontrá-lo tal como o vi pela ultima vez, há cinco anos. De longe um benevolo sorriso me reconhece.

O Padre "Carlos"... Nome bem conhecido da Resistencia. Diga-mo-lo logo para aqueles que o ignoravam: — E' um dos numerosos pseudonimos sob os quais se dissimulava, ainda nesses ultimos tempos, a personalidade de um eminente jesuita de Lyon, o Reverendo Padre Chaillet.

O Padre Chaillet era conhecido, antes da guerra, por seus trabalhos historicos sobre a teologia alemã, pelas conferencias e artigos sobre a Alemanha hitlerista. Tambem por sua ação social em favor dos empregados austriacos. Todos

(Conclue na 5ª pag.)

A Bahia e Seus Monumentos Históricos e Artísticos

José de Almeida Santos

Especial para o DIARIO CARIOCA

A viagem à Bahia faz-se, hoje, em cinco horas, em modernos aviões. Embora o serviço que uma das empresas nos oferece no ponto terminal seja precário (em relação, evidentemente, ao seu proprio padrão) pois deve-se percorrer os quarenta quilometros que separam o Campo de Santo Amaro do Ipitanga da cidade, num caminhão transformado em onibus primitivo, de assentos duros e limpeza elementar (chega-se limpo à Bahia, mas sujo ao hotel; esse pequeno percurso se encarrega de neutralizar as vantagens da rapidez do transporte, pois se do Rio ao Ipitanga são cinco horas de viagem, do Ipitanga ao hotel são... duas horas!) — ainda assim ficamos satisfeitos ao lembrar que os americanos fizeram-nos o favor de asfaltar essa estrada, e cimentar a pista de aterrissagem dos aviões. Convem lembrar que a principal rodovia do Brasil, a estrada São Paulo-Santos, até hoje não está pronta. E ha que anos foi começada! E então compreende-se nosso regozijo quanto à estrada do Ipitanga ao Salvador.

A descrição das observações, que nos tomaram quinze dias, e que faremos a seguir, dá uma idéia do que seja e do que exige o trabalho a desenvolver-se na Bahia no sentido de reparar seus monumentos historicos e artisticos. Somente organização e aparelhamento apropriado podem contribuir para o desempenho da ardua tarefa que a melhor boa vontade do doutor Godofredo Filho e de seus auxiliares só dará conta na medida da capacidade dos recursos que lhes são oferecidos.

Antes, porem, abrimos um parentese para focalizar um aspecto caracteristico que se subordina ao panorama geral da atividade moralizadora do SPHAN, mas que ainda não foi abordado como seria de desejar.

O tombamento feito pela Diretoria Regional do Serviço, no Salvador, tem se limitado aos edificios. E como é corrente ali o **slogan** "as antiguidades não devem sair da Bahia", exagerando os objectivos da Lei Calmon (que protege a ARTE BAIANA e não moveis despedaçados, ceramica quebrada, imaginária em cacos ou pratas e objetos comuns em toda parte) funcionarios subalternos, bisonhos, agem no sentido, que julgam acertado, de impedir a saida de quaisquer móveis ou tralhoada, mesmo quando nada representam sob o ponto de vista aludido de ARTE BAIANA. O Regulamento que o decreto numero 5339 de 6 de dezembro de 1927 pôs em vigor reza: "Compreende-se por monumento nacional não só as obras coloniais QUE FORAM INVENTARIADAS (o grifo é nosso) como de alto interesse" etc. Com referencia aos objetos de arte já se não alude ao inventario, indispensavel para boa execução de um Regulamento que deste modo fica vago, sujeito a interpretações sofisticas. Contudo lê-se: "Os objetos que apresentarem um interesse nacional ou regional de historia ou de arte, especialmente os de arte colonial DE ORIGEM BAIANA (o grifo é nosso), não poderão ser exportados", etc.

Desse modo, alguma coisa que poderia ser reconduzida ao patrimonio artistico, fica abandonada em telheiros, quintais, porões e sotãos, porque meia duzia de fanaticos, que são sobretudo ignorantes do mal que praticam — ainda que com boas intenções — estorvam toda iniciativa, assumindo para com os desprevenidos uma atitude inquisitorial que não se ajusta aos principios democraticos que fundamentam a vida nacional.

Apesar de terem sido ganhas judicialmente todas as questões surgidas do referido decreto, ninguem, em boa fé, mete-se nas malhas dessa incompreensão que resulta, em ultima analise, na perda irreparavel de um patrimonio que deve ser defendido, porem, racionalmente.

O doutor Godofredo Filho, levantando o cadastro do mobiliario baiano digno de ser retido e conservado, poria ponto final nessa situação equivoca que transforma (com prejuizo material e moral) o negocio de antiguidades em uma coisa aviltante e sordida (com a falsa presunção de que aqueles que se dedicam a essa atividade são meros aventureiros) — quando nas nações civilizadas é um ramo de elite, estando nele envolvidas personalidades de relevo social, como na Inglaterra, por exemplo, onde pessoa da Familia Real (falecida em ação na presente guerra) colecionava e negociava com joias antigas, especialmente. Em virtude dessa situação, criada inadvertidamente não existem na Bahia, propriamente negociantes de antiguidades. Ha, isso sim, muitos charlatões sem escrupulos que impingem o que podem e como podem aos leigos, moveis e objetos falsos. Os balangandans, por exemplo, feitos nos prateiros do Rio e de São Paulo, numa prata de teor tão baixo que seria suficiente, por si só, num país civilizado, para levar ás grades das prisões seus manipuladores, são vendidos a estrangeiros como "preciosidades" arqueologicas, usadas pelas negras baianas de antanho. E tudo é feito clandestinamente. Clandestinamente de um ponto de vista fiscal, pois ninguem ignora, ali, onde são encontrados os respeitaveis antiquarios. Uma unica casa aberta patenteia a situação indefinida do comercio, segundo se despreende de seu estoque e da sua aparencia. Pode-se compreender a gravidade da situação quando se souber que existe na Bahia até uma quadrilha organizada que se encarrega dos despachos de moveis antigos, mediante elevada comissão. Esses moveis, contudo, jamais chegam às mãos dos ingenuos compradores, pois são dados como extraviados. Ninguem se atreve a dar alarme, com receio de se envolver nas malhas já citadas da incompreensão e provocar, inesperadamente, um escandalo. Temos documentação de mais de um atentado desse genero.

Pensamos que tudo se transformaria, não como nas magicas com um golpe de prestidigitação; porem serenamente, naturalmente, se nesse setor de atividade legitima houvesse garantias. Garantias de uma situação civilizada. Não faltam, na Bahia, pessoas de responsabilidade com predicados de discernimento para analisar os fatos aludidos sob um criterio impessoal e desapaixonado. Mas, inegavelmente, agora, sente-se a necessidade das medidas complementares que são subordinadas à propria defesa da tradição brasileira. Isto é o tombamento dos moveis e alfaias que se prendem á historia e á arte baianas. Esse trabalho reclama, como é óbvio, tecnicos adestrados, de competencia comprovada, que tenham, sobretudo, conhecimento do que se passa nos paises mais avançados com relação ao assunto e não influenciados por um am-

(Conclue na 2ª pag.)

As Grandes Figuras da Nossa Historia

EDUARDO PRADO

Americo Palha

(Do Instituto Brasileiro de Cultura)

EDUARDO Prado foi uma das mais vigorosas e brilhantes expressões da inteligencia brasileira. Escritor e jornalista, portador de uma cultura artistica, invejavel, homem de atitudes definidas e corajosas, Eduardo Prado deixou traços luminosos da sua passagem pela vida.

Nasceu Eduardo da Silva Prado na capital paulista aos 27 de fevereiro de 1860. Matriculou-se na Faculdade de Direito de São Paulo, em 1877. Faziam parte da sua turma, entre outros, Julio de Castilhos, João Arruda, Carvalho de Mendonça, Teofilo Dias e Valentim Magalhães. Na Faculdade pertenceu á redação do "Labarum" com Valentim Magalhães, e da "Colmeia", com Raul Pompéia, Raimundo Correa, Afonso Celso, Assis Brasil, Fontoura Xavier e outros. Já nas vesperas da sua formatura, que se verificou em 1881, Eduardo Prado colaborava no "Correio Paulistano", jornal que obedecia a orientação do seu irmão, dr. Caio Prado.

Homem de largos recursos financeiros, espirito irrequieto, cheio de aspirações e de idealismos, Prado iniciou uma serie de viagens pelo mundo. Era uma especie de andarilho buscando, no tumulto da vida dos homens, os motivos e as inspirações para os seus artigos e suas obras literarias. Longe do Brasil, nestas demoradas peregrinações pelo estrangeiro, jamais esqueceu a patria distante que lhe enchia o espirito iluminado. Dele disse Coelho Neto, numa pagina formosissima: "Correndo o mundo, subindo aos lugares mortos do Egito, trilhando estradas descritas por Herodoto, descansando sob arcarias classicas, á cuja sombra caminhavam poetas no tempo augusto de Péricles e remergulhando no civilização ocidental, volvendo ao esplendor de Paris ou aos nevoeiros de Londres, logo se recolhia a redigir as suas notas, e, enquanto lhe entrava pela janela o borborinho da grande vida, ele, trancado no seu sonho, como um eremita na sua gruta, pensava no doce país, no verde país que ficava alem dos mares, sempre em flor e dourado".

Da Europa, Eduardo Prado enviava suas cronicas para os jornais do Rio, tendo a "Gazeta de Noticias" publicado os melhores dos seus trabalhos de impressões e de critica. As suas viagens não foram de simples turista rico, mas as de "um filosofo", como diria Eça de Queiroz, viagens que o tornaram um poeta, um verdadeiro poeta de emoções e de deslumbramentos.

* * *

Desde moço, Eduardo Prado revelou o seu temperamento combativo, a formação moral inatacavel do seu carater e, sobretudo, a coragem altiva das atitudes. Não foi, portanto, de estranhar o posto que assumiu ao se proclamar a Republica.

O jornalista vigoroso, o panfletario irredutivel, o homem apaixonado pelos seus principios politicos, não se submeteu ao novo estado de coisas implantado no país. "Foi a luta contra a ditadura militar que deu firmeza inabalavel a uma posição que até então se confundia com a atitude paradoxal de um moço rico e nobre, que defendia a sua casta e os seus privilegios ou, quando muito, pretendia ser original".

Em Portugal, sob o pseudonimo de Frederico de S., escreveu na "Revista de Portugal", uma serie de artigos-libelos contra os homens que fundaram a Republica, analisando, de longe, os acontecimentos politicos que aqui se desenrolavam. Esses artigos do ilustre brasileiro foram depois reunidos em volume, sob o titulo de "Fastos da Ditadura Militar no Brasil", cuja 1ª edição foi apreendida.

Não se limitou, porem, a esses artigos publicados em Portugal a ação combativa de Eduardo Prado, contra a Republica. Veio para o Brasil e fundou o "Comercio de São Paulo", em cujas colunas moveu uma campanha implacavel contra o regime, "com uma insolencia aristocratica". Em carta a Joaquim Nabuco, que havia convidado para assumir a direção do jornal, dizia ele: "Estou á espera de um ataque a todo momento. A furia dos republicanos contra o "Comercio" é irredutivel... As ameaças sucedem-se. Para vivermos, precisamos cercar-nos de mil precauções."

Nabuco manteiha no jornal de Eduardo Prado uma seção intitulada "Notas Politicas". Essa seção foi prudentemente suspensa pelo insigne tribuno da Abolição, em vista do regime de insegurança nacional.

O jornal de Eduardo Prado foi finalmente destruido, num assalto ignominioso, levado a efeito pelos seus adversarios. Em março de 1897, ao chegar a noticia do malogro da expedição Moreira Cesar contra os jagunços de Antonio Conselheiro, nos sertões da Bahia, os republicanos jacobinos apontavam os monarquistas como os responsaveis pelo tremendo desastre das armas legais.

Reclamavam-se castigos exemplares para os partidarios do trono, pois o movimento de Canudos era obra do saudosismo! Não houve, então, mãos a medir. A exaltação furiosa dos defensores do regime não admitia reações. Invadiu tudo, foi até o crime. No Rio, eram empastelados varias folhas dos monarquistas e a arma dos assassinos abateu, na estação de São Francisco Xavier, o coronel Gentil de Castro, um dos proprietarios do jornal "Liberdade". Em São Paulo, Eduardo Prado foi uma das vitimas da insania e dos odios dos republicanos.

* * *

Ao mesmo tempo em que fazia jornalismo, Eduardo Prado era o escritor honesto e brilhante. Em 1893, publica o seu famoso livro "A Ilusão Americana", em que apontava a politica imperialista dos Estados Unidos como uma ameaça á soberania do continente. São paginas fortes, inspiradas na politica continental daquela epoca, cheias de vigor e altiva compreensão dos perigos que a hora oferecia. Esse livro de Eduardo Prado foi apreendido pelo governo, sendo depois reeditado quatro vezes.

Ronald de Carvalho diz, ao se referir á obra de Eduardo Prado: "Basta considerar-lhe o combate, naturalmente exagerando a mercê do seu temperamento impetuoso, ao expansionismo yankee, combate que tem sido continuado por fecundos publicistas latino-americanos como Rodó e Ingenieros, para ver que ele não estava fazendo apenas o jogo de paradoxos brilhantes, mas instintivamente concorria para enriquecer, com argumentos seguros, uma corrente de idéias assente já em copiosa literatura".

Ainda deixou Eduardo Prado as seguintes obras: "Viagens" (Sicilia, Malta, Egito), 1896; "Anulação das Liberdades politicas", 1897; "L'Art et Limmigration au Brésil"; "O Catolicismo, a Companhia de Jesus e a Colonização do Brasil", 1896; "Viagens" (America, Oceania e Asia) 1902; "Coletaneas", 4 volumes, 1904.

Em 1896, com a fundação da Academia Brasileira de Letras, foi Eduardo Prado convidado a fazer parte dela, criando a cadeira patrocinada pelo Visconde do Rio Branco. Afonso Arinos, ao substitui-lo na Academia, fazendo o elogio dele e do Visconde do Rio Branco, acentuou o espirito americanista de ambos, com estas palavras: "Rio Branco foi um dos mais completos interpretes desse americanismo. Eduardo Prado tambem o foi. Mas Rio Branco, vivendo na vigencia do antigo espirito conservador, propulsava a mauquina, em largos arrancos, para o futuro; ao passo que Eduardo Prado, agindo num periodo oposto, de monomania de reformas, de desprezo de tradições, de destruição do passado, dava contra-vapor, volvia-se para esse passado; ambos, porem, defendiam, na sua mais veemente, mais nobre, mais leal expressão, o que de mais nobre, de mais brasileiro se possa encontrar no Brasil".

Eduardo Prado, a quem Rocha Pombo classificou de "nobre figura humana", morreu, na cidade do seu nascimento, aos 30 de agosto de 1901. Foi um homem exemplar e digno. No talento, na cultura e no carater brilhou na sua epoca. Seu nome ficou indelevelmente ligado á historia do pensamento brasileiro. Como escritor não foi apenas o estilista que se fixou na gloria da sua geração. Foi tambem o espirito altivo que sabia agitar as idéias e defende-las galhardamente, arrostando as iras dos adversarios e dos apedrejadores. A sua coroa de louros foi conquistada, sobretudo, por esse aspecto do seu temperamento. Se as idéias pelas quais se bateu, se as campanhas que comandou, estavam em erro, temos de render a nossa homenagem ao batalhador e ao panfletario, que tão bem se soube portar, colocando acima de todas as conveniencias a pureza das suas convicções.

★

RAIOS X
Exames radiologicos em residencia
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 ás 12 e 14 ás 18 horas
R. Araujo Porto Alegre, 70-9.° andar
Tel. 22-5330

MEDICINA DE GUERRA NA FRENTE ITALIANA

Oportuno Trabalho do Chefe do Serviço de Saude da Força Expedicionaria Brasileira

Cel., Dr. Emanuel Marques Porto

Encontrando-se na frente da luta italiana desde 1943, como elemento avançado do Corpo Expedicionario Brasileiro, o Coronel Medico Dr. Emanuel Marques Porto realizou completos estudos sobre organização e financiamento do Serviço de Saude na guerra atual.

Do front de Florença-Bolonha onde se encontra, como chefe do Serviço de Saude da Força Expedicionaria, enviou alguns de seus relatorios que foram reunidos em livro sobre o titulo "Medicina de Guerra na Frente Italiana" e para o qual o General Dr. Sousa Ferreira, D. D. diretor de Saude do Exercito, escreveu o seguinte prefacio:

"Raros, bem raros, no nosso meio cirurgico, são os autores que que se achem bem qualificados quanto o Coronel Medico Emanuel Marques Porto para ventilar com proficiencia, assuntos da presente cirurgia de guerra. Seus solidos conhecimentos adquiridos através de frutuosos periodos de exercicio profissional em nossas campanhas e de continuados estudos, encontraram agora melhor campo de ação, nesta guerra, para o apuro e a expansão da sua invejavel cultura.

No decurso de sua brilhante missão de "Observador medico-militar junto ao V Exercito Americano" — missão transformada depois na de Chefe de Serviço de Saude da Força Expedicionaria Brasileira — foram sem conta os problemas de cirurgia de guerra e as questões de organização medico militar de campanha que se apresentaram, pratica e objetivamente, á observação percuciente de Marques Porto.

"Da vastidão dessa mate..a passada ao crivo do seu exame — nesse vasto cenario de experiencia, que lhe têm sido as formações hospitalares do V Exercito — joeirou Marques Porto, para objeto da "Medicina de Guerra na frente italiana", tres assuntos de vital importancia:

a) — Tratamento das infecções pela penicilina sodica;

b) — Novos metodos de colheita e de transfusão de sangue, na guerra atual;

c) — Estudo sintetico da gangrena gasosa do V Exercito Aliado.

"São, como se vê, questões das mais palpitantes, a que a evolução atual da cirurgia de guerra imprimiu novos caracteristicos e rasgou á terapeutica perspectivas das mais maravilhosas.

Como apreciarão os leitores, são artigos notaveis pela simplicidade e elegancia de estrutura, mais de vulgarização cientifica, em que tudo é dito e nada mais do que o necessario para o entendimento da exposição feita. Redigidos com visão pratica, com aquela mesma clareza e acerto com que o autor, quando instrutor de cirurgia de guerra da Escola de Saude do Exercito e do Curso de Emergencia de Medicina Militar da Reserva do Exercito costumava manter, pelo encanto da exposição didatica, os seus alunos atentos e aplicados — este livro possue os melhores requisitos e está fadado a se tornar, como sempre, como auguro, um guia precioso para todos os cirurgiões.

Tais são a essencia fundamental e o valor desta pequena coletanea de artigos de meu antigo discipulo de cirurgia de guerra — que hoje admiro como mestre consumado — e que me sinto jubiloso de sublinhar á atenção dos leitores."

★

LIVRARIA ALVES
Livros colegiais e Academicos

★

NUMEROLOGIA EGIPCIA PROFESSOR MIRAKOFFE
O SEU NOME ENCERRA OS MISTERIOS DE SUA VIDA
ENSINA-SE A CONFECIONAR HOROSCOPOS ASTRO-NUMEROLOGICOS, DE VIVA VOZ OU POR CORRESPONDENCIA — TEL. 23-0578. CARTAS PARA PORTARIA DESTE JORNAL. PRAÇA TIRADENTES, 77-1.° — RIO

Um Memorialista Mineiro

(Continuação da 1ª pag.)

prevenção da etiqueta e do rigor cortesão colocando-nos antes em face de certas virtudes simples, de tradições e costumes que nada oferecem de postiço, que emprestam ao mineiro em geral uma psicologia diferente, que fazem dele o mais fleumatico de todos os brasileiros, tendendo mais para as atitudes médias e acomodadas, como se tivesse de influir nele a sua propria posição de homem do centro, a quem cumpre sustentar ou equilibrar a balança das variações regionais de toda ordem, de molde a resguardar a identidade que existe historicamente entre os habitantes do Norte e do Sul. Virtudes, tradições e costumes que têm, afinal, um passado respeitavel e que se distinguem, se caracterizam bem pelo ar saudavel das montanhas de Minas, e das criaturas cordatas que as habitam marcando um lugar á parte dentro da paisagem cultural e psicologica do Brasil.

Essa forte impressão que se recebe da leitura, tão favoravel á crença nas virtualidades do memorialismo, é que logo nos reconduz ao estudo do espanhol Ortega y Gasset, que se intrigava com o fato de ser a França o país onde se escreviam mais memorias e ser a sua Espanha — que bem pode estar, no caso, ao lado do Brasil — o país em que se escreviam menos. Queria ele saber da causa dos dois fenomenos superlativos — tanto num país e nada no outro. E o resultado de suas pesquisas nos esclareceu que a safra de memorias em cada país está em relação com a sua alegria de viver. O francês é o homem que mais se compraz em viver, achando a vida, seja ela boa ou má, sempre deliciosa. A questão toda está em saber vivê-la. Assim, para ele tanto faz seja a hora sombria ou luminosa. Ele goza em Versalhes, mas goza tambem no seu oficio ou na sua ação de resistencia ao invasor alemão momentos antes mesmo de ser escolhido para refem. Goza o nobre dentro de sua casaca, mas não menos se diverte o povo nas "barriéres" ou no campo. Mas note-se que é um erro supor seja este repertorio de prazeres a causa do amor á vida, ativo sempre no francês. E' até o contrario. A custa de se deleitar "a priori" com a existencia — observa Gasset — ele chegou a criar nela mil delicias, esquecendo que junto destas a historia francesa apresenta maiores e mais continuas penalidades que outra qualquer nação européia. A França nunca pode descansar, sendo sempre alvejada e vivendo dentro da maxima tensão.

De maneira que as memorias se apresentam antes como uma demonstração de complacencia com a vida. Não basta tê-la vivido, mas agrada recordá-la. Recordar é fazer passar de novo o rio antigo pelo leito cordial. E' dar palmadas no lombo da existencia prestes a partir. As memórias são o resultado de uma "delectatio morosa" no grande pecado de viver — conclue o pensador espanhol.

E' bem de ver que não falamos nas relações da historia com as memórias, mas isso exigiria o estabelecimento de todas as suas condições e até de um seu decálogo estético.

A digressão, porem, já vai longe e será preferivel ficar antes no caso singular de Ferreira de Rezende, um mineiro de verdade, mas tambem bem francês no sentido de Ortega.

Para sermos mais objetivos e diretos, temos de concordar que o memorialista mineiro sempre se manteve fiel ao ponto de vista do genero que tão pouco se tem praticado entre nós, precisamente por ser uma personalidade forte, por ser "caprichoso", como diz bem o mesmo Gasset, isto é, subjetivo e individual, em toda essa historia de sua vida, que é bem viva, bem movimentada, nada monotona, de par com fatos e acontecimentos de uma época inteira que nela perpassam, e de uma época — diga-se tambem — em que a nossa historia, como interpretação ou como reconstrução intelectual de nosso passado, é ainda incompleta e obscura em muitos aspectos. Isso naturalmente em consequencia da falta ou da pobreza de elementos como as memorias.

Anos de infancia e mocidade, contactos com as grandes figuras do tempo, os expoentes da politica e da literatura, tais como Diogo Feijó, Bernardo Pereira de Vasconcelos, José de Alencar, Alvares de Azevedo, viagens á Côrte, estudos em S. Paulo, ilusões e lutas politicas, festas e eleições, conflitos e revoluções, ultimos esforços da antiga ombridade nacional contra o suave e doce absolutismo do segundo reinado, mudanças e acontecimentos familiares, etc., etc. Atitudes e episodios que marcam uma vida, que denunciam uma personalidade, a despeito de não deixar transparecer a narrativa nenhum desejo heroico, escrita como é sem vaidade e sem artificio literario.

As visões mais vivas são certamente as que giram em torno da vida politica do país e muitas delas se mostram dignas de menção nestes tempos tão apoliticos que vivemos no Brasil, em contraste com aquele periodo em que transcorreu a infancia de Ferreira de Rezende e em que, por assim dizer, o Brasil vivia muito mais na praça publica do que mesmo no lar domestico, numa tal atmosfera e tão essencialmente politica que a criança, "que em casa muito depressa aprendia a falar liberdade e patria, quando ia para a escola, apenas sabia soletrar a doutrina cristã, começava logo a ler e aprender a constituição politica do império". O que afetava a vida publica tinha tamanha repercussão que bastava apresentar-se um motivo por mais insignifi-

(Conclue na 5ª pag.)

À MARGEM DOS LIVROS

POETAS DO BRASIL (Jaime de Barros — Livraria José Olimpio Editora) — O sr. Jaime de Barros escreveu um belo tratado sobre a historia da poesia brasileira. O autor penetra na formação da nacionali-dade, estuda o meio, a raça e a influencia estrangeira, para entrar, então no merito da sua obra. Divide a poesia brasileira em oito etapas: poesia da natureza, poesia nativista, poesia romântica, poesia naturalista, poesia parnasiana, poesia simbolista, poesia pré-modernista e modernista e os novos românticos. Na primeira inclue Bento Teixeira Pinto, o verdadeiro iniciador da lírica brasileira, Gregório de Matos Guerra e outros. Na segunda, aparecem as figuras de José Basílio da Gama, Gonzaga, Cláudio Manoel, Inácio de Alvarenga Peixoto. Na terceira, a famosa etapa do romantismo, desfilam Araujo Porto Alegre, Magalhães, Maciel Monteiro, José Maria do Amaral, Dutra Melo, Gonçalves Dias, Otaviano, Laurindo Rabelo, Bernardo Guimarães, José Bonifácio (o moço), Luiz Delfino, Casemiro de Abreu, Alvares de Azevedo, Fagundes Varela, Castro Alves, Luiz Guimarães, Luiz Gama, Machado de Assis, etc. O maior de todos, dessa fase, foi, sem dúvida alguma o poeta dos escravos, de quem diz o sr. Jaime de Barros: "Na universalidade do seu canto, a poesia de Castro Alves não perdeu o sentido profundo da terra, da alma, da gente do Brasil. Nos seus versos, onde rolam céus, astros e abismos vingou o martírio dos escravos, deu à poesia um destino social, fez ouvir maldições e desceu às notas mais doces da ternura humana".

O parnasianismo apresenta-se inicialmente com a trindade famosa: Alberto, Raimundo e Bilac. Dos três, êste foi o mais belo. Foi o que mais tocou a alma da nossa gente, foi "o cêntro solar da poesia brasileira", no conceito do sr. Jaime de Barros Depois de citar outros poetas da mesma escola, o autor entra no arraial do simbolismo, onde fulge Cruz e Souza, o poeta negro. Antes de entrar no capítulo dos modernistas, o sr. Jaime de Barros faz uma digressão por entre os pré-modernistas. Raul de Leoni, que representou um dos momentos mais belos e mais altos da poesia brasileira, Hermes Fontes, da Costa e Silva, Catulo, e uma equipe de talentos primorosos que tanto honram a terra brasileira.

Falando dos modernistas, o sr. Jaime de Barros trata de vários cavalheiros. Peço licença ao ilustre confrade para destacar somente dois: Ronald de Carvalho e Augusto Frederico Schmidt, sem dúvida dois grandes espiritos. Os demais...

O livro do sr. Jaime de Barros é, sem favor algum, uma bela viagem pela história da nossa poesia brasileira que tem suas culminâncias nesses três vultos imortais: Gonçalves Dias, Castro Alves e Olavo Bilac.

BRASILEIROS PIONEIROS DO AR — (Lísias Rodrigues — Livraria José Olímpio Editora) — O coronel Lísias Rodrigues tem sido um apaixonado estudioso e animador da aviação no Brasil. Neste seu livro, traça perfis magníficos de Bartolomeu de Gusmão, Julio Cesar Ribeiro, Augusto Severo, Alberto Santos Dumont, os quatro grandes sonhadores e realizadores da conquista dos espaços. No portico da sua obra, Lísias Rodrigues diz: "Estudar a vida dos quatro grandes brasileiros que tão alto elevaram o nome do Brasil, destacar a figura de cada um no cenário mundial, é, sem dúvida, apontar à mocidade de hoje, aquela que terá em mãos o futuro do Brasil, uma grande, uma extraordinaria lição de civismo e de patriotismo".

Realmente, o coronel Lísias Rodrigues prestou um grande serviço com a publicação dêsse livro. Não se limitou a simples registros biográficos, mas analisou o valor das iniciativas dos grandes vultos da nossa aviação, documentando fartamente o texto dos seus estudos. Numa época, como a que vivemos, de negativismo e de dispersão espiritual, é necessário manter viva a chama do verdadeiro patriotismo. E é justamente na vida dos grandes homens que poderemos encontrar todos os estímulos nesse sentido. O objetivo de Lísias Rodrigues foi brilhantemente conseguido com "Brasileiros Pioneiros do Ar", obra que deve ser lida pela nossa mocidade, com entusiasmo e fé nos destinos do Brasil.

JORNAL DE CRITICA (Alvaro Lins — Livraria José Olimpio Editora) — O sr. Alvaro Lins pode ser considerado como um dos mais autorizados críticos modernos. Seus rodapés no "Correio da Manhã" deram-lhe uma grande autoridade na matéria. Mas o sr. Alvaro Lins não é somente um crítico literário. Revela-se um historiador e um sociologo de magnificas qualidades, emprestando aos seus trabalhos uma penetração aguda e uma agilidade de pensamento que o caracterizam em definitivo. O seu capítulo "O Velho Rui" é de uma admiravel compreensão sôbre a personalidade gloriosa do velho mestre. "Percebe-se hoje que Rui volta a se colocar na ordem do dia", diz o crítico. Referindo-se ao conceito que a sua geração fazia de Rui, confessa o sr. Alvaro Lins: "Foi necessário que nos tornassemos homens para compreender que Rui havia sido um grande homem. Bem sei quanto êste título pode parecer comum por efeito de excessivo. De qualquer forma, não devemos temer o lugar-comum: êste o título que se lhe aplica com mais precisão". Adiante, o sr. Alvaro Lins, depois de várias restrições a Rui como escritor e estilista, escreve o distinto crítico êsse periodo lapidar: "Um homem raro, na verdade, por ter oferecido toda a sua pessoa à vida pública, pela luta que sustentou durante mais de meio século em campanhas inesquecíveis: a liberdade dos homens e dos povos, a organização do seu país dentro de um regime democrático, o estudo dos mais variados e complexos problemas de ordem política e administrativa".

Em todos os capítulos do seu livro o sr. Alvaro Lins conserva êsse equilíbrio de julgamentos. O que se refere a Diogo Feijó é de uma estruturação perfeita. Criticando o livro do sr. Otávio Tarquínio de Sousa, o sr. Alvaro Lins traça o perfil do Regente do Império com tintas fortes e nítidas. E assim, todo o livro do crítico é cheio de exatidão de conceitos e de idéias.

URUPÊS (Monteiro Lobato — Livraria Martins — São Paulo) — Mais uma edição de "Urupês", de Monteiro Lobato, é sempre um grande e util serviço prestado à literatura brasileira. O ilustre escritor paulista escreveu uma obra para os seus contemporaneos e para a posteridade. Quando daqui a alguns séculos o caboclo brasileiro já não for mais o Jeca Tatú que Monteiro Lobato, tão bem definiu em "Urupês", êste livro ficará como o retrato de uma época. Isso se chama imortalidade.

"Urupês" surgiu num momento em que se fazia necessária uma reação contra a pobreza literária que se verificava em todo o Brasil. Monteiro Lobato triunfou. Sôbre essa obra já muito se disse através dos mais autorizados escritores. Rui Barbosa serviu-se da figura do Jeca Tatú, para tema de um dos seus mais notáveis discursos de oposição. Monteiro Lobato é um escritor independente e senhor das próprias emoções. Todos os contos de "Urupês" revelam a sua sensibilidade de homem que "Nasceu rebelde e rebelde há de morrer" Reeditando a obra do escritor paulista, a Livraria Martins teve um nobre e alto objetivo cultural. O volume é ricamente ilustrado por Paim e tem uma introdução de Edgard Cavalheiro.

A LUTA PELA PAZ (Hugo Laércio de Barros) — A luta pela paz é um problema que, há muito tempo, vem interessando a humanidade, sem solução possivel. A Conferencia do Desarmamento fracassou. As guerras não puderam ser evitadas e jamais enquanto o homem fabricar máquinas de guerra. Esta é a verdade que o professor Hugo Laércio de Barros demonstra singelamente em seu folheto. O autor, para chegar a uma conclusão segura, analisa várias causas das guerras: motivo econômico, motivo militar, motivo do espaço vital, motivo religioso e em nenhuma delas encontra um fator sério para as catástrofes que, periodicamente, enchem o mundo de sangue. Finalmente encontra as indústrias armamentistas. E diz: No dia em que as indústrias armamentistas se converterem em fábricas de instrumentos e maquinárias agrícolas, de artezanatos, cirurgia e outros que digam respeito ao bem estar humano, a paz, a concórdia, o sossêgo, baixarão outra vez sôbre a Terra". No fim, o sr. Laércio de Barros concita o operariado do mundo inteiro a sabotar todas as fábricas produtoras de armas e munições. Sabotagem, para que se cumpram as palavras de Deus: "Amai-vos uns aos outros".

BRASIL MARAVILHOSO (Luiz Correia de Melo — Editora Civilização Brasileira) — Não é um livro de exaltação ao Brasil, sem base e sem objetivos. O sr. Correia de Melo nos traz um Brasil realmente maravilhoso, através de panoramas e de cenários que são bem a nossa pátria em todo o esplendor da sua riqueza e do seu deslumbramento, através de crônicas que chama de "incolores e modestíssimas anotações de brasilidade". O leitor pode acompanhar o sr. Correia de Melo por êsse Brasil afora, visitando rios e cataratas, florestas e planícies, cidades e vilas etc. O seu capítulo sôbre o rio Paraná merece uma atenção especial. É um trabalho que revela cultura e conhecimentos especializados. O sr. Correia de Melo tira uma preciosa reportagem da história para dar aos seus estudos sôbre aquele rio um cunho caracteristico e de alto sentido nacionalista.

Nesse mesmo volume, o sr. Corrêia de Melo apresenta "Subsídios para um Dicionário dos Intelectuais Riograndenses". São pequenas biografias, com falhas compreensíveis, mas que demonstram o interêsse do autor pelos homens que, num Estado brasileiro, honraram e honram a inteligência da nossa pátria.

RELÍQUIAS DA PÁTRIA BRASILEIRA (Pedro da Veiga Ornelas) — Um folheto de 58 páginas sôbre as relíquias guardadas no nosso Museu Histórico. O autor reproduz vários artigos seus, escritos na imprensa, sôbre a organização daquele Museu, sempre com devotado culto ao nosso passado e ás nossas tradições. Na segunda parte, o sr. Ornelas cataloga as preciosidades históricas contidas nas Salas D. Pedro II, Marquês de Tamandaré e Otávio Guinle. No Epílogo, o autor faz uma referência especial às salas denominadas "da Colônia e da República". Entre uma e outra existe o madeiro da famosa forca erigida no então Largo da Lampadosa, para o suplício de Tiradentes. Tambem destaca o sr. Ornelas a Seção de Numismática, "que presentemente ocupa três ensanchadas salas repletas de moedas milenárias e condecorações variadíssimas, oriundas de nações diveras, memorando séculos e séculos sucessivos".

UM A UM, VÃO SENDO CORTADOS OS TENTACULOS DO POLVO NAZISTA

(Conclusão da 1ª pag.)

movido a gasolina — levar a cabo as duas revoluções sucessivas do transporte moderno: o automovel e o avião. E' claro que essas duas revoluções teriam de pesar logo no terreno da guerra, adotando um sem numero de formas, cujos padrões são o carro de assalto e o avião de bombardeio.

A maneira como se desenrolou a batalha da França é tipica consequencia dessa situação. Desde o principio, reinou na Alemanha um otimismo excessivo sobre essa batalha. Não me refiro ao que assiduamente propagava o dr. Goebbels, tomando por base a condição de inexpugnavel da nunca bastante exagerada Fortaleza da Europa. Mais de uma vez comentei a seu tempo essa fase de propaganda alemã, em que o Doutor dos Boatos sentiu que lhe subira á cabeça uma grande massa de cimento. Mas agora não me refiro á espuma de cimento do dr. Goebbels, e sim ás idéias e planos dos generais alemães, diante da invasão que ameaçava o cimento goebbelino.

Parece ter reinado entre eles um otimismo consistente, segundo o qual, ainda que os aliados conseguissem desembarcar e estabelecer o que hoje em dia se chama uma cabeça de ponte, depois disso não passariam adiante. Os alemães, então, conseguiriam uma das duas coisas: encurralá-los numa área limitada, cercando-os, ou expulsá-los outra vez para o mar.

Assim se explica que o marechal Rommel, expoente dessa tese otimista, insistisse em mandar vir para a França todas as tropas disponiveis, para lançá-las no setor da Normandia, contra o parecer expresso do marechal von Rundstedt, mais cauteloso, como homem de melhor escola estratégica. E como Rommel, além de marechal, era nazista, teve mais razão do que von Rundstedt, que só era marechal. Rundstedt foi removido e veio substituí-lo von Kluge, que é nazista. Rommel conseguiu o que queria e era isso precisamente que tambem queriam os seus adversarios. Eisenhower e Montgomery. Era evidente, para esses dois chefes aliados que, quanto mais nazistas se metessem na ratoeira da Normandia, tanto melhor, tanto mais ali cairiam, quando se distendesse a mola.

E aqui entra em jogo a gasolina. Diluidas as forças alemãs, no resto da França chegou um momento em que perderam a sua natureza organica, a unidade de que precisavam. E' como uma camada dagua que se estende sobre uma superficie lisa: vai se estendendo cada vez mais, numa pelicula muito tenue, e acaba por formar muitas superficies soltas uma das outras, sem continuidade. A tensão interna que permite a uma força militar esparramar-se, sem desmembrar-se, é a gasolina. Os aliados, em suas fantasticas carreiras nela França, puderam arriscar-se a distancias muito remotas de suas bases, porque, graças ás suas excelentes reservas de gasolina, seus destacamentos e patrulhas tinham sempre seguros seus abastecimentos de combustivel e, portanto, sua mobilidade, tornando-se, assim, como que tentáculos contrateis de uma sensibilidade perfeita, capazes de reações vivas, para a frente ou, se fosse preciso, para trás. Essa qualidade biológica deu aos exercitos aliados, na França, a ubiquidade do dispersivo, e, ao mesmo tempo, a unidade do concentrado.

Invertam-se os termos, para bem compreender o que está acontecendo aos alemães. Como andam muito mal de gasolina, os alemães não têm mobilidade. Por isso, vemos nos comunicados oficiais que se batem nos lugares mais distanciados uns dos outros: Brest, Havre, perto de Lyons, Arras, e Floresta de Compiègue. Entretanto, falta-lhes por completo unidade e coesão.

O polvo aliado vai colhendo em seus tentáculos vivos, contrateis e unidos ao corpo central, os tentáculos do polvo alemão, ainda vivos com o espasmo postumo, mas já seccionados do corpo central, sem contratilidade e, por isso mesmo, incapazes de ação coordenada.

Isso, em terra. No ar, a situação é bem mais grave. O que está acontecendo aos alemães, no ar, é devido em grande parte ao fato de que, da mesma maneira que o cimento subiu á cabeça do dr. Goebbels, os explosivos tambem subiram á cabeça de Hitler. Já se notou mais de uma vez que Hitler é um homem que raciocina com materia prima formada por obcessões.

Há pelo menos um ano que padece da obcessão absorvente de lançar sobre Londres uma quantidade tão colossal quanto possivel de explosivos. Que ninguem pudesse imaginar quantidade mais colossal! Sob o imperio dessa obcessão, Hitler desviou do desenvolvimento normal de sua aviação forças industriais — quer dizer, materiais, mão de obra e tempo — para empregá-las em inventos e inovações de simples destruição. Nesse ponto, tambem, as intenções de Hitler serviriam aos aliados. Porque, na verdade, um país como a Inglaterra, que já perdeu 240.000 homens, mortos na guerra, tem bastante sangue frio e bom senso para considerar favoravel que Hitler lhe mate algumas dezenas de milhares de civis, contanto que na operação desperdice como fez, forças que, utilizadas nas frentes de combate, teriam matado outros tantos soldados, e além disso, retardando a vitoria.

Quanto á gasolina, pelo menos do ponto de vista absoluto, a situação irá de mal a pior, Perdidas as jazidas da Rumania, perdidas as minas de Carvão da França e da Bélgica, mas expostas do que nunca aos bombardeios aéreos aliados ás fábricas de gasolina sintética, a situação do combustivel liquido, verdadeiro sangue da guerra, e que hoje se apresenta grave, para os alemães, passará a ser desastrosa.

Mas em troca o polvo nazista, vendo-se obrigado pela compressão de seus inimigos a restringir a área de suas atividades ao territorio nacional, lograrå manter a sua vitalidade e a contratilidade de seus tentáculos com muito menor sangue de gasolina, num sistema nervoso restringido. Aqui poderia haver certa compensação, pelo menos no principio. A situação aérea viria sem duvida, destruir essa compensação. Reruzindo-se o "Lebenshsraum" do polvo nazista, reduz-se tambem a área a que os bombardeiros aliados devem devotar as suas atividades.

TREINANDO PARA VOLTAR

Erik RYDBEK

ALGURES na Inglaterra, há um centro de treinamento para soldados que estiveram hospitalizados e necessitam de cuidados especiais para voltar ao estado fisico normal. Alguns são homens que receberam ferimentos nos teatros de guerra e outros figuram na lista daqueles que baixaram á enfermaria por motivo de doença.

Quando alcançam o periodo de convalescença, começam a treinar para voltar a ser soldados eficientes. Durante esse treinamento de convalescença, cada homem é instruido sôbre como os diversos exercicios a que é submetido podem beneficiá-lo. Recebe lições de anatomia elementar e passa a compreender o funcionamento dos varios musculos e partes do corpo. Os gravemente feridos, afóra o treinamento comum, recebem ainda um tratamento especial. Na clinica onde isso se dá, nota-se que há, da parte dos medicos e dos pacientes, uma firme decisão de cura. Verifica-se, especialmente entre estes ultimos, que têm a preocupação de se restabelecer, para regressarem sadios á vida civil ou reverter ás fileiras como soldados aptos, em perfeitas condições fisicas.

Vi, por exemplo, um soldado deitado de bruços sôbre uma mesa, recebendo uma massagem na perna direita. Disse-me que fôra ferido por uma bomba fosfórica, que lhe causara grandes queimaduras, dificeis de cicatrizar. A pele já começára a se desenvolver e, para tonificála sua perna estava sendo diariamente banhada em cêra liquida. Esse soldado participava também dos exercicios fisicos, evitando apenas aqueles que lhe pudessem abrir novamente o ferimento. Manifestou-me a esperança de, por meio desses exercicios, recuperar integralmente sua capacidade e obter nos exames de saude a classificação de solddado de primeira categoria.

Caso notável é o de um homem ferido em fins de maio de 1940. Baleado na ilharga, no ombro e operado. Do hospital foi transferido para um nucleo de convalescentes e, em fins de 1943, chegou ao centro de treinamento recuperador. Quando o vi, esse homem exercitava de multiplas maneiras a mão direita, da qual havia perdido dois dedos, afim de readquirir o tato e a força. Acreditava poder voltar ao exército ou, então, ao seu trabalho nas minas de carvão Por esse e por diversos outros metodos um inválido que, em 1918, jamais conseguiria uma ocupação, pode hoje tomar novamente seu lugar como elemento util á comunidade.

O treinamento principia de modo suave e vai gradativamente se intensificando, até chegar o dia em que os convalescentes são submetidos ás provas finais, que consistem no seguinte: correr cem jardas em treze segundos e cinco quintos, marchar cinco milhas em uma hora, correr uma milha em sete minutos e meio e marchar nove milhas, com equipamento completo, em duas horas.

E' evidente que nem todos os convalescentes passam esses "tests", porem, via de regra, cerca de dois terços conseguem aprovação. Os restantes são aproveitados para serviços de varias categorias atrás das linhas. Apenas cerca de doze por mês têm de ser declarados incapazes para o serviço militar.

(Do B. N. S. com exclusividade para este Suplemento).

★

EM DEFESA DO IDEALISMO

Lucio Pinheiro dos Santos

Especial para o DIARIO CARIOCA

O INDIVIDUO valoriza-se pela sociedade e a sociedade pelo individuo, já que todos os valores são individuais. Este mesmo é o duplo processo de "expansão" da sociedade ao longo da historia. E' ao segundo movimento deste duplo processo de "expansão" o movimento humanizante, que estamos assistindo na Russia, neste momento, o que a alguns, erradamente está parecendo um retrocesso, ou mesmo a negação dos principios do "sistema". A Russia está fazendo a experiencia de que o mais alto ideal coletivo, nunca se pode atingir sem o "homem". E o mais alto ideal humano não pode ser atingido por uma vez, mas por graus, que formam "complexos" entre o possivel e imaginário, e o que é real e concretamente realizado. Entre o subjetivo e o objetivo há um "corte", como observou Borel. O pensamento cientifico procede do matematico para o real. O desenvolvimento da experiencia tem por base de pensamento o realismo matematico, mas este realismo não é direto e imediato, e não segue o "modelo mental" do século passado, mas é indireto e acompanha a inversão do real no virtual e do virtual no real, fazendo-se pensamento criador, na obra criadora.

Nisto, precisamente, reside a grandeza incomparavel da nossa época que, no pensamento do sábio, é realmente a época de um novo e poderoso pensamento. Por isso mesmo lutam contra ela desesperadamente, as escolasticas fascistas do passado e os mistiforicos culturais dos Henry Bordeaux e dos Charles Maurras insurgemse contra a supremacia da inteligencia de um pensamento combatente como o de Joliot Curie.

Uma ruptura do equilibrio de pensamento é precisa para se atingir a transcendencia no tempo do novo progresso do mundo; mas há de ser para repor o equilibrio movel do real em novos niveis de "harmonia dos contrários", que são os novos niveis de tempo da consciencia dos *homens que vivem*. Assim, do passado só subsiste o que sobrevive; e isso mesmo é a medida da tradição e é a medida de verdade do classico. A exploração cultural do passado é o mais indigno dos vicios da inteligencia. Do ajustamento dos dois termos da dupla tendencia do equilibrio das sobreposições temporais dependem as nossas novas realizações. Se um dos dois termos da função temporal, em vez de se elevar pelo outro, se deixa absorver por êle, a tendencia que se manifesta, dominadora, é já de si arbitraria e erronea; e *tanto faz* que seja a tendencia autoritária como a tendencia libertaria. Satisfação escolastica e insatisfação revolucionaria valem tão pouco uma como outra. Mas o mundo não seria nem sequer compreensivel se dêle se excluisse de vez, a tendencia libertaria. E' esta tendencia libertaria que o homem espanhol exprime com sua notavel força interior, quixotesca. A consciencia de uma maior liberdade ha-de fazer-se consciencia de uma maior responsabilidade social; a liberdade submete-se ao real.

A uma maior exigencia de igualdade da consciencia social responde uma maior elevação da livre consciencia individual assim como o pendulo corta o intervalo de tempo para um e para outro lado da oscilação do equilibrio movel, em niveis iguais de ação, de um e outro lado. As duas "faces" do homem, a individual e a humana, em vez de se excluirem, são *função* uma da outra e pagam-se uma pela outra.

No século XIX, a legislação orientou-se para um aumento das liberdades do individuo.

Em face desse movimento mercantil e burguês, radicalmente individualista, e fortemente universitario, limitador do homem, reduzindo o homem aos limites de "si mesmo" ia-se alargando, como um lençol subterraneo prestes a fazer irrupção, nas profundas camadas plebeias da sociedade, um confuso e poderoso "élan" que marcava a tendencia contrária no sendo da "rehabilitação do coletivo". E' a esse espetaculo que hoje assistimos. Ao longo do século XIX o direito comercial entrou em conflito evidente com o Código Civil. O Código de Napoleão é o código do "pai de familia", que é o contrário de um traficante: a idéia de lucro só lhe era acessivel sob forma de percepção dos frutos naturais e civis de seus bens próprios. A traficancia industrial que se seguiu, depois, introduziu cada vez mais o "valor de troca" no lugar do "valor de uso-fruto", como observa Léon Hennebica que faz ver como a transformação das técnicas economicas e sociais a que assistimos se acompanha de uma transformação dos principios juridicos. O desajustamento a estas realidades é a marca da vaidade da intelectualidade caduca.

Ao longo da transformação é patente a oposição entre o pensamento camponês e o pensamento industrial.

Com esta oposição se deve contar para a tornar fecunda no novo equilibrio das idéias promovendo a compensação entre as duas tendencias. E' na agitação dos conflitos de idéias que se elabora o direito novo, e isto mesmo é a vida da democracia. O direito novo tem como centro o contrato do trabalho e todos os seus acessorrios, a começar pelos seguros sociais. Novas formulas juridicas criam-se e desenvolvem-se á margem do Codigo. De certo modo, será preciso deixar a estas tendencias uma relativa liberdade, de "ordem experimental", para que elas melhor se organizem dentro de um equilibrado espirito publico. A pretensão de tudo reduzir, de pronto, á letra de um Codigo é a pretensão fascista do corporativismo que já se deu pressa em ordenar, em Lisboa, a reforma do Codigo Civil. A relativa liberdade da experiencia deve ser dirigida pela "inteligencia da experiencia". Não é mais o caso, como seria antes da guerra, de regulamentar o trabalho em obediencia ao "liberalismo dos negocios", que era a liberdade de alguns poderem fazer o que quisessem... não deixando aos outros nenhuma liberdade. E foi isto que anulou a obra social dos ultimos governos da França. A cada um é preciso dar o que lhe cabe no desenvolvimento experimental das transformações sociais. Não se pode pensar em dar ao individuo do nosso tempo, pela volta á terra, uma base exclusivamente agricola, subordinada, e com esse fim emendar o Codigo Civil atendendo ás novas necessidades economicas, logo dando por finda a experiencia da transformação social e encerrando-a na letra de um Codigo, dentro de um sistema fechado. Ha o interesse de emancipação do homem, e ha tambem o interesse de todos no "enriquecimento geral", pelos progressos da industrialização. Será o caso de edificar, ao lado do Codigo Civil, revisto e atualizado, um novo Codigo de Trabalho e da atividade intelectual mas dando a liberdade politica aos sindicatos e confiando aos desenvolvimentos livres da experiencia social e o ajuste progressivo a uma nova ordem juridica em que, com o auxilio dos modernos progressos tecnicos, o capital se submeta, como é preciso, no interesse de todos, aos superiores interesses humanos. O ajuste aos novos tempos, de uma sociologia experimental, é compreendido na America do Norte e representa a liberdade de um novo espirito cientifico; mas o progresso democratico é ainda impedido pelos postulados do sistema constitucional de propriedade, segundo a interpretação que lhe deu a S. Côrte opondo-se ao "New Deal". Esta tendencia experimental da sociologia moderna não é propriamente nova, mas renovada. Já no tempo de Le Play, depois da explosão revolucionaria de 1848, se compreendia que é preciso adotar o "metodo experimental" das ciencias naturais do desenvolvimento das transformações sociais, de acordo com o espirito da epoca. E' este movimento, propriamente cientifico, que se sobrepõe ao fato inicialmente revolucionario. Esta vista em profundidade não oculta, entretanto, a vista em extensão do imediatamente objetivo e necessario, na ordem economica. Facil será a qualquer, como a Albert Sorel, mostrar que "as necessidades e os interesses obrigam" e que a Europa moderna não será ainda a republica universal sonhada pelos revolucionarios, e mesmo advertir-nos de uma possivel reação na Europa, depois da guerra. O que importa, no meio das ilusões de uns e dos desenganos dos outros, é que a vida humana, ao fim deste tremendo sacrificio, tenha ganho mais um grau de liberdade, para o futuro, recuperando a inteligencia do experimental, contra o abuso das doutrinas de "sistemas", para que, a partir de agora, se possa desenvolver o espirito da liberdade, em todas as criaturas, na segurança e na paz, perseguindo-se infatigavelmente as conquistas mais distantes de um constante idealismo. O mecanismo não é um ideal, para a organização social, como o não é para o homem. No idealismo reside a liberdade, contra a falsa inteligencia de um "realismo" de interesses sociais e imediatos. E' assim, com os poderes juvenis de seu idealismo, que os americanos se defendem dos vicios do utilitarismo absorvente e corruptor. Wendell Willkie, agora felecido, foi uma bela explosão desse idealismo americano. Que a America honre a sua memoria. O pragmatismo e o idealismo americanos tendem a demonstrar modernamente, contra as especulações do absoluto, a lição da relatividade do material e do espiritual, do corpo e do espirito, da vida e do pensamento, posta em pratica pelos russos: que os doi[...] pectos do mundo real vê[...] pelo outro, e se pagam u[...] outro, — o das modern[...] lizações e o da maior li[...] ção do espirito em relaç[...] preconceitos e ás superstiç[...] passado; e tanto se pode[...] acidentalmente, no vicio[...] terial da civilização ocide[...] dustrial, do seculo XIX, c[...] vicio do espiritual, rotin[...] escolastico, da mesma civi[...] ocidental salazarista. L[...] pelo idealismo. A luta pel[...] lismo é a luta pela imor[...] de da vida. E, ao con[...] os que se afundam nos fun[...] passado, no salazarismo[...] no sepulcro de um pen[...] to neutro, no qual põem[...] especie de idealismo ás ave[...] mesmo em vida são já m[...] têm horror á vida do povo[...] chamam a morte do espiri[...] bre a nação. Pois é precis[...] taurar a vida e a dignida[...] povo, e de todos os povos[...] exceção, com a ascensão das[...] sas a planos superiores d[...] gresso economico, educaci[...] politico, e deixar que c[...] seiva do povo a vida se a[...] te de suas proprias fontes[...] ve adiante seu prodigioso[...] senvolvimento. E' fundam[...] assegurar uma maior rep[...] tação do povo em todos o[...] gocios publicos e seguir o[...] gressos da nova experienci[...] litica. Esta inteligencia e[...] rimental é, hoje, america[...] russa, e será amanhã, de[...] a inteligencia francesa com[...] especial eficiencia norm[...] da reconstrução da Europ[...] é isto o principal, ainda[...] continue a haver os simpl[...] que pensam que tudo se re[...] em certos fins praticos e [...] "forma" é o menos. Este [...] rismo, agora, só conduzir[...] desastre. O mundo das [...] comanda o mundo das cois[...]

★

A Ofensiva do General Stiwell na Chi[na]

(Continuação da 1ª pag.)

seu proprio valor e determinados a expulsar os japoneses do solo de sua patria.

Quando acompanhamos as colunas chinesas pelo vale que eles estão conquistando aos japoneses —especialmente ao amanhecer ou ao anoitecer — esquecemos inteiramente que existe uma diferença de raça entre nós. Esses chineses são veteranos experimentados e não pode existir diferença racial entre veteranos que suportaram o peso de duras lutas e combateram lado a lado como os chineses e americanos neste teatro de operações.

As zonas de retaguarda desta ofensiva são pontes onde reina grande atividade e a alegria espontanea que anda de braços dados com o excelente moral. A meditação estoica da derrota inevitavel desapareceu. Os suprimentos são enviados constantemente para a frente de combate, com uma regularidade e precisão que atestam o elevado grau de disciplina dos soldados.

Os feridos voltam pela mesma rota e seguem, para os hospitais de sangue. Pouca atenção se dá ao preço pago em feridos, pois os chineses não gostam de meditar na tragedia. Alem disso esse preço é cada vem mais reduzido em consequencia do treinamento e disciplina.

Ao avançarmos encontramos por toda parte sinais da tenacidade do esforço japonês para conter nossas tropas nas ultimas semanas. Velhos caminhões americanos e ingleses abandonados na retirada da Birmania enchem a margem das estradas. Vemos barracas niponicas abandonadas, caminhões destripados de tudo que era essencial — mas nada que denote uma retirada precipitada — pois o terreno foi arduamente disputado polegada por polegada. A estrada estará bloqueada e pontilhada de trincheiras laterais.

Os japoneses deixam por toda parte, minas, armadilhas e todos os outros recursos para retardar o avanço chinês. Mas a marcha prossegue incessantemente.

Os chineses marcham firmemente, homens, cavalos e [...] nhões em longas colunas, [...] confusão, com a obstinaçã[...] soldado bem treinado.

Ouvem-se alguns disparos [...] to á frente — aliás sempr[...] disparos na frente, á esqu[...] ou á direita, mas ninguem [...] presta atenção.

Os chineses continuam a a[...] çar, silenciosamente, aproxin[...] do-se cada vez mais das posi[...] inimigas. Os feridos são t[...] dos para a retaguarda — os [...] néses raramente gritam ao [...] rem feridos e quase nunca [...] mem depois.

Um capitão chinês se a[...] na sombra ao lado da estr[...] diante de tres japoneses mo[...] junto a uma cratera de mor[...] ro. Ele grita "Meu morteiro [...] matei tres japoneses!"

Avançamos, agora mais le[...] mente. Pesado fogo á direi[...] chineses mortos entre os pé[...] bambú. Um morteiro jap[...] atira com grande precisão c[...] tra algumas trincheiras com [...] certeza de que ha alguem [...] las.

Mas os chineses não são [...] los. Têm bastante senso p[...] não ocupar uma velha posi[...] niponica antes de os mortei[...] inimigos terem sido silenc[...] dos.

Um soldado chinês indaga [...] siosamente: "Está bem? Não [...]

"Otimo".

"Otimo" — e continua. O [...] vai entrando em ocaso. As g[...] nadas explodem em nossa fre[...] te e os fuzis disparam interm[...] tentemente, enquanto os jap[...] neses foram obrigados a recu[...] mais algumas milhas, sob o fo[...] incessante da artilharia chin[...] sa.

E assim tem sido ha vari[...] semanas — esta ofensiva ch[...] nesa — firme, decidida, inexo[...] ravel. Todas as fases das op[...] rações foram ensinadas aos ch[...] neses nas escolas, nas aulas, [...] nos campos de manobra.

Gostaria de terminar este a[...] tigo com um epitafio a um jo[...] vem tenente de um batalhão d[...] engenharia que se mostrou fi[...] ao treinamento americano e[...]

(Conclue na 4ª pag.)

★

A Bahia e Seus Monumentos

(Conclusão da 1ª pag.)

biente de restrições e intrigas que abafam toda veleidade de reformas construtivas. Não é possivel que um assunto de tamanha responsabilidade fique entregue a gente bisonha que se arvora juiz e resolve com desenvoltura teses que reclamam experiencia. Não faltam, na Bahia, como dissemos, elementos capazes de tal empreendimento, que viria, para sempre, resolver um problema que é, sob o criterio com que tem sido encarado, solenemente ridiculo.

A defesa dos interesses historicos e artisticos baianos é direito incontestavel, pois é o interesse de toda a Nação que eles representam. Mas não devemos, por isso, abandonar o criterio justo que conduz a resultados positivos, eliminando o que, evidentemente, está errado adotando e adaptando o que se faz na materia nos centros que estão longe dos passos vacilantes com que ensaiamos nossas iniciativas.

Não desejamos censurar coisa alguma, pois compreendemos que um trabalho apenas iniciado (em 1937 criou-se o SPHAN) não pode apresentar, em tão curto tempo, resultados que outros paises levaram seculos para obter em identicas condições. Dizemos identicas condições, porque os Estados Unidos, com sua riqueza pujante, são uma exceção. Exceção, no entanto, digna de ser imitada em suas lições de metodo e entusiasmo — ainda mesmo quando já estejamos habituados a considerar o entusiasmo um fator que diminue a serenidade indispensavel em trabalhos cientificos. Aí estão os resultados norte-americanos em todo o campo de atividade material comprovando a tese contraria.

Não pretendemos, tambem, com esta reportagem, dar palpites" ou lições. Sugerimos, apenas. Fixamos um panorama, através nosso ponto de vista. E' tudo.

Apesar da nossa pretendida discrição, já temos sido atacados, em virtude de nossos pontos de vista. Mas isso não nos demove, como já temos dito mais de uma vez, de continuar na senda que percorremos, conscientemente, em companhia de espiritos como Van Loon, que em um dos seus livros, teve a coragem de afirmar: "Não posso compreender, e me afasto dessas pessoas que falam de arte mas em suas casas comem com garfos de ferro"; e Lin Yutang que diz: "Fujo da casa do sabio onde as paredes ficam tão proximas dos nossos joelhos que nos dão caimbras e entorpecem nossos musculos..."

Pois nós, aqui, (falo em regra geral e não especialmente da Bahia) temos museus que se assemelham a caixas de teatro antes da apresentação do magico: pilhas de caixas douradas onde exercita seus "trucs", bancos de engonço, cadeiras articuladas, panos vistosos e o mais que conhecemos, enchem os bastidores.

O sistema adotado nos museus não chega sequer a se aproximar ao de um catalogo bem organizado, comercial ou agricola, onde os objetos se apresentam coordenadamente e têm objetivo definido. Pois bem. Um museu deve ser preparado como, suponhamos, um pintor pinta uma natureza morta. Esse pintor não coloca suas frutas equidistantes ou esquematicamente, nem pinta a banana por trás, o mamão no angulo direito, o sapoti á esquerda, nem as espalha displicentemente sobre a tela, equilibrando a jaboticaba sobre a manga. Não. Ele começa do principio. Prepara uma boa tela. Adquire as melhores tintas. Depois, reune as frutas, estuda uma "boa perspectiva" e estuda, tambem, o efeito dos valores. Quando tudo lhe parece satisfatorio é que põe mãos á obra. Nos museus, no entanto, cuja finalidade educativa é transcendente, que quase não estamos preparados para compreendê-la, vemos um descaso que se torna inofensivo pela simplicidade.

A par, porem, dessa acomodação tradicional, rejubila-nos registrar um esbôço de mudança nos habitos rotineiros até agora observados, habitos que transformam os museus em "salas de alquimistas medievais", segundo a expressão do cientista Lowenstein que nos visitou e se espantou com os incriveis depositos que denominamos enfaticamente "museus", e pôs tudo em um livro, pouco se dando com as suscetibilidade acacianas dos que confundem atribuições cientificas, de direção, de tecnica, com os pequenos problemas domesticos — em um livro que denominou BRASIL UNDER VARGAS.

MULHER E A MODA

PRUNELA WOOD

COMPLETAMENTE TROPICAL — Este lindo modelo para mocinhas é inteiramente inspirado em li... mexicanas. E' um ...tido semi-esporte, no ...anto com um pouco de ... vontade poderá servir ...smo para algumas fes... E' feito em Rayon mis... de seda e algodão, rosa ...elho. O cinto feito em ...mê dourado com incrus...ações tipicamente mexicanas, em lamê verde, vermelho e branco, com bordado em preto contornando as aplicações.

NINGUEM E PROFETA EM SUA TERRA...

ESPECIAL PARA "DIARIO CARIOCA" POR KEITH WILLIAMS — HOLLYWOOD — OUTUBRO DE 44

K. T. Stevens chama-se na verdade Gloria Wood e é filha do famoso diretor-produtor Sam Wood, agora incorporado aos estudios da Columbia

Existe tres categorias de estrelas. As que encontraram suas carreiras a bem dizer por acaso, as que foram poderosamente auxiliadas por amigos e parentes, e as que, essas em numero muito restrito, chegaram ao estrelato lutando com determinação e abrindo caminho a golpes de talento. Legitima representante deste ultimo grupo, é, sem duvida, K. T. Stevens, uma autêntica vocação para o cinema.

Entretanto ninguem mais que K. T. Stevens estava indicado para encaixar-se no segundo dos grupos acima enumerados. Filha de um magnata da industria, o produtor Sam Wood, nasceu á sombra dos estudios de Hollywood. Sua casa foi sempre frequentada pelas maiores celebridades da téla e a lista dos convidados para os jantares de Mrs. Wood poderia formar o "cast" de um "super-super" épico como jamais estudio algum ousou imaginar. Gloria (este é o verdadeiro nome de K. T.) aos cinco anos de idade sentava-se no colo de Rodolfo Valentino e era o "ai Jesus" dos grandes vultos do cinema de então.

Não admira, pois, que a pequena desde muito cêdo revelasse desejos de aparecer em filmes. Sam sorriu e ia atendendo os pedidos da filha de levá-la aos estudios e até mesmo aos "locations" próximos. Mas quanto a história de fazer dela uma "estrelinha", não, isso não. Que fosse estudando... e crescendo.

Gloria Wood cursou a Los Angeles High School e depois a Universidade da Califórnia. Como estudante, destacou-se sobremaneira... pelas suas atuações nos teatros de amadores! Dedicou-se tambem á natação e com tal ardor e persistência que muita gente julgava que ela desejava tornar-se nadadora profissional. Durante as férias Gloria ia para a praia Balboa e lá passava todo o tempo nadando e pescando. Mas isso terminou, um dia. E terminou de repente, com um salto de trampolim. E' que a pequena, calculando mal, ao saltar de cerca de cinco metros de altura, bateu com a barriga na água! Vocês bem sabem o que quer dider isso: uma pavorosa dôr, de fazer ver "estrelas" ao meio-dia.

Gloria tinha então dezenove anos de idade e resolveu realizar o seu velho sonho — tornar-se atriz. O pai nem quis prestar-lhe atenção. Falou aos amigos do "velho". Eles sorriram, encheram-na de galanteios e promessas. E nada mais.

Mrs. Wood veio em socorro de Gloria e falou a Sam sobre o caso. O outro declarou muito pura e simplesmente que não a ajudaria de jeito algum, que o fato de ser filha de um produtor não significa ser uma bôa atriz. Nem mesmo uma mediocre atriz... Está claro que ele poderia faze-la estrelar um filme. E depois? O público aceitaria tal estrela?

Gloria Wood resolveu vencer sozinha, já que ninguem a ajudava. Trocou o nome para Katherine Stevens e lá se foi para o Maine, onde cavou um lugarzinho na "Skowhegan Players". Durante a temporada ela foi crescendo de prestigio e diminuindo de nome. Passou a ser Katie e depois apenas K. T. Sua atuação nessa companhia teatral foi de tal ordem que recebeu uma proposta dos famosos empresários George Kauffman-Moss Hart, de Nova York. K. T. aceitou e deram-lhe um papel de importancia em "You Can't It With You" (Do Mundo nada se Leva), que foi um dos maiores êxitos da Broadway naquela temporada. E basta que se diga que o próprio George Kauffman fez questão de cumprimentar a sua nova estrela dizendo-lhe textualmente — "Você é uma das mais finas atrizes que eu tenho conhecido!" E olhe lá, que Kauffman foi o empresário das mais famosas atrizes da America!...

K. T. Stevens prosseguiu em uma fulgurante série de sucessos em Nova York. Estrelou inúmeras peças entre as quais "Foreigners", com Martha Scott, "My Sister Eileen" Nine Girls" e "Santa Joana", de Shaw, que, aliás, é a sua peça favorita. Apareceu tambem em programas de rádio ao lado de Charles Boyer e Franchot Tone.

Ora, Hollywood não podia dispensar uma pequena dessa categoria e a Columbia propos-lhe um contrato. K. T. Stevens aceitou. A mesma companhia havia, pouco tempo antes, fechado contrato com o produtor Sam Wood. Em homenagem a essas duas excelentes aquisições, um "movie executive" pediu a Sam que julgasse o teste da sua nova estrela. Em verdade K. T., quando soube disso, sentiu uma friagem no coração e declarou muito sinceramente a um reporter estupefácto. "Meu Deus! Isso não vai dar certo... O papai é do contra".

Mas Sam Wood "era" do contra. Seria absurdo se o fosse agora. K. T. Stevens foi a escolhida para um papel de alta categoria, como merecia estrelar com Paul Lukas a famosa história de Kressman Taylor "Endereço Desconhecido", sob a direção de William Cameron Menzies. Mas antes de lhe indicarem o "role" perguntaram a Sam Wood se ele não desejava fazer um filme com sua filha. O produtor sorriu e sua resposta foi muito simples — "Sim, quero. Mas não já. Preciso primeiro encontrar uma história digna de nós dois".

Eis aí como a bela K. T. Stevens atingiu o "stardon" no cinema. Continua sendo a mesma pequena estudiosa, considerando com seriedade e independência sua carreira em Hollywood. Ainda gosta do mar (apesar do caso do trampolim), passando os seus "week-end" no encantador "cottage" da familia, na práia de Malibu'. Adora a vida ao ar livre e as cores "excitantes" — ciclamen, fucsia, azul real. Diz que tem pena das pessoas sem senso de humor e daquelas que não tem um "interesse romantico na vida". O interesse romantico de K. T. Stevens é Alfred Vanderbilt, atualmente capitão de um torpedeiro em operações no Pacifico. Dizem que o casório será realizado logo que a guerra acabe.

Bette Davis Apaixonada, Apaixonadissima e Apaixonando o Publico, Em "Uma Velha Amizade" (Old Acquaintance) com Miriam Hopkins, Gig Young, John Loder

Bette Davis e Philip Reed em "Uma Velha Amizade"

Bette Davis, jamais amou alguem, na téla, tão romanticamente, pelo menos, como ama Gig Young nêsse drama.

Nunca se viu, igualmente, duas inimigas mais rebeldes como Bette Davis e Miriam Hopkins, estrelas geniais de "Uma Velha Amizade".

Entre elas existiam ciumes, inveja e mesmo ódio. Porem, apesar de tudo, continuavam sendo amigas, porque toda mulher necessita sempre de outra, que a compreenda, que ouça suas confissões e que também nela confie seus sonhos!

John Loder, Dolores Moran, Philip Reed, Roskoe Karns, Anne Revere, Joseph Crehan completam o "cast" de "Uma Velha Amizade", que a 2 de Novembro estará sendo apresentado no Rio, simultaneamente nas multiplas casas da Empresa Luiz Severiano Ribeiro

CINEMA

Ha de Tudo Que é Belo em "A Filha do Comandante (Thousands Cheer), o Filme Que Tem Todo Um Céu de "Estrelas"

Hollywood já errou muito na confecção de filmes musicais. E muitos desses erros apareceram naqueles filmes de interminaveis canções, em que a heroina ficava defronte do herói, jurando-o, em ritmos de Fulano e Beltrano, que o amava, e ele respondendo, que idem, idem, fazendo sempre questão — teimosia! — de rimar "blue" com "you"...

Depois — tambem era obrigado — as coristas formavam rosaceas e outras especialidades das aulas de desenho, e se gastavam metros e metros fixando sorrisos e pernas, pernas e sorrisos...

No fim, a historia não deixava na nossa retina saudade alguma.

Na verdade, com esses elementos e muitas dessas coisas que se tornaram lugares-comuns, foram feitos filmes muito agradaveis. Mas a maioria foi erro, de que o publico se cansou com toda a razão.

Hollywood tambem. Tanto que resolveu tomar juizo.

Os filmes musicais que vemos agora têm mais miolo, mais idéia, não descansam em rosaceas formadas por Miss Tal e Miss Qual — nem em interminaveis canções cujos estribilhos casam o "you" com o "blue"...

Um exemplo disso é "A Filha do Comandante" (Thousands Cheer), que é antes de tudo um romance de amor, em complicações, sem deixar de ser um musical legitimo.

Resultado de equilibrio entre a trama e o elemento da pauta musical.

Resultado, ainda, d aintelligencia com que esses elementos foram colocados em tecnicolor e em motivos esteticos estudados com carinho e bom-gosto de verdade.

Kathryn Grayson e Gene Kelly, respondem pela trama amorosa. Ela é a filha do comandante, ele é um convocado posto ás ordens do comandante.

John Boles é esse comandante. Mary Astor é a esposa do comandante. Há três ou quatro comicos de excelente qualidade ás voltas com esse "quarteto" e dando piadas deliciosas a todas as sequencias.

A parte musical, propriamente, conta com um "team" respeitabilissimo.

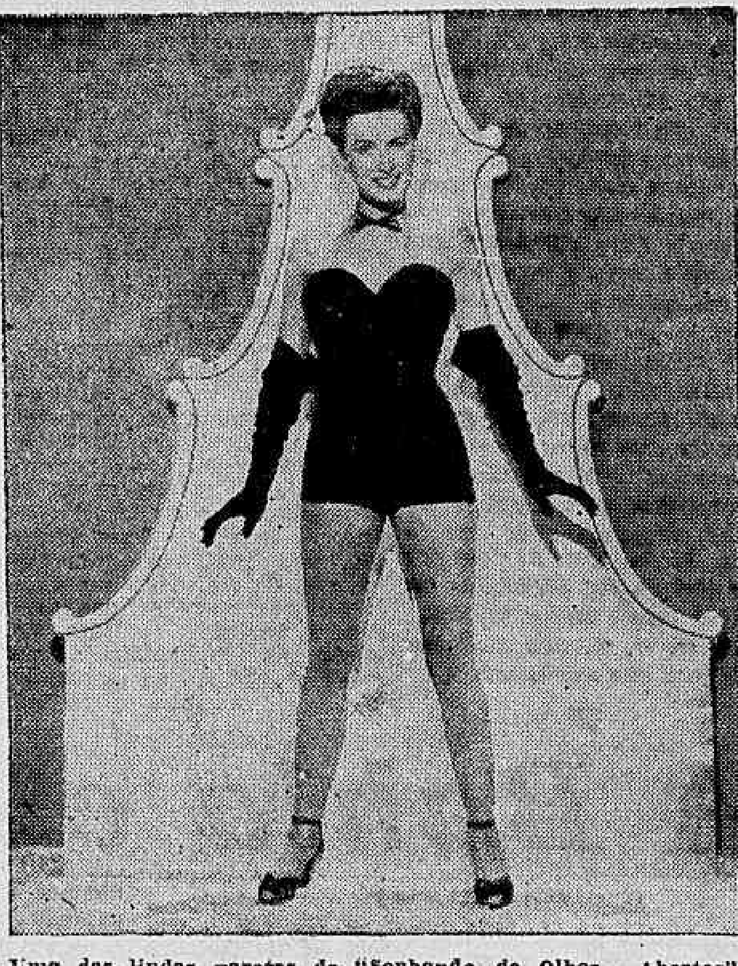
O chefe do "team", por exemplo, é Mickey Rooney. Mickey comparece para apresentar muita gente celebre, que faz coisas divertidas, bonitas ou mesmo impressionantes: Eleanor Powell, Red Skelton, Frank Morgan, Ann Sothern, Judy Garland, Margaret O' Brien (salve, Margaret!) Marsha Hunt, Lena Horne, Virginia O' Brien, e muitos, muitos outros, e muitas outras, e três orquestras (Kay Kyser, Benny Carter e Bob Crosby) e — este nome merece referencia especial: José Iturbi. Sim, Iturbi, o grande pianista e maestro acedeu ao convite da Metro Goldwyn-Mayer, e concordou em cooperar no filme.

Fez sua estréia em "A Filha do Comandante" e de tal ordem a sua "performance" que já está em mais elevados "momentos" do filme, e para não ficar no classico, Iturbi é quem acompanha Judy Galand num "swing" que ela interpreta de modo sensacional.

Mas tambem não se pode esquecer a presença, nessa apoteose que tem todas as cores do arco-iris (como capricharam os homens da Tecnicolor Company), de "girls" tão bonitas ou mais do que as que enfeitaram "Du Barry era um pedaço" e de dois bailarinos de altar classe: Don Loper e Maxine Barrat, que sacodem um "Tico-Tico no Fubá", tecnicolorido, com ares de grã-fino, qualquer coisa muito extravagante, mas de classe, atestando, ainda aí, que os "filmusicais" progrediram muito, muito mesmo...

Kathryn Grayson é "A Filha do Comandante", é a rainha desse musical e tanto que o Metro Passeio vai estrear

VOCÊ JÁ CONHECE DANNY KAYE ?



Uma das lindas garotas de "Sonhando de Olhos Abertos"

Se você ainda não conhece o maior comediante de todos os tempos, o sensacionalissimo Danny Kaye, então não perca o super-deslumbrante espetácul o da RKO Radio "Sonhando de Olhos Abertos", (Up in arms), que está sendo apresentado com enorme sucesso no Plaza!

Rajmundo Magalhães Jr., o brilhante cronista patricio assim se referiu ao extraordinario comediante: "Danny Kaye é uma notavel aquisição que o cinema americano acaba de incorporar entre os grandes comediantes da téla.

Creio não ter havido revelação mais singular desde o aparecimetno de Maurice Chevalier...".

"Sonhando de Olhos Abertos" é um filme alegre com por cento, maravilhosamente colorido, esplendidamente interpretado...

E' um filme, que sem hesitação, recomendamos á todos os "fans"!

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS
Dr. Lauro Sodré Borges
Av. Rio Branco, 108, 4.° and.
s/406
TEL. 42-4738

"A PONTE DE SAN LUIS REY"

Lynn Bari, a "La Perichole" de "A Ponte de San Luis Rey"

Um filme não é simplesmente uns milhares de metros de celuloide, sobre o qual se fotografaram cenas e personagens; é sim, um verdadeiro mundo em miniatura, onde muitas vezes os pequenos imprevisto constituem verdadeiras "dores de cabeça" para seus produtores.

Além do trabalho de direção, de produção, de som, de fotografia e laboratorio e outros detalhes, surgem os dos "imprevistos", que têm que ser estudados, procurando-se tanto quanto possivel apresentá-lo com o maximo de fidelidade, pois qualquer descuido poderia redundar em enormes prejuizos.

Como exemplo, apresentamos um dos muitos imprevistos que os produtores de "A Ponte de San Luis Rey", tiveram que enfrentar.

Trata-se de um enorme banquete... sem alimentos!

Isso foi o que os "extras" enfrentaram quando se sentaram á mesa, para o jantar de etiqueta que Louis Calhern, como o vice-rei na fita, ofereceu aos nobres.

A principio, julgou-se que seria possivel pôr uma verdadeira refeição na mesa, e planejou-se arranjar pato assado, ganso, carne assada, e tudo o mais que geralmente aparece num grande banquete.

Mas... aquela bem conhecida palavra — "racionamento" — intrometeu-se na questão.

Verificou-se que seriam precisos mais de 6.000 contos, para realizar o banquete com a pompa desses dias de então.

Portanto, os alimentos foram bem perfeitamente "imitados"; e, se bem que os "extras" e os "principais" fizessem bastante barulho, fingindo que estavam comendo, alimento algum passou-lhes pela boca.

Este filme foi produzido por Benedict Bogeaus, para United Artists e será lançado no proximo dia 26, nos cinemas: Rian, São Luiz, Vitoria e América.

"Gente Honesta" é o Nosso Filme "Numero Um"!

Deliciosa, leve, atraente — "Gente Honesta", que o Palácio anuncia para breve, é a comédia que vai se tornar a sensação desta temporada. A nova produção sue Moacyr Fenelon dirigiu para a Atlantida é, em verdade, um legitimo motivo de orgulho para a indústria nacional, que nela tem o melhor e mais luxuoso filme já produzido no pais!

Em "Gente Honesta" o "fan" vai conhecer um novo Oscarito. Um Oscarito diferente, grande comediante e intérprete seguro de papel importantissimo, em torno do qual gira toda a história. Mario Brasini, atuando com aquela encantadora naturalidade que já lhe grangeou milhares de "fans", é o galã. Mario vem do Teatro de Estudantes, assim como Vanda Lacerda, a mais promissora das "estrelas" que o cinema brasileiro já apresentou. Lidia Matos, jovem e simpática, completa o "triangulo" romantico do filme e todos eles merecem francos louvores pelas excelentes "performances" que apresentam em "Gente Honesta".

No "supporting-cast" desse grande filme, destacam-se, com singular relevo, os nomes de Mafra Filho, Alberto Peres e Milton Carneiro. "Gente Honesta" foi extraido da peça do mesmo nome de Amaral Gurgel, que tanto sucesso alcançou em nossos palcos.

DR. WALDEMAR BIANCHI
Ginecologia e Obstetricia
Cons.: Araujo Porto Alegre, 70-1.° — Salas 142 e 147
Tel. 22-6689 — Segundas, quartas e sextas, das 12 ás 15 horas

LIVROS NOVOS

"ASSIM E' A VIDA..." — Romance de Lawrie Reid — Rio.

A preferencia do publico que lê, manifesta-se, sem duvida alguma, pelos romances cujas paginas espelham a realidade sem subterfugios, onde os personagens viveram ou ainda vivem, onde os acontecimentos têm o sabor do inevitavel, e uma significação social e humana que define as suas verdadeiras caracteristicas. São muitos os novos escritores brasileiros que se filiaram a esse genero de literatura, salientando-se entre eles, o sr. Lawrie Reid, cujo primeiro romance "Assim é a Vida...", publicado ha pouco, consagra-o como um escritor de longos recursos e de muito merecimento. Não admira por isso mesmo, que nos tivesse dado um livro interessante, que prende pela vivacidade da narrativa, pela elegancia da linguagem, pelo retrato psicologico de seus personagens, pelo forte dramatismo que enche suas paginas, e ainda pelo leve fundo historico que torna a leitura mais palpitante. O sr. Lawrie Reid revela-se um romancista de apreciavel capacidade interpelativa de estilo limpido e sem arestas, tornando-se-lhe tarefa facil o estudo que faz dos personagens, cada um deles em luta com os proprios sentimentos; esmagado sob o peso dos costumes e preconceitos sociais. Daí o justificado sucesso que "Assim é a Vida"... está alcançando, porque é um romance que satisfaz ao mais exigente leitor.

"O Homem Intrepido"

O cinema Odeon anuncia para o proximo dia 23 o lançamento de uma das mais notaveis peliculas sobre o Oeste americano: "O Homem Intrepido", com Richard Dix, Jane Wyatt, Albert Dekker, e Beryl Wallace, uma adoravel dansarina de "Vanities".

Este filme é uma produção

Uma cena de "O Homem Intrepido"

de Harry Sherman, o notavel produtor de filmes deste genero e dirigido por outro veterano: George Archainbaud.

Portanto se vocês gostam de pelicula deste genero, não percam esta notavel distribuição da United Artists.

A Ofensiva do General Stiwell na China

(Conclusão da 8ª pag.)

toda a extensão — na esperança de que os jovens que leiam este artigo se inspirem no seu exemplo.

O tenente era um excelente exemplo de oficial comissionado. Sua missão era construir uma pista de aterragem. A pista foi construida e enquanto isso os japoneses chegaram a uma distancia de poucas milhas. Os niponicos estavam tão perto que ele deu ordem para ninguem ir ao W. C. sem que dois soldados lhe proporcionasse uma cobertura de fogo.

Um oficial aliado telegrafou perguntando-lhe quais eram os seus planos de retirada. O tenente disse: "Bem, o Homem nos mandou construir uma pista de aterragem. Se temos de terminar o trabalho sob fogo, creio que essa é uma das razões pelas quais nos chamam engenheiros de combate. Alem disso, estamos tão ocupados que não tive tempo de pensar em retirada. E, por isso não tenho plano algum".

Nada de heroismo, nada de frases bombasticas — apenas um jovem treinado para cumprir seu dever e que executava sua tarefa tal como aprendera — na ofensiva.

No dia seguinte o tenente foi morto.

O Homem disse aos chineses que entrassem em ofensiva e os treinou para isso. Eles podem morrer, mas seus companheiros avançam e continuarão a avançar até a vitoria. E continuarão a lutar ofensivamente até que o ultimo japonês na China se reduza a dois pés apontando de uma sepultura raza.

E neste caso o Homem era o General Stilwell.

Vestidos ENDE Apresenta ultimos modelos de vestidos, manteaux e costumes para o inverno de 1944, a preços de 1914. Saias, blusas e casaquinhos; vestidos de praia e "shorts". Grande variedade a partir de Cr$ 35,00. Seção especial de vestidos para senhoras gordas até o n. 56, distribuidores dos vestidos Eféc Av. Rio Branco '114-4.°

Agricultura e Criação

PESTE SUINA E INTOXICAÇÃO

Dr. Raul de Faria

Especial para o DIARIO CARIOCA

Não se deve negar que há certas formas de peste suina que atacam sob forma superaguda ou fulminante, e que dizimam assim a maja bein criação em dois ou três dias. Mas, não é o caso comum que se observa, mórmente nas criações extensivas. A forma aguda é a mais comum e usual. Os doentes adultos duram de 8 a 30 dias, com emagrecimento progressivo e sintomas sempre agravados. Os leitões vão-se em menor prazo, pois resistem menos.

A peste é muitas vezes confundida com outras doenças. Vem este artigo a proposito do que se observou na minha granja, na semana finda, que conto rapidamente, para concluir após:

Recebi um recado urgente do administrador pedindo meu comparecimento pois a peste havia estourado violentamente. Aí chegando, verifiquei que deveria ser uma violenta intoxicação, e nada de peste. Todos os porcos adultos, uns 60, estavam caidos para morrer, e alguns já tinham... apressado até á passagem!... Os leitões outros 60, com poucas exceções, estavam muito bons.

O fato logo se esclareceu — a ração que comprei — (não me cabe dizer qual é), uma torta ou farelo, bem rica em proteina, ração que vinha sendo administrada desde o momento que fui comprador "persona-non-grata" nas contemplações e farelo de trigo tinha sofrido a fermentação tétrica que ataca os alimentos ricos em proteina, e cuja toxina permanece, mesmo fervendo-os.

O quadro desolador teve rapida mudança de moldura. A' noite mesmo, á luz dos candieiros, purgantes violentos, drásticos, sôros fisiológicos, salvaram os animais todos. E na madrugada as cobaias testemunhas acusavam já a toxidez do farelo, morrendo em 6 e 8 horas após ingestão do mesmo.

Peste suina é o que não houve.

* * *

Assim muitas vezes lembro-me dos prejuizos desses pobres sitiantes da minha vizinhança. Um caso destes, para eles, era indubitavelmente a peste suina e iriam certinho perder a "porcada" toda e esvaziando, não procuraria para ele um socorro veterinário.

O proprio diagnóstico diferencial iludiu-me a principio. Os leitões sãos e os porcos adultos doentes parecem indicar apenas que a vacina ainda protegia os pequenos, recem-vacinados, e não protegia os grandes, de vacinação antiga.

* * *

Essa questão de alimentos deteriorados produzindo intoxicação aguda é muito mais comum que se pensa. São farinhas de carne, farelos de algodão, de babassú, de trigo mesmo, etc., que temos como matéria básica na composição das rações, para elevar a dosagem em proteina, que merecem especial cuidado.

Na crise que atravessamos de material para alimentação das criações, somos obrigados a nos socorrer "do que há"... e muitas vezes deixamos o certo pelo duvidoso, deixando de comprar agora o remoido no vendeiro, a quase um cruzeiro o quilo, para nos atolarmos num farelo qualquer de alto valor protéico, mas barato.

O conselho que sempre dei áqueles que me honram com sua leitura, permanece: Não dê alimentos concentrados a criações sem primeiro experimentá-los. Uma cobaia, um frangote, um leitãozinho, devem sempre estar na vanguarda do "restaurant" da fazenda mórmente nesse momento, para experimentarem qualquer alimento adquirido.

Estancias Duvivier S/A
RUA PEDRO I — 21 — RIO — FONE: 42-0463
RHODES VERMELHAS
LEGHORNS BRANCAS
LIGHT SUSSEX
PINTOS
e OVOS DE INCUBAÇÃO
Distribuidores das Usinas Quimicas Brasileiras
Farelhaço Supimpa e Material Avicola Dove
Rações — Posturas, Inicial, Crescimento e Balanceada
Entregas a domicilio e estações de embarque

A Alimentação da Vaca Leiteira

O assunto de que vamos nos ocupar, oferece um aspecto todo especial, dada as contingencias em que ora se encontram os nossos criadores não só devido a sêca que assoberba os nossos campos, bem como a grande dificuldade ora existente na obtenção de residuos destinados a alimentação do gado.

Tecnico que é do Ministerio da Agricultura de Cuba, o sr. A. de J. Gonsalez, vem de fazer um interessante estudo a esse respeito cuja publicação hoje iniciamos:

— As deficiencias na alimentação — diz ele — podem-se observar especialmente nos animais dedicados a uma produção intensa, como no caso da vaca leiteira.

Quando se trata de animais destinados a engorda, os efeitos de uma alimentação deficiente não são tão notaveis, pois a engorda é um processo lento e os resultados da alimentação só se podem observar passado algum tempo.

Na vaca leiteira qualquer falta na alimentação pode ser notada imediatamente devido a diminuição da produção de leite.

O fato mais importante é que quando a produção baixa, se torna extremamente dificil, e em geral impossivel, conseguir que a vaca volte a sua produção normal, ainda mesmo que seja submetida a um regime alimenticio devidamente balançado e proporcionado.

DEFICIENCIAS NA ALIMENTAÇÃO DA VACA LEITEIRA

As faltas mais visiveis na alimentação de vacas leiteiras, podem resumir-se no seguinte:

1.º — Uso de excesso de concentrados.

2.º — Desequilibrio entre os elementos nutritivos digestiveis da ração, não se ajustando esta ás exigencias fisiologicas e produtivas do animal.

3.º — Falta de equilibrio economico no regime alimenticio.

Pelo que respeita aos sistemas de alimentação do gado leiteiro, podemos dizer que, de um modo geral, são feitos de um modo tão anti-economico e desprovido de metodo cientifico, que os resultados não podiam ser mais desastrosos.

Muito especialmente durante a estação de sêca, quando a falta de chuva faz desaparecer quase todas as pastagens, o gado sofre de uma maneira consideravel e faz pena vêr como as vacas morrem de fome nos prados desprovidos de verdura.

Não é somente a falta de alimentação que prejudica o gado nesta epoca do ano, mas tambem que a ele se une a falta de agua potavel, vendo-se os animais na necessidade de beber agua salobra e mal-cheirosa.

Os inconvenientes que acabamos de indicar, serão evitados quando os criadores aprenderem a alimentar cientificamente o seu gado e prestem a devida atenção á cultura das suas forragens.

(Continua).

Como Regular uma Desnatadeira

Com o titulo "Tombo e Chogra", a interessante revista argentina, tão largamente divulgada entre os fazendeiros da nação vizinha, publicou as seguintes instruções:

"Toda a desnatadeira possue um "parafuso" que permite, mediante diversos ajustes, regular a percentagem de gordura do creme. Desta forma, a mesma maquina pode servir para desnatar cremes, fluidos ou muito densos.

Esse parafuso denominado "parafuso de creme" é, indiscutivelmente, um dos fatores, que determinam a densidade do creme, mas, existem outros que tambem intervém com igual ou maior intensidade:

1) — VELOCIDADE DO TAMBOR — Girando-se a manivela da desnatadeira mais ou menos rapidamente, modifica-se a percentagem de gordura do creme.

Se a manivela fôr girada mais lentamente do que deve ser no normal, o creme terá uma percentagem de gordura mais baixa. O contrario, porém, se verifica quando se imprime maior velocidade á manivela, embora, naturalmente, exista um equilibrio que compensa as diversas densidades, isto é: a uma quantidade maior de creme, corresponde uma percentagem menor de gordura, enquanto ao creme muito gordo corresponde uma quantidade proporcionalmente menor.

A desnatadeira deve ser acionada com a velocidade que vem, geralmente, indicada sobre a manivela ou nos folhetos de instrução fornecidos pelo vendedor e que acompanham cada maquina.

2) — TEMPERATURA DO LEITE — A percentagem de gordura do creme altera-se de acordo com a temperatura do leite. O leite geralmente não é desnatado logo após a ordenha, podendo, pois, esfriar-se demasiadamente; em tal caso, o rendimento será mais baixo, se não se volta a aquece-lo. O leite nunca deve ser desnatado a uma temperatura inferior a 25º C. No tempo frio, portanto, pode se tornar necessario aquecer o leite antes de se proceder á sua desnatação.

3) — A AFLUENCIA DO LEITE — Afim de regular convenientemente a afluencia do leite ao tambor da desnatadeira, não se deve prescindir do uso do flutuador que, para esse fim, acompanha cada maquina. Não afluindo o leite em proporção normal ao tambor da desnatadeira, a percentagem de gordura do creme será mais elevada do que acontece quando essa afluencia se encontra bem regulada. Ao contrario, pode-se ter a certeza de que a desnatação será imperfeita e sem uniformidade, se a afluencia fôr excessiva.

4) — VARIAÇÕES NA GORDURA DO LEITE — O leite novas, agregadas ao rebanho de um certo numero de vacas de um retiro pode provocar uma alteração na porcentagem do leite, antes de sua desnatação e causar uma variação na qualidade do creme.

5) — MODO DE ENXAGUAR O TAMBOR. — Após a desnatação, deve se fazer passar uma certa quantidade de agua quente pela desnatadeira, afim de remover os restos de leite e de gordura que não tenham conseguido sair dos discos do tambor e dos tubos de saida. Quando se usar agua em demasia para este fim, deve-se ter o cuidado de não deixá-la cair no creme, porque a percentagem de gordura do mesmo pode ser alterada e reduzida em alguns pontos".

O Preparo da Pele de Caprinos Para Exportação

Todos os compradores de péles brasileiras, qualquer que seja a origem, insistem continuamente na necessidade de ser melhorado o produto. O nosso produto segundo Alberto Santiago, traz ainda em si defeitos facilmente sanaveis, tornando-se imperiosa a eliminação dos mesmos para maior aceitação do produto e consequentemente obtenção de melhores preços.

Sob a orientação de órgãos técnicos, os produtores porão em prática os melhores processos no tratamento das péles e na padronização do produto.

A padronização atrairá ao artigo a confiança e preferência dos compradores, que, consequentemente, se mostrarão propensos a pagar melhores preços.

De uma maneira geral, muitos erros têm sido praticados no preparo de péles destinadas á exportação, particularmente no que concerne á secagem das mesmas. Outros fatores pouco influem na depreciação do produto, já que nas zonas de criação haja ausência de berne e muito pouco carrapato e outros ectoparasitas.

Pequena é a parte devida ao arame farpado e os prejuizos causados pelos espinhos não são muito grandes. O maior mal é sem duvida causado pelo secamento imperfeito e falta de cuidado que garantam a conservação da péle.

A secagem imperfeita, assim como a excessiva perda de humidade, prejudicam muito a qualidade da péle e o seu ulterior tratamento na industrialização.

A perda de grande porcentagem de humidade natural torna a péle endurecida, comprometendo-lhe seriamente a resistência; causa ainda a diminuição de pêso, o que representa sério inconveniente quando a compra é efetuada de acordo com a balança.

O inicio da secagem deve ser na sombra ou durante as ultimas horas do dia, evitando-se o sol excessivo na primeira fase do secamento.

Para a obtenção de um bom produto, recomenda-se aos criadores a observancia de determinados preceitos.

a) Extração de péle a mão — E' facilmente conseguida sem o emprego de facas, que poderiam provocar córtes e ranhuras, limitando-se a utilização destas ao inicio da operação para abrir o couro no ventre, nas extremidades dos membros e na cabeça. Tem sido preconizado, dando bons resultados, o emprego de facas de madeira que não cortam a péle quando o operador é pouco cuidadoso ou inexperiente;

b) Serão eliminados perfeitamente os restos de carne, gordura e musculos aderentes á péle, além das extremidades dos membros, deixando-se o couro bem limpo. Com êsse cuidado, ter-se-ão diminuido ás causas de decomposição da péle. A retirada da péle deve ser realizada em local limpo, preferivelmente sobre estrados ou mesas de madeira, evitando-se o contácto com o sólo, onde poderia apanhar sujeira;

c) O espichamento da péle exposta á secagem será executado por meio de quadras retangulares ou mesmo de varas, obedecendo ao seu formato natural, sem distinção exagerada, que prejudicaria o couro, provocando, alem disso, enrugamento nocivo; as varas devem ser aplicadas do lado do pêlo, não entrando em contacto com o carnal;

d) Sêca a péle, será dobrada pela linha superior, da cabeça á cauda, deixando-se o pelame para o lado interno e dobrando-se de uma só vez. As extremidades e parte da cabeça já deverão ter sido eliminadas;

e) As péles devem ser envenenadas com uma solução de sabão arsenical na proporção de 300 grs. para 20 litros de agua sendo em seguida levadas ao sol por pouco tempo, apenas suficiente para o secamento;

f) Sôbre as péles deve ser aplicada uma fina camada de sal, que determinará a sua melhor conservação.

As péles prontas são enfardadas cuidadosamente, sendo revestidas de esteiras e amarradas firmemente por meio de cordas. Os fardos de exportação encerram cerca de 250 péles, pesando em média de 125 a 140 quilos. A péle sêca pesa, em via de regra, de 500 a 600 gramas.

Os Estados Unidos adquirem cerca de 90% das péles enviadas para o exterior; entretanto, as péles das nossas cobras nem sempre alcançam os preços obtidos por outros exportadores mais cuidadosos.

A preocupação máxima do produtor não deve ser apenas o aumento de volume, mais um trabalho bem conduzido em favor do melhoramento do produto, já que é a qualidade que determina o preço e este é o maior estimulo para quem produzir.

RESUMOS E CONSULTAS

SOBRE AS PULGAS DOS CÃES — Escrevem-nos: Desejava que, por essas mesmas colunas me desse algumas instruções, no sentido de acabar com as pulgas dos meus cães. Pois até agora todos os meus esforços nesse sentido têm sido baldados. Amalia Silva. Jacarepagua. D. Federal.

— A luta contra as pulgas dos cães deve ser mantida em todos os casos.

Aconselhamos para isso as seguintes medidas:

1º) Banhar periodicamente os cães com sabão amarelo e agua, com um pouco de fluido desinfetante;

2º) Desinfetar as casinhas por dentro, com pinceladas de petróleo. O cheiro manterá as pulgas distanciadas durante o dia;

3º) Recordar que as pulgas põem os ovos no sólo e que, portanto, um cão banhado esta em condições de apanhar pulgas imediatamente.

Quanto aos sabões para banho dos cães, existem varios e bons, quase todos oferecem o mesmo resultado, pois suas fórmulas pouco diferem.

* * *

A semente barata pode sair muito cara se está misturada com sementes de ervas más. Um grão de qualidade inferior e uma colheita gravemente reduzida são os resultados da dita semente barata. E' sempre melhor comprar e semear sementes limpas, de muita pureza e boa germinação. Quase todos os estados do Norte da America determinam que a semente que se ponha á venda mostre de modo inequivoco a porcentagem de grão puro e a das más ervas que contem. A dita semente deveria ser examinada pelo comprador para que este se certifique de que não está comprando sementes de ervas nocivas. A maioria das sementes para o comércio são muito puras e de qualidade excelente, porem de vez em quando se encontram sementes não adequadas para a semeadura.

Trate-se de não semear sementes impuras adquiridas por meio dos vizinhos, nem a própria semente tirada de campos infestados pelas más ervas. Estas podem espalhar-se tambem pelas maquinarias, o vento, as inundações, as aves, os animais e pelo esterco que contenha palhas de má erva.

* * *

O Dr. S. J. Folley, em colaboração com seus colegas do Instituto Nacional para Estudos de Leiteria em Shinfield, Inglaterra, tem obtido grandes quantidades de leite de cabras virgens. Um estudo levado a cabo em muitos [illegible] demonstrado que tanto o desenvolvimento dos ubres como a produção do leite se encontram regulados pelos hormônios que emanam do ovário e da glandula pituitária interna, situada na base do cérebro. O Dr. Folley obteve seus resultados tratando os animais virgens da fazenda com certos hormônios sintéticos.

* * *

Os donos de uma granja de Ohio, Estados Unidos da America, estão fazendo um grande negócio com as aranhas, pois delas, estão obtendo fios para miras de bombardeio e de fuzis, para telescópios e microscópicos. Colocam-se os insétos em uma espécie de armadura, para que não cortem os fios com suas patinhas traseiras. Os fios de 30 metros se enrolam em pequenas canulas. Duzentas aranhas se estão dedicando a este trabalho.

* * *

Milhares de bezerros recem-nascidos morrem todos os anos por motivo de uma infecção do cordão umbelical. Isto pode evitar-se saturando o cordão, e toda a superficie a volta do mesmo, com tintura de iodo, imediatamente após o nascimento.

As Vantagens das Cenouras

As cenouras favorecem muito a côr da péle. Produzem bom efeito de qualquer maneira que comam mas ainda melhor se forem cruas.

Constituem um ingrediente delicioso para saladas, sendo passada por um ralador fininho. Isto liberta o açucar contido nas suas células e faz sobressair a doçura e o sabor do vegetal.

Os dentistas concordam que não há nada melhor para os dentes das crianças do que trincar ás vezes uma cenoura crua.

Uma porção abundante de cenoura crua, ralada, tomada duas vezes por dia, tem frequentemente curado crianças que sofrem de lombrigas.

Contra a Sarna e Outras Parasitoses Cutaneas dos Cães

Uma boa formula para combater a parasitose cutanea dos cães é a seguinte:

Banha de porco depois de filtrada e fundida	1000 g.
Benjoim	20 g.
Sulfato de sodio sêco	50 g.

Passar esta pomada nos pon- [illegible]

Conselhos Florestais

Quer para o consumo próprio, quer para a venda, o agricultor deverá dividir a área total de suas matas a serem exploradas, em talhões regulares, obedecendo ao seguinte critério:

a) somente derrubar a quantidade absolutamente necessária;

b) derrubar primeiramente os trechos de mata mais rala, com clareiras, os mais falhados — esses trechos serão imediatamente reflorestados;

c) aproveitar o máximo a madeira retirada, sem passar fogo pelo terreno.

Fecundação Artificial das Aves

Entre nós, de ha muito, que está sendo aplicada em certos aviarios, onde se faz a criação intensiva, a fecundação artificial das aves.

Tal processo é vantajoso pelo seguinte:

1.º) — Facilita os estudos cientificos sobre a produção, de espermatozoides e sobre o desenvolvimento dos hibridos;

2.º) — Consegue que se obtenham ovos ferteis de femeas que de outro modo não poderiam ligar-se facilmente com machos (no chamado regime de bacterias);

3.º) — Aumenta a capacidade produtiva de um macho, combinando-o com um maior numero de femeas, o que é de enormissima vantagem para a seleção.

Investigações feitas no Instituto em Milão para a Fecundação Artificial dos Animais, produziu os seguintes resultados:

E' possivel, porem um pouco complicado, obter espermatozoide por meio de coletores de esperma nas aves; contudo, o esperma obtido por este modo é mais puro e mais conservavel.

O chamado metodo americano que consiste em uma massagem abdominal e em apertar os condutos culbosos, é simples, pratica, e pode efetuar-se com quase todas as aves (galos, peru's, patos, pombos, faizões, etc.).

Em geral o esperma das aves pode conservar-se utilizavel com bastante facilidade, porem as qualidades caracteristicas da produção de espermatozoides e a intensidade do desejo sexual parecem depender especialmente em algumas especies de aves, da estação do ano, genero e regime, alimentação, etc.

As soluções para a diluição do esperma das aves, até agora conhecidos, ainda não parecem estar suficientemente adaptadas para esse fim.

A fecundação artificial das femeas é geralmente facil a introdução de quantidades muito pequenas de esperma diretamente no oviduto em regra geral, uma fertilidade de 90 a 100% de ovos, ainda que haja consideraveis variações individuais.

Não se pode observar nenhum efeito prejudicial nas aves submetidas á fecundação artificial, e a prole obtida não parece diferir em crescimento, maturidade, vitalidade, desejo sexual, etc., dos obtidos por processos naturais.

Dr. José de Albuquerque
Membro da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosario 172 - De 1 ás 7

Regras Gerais Na Alimentação dos Suinos

I) Nunca se deve esquecer que o porco é um animal que necessita de pastar;

II) O porco deve receber os alimentos em horários certos;

III) E' conveniente separar os animais pela idade na hora da alimentação, evitando o prejuizo dos mais novos;

IV) Convém dar primeiramente o alimento liquido e depois o sólido;

V) E' errado alimentar o porco somente com milho.

Um Memorialista Mineiro

(Conclusão da 2ª pag.)

cante que fosse, de regosijo nacional ou politico, para que todos se comovessem e desde logo se tratasse de cantar um "Te-Deum" mais ou menos solene e ao qual todos sem exceção, homens e mulheres, não deixavam de ir assitir.

Fato este que se reveste de um recuo historico tão grande nos dias de hoje, quando o que vemos ou nos acostumamos a ver são ocorrencias como a havida no Portugal de hoje, contaminado pelo virus totalitario, a cujo povo devemos a nossa civilização, mas de tal maneira amortecido neste transe em seu entusiasmo civico que não lhe restam forças sequer para impedir um gesto infeliz como o do cardial patriarca de Lisboa, proibindo um "Te-Deum" congratulatorio pela libertação de Bruxelas, sob o pretexto da neutralidade da Igreja. Neutralidade que, a prevalecer, redundaria no absurdo de se pretender impedir o ato de dar graças a Deus por qualquer coisa que aconteça de bom e que lhe seja atribuido, como já se comentou. Neutralidade que não teria a menor explicação naqueles bons tempos de Ferreira de Rezende, não só quando se cantava um "Te-Deum" na matriz de Campanha, em regosijo pela proclamação da maioridade do Imperador, como tambem quando ali se mediam as forças politicas em dia de eleição. Não se esqueça que era dentro da igreja que cada partido tinha o seu lado, formando, liberais e conservadores, duas grandes massas compactas diante da assembléia paroquial e sob a clemencia do Senhor, que as abrigava a ambas em sua casa na terra.

Não obstante fosse muito falha a legislação eleitoral nos primeiros tempos de nossa vida politica, Ferreira de Rezende nos conta como eram as eleições no Brasil. Muita gente, muita animação, muita briga e as eleições eram boas, porque não se via nelas senão um unico representante da autoridade, que era o juiz de paz. Mas o juiz de paz era um eleito do povo, de sorte que se havia violencia, e muitas vezes havia, quem vencia era sempre a maioria, isto é, quem tinha mais gente e por consequencia mais força.

Agora, que se fala novamente em eleições, o caso volta á tona em toda a sua força sugestiva. Tudo se mistura, é verdade, nestas paginas de memoria, mas, sem embargo, se destaca o bastante para poder exceder dos limites de um simples depoimento. Naquele tempo um deputado sabia que era na realidade o representante da nação. O memorialista, em sua linguagem despretensiosa, que não foi preparada para nos agradar, nos explica por que: era que, então, em vez de vir de cima a pressão pelo contrario, vinha de baixo. E como quem anda sempre erguido, vê largo e ao longe, um deputado naqueles tempos, em vez de só cuidar de si ou dos seus parentes e aderentes, quase que não tinha olhos senão para os interesses e para a liberdade de seu país. Daí explicar-se por que D. Pedro I nunca venceu as eleições. E porque durante a regencia a Camara dos Deputados governou o país. As tricas eleitorais começaram a surgir com a maioridade e foi, então, que a compressão passou a ser de cima para baixo e a liberdade e voto desapareceu a ponto de entender Ferreira de Rezende que as ultimas eleições sérias que tivemos foram as de 1840!

Comentando as eleições, abordando qualquer tema politico ou mesmo tratando de suas recordações mais intimas, o memorialista mineiro nos provoca uma simpatia veemente com todas essas paginas calmas que suscitam sensação de paz, tranquilidade de espirito.

Podemos chegar a ver nelas aquilo que Voltaire procurava através de suas memorias: um sentido de amizade para com o leitor.

Na verdade, a impressão final é bem essa de que Ferreira de Rezende, pretendendo produzir evocações e sugestões em nós, pensou no seu futuro leitor, na confiança que lhe despertaria, na camaradagem que com ele faria.

UM HEROI DA RESISTÊNCIA

(Conclusão da 1ª pag.)

se lembram de seu patetico arrasoado, que publicou em 1939 sob o titulo: — "Austria sofredora". Esse livro, como todos nós podemos esperar, foi apreendido pelos alemães, logo após sua chegada a Paris e posto no index Otto. Primeiro padrão de gloria. Encarregado de missão na Europa Central, de setembro de 39 a janeiro de 1941, o Padre Chaillet logo após o retorno á França, continuou a tratar do plano social dos campos de concentração. Foi ele, na zona sul, o animador das obras que procuraram melhorar a sorte das vitimas da repressão nazista e vichiense. Por se ter negado a entregar ás autoridades de Vichy, obedientes á Gestapo, 120 crianças israelitas, cujos pais acabam de ser deportados, foi mesmo condenado a estacionar dois meses em residencia vigiada. Ninguem ignora quanto as atividades dessa natureza podem ser perigosas. Perseguido pela Gestapo, o Padre Chaillet, que não pretendia renunciar á sua atuação, empenhou-se no anonimato da vida clandestina. E a aventura prosseguiu.

Desde novembro de 1941, o Padre "Carlos" foi promotor e diretor dos "Cahiers" e dos "Courriers du témoignages chrétien". Em torno dele um grupo de amigos ajudou-o a sustentar esse esforço de resistencia espiritual que iria contribuir para salvar a honra dos cristãos da França.

A repressão aumentou. A coragem cresceu na mesma medida. A delegação geral encarregou o Padre Chaillet de organizar os serviços sociais clandestinos, destinados a ir ajudar as vitimas da repressão. E foi essa tarefa não concluida que o C.O.S.O.R. (Comité das Obras Sociais da Resistencia), presidida pelo Padre Chaillet, se empenhou em prosseguir.

Por quanto tempo? Até que o Socorro Social, presidido pelo sr. Deutry, assumisse o encargo de ajudar a todas as vitimas secretario geral da Saude e da Ajuda Mutua Nacional, insistiu em manter a colaboração do Padre Chaillet para as questões sociais e familiares. Não era normal?

O sr. Pasteur Vallery Radot, da repressão.

Os amigos da "L'Aube", muito especialmente, saudam com alegria e altivez o esforço do Padre Carlos. E' o que lhe mandamos dizer daqui em palavras rapidas, pois sabemos estar preocupado e absorvido pelas tarefas do momento. O perigo passou, mas o trabalho prossegue e o Padre Carlos continua, com simplicidade, a trabalhar, trabalhar sempre.

"Medicina Legal"

O SEGUNDO VOLUME DESSA OBRA DO PROFESSOR HELIO GOMES

O sr. Hélio Gomes, professor dos mais ilustres da Universidade do Brasil, acaba de publicar o 2º volume da sua obra "Medicina Legal". O valor intrinseco desse trabalho do professor Helio Gomes é incontestavel, conhecida como é a autoridade do autor, na materia que, brilhantemente, exgota em 532 paginas. O professor Helio Gomes, dividiu-o em seis partes: — Sexologia forense, Traumatologia Forense, Asfixiologia Forense, Toxicologia Forense, Tanatologia Forense e Jurisprudencia Médica.

O professor Helio Gomes escreveu, tanto esse volume como o primeiro, com notavel mestria, desenvolvendo o programa da cadeira que ocupa, numa linguagem elegante, clara e douta, acessivel á compreensão dos estudantes, que trai o seu longo tirocinio didatico.

O livro do professor Helio Gomes, que tambem focaliza aspectos sociais da medicina legal, é ilustrado com fotografias que esclarecem os assuntos ventilados, as quais foram fornecidas, em sua maioria, pelo Instituto Médico-Legal desta capital.

Não só os estudantes de direito, como os mestres e cultores da materia, muito terão a lucrar com o uso desse magnifico compendio do prof. Helio Gomes.

NUMA CASA ONDE SE PRATICA A CARIDADE SEM O AMPARO OFICIAL

SUELY NÃO DEU ENTREVISTA

★ ★ ★

Diario Carioca

DOMINGO

Ano XVII — Rio de Janeiro, 22 de Outubro de 1944 — N.º 5.018

★ ★ ★

O "baby" não gostou da camera". Olhou sério para o fotografo e quis chorar. Por fim resolveu com esse gesto em que o vemos na gravura acima, demonstrar que estava aborrecido...

Onde as Criaturas São Iguais — 'Aqui Ninguem Tem História' — Marlene Cinco e as Outras Quatro — Um Lactario Para as Mães Pobres — A Moça Que se Casou e Não Abandonou a Luta — 'Mamãe Clotilde Está Doente, Moço'... — 'Eu Fui no Tororó Beber Agua e Não Achei'... — E é Preciso Ainda Fazer Muito Mais

As duas crianças estavam distraidas, brincando, quando o fotografo veio interrompê-las. Aqui não há racismo, tanto assim que a menina de pele alva, cabelos louros e olhos azues diverte-se juntamente com a companheira de epiderme escura, sem se sentir insatisfeita com essa companhia.

Reportagem de Almir QUINTANILHA

CARIDADE é sinonimo de trabalho e sofrimento, principalmente quando se tem necessidade de lutar com todas as forças afim de conseguir o objetivo desejado, e quando não se dispõe de outros recursos mais praticos e eficientes. Os servos de Deus por isso mesmo não temem os maiores sacrificios quando se trata de trabalhar para o desenvolvimento de uma benemerita e grandiosa missão como essa de proteger os desamparados da sorte.

Todo o vasto rebanho do Senhor é composto de almas bondosas que lutam e se sacrificam pelo bem de suas ovelhas, fiéis aos principios cristãos.

E é assim que agem as dirigentes da União das Operarias de Jesus, sem lastimar o descaso em que vivem e sem contar com o menor auxilio por parte dos poderes publicos. Contudo, ali é como uma grande colméia de trabalho. Não descansam um só instante e a sua obra filantropica aí está para quem quiser ver e contemplar admirado, para depois indagar como se póde construir tanto com tão reduzidos recursos.

Ninguem poderia exigir mais desta instituição exemplar, obra de uma senhora simples que se chama Clotilde Guimarães. Bem poderia ela com seus recursos viver indiferente a esses problemas, dedicando-se a outros misteres. Isso talvez lhe trouxesse menores aborrecimentos.

Mas o bom pastor como dissemos, sacrifica-se por suas ovelhas. E é por isso que quando ali penetramos para falar ás dirigentes daquele sodalicio as crianças que vieram correndo ao encontro do reporter foram logo dizendo, sem que perguntassemos qualquer coisa:

— "Mamãe Clotilde esta doente, moço"!

As meninas que não conhecem as suas verdadeiras mães sabem, entretanto, distinguir aquela que tantos carinhos lhes dedica, devotando-lhe uma amizade toda especial que causaria

A União das Operarias de Jesus cuida tambem d aeducação artistica das suas protegidas. Aqui vemos um grupo de crianças durante a aula de musica.

mesmo inveja ás verdadeiras genitoras, se porventura êlas ali aparecessem naquela ocasião.

As crianças são inteligentes e possuem a virtude de reconhecer, embora inocentemente, o quanto devem a essa benemerita senhora.

Suely Não Deu Entrevista

SUELY não gostou do reporter e desandou a chorar quando nos aproximamos de seu berço para falar-lhe...

Quem mandou o reporter ser teimoso e acordá-la? Ela estava dormindo tão bem... Na sua gritaria interminavel, Suely parecia protestar contra a nossa visita inesperada ali ao seu quarto de dormir.

Insistimos em brincar com èla, mas não adiantou nada. Se ela falasse e tivesse compreensão das coisas, por certo diria naquele momento:

— "Não dou entrevistas. Não gosto de jornalistas".

E foi compreendendo essas coisas que preferimos deixá-la a sós com a moça que nos acompanhava. E fomos a outras duas camas onde brincavam dois bebês que não estavam tão zangados quanto Suely.

Ao lado uma outra cama estava vaga. O seu "proprietario" estava tomando sol no patio, juntamente com os outros meninos.

— "Suely é muito manhosa, mas vai ficar boazinha" — diz a nossa "cicerone", enquanto a ajeita no berço.

O dr. Fausto Barbosa, tesoureiro da casa, explica-nos que a menina tem apenas 17 dias de nascida e chegou ali há apenas 9 dias. Estava muito doente, como todas as crianças recem-nascidas que são mandadas áquela casa. Na maioria das vezes vêm sub-alimentadas e tão desnutridas que mal podem resistir ao tratamento. Enfim, assim são todas as crianças filhas de gente pobre, desamparadas da sorte, que o destino atira á rua da amargura.

Essas crianças passam ás vezes muito tempo ao relento, nos braços de suas mães, que vagam de porta em porta, implorando a caridade publica, antes de serem enviadas a uma dessas instituições de caridade. Isso mesmo só acontece quando batem á porta de alguma alma bondosa que se compadece da sorte da inocente e a envia então a um dos abrigos da cidade, diminuindo, assim, o peso da pobre mãe que, embora sentindo o coração constrangido, consegue vencer esse sentimento e permite que o filho parta, sabendo que irá êle encontrar no seio de pessoas estranhas, o conforto que êla não lhe póde dar.

Cada uma dessas crianças abandonadas que vimos na União das Operarias de Jesus, encerram um drama ou uma tragedia que não é permitido revelar a ninguem. Apenas a diretora da organização conhece a historia de cada uma, mas não consente sejam as mesmas reveladas a pessoas estranhas, porque ali não se cogita de humilhar a ninguem, quer tenha, quer não tenha passado.

Umas são orfãs apenas de pai e foram entregues por suas mães, que não podiam mantê-las. Outras vieram até ali por intermedio do Juizado ou da Delegacia de Menores.

E' claro que muitas não têm origem e ninguem conhece o seu passado, mas isso não tem importancia alguma, porque perante Deus todas as criaturas são iguais.

"Aqui Ninguem Tem Historia"

NO patio amplo as crianças se divertem nos seus balouços, enquanto outras brincam de roda, entoando aquelas modinhas tão conhecidas na nossa infancia:

"Eu fui no tororó beber
agua, não achei...

O reporter fica entretido, olhando as crianças e sem querer vê-se também entre elas, embevecido, ouvindo a vóz de dezenas de gritos infantis.

A secretaria da União, que agora nos presta as informações, apresenta-nos uma menina de cinco ou seis anos de idade.

— Essa é Marlene Cinco? indagamos curioso.

— Sim, torna êla.

E explicando:

"Há aqui mais quatro Marlenes, e esta, como veio por ultimo, tomou o nome de Marlene Cinco.

O reporter fita por algum tempo a pequenina que lhe é apresentada, e pergunta:

— Marlene Cinco, como é a sua historia?

— Já lhe disse que aqui ninguem tem historia, — rebate prontamente aquela senhora.

D. Maria Tereza tinha razão de responder assim. Já nos havia dito que não interessava a ninguem a historia das crianças naquela casa.

O reporter, porém, é uma criatura curiosa, quer saber de tudo e ás vezes se esquece de que há mistérios impenetraveis que lhe é impossivel penetrar.

Continuamos a percorrer as diversas dependencias daquele sodalicio e prometemos não mais perguntar pela origem das meninas que ali se achavam.

Um Lactario Para as Mães Pobres

AGORA estamos na secretaria e o dr. Fausto Barbosa explica-nos que atualmente existem cerca de 776 pedidos de internamento de crianças que não puderam ser atendidos por falta de vagas.

Ela nem se perturbou. Enfrentou a nossa objetiva e continuou a refeição, como se nada tivesse acontecido.

Seriam aceitas todas as crianças que necessitassem da instituição se isso não fosse impossivel e possuissem maiores recursos. Acontece porém, que nada podem fazer, havendo, atualmente, 30 menores que dormem em leitos improvizados por falta de comodos e material.

Recebendo unicamente a ajuda de pessoas de corações bondosos, e essas mesmas em numero reduzido, nas circunstancias atuais não se pode fazer maior milagre...

O lactario da União das Operarias de Jesus está sendo construido afim de fornecer alimento ás que procurarem a instituição. E' sabido que o problema essencial da infancia, segundo a opinião dos pediatras, é a má alimentação, ás vezes por culpa dos pais que ignoram certos metodos de alimentação, outras por falta de recursos, como acontece na maioria das vezes. Os hospitais de clinica infantil registam milhares de casos de crianças sub-alimentadas que aparentam sintomas de outras doenças, mas que apenas têm fome e nada mais.

E' verdade, entretanto, que nem sempre os pais podem seguir a prescrição médica rigorosamente. Assim, atentando para essas dificuldades, a União das Operarias de Jesus está construindo o seu lactario, afim de fornecer o alimento ás pessoas de fóra que solicitarem auxilios áquela nobre e benemerita instituição.

— A chefe desse serviço será a nossa filha mais velha, — acrescenta d. Maria Tereza, apontando uma moça de mais ou menos 21 anos que se entretem conversando com os meninos.

Ela veio para aqui com 10 anos de idade. Aqui se criou e casou-se há pouco tempo sem nunca nos abandonar.

Aliás — continua êla — isso é uma especie de familia e ninguem, em tempo algum, é obrigado a abandonar o sodalicio.

A Educação das Crianças

AS meninas maiores vão aprendendo, além do curso ginasial, trabalhos manuais, canto orfeonico, piano, violino, dansas classicas, etc. Diversas delas já conseguiram brilhante êxito atuando em varios concertos, conforme o senhor não ignora. No corpo de bailados, demos duas alunas para "Cega-Rega", no Rio e em São Paulo. Isso constitue uma gloria para o nosso esforço e ficamos satisfeitas com o êxito alcançado.

Além do gabinete medico e dentario, estivemos tambem admirando os trabalhos artisticos e manuais de diversas alunas, o que muito nos surpreendeu.

Assim trabalham as dirigentes da União das Operarias de Jesus, colaborando nessa obra de elevado altruismo, de amparar e educar as crianças desamparadas da sorte, mostrando que as aptidões artisticas não estão apenas ao alcance dos beneficiados pelo destino.

★ ★ ★

A SIGNIFICAÇÃO DO CERCO DE TENGCHUNG

(Conclusão da 1ª pag.)

Não se observa a agitação propria das zonas de batalha. Em outro templo, em ruinas, nas colinas proximas, estabeleceram um hospital de emergencia para onde constantemente aflue uma caravana de padioleiros. Os bombardeiros norte-americanos, sempre que o tempo o permite, atacam as posições japonesas com toda classe de bombas.

A captura de Tengchung é vital para a reabertura da estrada da Birmania. As tropas chinesas que aí combatem pertencem ao 20º grupo de exercitos, comandado pelo general Wei Li-Huang, que já lutou contra os japoneses na Grande Muralha e na provincia de Shansi.

Os japoneses não dispõem neste setor de muita artilharia, mas ocasionalmente fazem fogo com o unico morteiro de 75mm. que têm. O maior inconveniente da campanha pela posse de Tengchung, é de certo, a monção, que põe obstaculos ás operações aereas e o transporte de abastecimentos. As chuvas de monção produzem-se subitamente. A monção é aqui diferente da de Birmania Setentrional, onde a chuva cai em torrentes.

O assedio de Tengchung talvez seja lento. Conquanto os chineses estejam dentro da cidade e nas casamatas proximas das brechas da muralha, os japoneses ainda ocupam poderosas posições entrincheiradas, donde desfecham continuos contra-ataques. Sete, ás vezes, num dia.

Afim de liquidar todos os inimigos dentro da cidade, os chineses lutam de casa em casa, de rua em rua e de casamata em casamata. Por outro lado, é possivel que a luta termine rapidamente, pois os japoneses sofrem baixas e seus suprimentos devem estar-se esgotando.

Após render tributo á ajuda norte-americana, o general Wei está particularmente agradecido aos camponeses de Yunnan, que transportam os suprimentos para as tropas chinesas.

Mal esta fortaleza caia em poder dos chineses, as tropas nacionais se dirigirão para Bhamo e Lungling, afim de estabelecer contacto com as forças do general Stilwell, no norte da Birmania, e abrir uma rota terrestre direta, de abastecimentos, da India para a China.

(Do B. N. S. com exclusividade para este Suplemento)